

ANAIS DO ARQUIVO HISTÓRICO DO RIO GRANDE DO SUL
VOLUME 22

*Hé pois percizo que todos
partilhem as fadigas da Guerra*

Coleção Varela

Documentos sobre a Guerra Civil Farroupilha – 1835-1845



2ª edição
E-book

O Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul é um órgão subordinado à Secretaria Estadual de Cultura, sendo seu objetivo primordial, conforme seu regulamento interno: "Garantir a custódia e o acesso à informação das fontes documentais públicas transferidas e as privadas doadas ou adquiridas, conforme disposto nas Constituições Federal e Estadual". Seu acervo remonta aos primeiros anos de ocupação efetiva do solo riograndense pela Coroa Portuguesa (com a criação do Presídio de Jesus Maria José, em 1737). Além da documentação proveniente das várias funções exercidas pelo governo estadual (distribuição de terras, aldeamento e catequese indígena, policiamento e repressão, assuntos militares e religiosos, etc.), o AHRS destaca-se pelos arquivos e coleções particulares recebidos através de doação ou compra, como por exemplo: Borges de Medeiros/Sinval Saldanha, João Neves da Fontoura, Francisco Brochado da Rocha, Alfredo Varela, Júlio Prates de Castilhos e outros. O AHRS localiza-se no prédio do Memorial do Rio Grande do Sul, na rua Sete de Setembro, 1020, 2º andar – sala 17, no centro histórico de Porto Alegre.

Com o 22º volume dos "Anais do Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul", damos seqüência à publicação da transcrição paleográfica dos documentos pertencentes à Coleção Varela. Esse acervo tem valor inestimável para a história, pois o material acumulado por Domingos José de Almeida e Alfredo Varela forma a maior coleção de cartas e outros documentos referentes à história da Guerra Civil Farroupilha, que assolou a província mais meridional do Império brasileiro, entre 1835 e 1845. A história da acumulação desse acervo remonta à iniciativa memorialística de Domingos José de Almeida e um grupo de ex-combatentes, que reuniram milhares de documentos, pensando em produzir uma narrativa farroupilha do acontecimento. Almeida foi testemunha ocular da guerra civil, atuando como ministro do governo republicano sul-rio-grandense. Morto Almeida, sem conseguir concretizar o que almejava, o acervo acumulado foi doado por sua filha, Abrilina Decimanona Caçapavana de Almeida, ao diplomata e historiador Alfredo Varela, o qual redigiu várias obras sobre o conflito, destacando-se os seis volumes da História da Grande Revolução (1933). Trata-se de um fundo composto por mais de treze mil documentos e que foi adquirido pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul, em 1936.

*Hé pois percizo que todos partilhem
as fadigas da Guerra*

Coleção Varela

Documentos sobre a
Guerra Civil Farroupilha, 1835-1845

ANAIS do Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul
Volume 22



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria de Estado da Cultura
Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul

**Paulo Roberto Staudt Moreira
Rejane Penna
Raul Róis Schefer Cardoso
(Orgs.)**

*Hé pois percizo que todos partilhem
as fadigas da Guerra*

**Coleção Varela
Documentos sobre a
Guerra Civil Farroupilha, 1835-1845**

**ANAIS do Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul
Volume 22**

**Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul
Porto Alegre**

**2ª edição
E-book**



**São Leopoldo
2021**

© Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul – 2021

Editoração: Oikos

Capa: Juliana Nascimento

Imagem da capa: Antônio Ribeiro – Corneteiro de Bento Gonçalves durante a Revolução Farroupilha e peão da fazenda deste (foto do final do século XIX)

Revisão final: Paulo Roberto Staudt Moreira

Diagramação e arte-final: Jair de Oliveira Carlos

Conselho Editorial (Editora Oikos):

Avelino da Rosa Oliveira (UFPEL)

Danilo Streck (Unisinos)

Elcio Cecchetti (UNOCHAPECÓ e GPEAD/FURB)

Eunice S. Nodari (UFSC)

Haroldo Reimer (UEG)

Ivoni R. Reimer (PUC Goiás)

João Biehl (Princeton University)

Luiz Inácio Gaiger (Unisinos)

Marluza M. Harres (Unisinos)

Martin N. Dreher (IHSL)

Oneide Bobsin (Faculdades EST)

Raúl Fornet-Betancourt (Aachen/Alemanha)

Rosileny A. dos Santos Schwantes (Uninove)

Vitor Izecksohn (UFRJ)

Editora Oikos Ltda.

Rua Paraná, 240 – B. Scharlau

93120-020 São Leopoldo/RS

Tel.: (51) 3568.2848

contato@oikoseditora.com.br

www.oikoseditora.com.br

Pede-se permuta

Se ruega canje

On demandé échange

Si richiede lo scambio

Wir bitten um austausch

A772s Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul

Hé pois percizo que todos partilhem as fadigas da guerra: Coleção Varela – Documentos sobre a Guerra Civil Farroupilha, 1835-1845. [2. ed.; E-book]. / Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul. – São Leopoldo: Oikos, 2021.

260 p.; 16 x 23 cm. (Anais do Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul; v. 22. Coleção Alfredo Varela; correspondências de Bernardo Pires e outros).

ISBN 978-65-86578-85-0

1. Rio Grande do Sul – História. 2. Rio Grande do Sul – História – Correspondência. 3. Rio Grande do Sul – História – Revolução Farroupilha. I. Título.

CDU 94 (816.5)

Coordenação da transcrição paleográfica e edição crítica

Paulo Roberto Staudt Moreira – Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos)
Raul Róis Schefer Cardoso – Unilasalle

Transcrição e pesquisa

Bárbara Alves de Oliveira – Graduada (FAPA)
Camila Silva – Doutora em História (Unisinos), Graduada em História (Unilasalle)
Fabio Caetano Tovo – Mestre em História (Unisinos), Graduado em História (PUCRS)
Gabriela Portela Moreira – Graduada em História (Unilasalle)
Henrique Melati Pacheco – Graduando em História (Unisinos)
Maicon Lopes – Mestre em História (PUCRS), Graduado em História (Unilasalle)
Paulo Roberto Staudt Moreira – Unisinos
Perli Bommhardt – Voluntária do AHRs
Raul Róis Schefer Cardoso – Unilasalle

Revisão da transcrição

Fabio Caetano Tovo (Unisinos)
Henrique Melati Pacheco (Unisinos)
Paulo Roberto Staudt Moreira (Unisinos)
Raul Róis Schefer Cardoso (Unilasalle)

O sabor do arquivo passa por este gesto artesão, lento e pouco rentável, em que se copiam textos, pedaço por pedaço, sem transformar sua forma, sua ortografia, ou mesmo sua pontuação. Sem pensar muito nisso. E pensando o tempo todo. Como se a mão, ao fazê-lo, permitisse ao espírito ser simultaneamente cúmplice e estranho ao tempo e a essas mulheres e homens que vão se revelando. Como se a mão, ao reproduzir à sua maneira o formato de sílabas e de palavras de outrora, conservando a sintaxe daquele século, penetrasse no tempo com mais audácia do que por meio de notas refletidas, em que a inteligência teria selecionado previamente o que lhe parecesse indispensável, deixando de lado o excedente do arquivo. Esse gesto de aproximação se impôs a tal ponto em que não se distingue mais do resto do trabalho. O arquivo copiado à mão em uma página em branco é um fragmento do tempo capturado; só mais tarde separam-se os temas, formulam-se interpretações. Isso toma muito tempo e às vezes faz mal ao ombro, provocando estiramento no pescoço; mas ajuda a descobrir o sentido (FARGE, Arlette. *O sabor do arquivo*. São Paulo: Edusp, 2009: p. 23).

Sumário

APRESENTAÇÃO da Secretária de Estado da Cultura do Estado do Rio Grande do Sul – Beatriz Araujo	9
Notas dos coordenadores da presente edição	11
Arquivo, poder e memória: O processo de constituição da Coleção Varela – Camila Silva	17
Apresentação técnica	24
Coleção Varela	
Silveira, Cândido Ferreira da – CV-9120	26
Silveira, Dionísio Amaro da CV-9121 a CV-9125	26
Silveira, Domingos José da (Cel. S. Borja) – CV-9126 a CV-9132	34
Silveira, Domingos José da (o velho Silveira de Pelotas) – CV-9133 a CV-9166	40
Silveira, Francisco da Cunha – CV-9167	69
Silveira, Francisco Raimundo da – CV-9168	70
Silveira, Inácio Machado da – CV-9169	70
Silveira, João Amaro da – CV-9170 a CV-9172	72
Silveira, João Antônio da – CV-9173 a CV-9630	74
ÍNDICE GERAL	235

Apresentação

O Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul possui em seu acervo a maior coleção de cartas e documentos da guerra Farroupilha (1835-1845). Trata-se da coleção Varela, um expressivo conjunto documental inicialmente reunido por Domingos José de Almeida e, posteriormente, complementado pelo historiador e diplomata Alfredo Varela de Vilares. Composta por mais de treze mil documentos foi adquirida pelo Governo do Estado, em 1936. Sua leitura, porém, é difícil, dada à antiguidade e variedade de grafias, pois as cartas e documentos possuem origens diversas – desde o relato de uma pessoa da população ou de um soldado, até ordens e avisos de oficiais. A equipe do Arquivo Histórico vem transcrevendo os documentos desde 1985 e até agora já foram publicados 21 volumes. Nos últimos anos, a continuidade da transcrição e publicação tem sido possível através das parcerias com as universidades. O volume que ora será publicado é o de número 22, com recursos exclusivos da Unisinos, em um trabalho que congrega funcionários de nível superior, com formação em História, auxiliados por estagiários dos cursos de História das universidades do Rio Grande do Sul.

A atividade, ao mesmo tempo em que beneficia os pesquisadores, quando da publicação da documentação, proporciona um amplo aprendizado aos estudantes que estagiam na instituição, que passam a dominar os procedimentos paleográficos, bem como a aprofundar seus conhecimentos da história do Rio Grande do Sul e no tratamento de fontes primárias.

Os documentos são reproduzidos em sua integridade, no que se refere ao conteúdo e ortografia. Inclui-se um índice geral abrangendo todos os nomes próprios de pessoas, lugares, jornais e embarcações citados nos documentos, bem como termos significativos e alcunhas.

Boa leitura.

Beatriz Araujo
Secretária de Estado da Cultura do Estado do Rio Grande do Sul

Notas dos coordenadores da presente edição

O historiador e então diretor do AHRS, Moacyr Domingues, na apresentação do volume 2 dos Anais desta instituição, informava a comunidade que, naquele ano de 1977, começava a transcrição e publicação dos documentos da Coleção Varela, “visando a torná-la conhecida e facilmente acessível aos estudiosos”. Segundo o então diretor, a ambição era “concluí-la antes de 1985, ano do sesquicentenário do movimento chefiado por Bento Gonçalves da Silva”. Mais de trinta anos se passaram desde então e esta árdua tarefa persiste inconclusa.

Por este motivo, em 2013, foi acertada uma parceria entre o Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul, a Universidade La Salle e a Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Programa de Pós-Graduação em História).

O AHRS é um órgão subordinado à Secretaria Estadual de Cultura, sendo seu objetivo primordial, conforme seu regulamento interno: “Garantir a custódia e o acesso à informação das fontes documentais públicas transferidas e as privadas doadas ou adquiridas, conforme disposto nas Constituições Federal e Estadual”. Seu acervo está estimado em 100 toneladas e remonta aos primeiros anos de ocupação efetiva do solo rio-grandense pela Coroa Portuguesa (com a criação do Presídio de Jesus Maria José, em 1737). Além da documentação proveniente das várias funções exercidas pelo governo estadual (distribuição de terras, aldeamento e catequese indígena, policiamento e repressão, assuntos militares e religiosos, etc.), o AHRS destaca-se pelos arquivos particulares recebidos através de doação ou compra, como por exemplo: Borges de Medeiros/Sinval Saldanha, João Neves da Fontoura, Francisco Brochado da Rocha, Alfredo Varela, e outros.

A presente parceria versa sobre um destes arquivos particulares ou privados listados acima, exatamente aquele acumulado pelo Ministro Farroupiha e charqueador, o mulato Domingos José de Almeida e o historiador Alfredo Varela, a chamada COLEÇÃO VARELA.

Em 2005 foi lançado pelo Arquivo Nacional o Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística e nele conceitua-se o arquivo privado como sendo “de entidade coletiva de direito privado, família ou pessoa”.¹ De caráter híbri-

¹ Disponível no site: <<http://www.portalan.arquivonacional.gov.br/Media/Dicion%20Term%20Arquiv.pdf>>.

do, já que mescla ofícios acumulados pelas atividades de Domingos José de Almeida como funcionário da república sul-rio-grandense e de documentos que ele foi acumulando posteriormente em seu projeto de elaborar uma narrativa farroupilha da guerra civil, esse acervo não tem à toa a denominação de Coleção. Segundo o mesmo Dicionário de Terminologias Arquivísticas, temos que coleção seria um “conjunto de documentos com características comuns, reunidos intencionalmente”. Assim, a Coleção Varela é uma coleção ou arquivo de caráter privado, já que acumulado por particulares, mas que hoje em dia faz parte do acervo público custodiado pelo AHRS.

Vejamus uma breve explicação desta importante coleção, começando com o documento abaixo:

PROCLAMAÇÃO DE 1º DE MARÇO DE 1845²

Cópia. Rio-grandenses. É sem dúvida para mim de inexplicável prazer o ter de anunciar-vos que a guerra civil, que por mais de nove anos devastou esta bela Província, está terminada! Os irmãos contra quem combatíamos, estão hoje congratulados conosco, e já obedecem ao legítimo Governo do Império Brasileiro. Sua Majestade o Imperador, ordenou por Decreto de 18 de Dezembro de 1844 o esquecimento do passado, e mui positivamente recomenda no mesmo decreto, que tais brasileiros, não sejam judicialmente, nem por qualquer outra maneira, perseguidos ou inquietados pelos atos que tenham sido praticados durante o tempo da revolução. Esta magnânima deliberação do monarca brasileiro, há de ser religiosamente cumprida, eu o prometo sob minha palavra de honra. Uma só vontade nos una rio-grandenses! Maldição eterna a quem ousar recordar-se das dissensões passadas!... União e tranquilidade seja de hoje em diante nossa divisa. Viva a Religião! Viva o Imperador Constitucional e Defensor Perpétuo do Brasil. Viva a Integridade do Império. Quartel General da Presidência e do Comando-em-Chefe do Exército no Campo de Alexandre Simões, margem direita de Santa. Maria, 1.º de Março de 1845. Barão de Caxias.

A “maldição eterna” prometida pelo Barão, a quem *ousasse* “recordar-se das dissensões passadas”, não assustou o ex-ministro Domingos José de Almeida. A Coleção Varela, hoje custodiada pelo AHRS, teve sua origem justamente na intenção de seus principais promotores em construir uma versão *farroupilha* daqueles eventos litigiosos. O ministro farroupilha e charqueador Domingos José de Almeida e o historiador e diplomata Alfredo Varela investiram no acúmulo de documentos que possibilitassem a elaboração da história do *Decênio Glorioso*. Trata-se de um dos mais ricos testemunhos documentais

² SILVA, Camila. *Arquivo, História e Memória: O Processo de constituição e patrimonialização de um acervo privado (a Coleção Varela – AHRS, 1850/1930. Tese (Doutorado em História) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Unisinos, São Leopoldo, 2019 – AHRS – Anais do AHRS. Vol. 7. Coleção Varela. Porto Alegre: CORAG, 1983. CV-3847, 01/03/1845, p. 50.*

sobre a Guerra Civil Farrroupilha e o cotidiano do Brasil Meridional nos oitocentos. Composta por mais de treze mil documentos, esta coleção foi adquirida mediante doação do historiador Varela ao Governo do Estado, em 1936, no transcurso das comemorações pelo centenário de 1835/1935.

Assim, este fundo documental é produto do esforço de dois indivíduos separados pelo tempo, que não se conheceram pessoalmente: o ministro farroupilha Domingos José de Almeida, que viveu pessoalmente a experiência da guerra civil e o pós-guerra e Alfredo Varela, jornalista, diplomata e historiador, contemporâneo da Proclamação da República, em 1889, e quadro orgânico do Partido Republicano Rio-grandense. Ambos partiram da opinião comum de que a memória documental sobre o *Decênio Glorioso* deveria ser preservada, como substrato básico da mentalidade regionalista republicana.

O que nos move a esta publicação, entretanto, não é uma proposta investigativa positivista ou de enaltecimento a posturas regionalistas. Esses documentos aqui coligidos servem de *pistas e indícios* de práticas e experiências humanas das mais diversas, de segmentos sociais, sexuais e étnicos diversos. Essas fontes versam sobre saúde, gênero, escravidão, política, etiqueta, economia. Sua publicação almeja a preservação dos documentos originais e a ampliação do público-alvo, já que estas fontes primárias poderão ser consultadas em bibliotecas de universidades e escolas, por pessoas que nunca tiveram acesso a uma instituição arquivística.

Já feita anteriormente a apresentação do AHRS, cabe descrever brevemente outro dos parceiros envolvidos – o PPGH-Unisinos. O Programa de Pós-Graduação em História da Unisinos existe desde 1987 e nas três últimas avaliações da CAPES recebeu a nota 5, com a área de concentração em Estudos Históricos Latino-Americanos; o PPGH-Unisinos tem mantido uma política constante de aperfeiçoamento de seus quadros docentes, tendo 50% de seu quadro permanente dotado de Bolsas de Produtividade CNPq. O PPG mantém a Revista História Unisinos (ISSN: 2236-1782), com avaliação A1 no Qualis Periódicos. Em consonância com a sua área de concentração, o PPGH tem buscado estabelecer e ampliar redes institucionais e de pesquisadores com a intenção de fomentar pesquisas transnacionais. Seguindo nesta trajetória, em parceria com a Editora Oikos, foi criada, em 2012, a Coleção EHILA (Estudos Históricos Latino-Americanos), com a intenção de tornar públicos trabalhos prioritariamente produzidos no âmbito do programa, fomentando o debate e a renovação historiográfica. A coleção é coordenada por uma Comissão Editorial, composta do coordenador do PPGH e de um representante de cada uma das três linhas de Pesquisa do programa. Além desta Direção Editorial, que se encarrega dos trâmites cotidianos, como o gerenciamento dos re-

curso necessários para as publicações, o envio de trabalhos para pareceristas e o acompanhamento do processo junto aos autores e a editora, a Coleção EHILA possui um Conselho Editorial, composto de pesquisadores de relevante currículo e de projeção internacional. De 2012, ano de sua criação, até 2019, a Coleção EHILA lançou 42 volumes. O foco do Programa está na execução de pesquisas sobre a **vocação transnacional**, como fronteira, imigração, circulação de ideias, religiosidade e populações indígenas. Desta maneira, o Programa procura estabelecer o diálogo e a interação entre pesquisadores do continente americano.

O PPGH/Unisinos se estrutura em três linhas de pesquisa:

Sociedades indígenas, cultura e memória

Dedica-se ao estudo das diferentes culturas e sociedades indígenas americanas em sua especificidade histórica, ocupando-se dos processos de mais longa duração, bem como daqueles vinculados a um tempo mais estrito. Interessam para a linha as dinâmicas internas de formação e transformação dessas sociedades, assim como as relações que estabelecem entre si ou com as sociedades ocidentais. Suas investigações enfocam os atores e os processos de mudança social gerados na interação de códigos culturais das sociedades indígenas e ocidentais, tanto no âmbito dos conflitos, quanto das mediações e das negociações, bem como sua repercussão na produção intelectual e no debate político contemporâneo. Sob diferentes perspectivas e recortes, analisa a ação das instituições civis e eclesásticas junto às sociedades indígenas, o processo de missionação e os movimentos religiosos decorrentes do contato interétnico e intercultural. Importam, também, para a linha, os temas da cultura material e imaterial dessas sociedades, bem como a formação de memórias sobre elas e sua transformação em patrimônio.

Migrações, territórios e grupos étnicos

A história da América Latina tem como uma de suas características o ingresso de populações migrantes, provenientes de outros continentes. Desde o século XVI até o século XX, essas populações experimentam um processo constante de apropriação e incorporação dos territórios, o qual constituiu uma linha móvel e, às vezes, fluida em direção ao *hinterland*, colocando em contato as populações autóctones com os grupos que aqui aportaram. Os agentes deste movimento, que pressupõe inter-relações por vezes conflituosas, estão sob a égide de instituições como o Estado e a Igreja, e atuaram na conformação das sociedades ao longo dos séculos, tanto nos seus espaços rurais quanto urba-

nos. Nesse sentido, a linha de pesquisa focaliza a ocupação de territórios na América, as migrações e as relações entre os grupos populacionais, bem como as dinâmicas internas de grupos específicos. Contempla temas como colonização da América; contatos interculturais; família, gênero e gerações; organização comunitária, sociabilidade e religiosidade; escravidão e populações negras; imigrantes e descendentes; identidades étnicas e relações interétnicas; mobilidade populacional e organização econômica.

Poder, ideias e instituições

Esta linha de pesquisa investiga problemas situados nos campos da política e da cultura, considerados tanto de modo autônomo, como na inter-relação dinâmica dessas dimensões. São objetos preferenciais de análise os temas relativos às práticas políticas e culturais, os conflitos e as representações, a produção e circulação de ideias, os projetos intelectuais vinculados a diferentes tradições de pensamento, sejam eles individuais ou coletivos, laicos ou religiosos, institucionais ou não. Compõem também o domínio de interesse da linha temas que estabelecem conexões com políticas e práticas de memória. Considerando a historicidade dos fenômenos e processos em questão, a linha abrange e tem como ponto de observação privilegiado o espaço latino-americano, suas interfaces internas (regionais e/ou nacionais) e o diálogo com outros, externos ao subcontinente.

O Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Bens Culturais do Unilasalle Canoas resultou das experiências acadêmicas e profissionais de pesquisadores que integram o Grupo de Pesquisa Memória, Cultura e Identidade, da inserção social e cultural do Unilasalle em âmbito local, regional e nacional e da determinação de sua Mantenedora e Reitoria, no sentido de expandir a pós-graduação *stricto sensu*, expressa no Plano de Desenvolvimento Institucional. Em 2008 a Capes recomendou o Programa o qual teve seu início em março de 2009, com o Mestrado Profissional em Memória Social e Bens Culturais. Na sua primeira avaliação, o Mestrado alcançou a nota 4, conceito excelente para os mestrados profissionais.

O PPG tem como Área de Concentração os Estudos em Memória Social e como Linhas de Pesquisa as de Memória, Cultura e Identidade, Memória e Linguagens Culturais e Memória e Gestão Cultural. Conta com os seguintes Laboratórios: Museu Histórico La Salle, Observatório Cultural e Observatório do Trabalho. Publica, desde 2009 a Série Memória e Patrimônio, já no seu 5º volume, tratando de temas afins ao programa como patrimônio cultural, memória social e gestão cultural. Seus docentes são pesquisadores reconhecidos no meio acadêmico e profissional com alcance internacional.

A ideia, portanto, é unificar o esforço destas três instituições a fim de publicar os restantes volumes de documentos pertencentes a Coleção Varela. Os documentos, na grande maioria manuscritos, serão transcritos respeitando as regras vigentes da paleografia e os organizadores acrescentarão notas explicativas, configurando uma edição crítica.

Rejane Pena (AHRIS)

Raul Róis Schefer Cardoso (Unilasalle)

Paulo Roberto Staudt Moreira (Unisinos)

Arquivo, poder e memória: O processo de constituição da Coleção Varela*

Camila Silva³

O passado é um país estrangeiro, como adverte Lowenthal.⁴ A memória e a história são algumas das formas pelas quais o conhecemos. Através de relíquias, tais como monumentos, diários, fotografias, cartas ou documentos oficiais, acessamos o tempo transcorrido, aquilo que já não é mais. Estes artefatos, às vezes colecionados no âmbito privado, outras preservados em instituições públicas, são os suportes de memória que conferem espessura ao tempo, tornando o passado tangível ao presente.

Seguindo os rastros de indivíduos ou grupos, colecionadores, memorialistas e historiadores vêm reunindo ao longo do tempo as peças que possibilitam a reconstrução do passado e, ao mesmo tempo, formam o patrimônio material de uma sociedade. No entanto, conforme sublinha Le Goff, muitas vezes o historiador equivocadamente supõe certa superioridade do documento escrito sobre os demais vestígios. Segundo o autor, todo documento é um monumento e “resulta do esforço das sociedades históricas para impor ao futuro – voluntária ou involuntariamente – determinada imagem de si próprias”.⁵

Assim como os documentos que guardam, os arquivos são o resultado de um processo marcado pelos interesses dos agentes (individuais ou institucionais) que intervêm na sua formação. Os gestos de coletar, classificar e de considerar um documento merecedor da preservação implicam um conjunto de decisões e práticas que não são ingênuas. Um breve olhar pela trajetória de constituição da Coleção Varela permite observarmos as disputas que podem influenciar o surgimento e a preservação de um acervo documental.

*Este texto tem origem na tese de doutorado, *Arquivo, história e memória: o processo de constituição e patrimonialização de um acervo privado (A Coleção Varela – AHRS, 1858/1936)*, defendida no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, em 2019, sob orientação do Prof. Dr. Paulo Roberto Staudt Moreira.

³ Doutora em História (PPGH/UNISINOS).

⁴ LOWENTHAL, David. Como conhecemos o passado. **Projeto História**. São Paulo, n. 17, nov. de 1998, p. 63-148.

⁵ LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. 4. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2013, p. 497.

A origem da coleção adquirida pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul, em 1936, remonta ao final da década de 1850. Passando dos sessenta e dois anos de idade, Domingos José de Almeida, ex-ministro da República Rio-Grandense, empreendeu os primeiros esforços para a reunião dos registros sobre a guerra civil farroupilha. Em 1859, Almeida emitira uma circular⁶ aos seus correligionários solicitando o envio de correspondências, periódicos, proclamações, dentre outros documentos que testemunhassem o episódio. Nela, Almeida manifestava o desejo de “transmitir a presente e futuras gerações os portentosos feitos dos Rio-Grandenses”⁷.

Com o conjunto de documentos e a memória pessoal que preservava do decênio, Almeida ambicionava escrever uma história da conflagração sob a ótica dos rebelados. Para tanto, pretendia publicar os documentos da extinta República nas páginas do *Brado do Sul*, periódico por ele dirigido em colaboração com Karl von Koseritz⁸, na localidade de Pelotas. A memória do movimento no qual figurou como uma das principais lideranças representava um valioso recurso para Domingos José de Almeida. Além das provas comprobatórias das dívidas contraídas no período em que ocupou o cargo de Ministro da Fazenda, Almeida buscava através deste conjunto de documentos a materialização do capital simbólico relacionado à experiência do governo insurrecto.

Se para Almeida a memória consubstanciada nesta documentação fora importante estratégia na manutenção da sua posição política e social, para alguns dos farroupilhas de outrora ela representava uma ameaça. David Canabarro, Antônio Vicente da Fontoura e José Gomes Portinho foram alguns dos opositores ao projeto de reunião dos documentos da República Rio-Grandense. Após a promulgação da anistia pelo Decreto de 18 de dezembro de

⁶ Anexo 01.

⁷ Instituto Histórico e Geográfico do RS, Fundo Bernardo Pires, BP 120, 1859.

⁸ Nascido em 1830, o jovem alemão Karl von Koseritz chegou no Brasil em 1851, fixando-se em Pelotas no ano de 1852. Conforme Weizenmann, “foi cozinheiro, trabalhador, jornalista e portuário”, nos primeiros anos neste país. Em 1855, casou-se com Zeferina Maria de Vasconcelos, filha de um estancieiro da região. Após o matrimônio, mudou-se para Rio Grande e realizou diversas tentativas para iniciar uma carreira que valorizasse a sua aptidão para a escrita. Ingressou na imprensa no cargo de ajudante, no jornal *Rio Grandense*. A experiência neste jornal lhe possibilitou o melhor domínio do idioma local, e um contato com o público leitor. No ano seguinte, regressou para Pelotas, onde assumiu a redação do jornal *O Noticiador* e, posteriormente, do *Brado do Sul*. Koseritz atuou em diversos periódicos, destacando-se na produção periodista em língua alemã. Dentre os jornais voltados para o público alemão nos quais atuou, estão: *Deutsche Zeitung* (1861-1917), *Koseritz' Deutscher Volkskalender* (1874-1938) e *Koseritz' Deutsche Zeitung* (1881-1918). WEIZENMANN, Tiago. “**Sou, como sabem...**”: Karl von Koseritz e a imprensa em Porto Alegre no século XIX (1864-1890). Tese (Doutorado em História). Programa de Pós-Graduação em História. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2015, p. 34.

1844⁹, estes indivíduos foram incorporados em elevadas patentes da Guarda Nacional. No entanto, a mesma pena que os habilitava às fileiras do Exército Imperial, também determinava o esquecimento sobre os fatos ocorridos ao longo do decênio farrapo.¹⁰ Cumprir, pois, com esta determinação era condição essencial para a manutenção da posição social destes sujeitos.

Diante da resistência à publicação de uma história documentada da Revolução Farroupilha e das dores geradas pela doença que lhe afligia desde 1855, Almeida não concretizou tal projeto. Contudo, seu trabalho resultou na formação de um extenso arquivo de documentos doado por sua filha, Abrilina Decimanona Caçapavana de Almeida ao historiador Alfredo Varela, no final do século XIX. Com a coleção, Varela herdou a tarefa de escrever a história do decênio farrapo.

Dentre as obras que este autor dedicou à guerra civil sul-rio-grandense, *História da Grande Revolução*¹¹ destaca-se pelo seu tamanho e pela sua narrativa épica. Os seis opulentos volumes publicados em 1933, com o financiamento do Governo do Estado do Rio Grande do Sul e os auspícios do IHGRGS (Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul), provocaram um intenso debate entre os intelectuais gaúchos. Embora vinculados à agremiação cujo nome estava gravado nesta obra, a maior parte dos historiadores do IHGRGS opuseram-se ao platinismo e ao separatismo, defendidos por Alfredo Varela.

Não por acaso *História da Grande Revolução* foi lançada às vésperas das celebrações do Centenário Farroupilha. Por meio desta publicação Varela tencionava dar visibilidade ao seu trabalho, resultado de “30, 40, 50 anos de garimpa e meditação”.¹² No entanto, na contramão do discurso afirmativo da brasilidade do movimento farrapo, a obra deste historiador não encontrou espaço na agenda comemorativa do centenário. Do mesmo modo, o arquivo de Almeida, através do qual o autor baseava sua narrativa, não fora incluso nas atividades de 1935.

⁹ ARQUIVO HISTÓRICO DO RIO GRANDE DO SUL. *Anais do AHRS*. Vol. 3. Coleção Varela. Porto Alegre: Instituto Estadual do Livro, 1978. CV-2178, s/d, p. 647.

¹⁰ Na proclamação de 1º de março de 1845, Duque de Caxias retoma as palavras do Imperador: “Esta magnânima deliberação do monarca brasileiro, há de ser religiosamente cumprida, eu o prometo sob minha palavra de honra. Uma só vontade nos una rio-grandenses! Maldição eterna a quem ousar recordar-se das dissensões passadas!... União e tranquilidade seja de hoje em diante nossa divisa”. ARQUIVO HISTÓRICO DO RIO GRANDE DO SUL. *Anais do AHRS*. Vol. 7. Coleção Varela. Porto Alegre: CORAG, 1983. CV-3847, 01/03/1845, p. 50.

¹¹ VARELA, Alfredo. *História da Grande Revolução*. O cyclo farroupilha. Vol. 6. Porto Alegre: Oficinas Gráficas da Livraria do Globo, 1933.

¹² *Ibid.*, Vol. 1, p. 223-224.

Apesar do crescente interesse na década de 1930 por registros referentes à Revolta dos Farrapos, a transição da coleção para o domínio público foi marcada por alguns conflitos. Embora as primeiras iniciativas para doação deste acervo tenham ocorrido em 1933, sua incorporação pelo MJC (Museu Júlio de Castilhos) efetivou-se somente após o término das homenagens dos cem anos da Revolução. Para Varela, o “gesto cívico” do seu “desinteressado projeto” não havia encontrado receptividade por parte dos representantes do Estado:

Em verdade não era de menosprezar-se o legado que lhe quis fazer. Noutro país mais amante de suas tradições, a predita coleção pudera aquinhoar o seu proprietário com uma fortuna, se entendesse negociá-la. Bastante longe de mim tal ideia, passaria ao domínio comum, sem ônus pecuniário de classe alguma: de mão beijada, como é soeiro dizerem.¹³

O MJC, que à época compartilhava o seu quadro dirigente com o IHGRGS, também contribuíra na elaboração de um lugar de fala autorizado sobre a Revolução Farroupilha. Eduardo Duarte, diretor do Departamento de História Nacional¹⁴ do MJC e secretário do Instituto, trabalhou imensamente na constituição de um acervo de documentos referente à Revolução Farroupilha, entre as décadas de 1920 e 1930. Ao examinar, catalogar e inserir estes documentos em seu acervo o MJC conferia-lhes credibilidade, formando a matéria-prima dos pesquisadores e, em alguma medida, elaborando o lugar do que pode ser dito.

Os intelectuais ligados às instituições de memória do Estado viam-se, portanto, diante de uma escolha ambígua. A aceitação do arquivo que estava intrinsecamente relacionado à figura de Domingos José de Almeida parecia uma decisão natural de ser tomada, tendo em vista a efemeridade de 1935. No entanto, sua incorporação pelo MJC naquele contexto concederia a Alfredo Varela certo protagonismo em meio às comemorações do centenário. Tal medida afetaria o cuidadoso trabalho de memória realizado pelo IHGRGS, modificando o rol de referências sobre o passado farroupilha. Com a nova demarcação da coleção estas instituições corriam, inclusive, o risco de as-

¹³ VARELA, Alfredo. **O Solar brasileiro**. Remate nos muros austrinos. Rio de Janeiro: Instituto América, s.d., p. 24.

¹⁴ Com o decreto nº 1.994 de 27 de junho de 1913 o Arquivo Público passou por uma reestruturação que, dentre outras medidas, criou a sua 2ª seção, reservada à guarda e à catalogação de documentos históricos. Eduardo Duarte assumiu a chefia da 2ª seção do Arquivo Público, em 1920. Em 1925, o Arquivo Público passou por nova reorganização, na qual a 2ª seção foi desmembrada desta instituição e transferida para o Museu Júlio de Castilhos. Em 1954, este departamento originou a criação do Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul, órgão independente da Secretaria de Educação e Cultura.

sociar-se à indesejável versão do passado farrapo elaborada por aquele historiador.

Em 1936, após uma longa troca de cartas entre Alfredo Varela e Darcy Azambuja, Secretário do Interior e Exterior, o conjunto foi recebido pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul. O historiador, aos 72 anos e não possuindo filhos legatários do seu patrimônio, garantiu a continuidade da venerada coleção que hoje carrega o seu nome. Ao longo da sua trajetória a Coleção Varela foi objeto de diferentes projetos de memória e investimentos sociais. Exemplo disso, é o trabalho de transcrição dos seus documentos, cujo resultado vem sendo publicado nos *Anais do Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul*, desde 1978. Esta série completa nesta edição o seu 22º volume, por meio do qual o AHRS promove a continuidade e a divulgação deste notável acervo.

Anexo 01¹⁵

BP 120

CIRCULAR. CONCIDADÃO E AMIGO.

Apezar da gravidade de nossa enfermidade, e do peso de 62 janeiros, não podemos nos conter em silencio na presença de nossa actualidade, e por conseguinte tomamos parte na redacção do periodico *Brado do Sul*. Seu programma, que adjuntamos, manifesta a doutrina que tencionamos diminuir, a ver se conseguimos, com os avisos do passado e da gravidade do presente, conjurar ou ao menos modificar a torrente de males que vislumbramos mui proxima.

Reconhecemos que baldos de habilitações para bem desempenharmos uma tarefa tão ardua, pouco ou nada conseguiremos; mas o nosso exemplo talvez concitará alguém em melhores condições a substituir-nos em tal empenho, e n'essa esperanza consoladora arrojamos a luva, comprometendo-nos tambem historiar nossa revolução, para transmitir á presente e futuras gerações os portentosos feitos dos Rio-Grandenses nos longos dez annos de afanosa luta com 17 Provincias coirmãs, e com a fraude e tyrannia dos pseudo-estadistas, que dirigiram o Governo da União Brasileira n'essa época de provações, mas de gloria immortal para os valentes e briosos filhos da Provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul. Nosso estado de finanças porem, inferior ás despesas a fazer com a segunda e mais importante parte de nossos trabalhos que ficam indicados em sua impressão, e na agencia de documentos e informações a procurar-se nos afastaria d'este proposito se não contássemos com os auxilios de nossos amigos, e de nossos antigos companheiros de trabalhos; e estando vosso nome inscripto n'esse numero não trepidamos em rogar-vos a acquisição de assignaturas para o *Brado do Sul*, e de todos os documentos e informações, que commemorem os factos mais salientes de nossa revolução, que possam despertar nossas recordações de quanto n'ella occorreu de mais importante; pois, como sabeis, tendo-se perdido o archivo do governo, na vanguarda do qual constantemente permanecemos, temos de socorrer-nos com nossa memoria para coordenar os successos havidos em tão dilatado lapso de tempo. O producto da dita assignatura, como os documentos e informações que pedimos, tereis a bondade de remetter com a possivel brevidade, ao Sr. Carlos de Koseritz proprietario da typographia do *Brado*.

Este auxilio cremos bem compensado com a leitura dos brilhantes feitos de nossos valentes, briosos e humanos compatriotas, e com a importancia que reportará a nossa Provincia, patria de tantos heroes, apezar de anteposta ao Estado Oriental do Uruguay pelo Governo da União Brasileira. Que factalidade!!!!

Confiados em nossa memoria, como já dissemos, e em alguns poucos apontamentos que salvamos, vamos já publicar o historico de nossa revolução principiando pelos antecedentes, que a produziram até a simulada e perdidá capitulação de Farnia; e com sua terminação em Pouche-Verde no 1.º de Março de 1843.

Na primeira narração demonstraremos, que essa revolução foi promovida pelo Sr. D. Pedro I, logo que repudiada a Sra. D. Maria II pelo Sr. D. Miguel, afim de reivindicar para aquella o throno de Portugal usurpado por este com os recursos de dinheiro e gente do Brasil.

Na segunda pela exhibição das pessos officias a respeito, e pelo testemunho de muitas pessos fidedignas ainda existentes, demonstraremos tambem, que para não haver vencidos nem vencedores se procedeu a uma Convenção solemne, afim de se não rebaixar a ninguém, e não mais apparecerem vinganças, e perturbações na familia reconciliada, o que felizmente se conseguiu, sendo hoje talvez os Republicanos pela dura lição do passado, e pela liberal Constituição do Imperio, cuja bondade praticamente reconheceram na administração da Republica, os mais extremos sustentaculos da monarchia, obtendo as Provincias, como esperam, as franquezas, que com justissimos motivos reclamam.

Após isto proseguiremos no historico da revolução, off de fragmentos leaes para elle, decantando os prodigiosos feitos das armas republicanas no transcurso de 10 annos de luta tão desigual, sem auxilio de potencia alguma, e sem recursos pecuniarios alem dos limitadissimos que se creou, entregando depois a provincia, senão com maior numero de gados, s ta unica riqueza, com o que a recebeu; factos estes, que sem commento recommendam os Rio-Grandenses até a consumação dos seculos. Nós os saudamos penetrados de admiração, respeito e dedicado affecto.

¹⁵ Acervo do IHGRGS, Fundo Bernardo Pires, BP 120, 1859.

Apresentação Técnica

1 - Procedimentos técnicos da transcrição:

- 1.1 - Reprodução do texto em toda sua integridade no que se refere ao conteúdo;
- 1.2 - Uso do negrito para todos os nomes próprios;
- 1.3 - Desdobramento das abreviaturas, salvo nas expressões de tratamento; em caso de dúvida, são reproduzidas tal como aparecem no documento.
- 1.4 - Todas as palavras ou frases sublinhadas ou riscadas, assim estavam no original.
- 1.5 - Emprego de colchetes quando:
 - 1.5.1 - Da indicação do início de cada folha do documento.
 - 1.5.2 - Da inserção de nota explicativa no próprio texto, quando houve impossibilidade de leitura devido a rasura, mutilação, defeito de escrita ou de papel.
 - 1.5.3 - Do uso da palavra latina [sic] para indicar que o texto original é exatamente aquele que se reproduz, por estranho ou errado que pareça.
 - 1.5.4 - Da reconstituição de palavras evidentemente mutiladas.
 - 1.5.5 - Da reprodução de palavras de leitura duvidosa, neste caso seguidas de um ponto de interrogação.
 - 1.5.6 - Da introdução de nota explicativa que esclarece as notas à margem do documento.
- 1.6 - As notas, despachos, encaminhamentos, informações à margem do documento foram transcritos ao final do corpo do texto.

2 - Critérios de indexação:

- 2.1 - Índice geral abrangendo todos os nomes próprios de pessoas, lugares, jornais e embarcações citados nos documentos, bem como alcunhas.
- 2.2 - Os números de referência do índice correspondem aos dos documentos e não aos das páginas do presente volume.

COLEÇÃO VARELA

SILVEIRA, Cândido Ferreira da
CV-9120

CV-9120

Illmo. Sr.

Acuzo a recepção do Officio de V. Sa., con dacta de Ontem, que acompanhava a Carreta com as 440 Varaz, de Cabo de Lança, Segundo dis no mesmo Officio = Deos Guarde a V. Sa. 2º Destricto de **Canguçu**. 9 de Janeiro de 1842.

Illmo. Sr. **Ignacio Joze de Oliveira Guimaraes**. Chefe Geral de Políçia.

[a] **Candido Ferreira da Silveira**

[Anotado no verso] Officio de **Candido Ferreira** de 9 de Janeiro, recebido no mesmo dia, sobre as astes de lansa. Serviço da Republica. Ao Cidadão **Ignacio Joze de Oliveira Guimarães**. Chefe Geral de Políçia do Destricto do Boqueirão. Do Juiz de Paz do 2º Destricto de **Canguçu**.

SILVEIRA, Dionísio Amaro da
CV-9121 a CV-9125

CV-9121

1837

Illmo. Exmo. Sr. **Domingos Jose de Almeida**.

A lûa passada levantarão, dois rodeios de gado da fazenda de S. Sa., pertencente a minha May e sua criada, D. **Maria Antonia Muniz**, e a pesar do meu mao estado de saude, derigi-me hontem ao Presidente, afim de me informar, se tinha dado ordem para este fim; respondendo-me que me dirigi-se a V. Exa. a quem rogo me diga se deu ordem a este respeito / o que me não persuado / e tendo-a dado ignoro os motivos que o obrigarão. A contestação de V. Exa. me servirá de governo. Aproveito a oportunidade para certeficar a V. Exa. a minha estima. **São Diogo** 19 de Março de 1837.

De V. Exa. Atencioso Venerador e Criado.

[a] **Dionizio Amaro da Silva**

CV-9122

Patricio e Amigo.

São Jose 11 de Outubro de 1841.

Querendo o **Pereira** Comprar alguns Couros lembrou-me derigir esta a V. Exa. com o fim de vêr se queria vender os do consumo pois como elle paga

a dinheiro à vista talvez convenha a V. Exa. vender-lhos, e terá a bondade de mandar dizer o preço e a porção de couros que estão pronctos.

Saude e felicidades lhe deseja este seu Patricio e Amigo

[a] **Dionizio Amaro**

[Anotado no verso] Ao Cidadão General **Antonio Netto**. Aonde se ache. Do Tenente Coronel **Urbano Soares**.

CV-9123

1860

Meu Presado Amigo e Sr. **Domingos José de Almeida**.

Clara 18 de Outubro de 1860.

A sua estimada carta de 8 do pretérito passado me foi entregue no dia 12 do corrente e segundo sua exigencia, vou fazer-lhe a narração do que me recordo e posso provar; se em alguma parte o não satisfizer por esquecimento, tenha a bondade lembrar-me, porque creio que dos tempos que me pede poderei satisfazelo em tudo com exactidão. Principalmente pelos primeiros passos que me derão lugar a minha ida ao exercito do **Marquez de Caxias**, então Barão.

Em virtude da portaria de 21 de Abril de 44, que me foi dada na **Taquara** pelo General **Canabarro**, que a instancias minhas e do finado **Bento Gonçalves**, mandou passar depois de muitas observações que lhe fizemos acerca dos prisioneiros feitos na **Palma**, pela força ao mando do Coronel **Amaral** contra a do **Moringue**, no dia 16 de Março entrando neste numero o Major **Israel Ribeiro** e outros officiais e soldados que erão entre todos quinze, marchei para **Piratinim** levando em minha companhia um sargento e dous soldados republicanos. Tendo chegado segundo dia de minha marcha aos **Cocurutos**, pedi ao Major **Israel** que escrevesse ao Chefe do exercito [lv] comunicando sua ida e prevenindo para no caso de não convir ao meu exercito, destinarem o lugar onde se devia effectuar a troca dos prisioneiros; fiz seguir o meu sargento e um dos prisioneiros que conduzia, com aquella communicação ao Chefe Imperial, o Coronel **Jeronymo Jacintho**; e como consentisse na minha ida ao exercito, demorei-me alli vinte dias, tempo em que fui á **Pelotas** com o **Moringue**, e fui despachado do exercito, que no dia seguinte abrio campanha. O Coronel **Teixeira**, sahio no mesmo dia da minha marcha do campo de **Canabarro** a operar entre o exercito estacionado no **Piratinim** e os borlequeadores que todo o dia cruzavão d'alli para **Pelotas** levando estes uma esfregada pelo Capitão **Bento Martins**, ás ordens do Coronel **Teixeira**, no **Campão do Descanso**. Segui de **Piratinim** para **Pelotas** em companhia do **Moringue**, a fim de fallar com o **Conde**, o que fiz dous dias depois da minha chegada áquelle lugar, d'alli tive que voltar à **Piratinim**, onde recebi nove

prisioneiros, obrigando-se o Conde á mandar vir os que faltavão, por não ter na occaziam numero igual para me entregar. Marchei em seguida a appresentar aquelles companheiros á **Canabarro**, que pude alcançar no **Pirahy**, d'alli voltei com tres prisioneiros dos que tinhão sido tomados no **Capão do Descanço**. Encontrei o **Conde** na coxilha cahidas ao **Quebraxo**; e entregando-lhe os tres prisioneiros, ele mandou entregar tambem o nosso Capitão prisioneiro, **José Pacífico Ribeiro** e outro mais. Daqui seguirão-se as proposizoies de paz, feitas por mim ao **Marquês de Caxias**. [2] Havia eu consultado ao General **Bento Gonçalves** e mesmo ao **Canabarro** e como elles approvassem os meus pensamentos com respeito á terminação da guerra, aproveitei aquella occaziam em que me pude ver só com o **Caxias**; e como o achasse tão bem disposto principiei à fallar-lhe pela fórmula seguinte: Talvez em V. Exa. estivesse a conclusão da guerra? E de que forma respondeu-me? Querendo V. Exa. ter uma conferencia com o chefe dos republicanos, que auctorizado, viria à tratar com V. Exa., sendo a occaziam favoravel, por só se achar com **Canabarro** o General **Bento Gonçalves** á quem V. Exa. deva admitir, pois creio poder-se realizar a paz.¹⁶

Ficou o **Caxias** mui satisfeito, deu-me uma portaria em que ordenava as partidas do Exercito Imperial não se embaraçassem commigo em meu transitio. Não obstante ter combinado com os nossos generaes, as propostas só forão minhas pois não levava nenhum documento com que pudesse provar o que eu dizia; porém como os desejos do **Caxias** erão iguais aos nossos, acceitou tudo quanto lhe propuz; pedio-me que lhe fizesse uma idéa dos Chefes da revolução, ao que lhe respondi: que o faria segundo o meu alcance, e que quando bem o não satisfizesse, elle me dispensaria pois só seria por não poder fazelo melhor. Não sei o que disse e menos o que fiz, porem retratando o ultimo de nossos companheiros que me não lembra qual foi, desatou á rir o **Caxias**, com o que me surprehendeu, porém, satisfez-me no mesmo momento expressando-se pela forma seguinte: Estou tão certo em tudo quanto [2v] o Senhor, me diz, que posso, fazer-lhe um relatório desde o primeiro passo da revolução até aqui.

Fez-me voltar d'alli ao **Canabarro** para vir o General fallar-lhe na **Estancia do Cunha em Ponche Verde**. Deu-me um cavallo e marchei ao alcance d'aquelle o que só pude fazer na **Carolina**; d'alli; fez-me voltar o **Canabarro** outra vez ao **Caxias**, que já alcancei no **Alonso**, e como não me tivesse querido dar nenhum documento, pedi ao General **Bento Gonçalves** que escrevesse ao **Caxias**, assegurando o que acerca da pacificação eu lhe havia dito, com effeito obtive o que desejava, levando a carta de **Bento Gonçalves**: sendo as propostas

¹⁶ Nesta occaziam estava o nosso governo mettido nos bosques do **Piratinhy**.

por mim feitas no termo seguinte: Em razão da carta deste ao **Conde**, em que pouco mais ou menos dizia: Póde V. Exa acreditar em tudo quanto lhe disser o portador d'esta acerca da pacificação, pois são os sentimentos que nutro eu, e toda esta força. O portador vai auctorizado para communicar á V. Exa. as condições com as quaes se poderá effectuar a paz.

Depois que o **Caxias** leu esta carta, pediu-me que lhe desse as condições que exigião meus companheiros; além disto disse-me, que não sendo a separação da Província, podíamos pedir o que quizessemos, pois tinha poder para tratar e que só por prehencher formalidades se mandaria um enviado á Côrte. Fiz-lhe as proposições que depois apparecerão modificadas. E tendo o **Caxias** annuido ás propostas voltei Com uma Carta delle á **Bento Gonçalves** e as proposições forão transmittidas por mim ao **Canabarro** que alcancei em **Ipamarotim**, em presença de seus ajudantes o Ten. **Pereirinha Campos** e um sirurgião [3] **Duarte**¹⁷, e mais outras pessoas que não recordo, tendo-se combinado n'este tempos que as operações serião somente apparatusas, pois que elle **Caxias** não podia fazer cessar de todo sem que a paz estivesse feita.

Tendo pouco antes d'este tempo sido derrotado em **São Gabriel** pela força ao mando do General **Jose Antonio, Juca Ouvires** que alli se achava ás ordens do Coronel **Marquez**, hoje **Barão de Porto Alegre**. Uma outra derrota feita no **passo da Lagôa no Guaraim** pelo nosso Coronel **Guedes**, á um major **Guedes** das forças Imperiais. Destas derrotas havia eu prevenido ao **Caxias** no **Quebraxo**; e disse-me que até alli não tinha sabido nada.

Satisfeito **Canabarro** com as proposições que lhe disse havia feito ao **Caxias**, deu ordem á **Bento Gonçalves** para que marchasse immediatamente para o exercito Imperial á tratar com o **Caxias**, para cujo fim mandou passar uma portaria emcabçada pela fórmula seguinte: Por esta auctoriso o cidadão General **Bento Gonçalves da Silva** para passar ao exercito Imperial á tratar com o **Barão de Caxias** etc.

Tendo **Bento Gonçalves** marchado segundo a ordem que tinha vimos ao **Tristão de Gusmão**, onde ficou, emquanto eu fui fallar com o **Caxias**, para a conferencia que deviam ter n'aquelle ponto; signalou o **Caxias** o lugar, e como eu lhe pedisse outro em razão de uns banhados que se tinha que passar, fez-me uma observação dizendo-me: Não haja alguma falta de fé! Ao que lhe respondi: **Bento Gonçalves** é incapaz de practicar trahição, e eu [3v] de ser o instrumento d'ella, peço-lhe este lugar em razão do mau transito que há para ir ao que V. Exa. quer. Forão com **Bento Gonçalves** dez homens, entre estes o Tenente Coronel **Valença**, o Major **Dunduca Cavalheiro**, o Tenente **Caetano**

¹⁷ Deixo de mencionar o Coronel **Teixeira** que tambem estava presente, por já não existir.

Gonçalves, o Tenente **José Antunis da Porcincula Marcos e Lyão Gonçalves**, não me recordo se algum outro official ia, ou se os mais eram soldados. Tendo o **Caxias** levado só sete homens, quando foi á falla. Demorarão-se quatro horas n'esta conferencia, accordarão, e teria sido feita a paz se o Circulo chamado Minorista, não tivesse feito retardar, por não quererem vêr apparecer **Bento Gonçalves**. D'alli voltou **Bento Gonçalves** para o exercito, reunio-se á **Canabarro** e eu segui na mesma Commissão de troca e como não, voltassem os prisioneiros recebi em dous de Setembro de 44, um officio do General **Canabarro**, em que me ordenava, fosse dar-lhe conta da minha commissão cujo officio me foi entregue pelo Coronel **Teixeira**. Marchei á entender-me com o General que já estava no fundo do campo do finado **João de Mello**, na margem direita do **Arroio das Pedras Altas**. Tendo-lhe dado conta da mesma commissão, ordenou-me que marchasse para **Pelotas**, á entender-me com o **Moringue**, o que fiz. Foi nessa occasiam, que elle mandou dizer ao **Moringue**, que o botasse d'alli para fora, pois estava na Commarca que lhe pertencia, e aborrecido da magresa, que por alli havia.

Chegando á **Pelotas**, apresentei-me a um Major, Commandante da guarnição d'aquelle ponto e como tivesse o **Moringue** marchado para o **Liscano**, [4] marchei em seguida, a entender-me com elle, pude alcançal-o na margem direita do **Chasqueiro** em frente á Estancia de **José Maria Rodrigues**.

Falei-lhe acerca da commissão que estava encarregado, dei-lhe o recado do **Canabarro**, ao que respondeu com toda a moderação de que não desejava combatter com seus patricios, e mesmo que pudesse haver derramamento de sangue.

Voltei para o **Canabarro** outra vez; dei-lhe conta de quanto havia feito e da contestação do **Moringue**; tendo alcançado em **Candiota**, fez-me seguir para **Bagé** á entender-me de novamente com o **Caxias**, para quem tinha enviado o **Padre Chagas e Fontoura**, á tratar da pacificação; aproveitei esta occasiam para pedir-lhe que garantisse o que me tinha feito propor ao **Caxias**. Foi commigo á presença do nosso ministro de Guerra, o Sr. **Manoel Lucas de Oliveira**, e depois de uma larga conferencia, em que fui admittido, disserrão-me que havião mandado ao **Padre Chagas e Fontoura**, tratar do que eu anteriormente havia feito. Não me ofendi com isso, pois a minha falta de capacidade não dava lugar a que eu concluísse o que tinha principiado. Resta-me a gloria, embora outros colhessem os louros.

Marchei para a presença do **Caxias**, que encontrei além de **Bagé** na chácara de **Pedro de Borba**; alli lhe fallei sobre a minha commissão e elle fallando-me sobre a pacificação, me disse: Não lhe dizia que isto passava tudo em conversa? A que lhe respondi que não, que a paz se fazia porém [4v] que

sua excellencia me dispensasse, pois havia offerecido muito aos republicanos, e que elles se contentavão com menos da metade com tanto que **Bento Gonçalves** não apparecesse, porém, que o prevenia, que este, erá o único com quem elle devia tratar, embóra estivesse na Administração os seus inimigos. Mas que ele era o chefe e todos os seguião e se conformavão com o que ele fizesse. Prometteu-me o **Caxias** que nada faria sem ouvio-lo, assim cuceceu. Voltei a **Bagé** achei o **Canabarro** em **Candiota** em frente á Estancia do **Carlos Silveira**, fiquei esta noite alli no Campo e marchei no dia seguinte outra vez para o **Moringue**, que me disse **Canabarro** estava nas **Pedras Altas**, porém, não era exacto, estava na tapera do meu finado Tio **Francisco Amáro**. Alli soube que **Canabarro** tinha levantado o Campo e ficara juncto ao **Formiga**, levava officios do **Caxias** que tinha appresentado ao **Canabarro**, para o Brigadeiro **Fernandez** e para o **Moringue** e como minha circumstancias não me permitissem ir á cidade pois nem com que pagar a passagem do rio tinha ficou o **Moringue** obrigado no dia onze de Novembro á avisar-me, logo que chegassem os prisioneiros que tinhão sido trocados, pois que alguns d'elles estavam na **Ilha de Fernando**, outros em **Pernanbuco** e n'outros lugares distantes.

Retirei-me para minha casa onde de combinação com o **Moringue**, devia esperar o seu aviso para ir receber os prisioneiros logo que chegassem ao **Rio Grande**.

Não foi pequena a minha surpresa quando aos quatro ou [5] cinco dias, soube por vários companheiros que vinham estraviados da derrota do **Canabarro** que dizia: o **Moringue** sentindo a minha catanga não vem cá.

Nada mais soube d'aquella negociação, senão quando recebi uma carta de **Bento Gonçalves**, de dez de Abril em que me dizia: Emfim, terminou a guerra civil, que ha tantos annos assolava nossos bello paiz, etc etc. Deixo de referir-me mais á esta carta, porque é bastante extensa existe n'essa cidade em poder do meu sobrinho o Dr. **Amórim**, e que quanto mais não seja, serve para provar quanto lhe tenho dito. Póde haver falta de algum esclarecimento que me não me lembre; porém, em Dezembro ou Janeiro penso ir á esta cidade, terei o gosto de dar-lhe um abraço então melhor poderei esclarecer-lhe alguma coisa.

Nessa marcha de **Canabarro** depois da conferencia de **Bento Gonçalves** com o **Caxias**, **Canabarro** marchou á imcorporar-se com o Coronel **Guedes**, á quem **Bento Manuel**, andava perseguindo o que puderão fazer pelas pontas do **Guaraim** mais ou menos. Alli, tratou **Canabarro** de atacar **Bento Manuel**, e o pode iludir valendo-se das quebradas do **Guaraím**, talvez que esta operação de **Canabarro** fosse apparatusa e o que o desse lugar á sova depois dos **Porongos**.

Espero que Vosmece dispensará alguma falta que possa haver esclarecendo-me qualquer coisa para melhor poder satisfazel-o e fico como sempre ás suas ordens por ser

De V. Exa. amigo e criado.

[a] **Dionizio Amaro Silveira**

[Anotado no verso] **Clara** 18 de Outubro de 1860. Do Senhor Capitão **Dionisio Amaro da Silveira**.

Recebida e respondida a 6 de Novembro.

Polvideira – **Manuel Teixeira D’Avila**

Coronel **Joaquim Teixeira Nunes**

Cavalos de **Urquisa nas Palmas**

Jose Joaquim de Andrade Neves

Cartas de **Caxias a J. R. Ribas** de 23 e 28 de outubro de 1844.

CV-9124

1863

Amigo e Senhor **Domingos Jose de Almeida**.

Faltaria ao meu dever se deixa-se de communicar-lhe, como verá da copia junta, ter eu concluido com na liquidação da casa de minha Senhora May, deixando de ir pessoalmente por ter que seguir para **Piratiny**, e d’ali para **Jaguarão**, aonde penço passar o inverno e como sempre me terá as suas ordens por ser como sabe.

Seu Affectuosissimo Amigo e Criado.

[a] **Dionizio Amaro da Silveira**

Pelotas 8 de Maio de 1863.

[Anotado no verso] Ilmo. Senhor. Coronel **Domingos José de Almeida**. Sua Casa. Cidade de **Pelotas** 8 de Maio de 1863. Do Senhor Major **Dionisio Amaro da Silveira**. Recebi e respondi a 9.

CV-9125

[Impresso]

Pelotas 3 de Maio de 1863.

Presado Tio **Dionizio**.

Tendo de auzentar-me por quatro mezes para o **Rio de Janeiro** no momento em que V. chega felizmente á conclusão da liquidação da casa da Senhora sua Mai, não me levará a mal, que prevalecendo me do favor com que nestes negocios tem procurado ouvir-me, eu lhe deixei aqui consignado algumas idéas no sentido de firmar-se o resultado que V. se propôz de empenhar-se em remover todas as causas e ocasiões de discordia e desharmonia nos membros de nossa numerosa familia.

É minha opinião que neste louvável empenho já V. conseguiu muito tirado á limpo, e saldando todas as contas, que com mais ou menos claresa e regularidade, e algumas até bem antigas e confusas, pendião entre a casa da Sra. sua Mai e a maior parte dos herdeiros. Conheço parte das difficuldades com que louctou e aprecio a constância e feliz exito com que as superou, e tenho praser em testemunhar-lhe nesta occasião, por mim e tão bem por meus irmaos que sei abundão no mesmo pensamento, nossos cordiaes agradecimentos pelo elevado serviço moral que todos lhe devemos, e que estou certo ha de ser devidamente apreciado, avaliado e reconhecido por todos os nossos parentes que acima de pequenas e efemeros interesses pecuniarios, mais presar em a opinião e o publico conceito, que a paz, união e concordia das familias sempre e em toda a parte merecerão no mundo.

A missão que V. voluntaria e expontaneamente quiz tomar, encerra um grande interesse e fim moral para nossa familia toda. V. deu exuberante prova de que o não perdia de vista afastando e dando mão as sugestãos contrarias de pequenos interesses individuais que momentaneamente poderão entender-se desatendidos. Aqui está sua maior glória.

Concluida, como devemos crêr que está a liquidação, voltamos as primeiras idéas que existirão no começo deste trabalho, e então forçoso é encarar o que mais importante se apresenta, e que me recordo ter-me V. dito ser uma das resoluções da Senhora sua Mai, quero referir-me á entrega proporcional dos campos que ella ainda possui aos herdeiros, feita a reserva que lhe aprouver: Mesmo antes da tarefa da liquidação, me parece ter-lhe feito algumas considerações sobre os embaraços e difficuldades que este passo soffreria, hoje sou de opinião que essas difficuldades avultão mais e que muito provavelmente o fim pricipal da união e harmonia dos interessados se não conseguiriam, se desde já se quizesse proceder essa entrega, escusado é que lhe diga aqui todas as minhas razões. V. e outros devem vel-as com á mim se affigirão.

Nestas circumstancias me parecia mais acertado que a Senhora sua Mai, por em quanto, fizesse administrar seus bens e fasenda por pessoa edonia, que ao menos os conservasse, a não podê-los algumentar, aproveitando-se o tempo para levantar uma planta de todos os seus campos, e os dos herdeiros confinantes afim de com a maior maduresa, calma, reflexão, poder-se fazer a distribuição, salvando todos os direitos e harmonisando quanto seja possivel todos os interesses de todos os herdeiros, a idéa da entrega dos campos proporcionalmente desde já não tem outra razão de conveniencia que não seja a de prevenir e evitar fucturos conflictos e desavenças entre os herdeiros, e por tanto desde que sua actual realisação contrariasse aquella rasão de ser, entendo que inutil e escusado é tentar põl-a em prática.

Neste caso só teríamos em resultado o máo gosto de antecipar o mal que temos em vista evitar e isto quando me persuado que com alguma demora e o trabalho preparatorio que lembro muito provavelmente tudo se virá a conseguir em boa paz.

Devo por fim diser-lhe que não tenho perdido de vista a posição especial em que V. e seus herdeiros se achão em relação á estarem ocupando um pedaço do campo diverso daquele que lhe coube em legitima paterna e novamente lhe repito qua a Senhora sua Mai, não porá amenor dificuldade em por qualquer forma regular de troca, venda, até doação, ceder-lhe o campo equivalente ao seu. Isto será um acto de justiça porque foi com previa authorisação della q V. ahi se estabeleceu; e porque seria uma duresa iniqua, que no mesmo momento em que V. poe de parte, seu descanso e commodos para attender aos interesses e repouso de sua família, e isto sem a menor esperança de compensação, tivesse por uma estranha recompensa de desarranchar-se de terrenos que por um direito incontensatavel podem ao dia seguinte ser seus! Não admitto nem por momentos a supposição de que isso tenha lugar, e espero que a legitimação da sua ocupação por parte da Senhora sua Mai, seja uma justa retribuição do relevante serviço que V. acaba de faser a todos nós.

Até setembro. Desejo-lhe saude e sou seu sobrinho e amigo.

Amaro

SILVEIRA, Domingos José da
CV-9126 a CV-9132

CV-9126

Ilmo. Senhor.

O mais infame attentado foi commetido na pessôa do Cidadão General **João Manoel de Lima e Silva**, em o dia 18 deste por huma orda de assassinos, no **Passo de Piratini**, que sendo surpreendido em **São Luiz**, ali ovierão degolar, vindo esta do outro Lado do **Uruguay**, onde se achão bastantes desordeiros com o nome de Legalistas¹⁸. Esta terrivel catastrophe tem incendiado os animos dos Livres, que tendo feito hûm Conselho, nelle me nomearam Comandante deste Departamento, ao que com gosto ascendi, dezejando ser prestavel a minha querida Patria.

Passo agora mesmo a dar ordens para a reunião deste municipio em que emprego toda a energia o Tenente **Boaventura**, os Majores **Matheus Ignacio** e

¹⁸ Ver mais informações sobre o assassinato do General **João Manoel de Lima e Silva** no volume 20 dos Anais do AHR.S. [N. do E.]

Terencio, alem de outros mais Officiaes, que forão em Proposta ao General em Cheffe, como era de Suas Instrucçoens.

Faz-se da maior urgencia o alarme deste Municipio, para poder conter aos incautos, e evitar algũ outro Sinistro acontecimento, por parte dos denominados Legalistas, que se achão do outro lado do **Uruguay**, sempre premetitando terriveis maquinaçoens; e mantendo Correspondencias secreta com os indultados, que gozão aqui o premio de Liberaes: mas não julgando eu nenhuma energia neste Povo a favor de Sua Liberdade, por ter pertencido ao partido Legal, convem ser da maior nescessidade, que marche a este ponto huma força de Tropa Republicana, em cuja confiado os animos dos habitantes deste território, possão já defensos uniren-se a Sagrada Cauza da Republica, cuja força depreco a V. Sa. com maior instancia, [1v] athe que se refação os animos, e para por este meio poder afugentar o frio, e o parvismo de tao indolentes homens. Este Departamento acha-se indecizo ao Partido que deve seguir, e agora maioremente, tomara novo incremento pela fatal morte do General **Lima**.

Nos vamos tratar de reunir homens, como acima levo dito, mas não temos armamentos, e nem muniçoens; ignoramos onde existe o senhor General **Bento Manoel**, nescessitamos de providencias muy ativas para podermos malograr as instruçoens de **Loureiro**, que se não esquece de premeditar vinganças, e por isso que recorro a V. Sa. que nos envie uma força sobre a qual poderemos fazer agregar a nossa reunião, e para depois podermos ficar defensiveis. Achamonos apoiados hoje por hua força do General **Riveira**, porem esta he estrangeira e estes habitantes nao tem nelle confiança, pelo que tornes a respeitar: exigimos hũ pronto auxilio.

Deos Guarde a V. Sa.

Villa de **São Borja** 21 de Agosto de 1837.

Ilmo. Senhor Coronel **Joao Antonio da Silveira**.

[a] **Domingos Jozé da Silveira**

Comandante do Departamento de **Missões**

CV-9127

Copia. Ilmo. e Exmo. Senhor = Ja V. Exa. estará sciente do fatál assassinato na pessoa do Exmo. General **Lima** e que por esta terrivel catastrophe este Departamento ficou sem mediação alguma foi nescessario elleger hum Comandante para dirigir as açoes do Povo e recahio sobre mim esta nomeação que a acceitei com gosto e quando me propunha a querer suavizar os animos destes indolentes habitantes e fazer-lhes conhecer qual o destino nosso e a marcha que deviamos insitar apparece de novo repassando o **Uruguay** o Tenente

Coronel **Loureiro** atacando a Guarda do **Itaqui** e seus moradores e em seguida marchando a reunir homens no **Rincão da Cruz** se propos como elle mesmo me disse de hir atacar a guarnição de **San Borja** que toda pertencia ao exercito de V. Exa. ao que logo sabido por V. Exa. digo sabido por aquelle comandante se poz em movimento e seguira encontrar-lo sendo este achado do **Paço do Hypolito** em **Butuhy** hum felis acontecimento salvou a este homem e a sua gente de cujo já estará V. Exa. embuido e o que obrigou ao Comandante daquella guarnição a marchar para o **Ibiquy** a incorporar-se ao Exercito e aquelle Tenente Coronel para **São Borja** onde pretende fazer novo [1v] a copia de mais homens e contumás a resistir a todos os Direitos do homem Livre. Neste sentido querendo eu e alguns de nosoutros obistár táes tentativas e tão avessas do bom pensamento tomo a liberdade de me dirigir a V. Exa. implorando sua mediação afavor de nossa liberdade e de hu Povo oprimido só pela prepotente facção de hû a quatro homens e esperamos na grandeza de V. Exa. como homem livre e amante dos Livres o remedio evidente a tantos males que tem corrido e poderão ainda correr. Eu já me dirigi ao Coronel da Republica **João Antonio da Silveira** mas achando-se este Departamento infestado de oppiniões erroneas temo que não seria entregue minha Comunnicação e por isso que seguros em V. Exa. assim lho deprecamos. Tenho a honra de oferecer de V. Exa. os nossos vottos de respeito e mais estima consideração = Deos Guarde a V. Exa. **São Donato** 25 de Agosto de 1837. Illmo. e Exmo. Sr. **Fructuoso Rivera** = General em Cheffê do Exercito Oriental = **Domingos Joze da Silveira**. Coronel Comandante do Departamento de **São Borja**. Esta conforme. [a] **Silveira**

CV-9128

Copia. Illmo. Senhor = Depois de haver sido assassinado S. Exa. o Senhor General **Lima** que se achava encarregado de disposiçoens Militares recahio o mando do Departamento em minha pessoa como mais caracterizada que se achava nelle e quando começava a tomar medidas em minha nova posição que reclamava o Pais, V. Sa. repassando o **Uruguay** invadio a guarda e Povo de **Itaqui** e continuando sua marcha teve a fortuna de garantir sua seguridade por hû successo inesperado mas ao momento me dirigi a S. Exa. o Senhor General em Chefe do Exercito Oriental com objeto de reclamar seu poder em protecao dos habitantes pacíficos que resistião tal passo por que delle não podia resultar outra couza que completa destruição do Departamento e hum aumento a desgraça que aflige aos emigrados. Sua Exa. o General **Rivera** fiel a suas promessas como amigo por sentimento aos Republicanos, se pôz no acto em Campanha, conduzindo huma grande parte de sua força a que unida

a que [1v] se retirava de **São Borja** obra hoje à minha disposisao porem antes de começar a operar tenho querido manifestar a V. Sa. que marchando em hum todo de acordo com os sentimentos nobres e generosos que qualificavão a S. Exa. o Senhor General **Lima**, me tem parecido opportuno destinar ou mandar a V. Sa. aos Senhores Coronel **Ramallo** e Capitão **Leirias** para que manifestando-lhe meos e nossos dezejos pela páz queira V. Sa. fazer seo dever em favor dos Missioneiros a quem nada mais fará que envolve-los em males si V. Sa. resiste as indicações que elles lhe fizerem = Deos Guarde a V. Sa. Campo em **Bororé** 29 de Agosto de 1837 = Illustrissimo Senhor Tenente Coronel **Manoel dos Santos Loureiro** = **Domingos Jozé da Silveira**.

Está conforme.[a] **Silveira** Coronel Commandante do Departamento

CV-9129¹⁹

Instrucções que deverão observar os Senhores Comissionados.

A páz hé o objecto principal de sua missão, mas esta não pode ser admissivel senão debaixo das bazes seguintes:

1º Se offerecerá ao Senhor Tenente Coronel **Loureiro** garantias para sua pessoa e para todos quantos o acompanham como tãobem para que possam regressar os que se achão do outro lado do **Uruguay**;

2º O Senhor Tenente Coronel **Loureiro** se submeterá as Authoridades Republicanas deixará as Armas em Deposito e Licenciará a todos os que o acompanhão.

3º Os Senhores que compoem a Comissão si no termo de dous dias depois de sua chegada ao ponto onde se acha o Senhor Tenente Coronel **Loureiro** nada mais hajão podido regular as nossas instrucçoens darão conta e se retirarão = Campo em **Bororé** 29 de Agosto de 1837 = **Domingos Jozé da Silveira**.

CV-9130

Illmo. Senhor.

Hoje aqui se espalhou hû boato, que as Forças desse Departamento ao Mando de V. Sa., combinadas, tratavão de dezarmar as do General **Rivera**, que se achão, parte dellas neste Municipio, a serviso de nossa Patria. Antes de termos acabado a perseguição contra **Loureiro**, que se entranhou pelos matos do Rey, onde hoje se conserva reunindo homens, fes este General commigo hua combinação de o não perseguirmos mais por falta de alguns recursos de Cavalos, e os que havião podião ficar inutilizados, e sem algû fruto, e que eu só

¹⁹ O documento CV-9129 está anexo ao CV-9128. [N. do E.]

deveria tratar de pôr o maior numero de homens em Armas, e fazelos conhecer qual era o fim, e a marcha que devião encetar em sua nova Carreira politica, e que com esta Força em Armas se poderião dezenganar os mais pertinazes da Legalidade que elle se retirava a seo Campo de **Itapororó**, pois que seos deveres o chamavão para ali tratar de seos ultimos arranjos, para a sua marcha alem do **Quarahim**, e me deixava hû Esquadrão de sua Tropa com seus habeis Officiaes, para sobre ella, fazer eu o armamento do Municipio, athe que algû dos Chefes da Republica podesse aqui mandar alguma das suas forças, que então tudo se obeteria dos habitantes. Achando-nos conformes, e este General dando já suas ordens para Sua retirada, aparece esta opperação do dezarmamento, que este dito General não dá nenhú Credito, por presumir, que Cheffes Republicanos, não podem fugir de princípios, achando-se ligados por huma mesma Cauza de sentimentos. Neste sentido que assim o levo dito, hé de supor que este General desconfiado, retire sua força para unila a hû todo, eis então aqui os ânimos de todos já abatidos, como V. Sa. verá da Carta do Tenente Coronel **Boaventura**, e outra vez expostos as iras, e vinganças de **Loureiro**, que pertende imolar mais victimas a sua Colera. Receando nós estes mallles nos propomos a enviar a V. Sa. a esses Cidadoes nossos amigos, e de nossas instituiçoens, o Major **Faustino de Carvalho**, e **Therencio Joze da Silveira**, para que de viva voz esponhão a V. Sa. os males que nos podem sobrevir, e as nossas famílias indefezas. Esperamos das Virtudes Cívicas de V. Sa. que se compraza ao vir nossos enviados, e darlhes o Credito que lhe merecemos. Deos Guarde a V. Sa. **São Borja** 18 de Setembro de 1837.

Illmo. Senhor Coronel **João Antonio da Silveira**.

[a] **Domingos Joze da Silveira**

Coronel Commandante do Departamento de **São Borja**

CV-9812²⁰

Ordem do Dia

O Coronel Commandante da Divisão da Direita fazendo uso dos poderes, que lhe forão conferridos pelo Exmo. Senhor General Commandante em Chefe do Exercito, há por bem Promover ao Posto de Capitão da Companhia de Guardas Nacionaes do Destrito de **São João** ao Senhor **Laurindo Jozé da Silva**, e a 2º Tenente da mesma Companhia ao Senhor **Manoel Antonio da...**, dependendo contudo esta promoção da approvação do Governo.²¹

²⁰ Este documento CV-9812 está anexo ao CV-9130. [N. do E.]

²¹ Anotado na margem, provavelmente pelos organizadores da Coleção Varela: "**João Antonio da Silveira** (?). Este documento levou este numero por fazer parte da correspondência de **João Antonio da Silveira**". [N. do E.]

CV-9131

Illmo. Senhor.

Participo a V. Sa. que nos achamos hoje com a pequena força que podemos reunir em **Missõens**, nestas emediaçoens de **Alegrete**, pela perseguição que nos fáz o General **Barreto**, e **Loureiro**, tendo estes já adiantado a **Roque** athe a Costa do **Ibicuy**, onde fomos avizados, que este nos queria Surprender passando a este lado. O mesmo General **Barreto**, **Loureiro**, **Vidal**, e outros já se achão em **Itacorobi**, e as reunioens no Departamento não cessão em todos os pontos, as de **Cassapava** tem marchado sobre a Serra, a unirem-se a **Barreto**. As Proclamas do Prezidente de **Porto Alegre**, as do dito General **Barreto** e de **Loureiro** tem incendiado todos os angulos do Departamento; aquelles mesmos que já estavam a nosso partido, mudarão de direcção, e se achão unidos ao partido do Throno, de maneira, que ja hoje há ali hua força bastante crescida. Constanos que o General **Rivera** tem passado o **Quaraim**: Lembro a V. Sa. que sendo ja tempo, senão esqueça de nós que nos achamos fugados, e oprimidos, e nosas Familias á direcção daquelles bárbaros levados em vinganças.

Deos Guarde a V. Sa. **Alegrete** 11 de Outubro de 1837.

Illmo. Senhor Coronel **João Antonio da Silveira**.

[a] **Domingos Jozé da Silveira**

Coronel Commandante do Departamento de **Missoens**

CV-9132

Illmo. Senhor Redator do Periodico **-Povo -**.

São Borja 29 de Março de 1840.

Pelo Seo annuncio no Periodico N° 150 faz ver V. Sa. que ten findado o 3° Semestre, e que continua a remeter as folhas aos Subscriptores, etc. Quando subscrevi entrei com a quota ordenada de 4\$ ao 2° mandei pagar pelo Senhor **Campos**; julgo estar a dever o 3° e o 4° que principia. V. Sa. me avize do que estou a dever para Saptisfazer o meo debito, e sempre continuando a remeter suas folhas a seo Constante Leitor, que preza ser de V. Sa.

Amigo reverente e muito Venerador

[a] **Domingos Joze da Silveira**

P. S. As minhas encomendas dirigidas em minha de 16, haja V. Sa. de responderme de seo resultado, e dentro da mesma se havia hua Sedula de 40\$ papel, para o importe. [a] **Valle**

[Anotado no verso]

180 †00

Illmo. Senhor Redator do Periodico = **Povo**.

São Borja **São Gabriel**

Alegrete **Cassapava**

SILVEIRA, Domingos José da
(O velho Silveira de Pelotas)
CV-9133 a CV-9166

CV-9133

Meu bom Amigo e senhor **Tocaio**.

13 Mayo 1837.

Traspassado de dor a mais penetrante, Li sua Carta e fiquei tão inquieto que logo me conhecerão, perguntandome o que me afligia, e como poderia eu responder, nem desculpar-me o silencio foi minha resposta. Porem meu Tocaio, meu Amigo, meu bem feitor, onde está aquela Constancia que sempre lhe conheci, onde aquele aferro inseparável da nossa justa Causa, tantos sacrificios, que tem padecido ate seu Carater Ludibriado sendo-lhe percizo dar fiador para comprar 4 ou 6 Cavalos como prezensiei, e quando a Exma. Senhora D. **Bernardina** ser-lhe precizo para sair de **Palmar** pedirme hũa pratas que eu tinha para pagar hum resto de Cavalos, que o Senhor tinha comprado para o Estado, e estava devendo ao Capatas daquela Estancia, mas para que me estou encansando em aprontar-lhe Couzas tão pequena, avista do que hé constante e notório que nunca poderão ser esquecida, não meu Tocaio não se deixe vencer, de semelhantes ditos não atenda a nada, olhe que hé intriga de inimigos de nossa Cauza, não lhe queira fazer o gosto, acompanhe os mesmos nossos antepassados com que na sua me diz, acompanheos com valor ao cadafalço, a beber a sicuta, porem nunca a dar-lhe o gosto de abandonar a Cauza em que tanto se tem desvelado e distinguido, porque a mentira prevalesse [1v] emquanto não xega a aparesser a verdade, eu bem sinto não ter conhecimentos para me esplicar conforme dezejo, o que lhe torno arrepeter hé que os nossos inimigos se querem valer da intriga, a ver se assim nos vensem. Despenseme o trato com a franqueza que o trato pois que eu estou falando com o meu Amigo e bem feitor **Domingos Joze de Almeida**.

Não se auzente, espere que o convensão, por que julgo que nunca o poderão fazer, e retirando-se ficarão gloriando-se. Nada mais tenho a dizer-lhe pense bem no que fas e não queira dar gostos a ingratos.

Sou e sempre serei o seu agradessido Amigo do Coração e muito obrigado.

[a] **Domingos Joze da Silveira**

CV-9134

Exmo. Senhor.

Hoje tive o prazer de receber a sua estimada carta de 12 do que rege a qual muito estimei pela certeza de sua boa saude, e da Exma. Senhora Dona. Deoz lho queira continuar ao menos como eu lhe dezejo, Vejo o que me diz de confiar em Deos que minha molestia desaparecerá com brividade, tal vez não seja como V. Exa. pense pois inda estou empossibilitado de poder montar a cavalo, por conservar huns botoens de fora, e continuamente botar sangue bastante quando obro, e pelo tanto inda me conservo neste amargurado lugar, que apezar de estar em companhia de minha família, vivo sempre asustado com as balelas que todos os dias, e a cada instante se levantão de estarem os caramurus neste lugar. Muito me admirou de não ouvir salvar as embarcações de guerra no dia 7 de Abril, e que estava na Barra deste Rio 20 e tantas embarcações que dis que hião para **Porto Alegre** tomar **Itapuan** que passados 4 ou 5 dias, entrarão pelo Rio tocando Musica, e gritando; muito boas noticias, e Lá se forão para os **Canudos**, julgo por não quererem hir encomodar os de **Itapuan** [1v] e eu no entanto vivo tranquilo, por elles não inventarem alguma noticia de **Porto Alegre**, sinal de que nada há contra nós. Não lhe sei expressar a satisfação que tive com o pronto comprimento que o Exmo. Governo deve ao primeiro resgate dos Conhecimentos, do troco do Cobre, que dirá a isto o sem vergonha do mintirozo que escreveu que o Governo Republicano tinha lançado mão do Cobre, e tinha pago aos portadores, com huma tira de papel assignada pello Financeiro **Almeida**.

Muito obrigado lhe fico pela noticia que me dá de ter em sua mão a importância da Letra de **João Pinto** o que muito lhe agradeço, e me fará mercê ter em seu poder the que haja hua ocasião certa de mo remeter para **Piratinin** a entregar a meu sobrinho **Serafim**, de quem receberá o portador o Documento que V. Exa. me fes merce passar, de cujos dinheiro V. Exa. tirará a empportancia do meu pagamento e de **João Antonio de Oliveira**, para pagarmos o semestre que está correndo do Periódico **O Povo**, tenho arrogar-lhe que me fassa merce podendo ser mandar duas folhas do N° 51 que se desemcaminharão, e as não recebi, e julgo [2v] serão interessantes, e quando não sejam quero encadernalas, como fis as do semestre passado.

Sobre o meu pedido que fis a V. Exa. fiquei despersuadido de tar pertençaõ, por ver em hua das Folhas, que se não darião empregos, emquanto ouvesse dos que tinham trabalhado na luta que os quizessem, ou pretendessem, fiquei xeio de jubilo, e sempre ficarei emquanto o nosso Governo marchar pelo trilho da justa Justiça, Deos o conserve assim para maior vergonha da alcunhada Legalidade.

Creio de lhe ter preparado hua boa maçada na leitura de minhas toscas expreções.

Dezejo-lhe hua felis saude para com ela continuar na árdua, e pezada tarefa de que está emcombido. Minha família agradece muito suas respeitozas recomendações, e da Exma. Senhora Dona **Bernardina**, e serrecomendão da mesma forma se recomendão a VV. Exas. e eu o faço muito emparticularmente e a todos os seus meninos.

Sou e sempre serei com todo o respeito o Seu Amigo do Coração e muito seu obrigado.

[a] **Domingos Joze da Silveira**

São Francisco 20 de Abril de 1839.

[Anotado na margem superior esquerda] Respondida a 23 de Maio.

CV-9135

Meu Bom Tocaio.

São Francisco de Paula 16 de Mayo 1839.

Depois de o comprimentar como devo, e a Exma. Senhora, a quem dezejo goze hua feliz saude, e a todos os meninos. Tenho a participar-lhe que aqui estiverão os Sapos doze dias, tantos dias estive eu escondido e só duas vezes vim de noite a minha casa, e achandome eu inda com hua grande dor de cadeiras, que ando envergado, por nem por isso deixei de carregar 70 e tantas gamelas de areia para eu e meo genro fazermos novo esconderijo, pois o que tinhamos muito bom desconfiamos d'elle, por negros, e rapazes saberem onde nos estavamos escondidos, e com o favor de Deos escapemios por esta vez.

Muito prazer tive de não poder hir vizitar o nosso Presidente por cauza dos meus emcomodos de molestia, tive a saptisfação de dar hum abraço no Senhor **Manoel Gonçalves**, que me fez merce vir vizitar, emfim aver se esta lhe vai nesta ocazião não o posso emcomodar mais em lhe dar noticias dos taes Sapos, chamole assim por que só ao pe dagua he que são algua couza, em **Porto Alegre** com serteza só tem dous Batalhões, no **Rio Grande** o Provisorio e tudo quanto apregoam he o que aqui esteve que avaluam em 3 \$ e tantos, e nestes só poderão haver 500 escravos que pugnam por seus senhores.

Como sempre dezeja-lhe quanta saúde e felisidades lhe possam bastar para bem cumprir [1v] e tratar dos interesses da Republica, e dos seus.

Minha Familia muito se recomendão a Exma. Senhora e aos Meninos, e eu da mesma forma o fasso, e muito em particular ao meu

Tocaio e Amigo do Coração

[a] **Domingos Jose da Silveira**

N. B. Se me pudesse mandar dar esses vinteins que parão em sua mão pela Colletoria de **Piratinim** seria hum grande favor, pois as mesmas circunstancias

vão ficando bem finadas, e quando não pode ser como acima lhe digo remeterme ao **Serafim** quando aja ocasião segura, na mão do **Serafim** para o conhecimento que me fes merce passar. [Anotado na margem superior esquerda] Recebida e respondida a 2 de Junho.

CV-9136

Exmo. Senhor.

Muito estimarei que ao receber desta esteja gozando de hua feliz saude, em companhia da Exma. Senhora a quem dezejo todas as felicidades e com prazer va criando a Senhora Dona **Abrilina**. Ontem recebi folhas que muito gostei de lelas, pois os tais Marrecoz fizeram todas por onde passarão, e aqui se a sua sahida não fosse tão aselerada, quem sabe o que seria, com tudo treis sujeitos de bigodes, se forão despedir da Sogra do **Chastan**²² e dizem que lhe levarão hum conto de reis em boa especie, e que bons arranhoes lhe fizerão no pescoço para lhe tirarem o que tinha no seio, e no pescoço, todas as caramuruas forão bem enxovalhadas por eles de ditorios, e não houve quintal que elles não devassacem para colherem laranjas, limas, e ortalixa, porem ellas por darem credito ao partido legal calavão tudo, serto legal levou de um preto Sapateiro seis pares de botins para se escolher hum, e athe agora inda não voltarão nem o dinheiro do que sérvio, nem os que não servirão, o tal Frances, **Pedro** de tal athe duas Oonças que tinha na algibeira lhas confiscarão, os arreios hum Senhor Legal lhos trocou; levarão-lhe os Bois, e hua Carreta, porem constame que tudo a de ser pago se requerer em termos, e a tempo competente, emfim basta ser couza [lv] apreendida por Ordem do governo legal para ser pago, e quando seu dono não comparessa, ser prontamente posto em depozito nos reaes cofres das necessidades, Visto arremendação que faz o governo legal ao Prezidente do **Rio Grande e Povo Novo**, de economizar o mais possível as despezas, a bom tempo depois do dinheiro gasto, comparo esta precaução com hum que perde ao jogo 1000 Patacões e depois poem-se a jogar fiado que inda os amigos não aprovão semelhante jogo quanto mais, os que querem he ausentar-se com o lucro que fizerão. Por esta vez basta de emcomodaló ficará para outra ves, de novo lhe rogo me manda as Folhas 51-52 que nunca as li e talvez essas falem no **Paulo Alano** que agora apregoam os legalistas que ele ahi vem com 600 homens de Cavalaria de **Lages**. Eu achome melhor porem vivo sempre emcomodado das cadeiras, e lançando sangue, suponho assim farei viagem.

Minha Familia serrecomenda a Exma. Senhora e as Meninas, e eu da mesma forma o faço em particular a V. Exa. e a todos os Meninos.

²² Provável referência a **Leão Próspero Chastan**. [N. do E.]

Sou, e sempre serei de V. Exa. o seu apaixonado Amigo e muito seu obrigado e Criado.

[a] **Domingos José da Silveira**

Pelotas 1º de Junho de 1839.

[Anotado na margem superior esquerda] Respondida a 20 de Julho.

CV-9137

Exmo. Senhor.

Recebi sua estimada carta de 20 do proximo passado a qual muito estimei pella serteza de sua boa saude, da Exma. Senhora e de todos os Meninos, Deos lha queira conservar por dilatados annos, e acompanhada ao menos das felicidades que eu lhe dezejo. Vejo o que me diz respeito a não poder continuar nos seus laboriozos trabalhos; eu não ha couza que mais me emcomode do que he quando V. Exa. diz semelhante couza, e emfim se tal acontecer, julgo que minha profecia sairá certa, como tem saido todas as suas, e pelo tanto ficão minhas firmes esperanças, de todo frustadas, O mesmo que hum abil Ourives ter huma Rica obra a finalizar, e depois confiala a hum aprendiz, para a hir recozer, e pola no branquiamento para ser burnida, e este desmazelado aprendiz dale fogo demais derrete a obra, e fica tudo perdido, Deoz, esse Grande Deoz, que nos protege o queira confortar e darlhe paciencia para carregar a sua Cruz, e dos mais etc. etc. etc. Eu aqui vou vivendo sabe Deos como, tanto de saude como [1v] de interesse algum, alem de algum bocado de pão que a mulher coze, quase sempre de Milho, que sempre se ganha o que se come, eu aqui vou vivendo por me achar em termos de não poder andar por cazas alheias, as vezes ponho o coração a larga, e athe me não emporta que esses ingratos me prendão, e judiem comigo, como fazem com todos que lhe caiem debaixo do seu poder, e inda terem o atrevimento de dizerem no publico que a guerra tem durado tanto pelas muitas condencencias e urbanidades delles, eu me pairesse que só quem he escravo, he que pode tolerar humas mentiras tão claras ditas por seus Senhores, como os Deputados da Assemblea no **Rio de Janeiro** tolerarem do Regente as mentiras da fala com que ele á ábrio, deixarião todos deconhesser que toda aquela fala era mentiroza, pelos clamores e despotismos que se soffrem em muitas Provincias, porem tudo toleram, e elles não se emvergonhão de mintirem por semelhante forma, o Senhor **Rego** [2] **Barros** esse então não há couza mais vergonhoza, eu muito me rio quando elle diz que he impossivel que os rebeldes possão tolerar qualquer encontro com as tropas Legaes, bem provarão, que de raiva, não quizerão sair de entre os valos, por não se derramar sangue fizerão hua precipitada fugida, aqui não tenho podido merecer huma folha deles para se ler, não vão senão para onde não conhessem as mentiras que eles escrevem.

Muito preso lhe agradeço os oferecimentos que sua bondade oferresse a minha família, já lhe fiz ver que devem contar com tão sincera oferta da mesma forma lhe agradassem suas recomendações e da Exma. Senhora e lhes ritribuem como as mesmas, e juntamente a todos os seus Meninos, e eu o faço muito em particular por ser com estima seu Apaixonado Amigo e muito seu obrigado.

[a] **Domingos Jose da Silveira**

[Anotado na margem superior esquerda] 1839 Agosto – 9 - Respondida a 16 de Fevereiro de 1840.

CV-9138

Exmo. Senhor.

Depois de cumprimentar a V. Exa. como devo e tenho de obrigação, e a Exma. Senhora Dona e Meninoz, dezejando a todos hua perfeita saúde ao menoz como meu afeto lhe dezeja.

Julgo que já fiz ver a V. Exa. que já recebi o dinheiro dado por **João Pinto**, do que fico muito obrigado a Vossa Exa. pelo emcomodo que tomou de tal arranjo, Deos queira obre o mesmo milagre com o nosso amigo **Baptista**. Aqui eu inda me acho neste lugar no gozo da companhia de minha família e muito melhor de meos emcomodos pois pensei de não completar os 62 annos, porem graças a Deos, de 12 deste paracá estou ja contando para os 63, e agora o que me emcomoda he ourinas e amanhã ou depois vou tomar huns purgantes aver se melhora. Em poder do nosso amigo **Serafim** mandei deixar 8 \$ reis para pagamento do meu semestre, e de **João Antonio de Oliveira** com elle tendo por de confiança há de remeter, se inda o não tiver feito. Remeto-lhe este artigo que cupiei do **Mercantil do Rio Grande**, e está tal e ver em nossas folhas tal destroço feito a gente do tal **Carvalho**, razão porque o cupiei, e por mesmo me paresser mintirozo pela brevidade de o dar ao Publico, sem [1v] se cansar de ilugiar, e particularizar os bravos que mais se distinguirão, assim com o fazem na retirada que fizerão com tão pouca gente, de tamanho numero dos nossos, eu sempre pensei que se não continua-se a mentir com tamanho descaramento, com a vinda dos novos governantes da legalidade, porem ja vejo que cada vez vai a maiz. Minha família serrecomenda agradecida a V. Exas. e aos Meninoz, e o faço muito em particularmente por ser

De Vossa Exa. Seu amigo e muito seu apaixonado e obrigado criado.

São Francisco de Paula, 17 de setembro de 1839.

N.B. Tenho por aqui houvido dizer que os camelos espalhão que **B. M.**²³ se passou para a legalidade com 200 homens, couzas que me não entrão.

²³ Referência a **Bento Manoel Ribeiro**. [N. do E.]

[a] **Domingos José da Silveira**

[Anotado na margem superior] 1839 – Setembro 17 – respondida a 16 de Fevereiro de 1840.

CV-9139

Exmo. Senhor.

Ja que o não posso fazer pessoal, o faço por meio desta a saudar e cumprimentar a V. Exa., a Exma. Senhora e Meninos, a quem dezejo hua boa saúde, e felecidades, a muito tempo que não recebo carta de V. Exa. estimarei muito que não seja por falta de saude, e só seja pelo grande afazeres que sempre o acompanhão. Deos lhe queira dar forças e paciencia para os hir desempenhando como deseja. Aqui tive hua noticia de que V. Exa. foi convidado para hua janta, e que o pertendião trahir, e atacar por hua força inimiga, e como V. Exa. tivesse pessoa que o avizasse, que dispôs tudo em tão boa maneira que destroçou e aprizionou parte dos traidores, do que tive muita saptisfação por se ter sahido bem da perfídia que lhe tinhão preparado, porem julgo ter sido falça semelhante noticia por se não ter falado mais nisso. Pedeme a D. **Florinda** sua Comadre mulher do **Jeronimo**, V. Exa. lhe mande alguma noticia do Marido, pois a maiz de cinco mezes não tem noticia dele.

Eu aqui me vou conservando melhor de meus emcomodos, agora so me emcomoda o não poder urinar bem, porem vou vivendo, e do meio dia para a noute me inxão os pes. Remeto-lhe essa folha que foi apanhada na rua, que voou da cabeça de hua negra que levava hua bandeja com carne asada ou frita, [lv] coberta com ela, por isso vai tão ingraxada; e apezar de não era, julgo ser bem antiga, pois inda punia muito pelas sebollas do **Egyto**. Rogo-lhe me fassa o favor mandar as folhas dos N^os 57 = 58 = 59 = 60 = 61 = 82 e 83 que todas estas emprestei a **Joaquim Antonio da Fonseca**, e me deu consumo a todas ellas, e como são as que me faltão para poder emcadernar, ou emassar as do semestre passado, por isso lhe rogo me faça o favor não se esquesser mandarmas, e pagalas ao Redator que satisfarei, já fiz ver a V. Exa. que a importancia de meu genro, e minha do semestre passado estava na mão do **Serafim** para a remeter logo que tivesse portador. Tão bem lhe rogo me mande o N^o 93 que minha mulher me pedio emprestasse a hum farrapa, que tem hum filho nos Camelos, e deume sumiço a ella, porem se a mandou para o outro lado vai bem empregada por estar digna de ser lida por elle.

Minha familia toda muito se recomenda a Exma. Senhora Dona **Bernardina** e as Meninas, e eu da mesma forma o faço em particularmente a V. Exa. de quem sou, e sempre serei,

Seu reverente amigo muito seu obrigado

16 de Outubro 1839.

[a] **Domingos Jose da Silveira**

[Anotado na margem superior esquerda] Outubro 16 – 1839. Respondida a 16 de Fevereiro de 1840.

CV-9140

Exmo. Senhor.

Por meio desta vou comprimentar a V. Exa., a Exma. Senhora Dona e mais Meninaz e Meninoz, dezejando a todos hũa completa saude, muito particularmente a pessoa de V. Exa. para amparar a sua estimada Familia, assim como para continuar suas sabias providencias a tratar do bem estar desta Republica, poiz com bastante prazer verti Lagrimas ao Ler o Officio que nosso Presidente lhe fes no qual o convocava em nome da Patria a continuar por mais algum tempo em seu emprego, e com mais prazer continuei a virter Lagrimas, ao Ler sua resposta, em a qual fiquei certo de que V. Exa. continuava em o dito seu emprego para mim huma das taboas mais segura de nossa felicidade, não sei donde me vem esta minha confiança, mais venha donde vier tenho para mim que deixando V. Exa. a tarefa que arduamente tem desempenhado, que por mim está tudo transtornado, conheço que hade haver homens que tão bem trabalhem, e desejarão asertar, porem qualquer que lhes faça, eu escureço tudo e penço como assimia lhe digo etc. Aqui acabo minha oração que pertendia continuar, ao menos para o divertir com minha boa eloquencia, porem me vierão [1v] emcomodar com noticias de que tomarão em **Rio Pardo** a Musica, prisionarão o Tenente Coronel **Moraes**, [trecho rasgado] sabe o maiz que averia poiz dis que hia Infantaria [trecho rasgado] **Porto Alegre**, e talves ouvesse grande couza [trecho rasgado] valha-nos Deos com nossos descuidos, e pouco cauzo [trecho rasgado] Inimigo, e tão bem me confirmarão a noticia que **Canabarro** vinha retirado da Ilha, seja como [trecho rasgado], e o que for, confio que sempre hão de perder. Eu vou vivendo mais do que supunha, e sempre privado das Ourinas, e mais operações Corporaes, [trecho rasgado] o pe esquerdo sempre do meio dia por diante me inxa, e de manha está no seu natural. Dezejo que V. Exa. tenha as felicidades que eu lhe dezejo. Minha pobre família muito serrecomenda a Exma. Senhora Dona e Meninas, e eu da mesma forma o fasso

Sou sempre e serei De V. Exa. Seu apaixonado Amigo muito seu obrigado
Pelotas 9 de Dezembro de 1839.

Hum abraço a meu amiguinho Senhor **Bruto**.

[a] **Domingos Jose da Silveira**

[Anotado na margem esquerda] Athe me disserão que tinham matado o General **Bento Manoel** que perciza saber que eu nada acredito do que eles espalhão

porque inda estes dias aqui contavão que sahio folhas que **Joze Jeronimo** se tinha passado com toda sua gente, e a poucos dias depois lhe fes huns prizioneiros.

[Anotado na margem superior esquerda] 1839 – Dezembro – 9. Respondida a 16 de Fevereiro de 1840.

[Anotado no verso] Me fará merce feixar e mandar emtregar a carta junta.

CV-9141

Exmo. Senhor.

Depois de comprimentar a V. Exa. como dezejo, e tenho de obrigação, estimando sua boa saude para amparo de seoz queridos Filhos, e dos mais como eu. Passo a fazer-lhe arrogativa, sendo razoavel ou possível, se me fas o favor arranjar trez, ou seis Mezes, de licença para meu filho **Domingos**, para assim poder trabalhar pelo seu officio, afim de ganhar algũa cousa para melhor se poder manter, e no cazo de urgente nessecidade reunir-se a força mais proxima, eu nada mais lhe digo a este respeito, pois conheço que se tiver lugar o meu pedido, que hei de ser servido, e fico embalando o pertendente com a serteza do que a V. Exa. pesso. Não remeto os Originaes das attestações que elle tem com medo de se extraviarem, e sim a copia da de V. Exa. e do Coronel **Crescencio** para V. Exa. ver. Desejo-lhe todas as felecidades, que pode apetesser, e que esse grande Deos que protege nossa cauza proteja a pessoa de V. Exa. he o que lhe dezeja

Seu reverente Criado e muito seu obrigado

Pelotas 19 de Dezembro de 1839.

[a] **Domingos Jose da Silveira**

[Anotado na margem superior esquerda] Respondida por officio a 16 de Fevereiro de 1840.

[Anotado no verso] Como a carta estava feita a dias, por que o **Jeronimo** não se sabe quando fas viagem, porem hoje que estou melhor emformado da nessecidade de gente nada pertendo, nem espero senão quando as couzas o permitirem, poiz inda que já tivesse em minha mão dita pertençaõ não teria Carater, e julgo que nem elle de nos utilizarmos dela, sem cessar a urgencia que se reclama.

CV-9142

Pelotas, 2 de Janeiro 1841.

Meu Bom Amigo e Senhor.

Bons Annos, Boas Festas, lhe dezejo acompanhadas de boa saude, e se for em companhia de sua amavel Familia muito mais estimarei, e que tenha, e seja mais felis do que foi o anno passado. Remeto-lhe essas quatro folhas velhas,

e huas anedotas por me paresser, apezar que as tenha lido, de lhe servirem de algum entretenimento em alguma hora vaga que tiver. Eu aqui vou vivendo cada vez mais emcomodado por todas as formas, agora conservo os pes bastante inxadoz, porem não he isso que mais me encomoda, he a falta de meios de poder hir suprindo minha grande família. Minha família muito serrecomenda a Exma. Senhora, Meninas e Meninos, e eu da mesma forma merecomendo, muito em particular a meu

Tocayo e Amigo do Coração

N. B. Queria pedir-lhe que me mandasse dizer em tendo portador siguro, se he verdade que o Padre dahi desapareceu.

[a] **Domingos Jose da Silveira**

[Anotado na margem superior esquerda] Respondida 14 —||—.

CV-9143

Pelotas, 20 de Janeiro 1841.

Meu Respeitado Tocaio e Senhor.

Agora mesmo acabo de responder sua estimada carta de 14 deste, e como lhe sou devedor da resposta da sua de 24 de Dezembro do anno passado, Respondo a que recebi hoje, vejo o quanto me agradesse as folhas velhas que lhe mandei, eu como gosto ver sahir da toca daquele, mesmo que querem escuresser verdades, tão claras como a luz do dia, por isso lhas mandei, e as anadotas, gostei muito de algumas, como a que diz que se fazem hoje Constituições para os Povos, como cazacas sem se tomarem medidas, aos donos para que são. Vejo o que me diz de estarmos em Vesperas de etc. esse foi o Padre que lhe mandei proguntar se hera certo que tinha desaparecido, e vejo a resposta que me dá a tal respeito não sei se me entendeu a minha progunta e se me responde conforme o meu sentido. Eu com efeito tenho andado, e ando conforme lhe tenho exposto porem comtudo não he esse só o motivo, he os apuros que na sua me diz, Deos queira que se realize a vinda de sua estimada Familia para esse lugar por que sendo assim tudo ira bem. Vejo o que me diz na sua do anno passado que de tudo fico siente, e muito me compungio o quanto lhe custou a despedida de seus queridos Filhos, he natural de quem he humano, e de quem ama seos semelhantes. [1v] Não tem esse prazer, nem esse gosto aquelas ferás, que seos filhos se vão despedir delles talvez para nunca mais os verem, e tanto Pai como Mai muito enxutos, lhe dizem Vai Rapaz ganhar a vida, e lhe viram as costas, que quem he humano nem a hum Caxorro são sem sentimentos. Muito me enxeu de confiança o seu decidido de continuar no que encetou, com desicido desengano isto me animou muito pois era o que muito me fazia desacorçoar, Deos o queira conservar sempre assim. Eu não escrevo tudo o que dezejo porem algum dia o farei e talvez pessoal, tenho a

dizerlhe que no dia 27 de Dezembro do anno passado me foi percizo sahir a rua pela primeira vez, e talvez a ultima que me fui a Igreja a revalizar hua neta minha que tinha Batizado em caza por hum ataque que lhe deu. Dezejo-lhe todos os bens que pode dezejar hum mortal, pois esse seria o meu gosto de ver recompensado quem tanto meresse.

Sou e sempre serei o seu Respeitador Amigo do Coração

[a] **Domingos Jose da Silveira**

[Anotado na margem direita] Alem da grande sabedoria que me acompanha nem tempo tenho de a ler com que maior divertimento para meu bom Amigo.

[Anotado na margem superior esquerda] Respondida a 27 —||—.

CV-9144

Copia da Carta que lhe escrevi.

Senhor **Joze Antonio Baptista**.

Pelotas, 28 de Janeiro 1841.

Muito estimo que esteja gozando a companhia de sua estimada familia, e que viesse com saude. Não vou pessoal dar-lhe hum abraço pelo emcomodo de minhas moléstias, que me privão de poder sahir a rua. Rogo-lhe muito emcarecidamente que antes de serretirar desta me informe circunstanciadamente do estado de nossas contas, e espero em sua providade me fassa este obzequio, e lhe rogo se não esqueça.

Sou com estima De Vosmece Muito seu Venerador e obrigado Criado

[a] **Domingos Jose da Silveira**

[Anotado no verso] Illmo. Senhor **Domingos Joze da Silveira**. Sua casa.

CV-9145

Senhor **Domingos Joze da Silveira**.

Recebi o seu bilhete e sobre o que me diz nelle tenho a dizer-lhe que por sua ordem dei a **Almeida** em dinheiro, e fazendas o emporte de 42\$264 asim mais 8\$000 pelo semestre da folha **povo** pertencente a Vosmece, e Senhor **João Antonio** como consta do recibo que tenho, que tudo faz a quantia de 50\$260 moeda forte que reduzida a preca produz 100\$520 que julgo será o que me deve abater na minha conta; por me reciar de sair arrua não voou darlhe hum abraço, estimarei va pasando sem emcomodo, e que desponha da vontade de quem é

Seu amigo e obrigado

[a] **Baptista**

[Anotado no verso] Illmo. Senhor **Domingos Joze da Silveira**.

CV-9146

Meu Respeitado e bom Amigo do Coração. **Pelotas**, 7 de Fevereiro 1841.

Recebi sua estimada carta conduzida por seu Compadre **Jeronimo**, a qual muito estimei por ter serteza de sua boa saúde, apesar de vir acompanhada de emcomodos de espirito, que estes nunca o deixão gozar com sosego hum só instante: esse Grande Deoz seja servido algum dia remunerado de tantas fadigas, e que tenha boas noticias e que as reparta com seoz criados.

Remetolhe o par de Botins que mandou fazer, e por forma nenhuma quis meu genro nada por elles debalde instei com ele, e lhe fiz ver que meu Tocaio não gostava nem queria [trecho rasgado] me pediu que lhe fizesse ver que lhe perdoasse o seu atrevimento e no cazo delles não ficarem bons que mandasse tomar outra medida, e que lha remetesse para fazer outros, e a ficarem a seu gosto que a medida fica guardada para quando precisar de Botins, ou Botas, mandar com franqueza dizer, pois nisso lhe tem gosto, que elle fas isso a outro qualquer quanto mais a meu Tocaio, com que tenha paciencia, eu de minha parte lhe rogo se sirva do seu oferecimento. Elle me pede que lhe fassa o favor mandar dizer ao Peticiente desta [1v] que foi deste lugar, o Cappitão **Barboza**, apresentou-lhe huma conta que lhe estava a dever de suprimento que lhe fes de Dinheiro e Calçado para suprir a gente do seu Commando, e que muito lhe prometteu quando se retirou daqui que elle havia ser pago, que elle muito desconfia que elle se não emportasse com semelhante couza, porem quer saber para lhe escrever onde quer que elle se achar, a tal respeito, com que tinha paciencia quando tiver occazião de o desenganar.

Eu desconfio que os meos pés não desinção mais pois os conservo assim a muito tempo, e tão bem tenho passado melhor das Ourinas, porem muito emcomodado do peito assim iremos indo the finalisar, e quem tem vivido 64 annos não tem razão de queixa. Rogo-lhe se houver alguma forma / que eu duvido / de mandar alguma roupa para quem está na Coluna me mande dizer para eu lha remeter, e fazerme o favor mandar a meu filho o seu Criado. Dezejo seja breve a vinda da Exma. Senhora Dona e mais família para esse lugar, pois bastante me tem emcomodado o não terem podido vir. [2]

Minha familia Muito lhe agradessem seus honrados Respeitos, e lhe retribuem com os mesmos, o mesmo fazem a Exma. Senhora Dona e os Meninas; e eu faço muito em particular por ser com estima seu muito respeitador e obrigadíssimo Tocaio e Amigo do Coração.

O Velho [a] **Domingos Joze da Silveira**

A muito tempo lhe tenho querido falar no heroe da Carta junta e a vista ao que elle me diz me faria mercê mandar dizer se he o que elle diz, / que eu não creio / que se não for serto quero ver se poderei escrever para **Porto Alegre** para o apertarem a vista da Letra que passou, e me mande dizer se o Credito delle existe, e me fara mercê tomar a remeter esse Bilhete dele, eu julgo que ele

veio buscar a Família para **Porto Alegre** ou para **Rio Grande** pois elle de ambas as partes me consta veio não sei por que forma iria ter a **Porto Alegre**. [Anotado na margem superior] Respondida a 20.

CV-9147

Meu Respeitado Amigo e Sr. **Pelotas**, 11 de Fevereiro de 1841

Ontem tinha entregado sua carta, e botas aos meu Compadre **Jeronimo**, depoiz de estar destinada a hir por via do **Caldeira** ou **Chastam** como verá pelo rotulo, como dito seu compadre voltou hoje por cauza da trovoada que o fessahir, não dar em nada, razão por que acontese ser portador tão bem desta, na qual vou arogar a meu Amigo e bem feitor o favor seguinte.

Meu genro neste instante ja denoute recebe hum officio da Camara dessa Cidade em que o nomeam Fiscal deste de Partamento no quanto o convidão ou detreminão a hir prestar juramento no dia 23 do corrente. Ora não podião dar-lhe hum golpe mais mortal, por que elle alem desses imcomodos das molestias que padesse para lhe fazer ver que as padesse, basta dizer-lhe que quando daqui sahio toda a força, elle se deixou ficar escondido como fosse prezo, para bem de sahir foi com condição de fazer o serviço e indo a expeção sahio por emcapas de poder fazer o serviço, alem disso elle quando aqui vinhão os Caramuz sempre se retirava para fora, duas ou treis vezes foi ter a esse lugar e a tempos por aqui mesmo se esconde por direção e conselhos meus, por que aqui ninguem pode ter hum cavallo, nem huma Egoa por podre que seja, para lhe pegar em semelhante emprego, he preciso deixar sua caza, e familia por não poder mais parar aqui, tem de padesser sua familia [2] e tão bem a minha pois muito me ajuda a viver. Razões estas por que lhe rogo me fassa este favor de o livrar de semelhante instaladura, o qual espero e conto de certo na sua bondade e amizade com este arranjo.

Vai o Officio para a Camara se não estiver bom me fará mercê mandar fazer outro por seu compadre **Jeronimo** para cujo fim vai essa folha de papel assignada por elle. Perdoe tão grande sua pois não pode ser por menos.

Sou com respeito e estima O Seu Velho Amigo do Coração obrigado

[a] **Domingos Joze da Silveira**

[Anotado na margem superior] Respondidas a 20 —//—

CV-9148

Meu bom Tocaio e Amigo do Coração. **Pelotas**, 10 de Agosto de 1841.

No dia 28 de julho proximo passado Recebi sua muito estimada carta de 29 de Junho deste anno a qual muito estimei pela serteza de sua existencia

e boa saude, apesar de ver suas razoaveis queixas de hir desvigorando cada vez mais, porem muito me consolou quando diz que procurará seu repouso depois de ver a Patria libertada esse Grande Deos assim o permita, e meu bom Amigo que tenha esse gosto, que lho saibão agradesser, que eu julgo não teres esse gosto não só pelos 64 que se completão a 7 de Setembro como pelos emcomodos de saude, faltas de meios, pois vivo com os meos males e cobrindo tamancos de dia, e parte da noute, porem comtudo tenho passado melhor, a canseira de noute he que me emcomoda e mesmo das Ourinas.

Nada lhe digo deste lugar pó informar bem, e mal do que se passa neste lugar da gloria dos Legaes / no nome /. Sobre o **Batista** ex Colletor nada lhe digo por esta vez depois o farei porem sempre lhe direi que inda não falou commigo, e o que lhe pertende levar em conta he os dez patações que lhe deu e o meu Semestre da Folha e o do meu genro que me mandou dizer pagou em **Caçapava** do que diz tem recibo, mandoume aqui dizer que tinha [2] huma Sedola Surtiada se eu a queria receber, não lhe respondi, estes dias mandoume a mulher hum Sapato para por ele lhe fazer hums tamancos com que feitos muito grandes tornou a mandar-mos e ficou ela sem tamancose eu sem os 800 réis. Minha familia muito lhe agradeesse seus Respeitos e muito serrecomendão e muito particularmente a Exma. Sra. **Marina** e Meninas e Eu inda não lhe disse o quanto fiquei ufano de receber sua Carta e de me lembrar que com todas as fadigas, emcomodos, e trabalhos se não esqueesse do seu pobre Velho, de gosto amostrei a meu amo **Jeronimo** pois meu Tocaio bem sientedeve estar que ele he meu grande Amigo isto são alguas 11 horas da noite pelo tanto esse Grande Deos lhe queira ajudar ao menos conforme lhe dezeja o seo

Apaxonado Amigo muito seu Venerador obrigadicimo

N. B. Respeitoamente me recomendo a Sra. Exma. D. **Bernardina**, Meninas e Meninos e principalmente ao meu amigo **Brutos** que oponha na escola he o que lhe pesso.

[a] **Domingos Joze da Silveira**

[Anotado na margem superior] Respondida a 25 —//—

CV-9149

Meu bom Amigo e Senhor. **Pelotas**, 30 de Agosto de 1841.

Ontem a noite tive a satisfação de receber sua carta de 3 deste a qual muito estimei pela serteza de sua existencia boa saude e de ter o gosto de abraçar a Exma. Sra. e seos queridos Filhos, e grande alegria que havia de ter a Exma. Sra. em o ver dito em sua companhia, pois sei, e sou testemunha do quanto ella sente a sua ausencia, Deoz queira chegue tempo della o ter sempre em sua companhia. Onte ontem inda estiverão aqui os Legaes / no nome /

vierão couza de 50 infantes das canhoneiras, couza de 12 de Cavalaria dizem que vierão alguns Comandantes de Canhoneiras Vizitar alguas Senhoras Legaes, e aquí estamos vivendo assim agora dizem que se vem entrinxeirar neste lugar, dizem que a gente do Exercito que a muito tempo está no **Rio Pardo**, destas espalhão tudo quanto lhe pairesse, e se lhe fosse a contar noticias destas nem em duas folhas de papel xegaria. Muito senti que meu filho **Domingos** não comprimentasse a V. Exa. em **São Gabriel** quando se recolherão para este lugar de perseguirem os Legaes / no nome / porem são rapazes acanhados. Eu inda estou com meu filho **Bilizario** em casa e bastante me emcomoda com algua prizão, bem vontade tenho dito de ele hir para **Piratinim** porem emcomodo de saúde e mesmo receio de o puxarem assim para os serviços o não tenho feito, eu por mim ja tenho posto o coração a larga porque sei que se me prenderem pouco tempo poderei penar. [2] Eu escrevi hua carta a Exma. Sra. D. **Bernardina** por hum **Joze Pedro** muito desejava saber se ele a entregou para no cazo de ele a não ter entregado quero passar-lhe hum descompustura, pois he hum desaforo com as cartas, pelo menos são abertas, esta sua que agora recebi não foi aberta por que o **Serafim** ma mandou por pessoa que ma entregou, assim como hum do meu amigo **Jeronimo** que apertendo ter em meu poder lhe ele vir, pois entregando a mulher manda a Ler, como não sei o que ela contem escuza que ninguem saiba. Minha familia muito serrecomenda a Exma. Sra. Meninas, e Meninos, e a meu bom Amigo eu o faço muito em particular e muito ambiciono inda ter o gosto de ver contar-lhe tudo quanto tenho passado neste Lugar, no entanto dezejo-lhe todas as felicidades que lhe pode dezejar este que he com estima seu apaxonado Amigo do Coração e muito seu abrigadissimo Criado.

N. B. **João Antonio** muito lhe agradeisse suas recomendações, e respeitosamente muito se lhe recomenda.

[a] **Domingos Joze da Silveira**

[Anotado na margem direita] Me fará merce dar hum abraço no velhacão do meu Amiguinho **Bruto** mandalo para a Escola se ainda não anda, e o mesmo aos outros.

[Anotado no verso] a carta do **Jeronimo** mandei entregar a mulher por vir ausente. [a] **Silveira**

[Anotado na margem superior] Respondida no 1º de outubro — // —

CV-9150

Meu bom Amigo e Tocaio do Coração.

25 de outubro 1841.

Com bastante prazer ricibi hoje sua para mim muito estimada carta na coal vejo gozão todos perfeita saude, esse Grande Deos lhas queira conservar

sempre. Vejo o que me diz respeito aos mintirozos, quem esses segeitos são sei eu muito bem, porem o medo me não faz dizer tudo quanto dezejo dizer. Isto por aqui a tempos tem estado meio susegado de sustos, porem agora a couza de oito dias estão embalando que todos os dias passam e que vem para aqui força de Tropa, por já não caberem no **Rio Grande**, mesmo por estar morrendo muitos soldados, com que não sei se com efeito virão, pois dizem que vem os Cheffes, para terem huma conferencia com os Cheffes dos Republicanos que esperão por elles, isto são ditos porem contão com serteza, e que o triunfo tão bem vem.

Muito estimo que o tal **Joze Pedro** entregasse a carta pois eu o querer saber era para no cazo de a não ter entregado passar-lhe huma boa capina no tal sujeito, e não por esperar resposta pois bem conhesso os emcomodos que ha, e mesmo de meu Tocaio estimo muito resseber carta sua porem quando o não possa fazer pelos seu muitos emcomodos não se emcomode por isso, que eu quando puder tiver por sempre o farei o que sinto he não poder dizer-lhe tudo quanto dezejo. [2] Meu Genro muito lhe agradeesse suas recomendações, respeitoza mente lhe manda recomendações. Minha familia da mesma forma serrecomenda a Exma. Sra. D. e a mais Familia, eu o fasso muito particularmente a todos, não esquecendo o Vadio do meu Amiguinho **Bruto**, e Deos lhe queira dar gosto com todos elles os que estão vivos, que para pezares basta os que se tem tido como os que estão no Céu, que eu sinto todas as vezes que deles me lembra quanto mais quem conserva as raizes deles no Coração. Eu não sei explicar-lhe a estima com que sou sempre serei os eu apaxonado e afetuozo Amigo do Coração, e o mais obrigado

Muito desejo viver mais oito mezes porem muito desconfio que o não conseguirei, pois me por esse que mesmo em pé e trabalhando direi aDeos a este Mundo. Hia esquecendo dizer-lhe que no dia 3 deste montei a cavallo e fui a praia na Charquiada que está prontificando meu Sobrinho **Neves** a vizitalo e sua familia por lhe ser muito obrigado.

[a] **Domingos Joze da Silveira**

[Anotado na margem superior] Respondida a 5 de novembro.

CV-9151

Meu bom Amigo e Senhor.

Pelotas, 13 de novembro 1841.

Ontem tive o prazer de resseber sua carta por mim muito estimada carta de 9 deste a qual muito estimei pela certesa de sua saude, e de toda a nobre Familia, apezar que ao mesmo tempo me meteu a grande pedra no sapato e isso mesmo me anima que a sua bondade nunca cooperara para semelhante emcomodo, apezar que as minhas moléstias, me privão de tudo e agora acresse que alem do mais ando com os joelhos dormentes que pouco posso andar.

Rogo-lhe me mande dizer a encomenda que quer pois acridite que lhe a de hir e o importe de seu custo e espero assim o fassa. Minha familia muito lhe agradesse seus Respeitos, e serecomendão com os mesmos em particular as Ilmas. Sras. Donas eu o fasso muito em particular a quem muito o estima lhe he muito e muito amante obrigadissimo

N. B. Mande a encomenda que precisa.

[a] **Domingos Joze da Silveira**

[Anotado no verso] Ao Illmo. Exmo. Sr. **Domingos Joze de Almeida**. Por merce do Sr. **Izahias. Bagé**.

[Anotado na margem superior] Respondida a 24 — // —

CV-9152

Meu Respeitado bom Amigo do Coração. **Pelotas**, 24 de novembro 1841.

Ontem tive o prazer de receber sua carta de 5 deste a qual bastante apressado respondo. Que cada vez fico mais entuziasmado em conhecer que reparte commigo vantajosamente suas bondades, por conhesser os sacrificios que faz em tirar tempo de suas grandes fadigas e a fazeres para me escrever que bem poucos lhe meressem outro tanto. Vejo o que me diz sobre a mancição disfarçada dos lobos famintos de sangue, eu tão bem os conheço.

Respeito ao lucro que dezeja eu tenha no negocio muito lhe agradeço o qual he muito pouco pois os ganhos são os meios com quem me arranjo o tal negocio, alem do ganho que já tira nas contas do que me remete, eu a tudo me sugeito aver se posso lucrar com que inda possa lucrar com que compre hum escravo para descançar minha pobre mulher que trabalha mais do que duas boas escravas. Vejo o que me diz que não tinha medo, e que desabafe com meu Amigo isso tenho eu muito não desabafar com meu Amigo mais sim das cartas e dos curiozos, e inda mesmo sendo entregues, que algum Cocudrilo²⁴ a veja, que destes ha muitos e que são tidos por grandes Liberaes, e só a Deous he que não podem emganar, e veja se se livra deles. Muito estimo do que me diz respeito aos tratos e negociações que espera, eu não creio que tal seja, se não empalhar em quanto arranjo vitimas, para o degoladouro, nada mais digo a tal respeito. Coragem tenho eu bastante [2] e viva ou não viva creia que sou e hei de sempre ser o mesmo que era quando tive a satisfação e prazer de andar em sua companhia, isto athe o ultimo instante de vida. Muito the agradessemos todas suas sinceras recomendações e da Exma. Sra. e Meninas a quem todos em geral nos recomendamos e sou e sempre serei o seu respeitozo obrigadissimo Amigo muito seu obrigado e Amigo do Coração

²⁴ Provável referência a “crocodilo”. [N. do E.]

N.B. Gostoso assistir o abraço do meu amiguinho **Bruto** e dos mais todos a quem muito me recomendo, de novo lhe rogo mande dizer as emcomedas que daqui precisa pois lhe prometo como amigo que lhe hão de hir com a despeza que fizerem pois conheço que esta he a cauza de não querer mais ocupar-me, espero assim o fassa. Eu fico descançado que me ha de despençar daquele anuncio que me deu.

[a] **Domingos Joze da Silveira**

CV-9153

Meu bom Amigo e Senhor do Coração. **Pelotas**, 3 de dezembro de 1841.

Hoje mesmo a couza de treiz horas recebi sua estimada carta de 24 do Mez passado a qual muito estimei pela boa saude que goza e sua prezada Familia, e o bom sucesso da Exma. Sra. Deos lhe deixe criar com o gosto e prazer ao menos do que lhe dezeja seu Tocaio. Agora vamos as tristes noticias que me dá e tocarei primeiro não menos emportancia que he de seterem lembrado de fazerem ver a meu Tocaio, ou a quem compete, para ser coletor deste lugar meu genro, ja em outro tempo me vali de sua benevolencia para se ezimir de ser Fiscal lhe espuz suas sircunstancias que o privavam de o poder ser, e com efeito ou não foi por seu respeito ele queria athe hir pessoal valer-se de meu Tocaio, eu he que lhe disse, que não fizesse tal que eu lhe escrevia a esse respeito e que se ele fosse e arranja-se o que queria que eu confiava pela minha carta arranjar da mesma forma, com que confiado na sua prodencia, se lembre que a meu genro o fazerem Coletor deste lugar o vão fazer desgraçado, e sua mulher hum bando de filhos que tem, mesmo ele mal se assigna e não faz nem huma pequena conta de somar, emfim meu Tocaio para que o hei de estar mortificando o que lhe rogo he que por quem he o livre de semelhante flagelo, emcomodo, que quem devia ser era quem por intrigas tem malquistado o **Izahias** que eu não quero defendelo do que lhe queirão imputar, porem o que digo he que Coletor deste lugar ninguem he capaz de o ser nesta epoca senão o **Izahias**, e que nenhum apezar de tudo quanto requeirão imputar he capaz [1v] de cobrar o que elle cobra, e senão morrermos sedo veremos confirmado o que levo dito, fico com vaidade serto em que ele hade ser servido. A triste noticia demais sircunstancia com mais vagar lhe falarei nela pois o portador está a espera, esse Grande Deos seja servido que ela senão ponha em pratica.

Desejo o seu sosego de espirito e que melhor reflita no que pertende. Minha pobre Familia muito lhe agradessem seus respetos e dão os parabens a Exma. Sra. Dona e muito serrecomendão a todas as Sras. Donas Meninas. Eu sou como sempre, e sempre serei em qualquer parte seu apaxonado Velho obrigadissimo Amigo do Coração

[a] Domingos Joze da Silveira

Depois de ter esta feixada e escrita aseleradamente pelo portadordis estar a sahir para **Piratini** quando se foi entregar ja tinha saído, razão por que meu genro for o proprio desta para hir a esse lugar, e trazer a resposta e lhe rogo lhe mande dar hua Portaria para a sua volta, sua carta fica a meu coidado de pedir a pessoa capaz que a remeta que o tal Reverendo dizem que esteve estes dias aqui, ei de indagar se ele volta para no cazo dele voltar inda que demore maiz ser entregue de sua Carta [2] sem receio de que extravie, me fará mercê mandar dizer se **Rozas** venceu hua grande Batalha derrotou esse Exercito Republicano que tanto com tão decerto por aqui.

[a] Silveira

Sou com estima e respeito o seu Velho. Deos queira o resultado seja como confio será.

CV-9154

Meu bom Amigo e Tocaio. **Pelotas**, 21 de dezembro 1841.

Depois de o comprimentar como desejo e a Exma. Sra. D. e a toda a sua estimada Familia, desejando-lhe todas as felicidades, e que ja se ache com o esperito mais sosegado, e que se tenha esquessido de deixar os seos flagelos e emcomodos, pois eu mesmo ca delonje pensando nos seos continuados emcomodos muito me aflige quanto mais a quem os soporta e que nenhum quer saber das nesecidades dos mais, e só querem ser atendidos das suas, e quem tem de atender e remediar, e satisfazer a todos, que são muitos he que por força se hade emcomodar porem o remedio he apaciencia, essa ha bastante que eu bem conheço, porem lá vem momentos que senão podem sofrer, eu comtudo confio que o aferro, a constancia, obrio, e pondonor hade floresser sobre os flagelos, assim o espero e conto de certeza tenho metido meos empenhos que espero ser atendido. Grande clamor, e descontentamento ha por aqui com os que o Governo tem despendido, e os sodutores e sudutoras se aproveitão bem disto porque não conhesem assircunstancias que a tal respeito ocorrem. Sua carta tivia em meu poder alguns dias, a ezpera de bom portador por fim lá foi muito estimarei que seja entregue por que conhecimento de sua letra ade meter cubiça a quererem saber do que trata. Eu vou vivendo com os meos emcomodos e agora ja menão desinxão mais os pés. Minha familia todo serrecomendão com suas Lembranças a Exma. Sra. Dona e Sra. Donas Moças, eu da mesma forma o fasso eu para o meu Tocaio bom Amigo do Coração a quem dezejo mais felicidades do que dezejo para mim pois sou sempre serei com estima o seu Velho muito seu obrigadissimo Amigo do Coração

[a] Domingos Joze da Silveira

N. B. Muito me recomendo a todos os meos Amigos meninos. O Sr. nunca quis fazer a emcomenda que queria apesar de lhe prometer que lhe avia hir a conta do emporte do que quisesse
[Anotado na margem superior] Recebida e respondida a 5 de janeiro de 1842.

CV-9155

Illmo. Sr. **Domingos Joze de Almeida**. Pelotas, 13 de Janeiro de 1842.

Meu Respeitado Senhor e bom Amigo. Recebi sua estimada carta principiada a 17 de Dezembro do anno passado e concluida a 5 deste, a qual muito estimei pela serteza de sua saude e da Exma. Sra. e mais Familia, apesar de eu cá de lonje conhecer os grandes emcomodos que hade ter passado.

Respeito ao que me diz a divida que affiançou pensando obsequiava ao **Neves**, sobre isso foi iludido pois o **Neves** soube desse gado quando lho fizerão digo quando lho vierão oferecer para comprar, como não quis indireitarão com ele para os **Canudos** onde opassarão e o venderão ao **Antunes**, razão esta por que emnada lhe falei, e do que passei com a de **Boaventura José Gomes** ja lhe escrevi em resposta no primeiro deste Mez donde lhe fazia ver que o sujeito me disse que a Letra que passou foi por 60 dias e que naquela data só havião vencidos 30 e que ele estava a sahir e que la havia hir satisfazer e resgatar sua Letra cujas cartas forão remetidas para **Piratinim** pelo **Hermenegildo Ferreira Nunes**, e ja devem os ter entregues, assim como o devedor pois ja sahio para fora segundo dizem, ele mesmo me disse a dias. Fico entregue de sua emcomenda que se ha de fazer o mais breve possivel e remeterei para **Piratinim** para delá seguirem, assim como as do meu Amigo **Bruto** que está com hum grande pé, eu inda as ei de mandar fazer maiores, que julgo as guardará para quando se casar. Minha familia muito agradecem a Exma. Sra. Dona suas sinceras recomendações, e respeitosamente todos muito se lhe recomendão e Ilmas. Sras. Donas Meninas e Meninos [1v] e eu da mesma forma o fasso a todos em geral muito em particular ao meu bom amigo do Coração de quem sou sempre serei seu apaxonado amigo e seu muito obrigadissimo Criado.

O seu Velho [a] **Domingos Jose da Silveira**

N. B. **Jeronimo** com serteza foi para o **Rio Grande**, e por lá esta a diaz bastantes apesar que menão disse que hia, tenho tido bastante cuidado com a sua demora. Eu estes dias quando lhe escrevi, devolvile a carta que tratava da divida pensando em boa fé assim o devia fazer, assim como dar lhe parte do seu tratamento na dita Carta por pensar lhe seria precizo mostrala, na mesma ocasião lhe escrevi outra em particular frase, como costume pela confiança que me tem dado. Lembrame de me mandar dizer huma vez que tinha mandado dar meu Filho **Domingos Dinheiro** diz elle que nunca recebeu, com que isto

lhe sirva de governo, porem eu afinal sempre estou obrigado a satisfação quando tinha de o perder. Me fará merce matar de hua vez em me mandar dizer se vai ou fica. Deos lhe queira dar paciencia que he o que muitas vezes lhe deve faltar.

O Velho [a] **Silveira**

Muita satisfação tive em receber a carta conta junta, e como me veio por 1^a e 2^a via lhe remeto essa para ver que a letra daquele ingrato foi paga em tempo, eu não me importo que ele me não pagasse queria que não fugise de mim, e que me desse hua satisfação das cousas do tempo, escuza ter o encomodo de retornar a mandar.

[Anotado na margem superior] Respondida a 2 de Fevereiro — // —

CV-9156

Meu bom e Respeitado Amigo do Coração.

Por felicidade veio a minha caza o portador desta, i das botas, **Antonio Nunes Garcia**, que falando eu na sua pessoa, não sabia como mais o havia exaltar, e a Exma. Sra. com que com os meus botoens disse, este tão bem he devedor de mesmo que eu sou, faleile para me levar as botas, disseme que outra couza que fosse, inda que merecarregasse as carretas, com que lá vão Deos queira que sirvão, e fiquem a seu gosto, e as do meu Amigo **Bruto**, eu com medo as não tenho mandado para **Piratinim** para delá o **Serafim** as remeter.

Muito estimarei que esta o ache, e a Exma. Sr. Dona e mais Familia gozando huma boa e feliz, acompanhada de todas as felicidades que dezeja. Eu aqui vou vivendo sabe Deos como e cada vez com mais emcomodos etc. Minha familia toda serrecomenda a Exma. Sra. e Senhoras Donas Meninas, e Meninos, e eu da mesma forma o fasso a todos em geral, muito em particular ao meu bem feitor, e bem feitora, e sou, e sempre serei com estima e respeito o seu Amigo muito seu apaxonado e obrigadissimo

O Velho [a] **Domingos Joze da Silveira**

N. B. Rogo-lhe me mande dizer se o tal **Boaventura Gomes** passou por ahi e pagou a letra, e se tem alguma noticia da carta que me remeteu para o **Rio Grande** e se foi emtregue. Bastante me tem emcomodado meu genro senão quizer levar nada pela obra athe que afinal depois de grandes diligencias que fis, e ao fim desta mandei lá hum pequeno alguas 5 Vezes e por ultimo lhe fis o Bilhete junto, cujo lho remeto e dispense a fraze dele, e por quem he queira servirse do que me fez tão mim.

[Anotado na margem superior] Recebida e respondida a 20 de Fevereiro de 1842.

CV-9157

Meu querido Tocaio e Amigo. **Pelotas** 8 de março 1842.

Tenho presente sua carta de 20 do próximo passado a dias recebi, e não tenho respondido a ela por ter estado socumbido com a firmeza, e desengano que na sua me dá de ter deritirar-se desse Lugar, e se despede para nos ver-mos na Eternidade, nada lhe poso dizer a este respeito senão que onde quer que se ache sempre serei o seu Amigo, e obrigadíssimo, e nunca me esquesserei do quanto lhe sou devedor, o que muito e muito lhe rogo he que bem que estima sua Virtoza Molher, e seus queridos Filhos seja sempre amante daquilo que tanto fadigas, emcomodoz de sua Pessoa, e de seu espirito tem passado, e sofrido, apezar que tenha razão de lhe terem pago mal os seus desvelos, que eu inda confio em certa proteção que nada do que me diz ha de acontecer. Aceito toda a justiça que me faz de seos agradecimentos, porem fossem feitos por outro tal vez os tomasse por lizonjas do tempo. Muito lhe agradeço o satisfazerme de dizer que sua carta foi entregue, assim como de pagar o **Gomes**. Seu dinheiro está pronto e ja escrevi a nosso Amigo **Serafim** para no cazo devir delá alguém que traga dinheiro deixado namão dele, e ordem para o receber cá pois os portadores para aquele Lugar são escaços, e os que tem havido não os tenho querido emcomodar para esse fim por me não agradarem, com que meu Amigo senão ouver a tranzação que lhe digo, julgo lhe será precizo mandalo buscar a esta, por não ariscalo inda que vá por hum Santo, ser este roubado por hum diabo, e aDeos dinheiro bem me entende. Rogo-lhe quando com efeito se retire / que eu dovido / me fassa merce escrever huma carta fazendo-me ver que deconta do **Babtista** so ressebeu dez Patações, e que o mais tomou em conta do que ele lhe deve, e isto em carta que so trata disto.

Me fará merce dar minhas respeitozas recomendações e de minha Familia a Exma. Sra. Dona **Bernardina**, e a todas as Sras. Donas Meninas e todos os Meninos, não esquessendo o meu Amigo **Bruto** [1v] e a Exma. Sra. que eu acompanho nos seos justos pezares, e sentimento de deixar talvez para sempre a seos ternos e quiridos Pais etc. etc. Meu bom Amigo aDeos se for para sempre Deos o queira proteger em tudo quanto for justo, e a toda sua querida Familia, e se algum dia tiver ocasião de fazer a algum demeus filhos oque me tem feito a mim lhe rogo se lembre do que agora lhe pede o seu Respeitozo

Amigo do Coração e muito seu apaxonado e obrigadissimo Criado

O Velho [a] **Domingos Joze da Silveira**

[Anotado na margem superior] Respondida a 19 —//—

CV-9158

Illmo. Sr. **Domingos Joze de Almeida**. Pelotas, 18 de Maio de 1842.

Meu Respeitado Amigo e Senhor. Recebi sua estimada de 4 de Maio na qual me pedia senão tivesse entregado o dinheiro a **Feliciano Antônio de Moraes**, o entregasse a **Joaquim Joze da Luz**, porem ja o tinha entregado, apesar d'elle seter demorado muito pelo **Rio Grande**, com os seos arranjos, ou esteve duente como medisse, que eu ja julgava d'elle seter recolhido para essa, este portador **Luz**, ficou de procurar resposta da carta porem the agora não tem vindo, não sei se ele será o portador desta pois agora são Vasqueiros²⁵ por esse lugar. Recebi a sua de 12 deste Mez donde mediz que está de posse do dinheiro que lheremeti, porem não mediz seressebeu os 50\$ reis que devião estar namão de meu Sobrinho **Serafim** que julgo os terá recebido do que me fará merce avizar, vejo o que me diz de eu não ter tirado os dez patações que recebeu do Illmo. **Babtista** vejo que foi esquecimento seu em me não mandar dizer que os tirasse, porem dizer-me porque eu os não tirei, paresseme que inda que fosse com o mesmo **Babtista** inda depois de eu o conhesser o não faria, quanto mais como meu bem feitor e Amigo do Coração. Lançaria mão de todo, ou de parte dele para meremediar isso sim Senhor: porem para me pagar Deos nos queira perdoar, vejo o que me diz de mos remeter, querendo pode entregalos ao **Serafim**, e fazer-me [1v] o favor dizer-lhe que não mos mande que sirvão para ajudar apagar as Vaquetaz que tem de me mandar.

Bastante metem penalizado desenão poder ter retirado para a companhia de sua amavel Familia, e que tem de andar acavalo emquanto senão poder remover, / naturalmente para Lugar siguro donde se não passe os sustos emcomodos que todos estamos passando / para ali tratar de se empregar em algum serviço pelo qual obtenha com que pague a meus Credores, e tratar de meus Filhos, sacrificando a minha segueira, minha posizão he doloroza, dis vosmece, este pedaço quando li tão bem me deixou bastante penalizado e quanto mais vezes o leio mais dolorozo Me he, e maes me penaliza; esse grande Deos o queira conçolar a tal dezasocego de espirito, e lhe de felecidade para que ache hum socego acompanhado ao menos das felecidades que eu lhe dezejo: o que lhe rogo he que inda que a sua felecidade seja muito grande, que nunca se esquessa em qual quer parte que esteja do seu Verdadeiro Amigo o Velho **Silveira**. Quando tenha o prazer de abraçar sua Virtuozza e amante Espozza e queridos Filhos me fará merce renovar meos agradecimentos [2] e Lembranças.

²⁵ Vasqueiro: “difícil de encontrar ou de conseguir; minguaado, escasso, raro: caça vasqueira” (BOSSLE, João Batista Alves. *Dicionário gaúcho brasileiro*. Porto Alegre: Artes e Ofício, 2003: p. 520). [N. do E.]

Eu sou e sempre serei o seu muito apaxonado Amigo do Coração muito seu Venerador obrigadissimo Criado

O Velho [a] **Domingos Joze da Silveira**

[Anotado na margem superior] Respondida a 9 de Junho —//—

CV-9159

Meu Tocaio e bom Amigo do Coração. **Pelotas**, 25 de Maio 1842.

Recebi hoje sua estimada de 20 deste a qual muito prezo porver que senão esquesse deste ente nulo / para muitos / não para meu Tocaio e bom Amigo. Vejo o que medis deinda estar retido nesse Lugar pornão querer ariscar a hir com as noticias que por ahi correm do movimento do inimigo, julgo fas muito bem, apezar que passa por sertto que eles não fazem mal por horas senão a quem anda com armas, e muito principalmente o **Moringue** que dizem que he muito bom homem etc.

Vejo o que medis de tanta Cavallhada, porem fico em jejum porque nem sei os lugares, nem quem forão os aprehendedores, o que me fará merce mandar dizer aonde e que gente os pegou, achando por suficiente que ha muito poucas porem na falta entregue a carta ao **Serafim** para ele maremeter, pois os coriozos são muitos este sugeito por quem memandou a sua carta ma entregou como a recebeu: porem: Sobre as noticias que me pede nada sei porque não saio de minha caza aparte algua, e mesmo com ninguem converso respeito as couzas do tempo por que tenho entendido que pensa hua pessoa que está conversando com hum Anjo, e está conversando com hum Diabo, ou com hum judas, daqueles baixos e gordos [1v] que são dos piores, que trahem, e enganão ao mais pintado mais habil dos homens, porem a anos a noticia corre por aqui que a Camara dos Senadores, e Assembleia que forão abaixo por Anarquistas ou por sequererem opor a reforma do Codigo, e que o Governo ou S. M. I. logo espediu Vapores para as Provincias do Norte para com toda a pressa se nomearem novos Deputados que sirvão em termos de não andarem com mais barulhos e Deos nosso Sr. permita sendo de sua vontade que tudo seponha em bom arranjo de haver hum Governo inda que não seja Sabio que seja justo, e Justiceiro. Tambem dizem que vem o Sr. **Andreas**²⁶ e que já está despaxado e que inda tras 1\$²⁷ homens e me pairesse que com este não hão de brincar etc. Mandeme dizer se tem tido noticias de sua Amavel Familia e se estão bons, e se for ou lhe escrever me fará merce recomendar-me e juntamente da parte de

²⁶ Trata-se de **Francisco José de Sousa Soares de Andrea**, que foi presidente da provincia de **São Pedro do Rio Grande do Sul** de 27 de julho a 30 de novembro de 1840. [N. do E.]

²⁷ Faz referência a mil homens. [N. do E.]

minha Familia e esta se recommenda meu Tocaio Amigo muito lhe agradeesse seos respeitos. Eu sou como sempre o seu Amante e apaxonadissimo obrigado e Amigo do Coração.

O Velho [a] **Domingos Joze da Silveira**

[Anotado na margem superior] Respondida a 9 de Julho —//—

CV-9160

Meu bom Amigo e Senhor.

Pelotas, 3 de Junho 1842.

Bastante o tenho emcomodado em ler minhas toscas expreções porem vá tendo paciencia, pois já que o não posso fazer pessoal procuro este desafoço, muito estimarei que tenha tido noticias de sua amavel Familia e que toda ela goze saude. A noticias que estes dias lhe mandei bem me emcomodarão, por pensar que eles tinhão encontrado com o **Dorneles**, e que lhe tivessem cassado as cartas e hera bastante para eu ser levado a inquição, apezar que eu no meu dizer parassece encostado a eles, e agora confirmo o que lhe mandei dizer por ter procurado o conversar com hum sugeito que sabe deles muitas couzas, e tão bem me sertifica que os Paulistas, com serteza não ha hum só que queira anuir ao governo legal, forte desgraça? cada vez vai ficando melhor, digo pior para se porlongar a maldita dezordem, em fim esse Grande Deos que bem e melhor conhesse os nossos Corações, queira por quem he por termo, e confundir aos malvados cauzadores de tantos males. Se achar portadores como agora tive o portador desta não se esquessa de escrever-me, pois muito e muito estimo o recebimento de suas estimaveis Letras e sou como sempre o seu muito apaxonado Amigo do Coração.

O Velho [a] **Domingos Joze da Silveira**

[Anotado na margem superior] Respondida a 9 de Julho.

CV-9161

Meu bom Amigo e Senhor.

Pelotas, 23 de Agosto 1842.

Tenho-le escrito humas poucas de Cartas, e como entre estas lhe escrevi duas, emque desconfiava que fossem entregues a quem as abrisse para ver o que continhão, lhe dizia alguas couzas bem alheaz do que lhe devia dizer, como foi huma que lhe mandei por hum rapaz que medisse andava em sua companhia, e que tinha vindo com licença sua, e me deu Lembranças suas, e muito se empenhou para levar carta minha isto me fes desconfiar, e por que me disserão que ele tinha vindo do outro lado com que se ressebeu esta Carta por ele me fassa merce mandar dizer para eu me retirar destez coidados. As novidades por aqui grassas a Deos sempre a melhor, os Paulistas forão logo sofocados pelas forças Legaes, visto por aqui a mais de seis Mezes que me aseverão tão bem com toda a serteza

que está tudo acabado com que Deos permita seja tudo como dezejamos pois ja [rasgado] etc. Se ouver alguma escrita lembresse de mim, eu aqui li em hum Boletim huma analyse sobre o governo Legal tirar os bens dos Paulistas cediciozos, que me xeirouber a dizer seu. Muito estimo que achasse sua Respeitosa Familia com boa saude, e que gostoso abraça-se a todos com satisfação, e neste numero o meu Amigo **Bruto**, assim como a todos os mais. Agora mudei-me das cazas onde estava que erão de meu Sobrinho **Neves**, para entrar o Irmão **João** que veio de fora com a familia, donde gastei o que não tinha, nem podia, e nem os trastes que mudei julgo que valião o que gastei, porem não ouve remedio porque não podia passar sem eles assim mesmo [palavra ilegível]. Eu sempre vou com todos os meos emcomodos dando nos tamancos de dia, e de noute, estou tão satisfeito que me pairesse quando não trabalho algum Domingo, que não estou em mim. [lv] Tem vindo muita gente do **Rio Grande** e esta isto ficando muito Lustrozo, e por isso creio no que dizem que está isto tudo acabado.

Minha Familia muito serrecomenda a Sra. Dona e mais Familia, eu muito respeitozamente da mesma forma o fasso ao meu querido Amigo e Tocaio do Coração daqui mesmo o abraço e lhe dezejo todas as felecidades que apetesser, e sou como sempre

Seu Verdadeiro Amigo do Coração

[a] **Domingos Joze da Silveira**

[Anotado na margem superior] Respondida de **Piratinim** a 2 de outubro —//—

CV-9162

Meu bom Amigo do Coração.

Pelotas, 14 de outubro de 1842.

Ontem ja denoute recebi sua estimadissima Carta de 2 deste Mez, a qual pertendo conservar em ser para nela merever, afim de Lembrança, pois pelo sentido dela, mesera penozo tornar a ter a satisfação de resseber suas apreciaveis Letras, o que muito sentirei, porem ao mesmo tempo me vem huma especie de profecia que tenho commigo, que me experança que todas as minhas desconfianças, e mesmo suas Profecias se hão de tornar em prazer esse Grande Deos assim o queira detreminar. Respeito ao que se conta, outras muitas couzas se tem contado do que aqui se passa e tudo são imposturas, e mentiras, quanto mais o que se diz dos outros Lugares etc. nada mais lhe digo por que assim o devo fazer. Muito sinto o deixar de sua companhia meus Amiguinhos, e seus queridos filhos, e quanto não sentira sua extremoza Mai, eu sempre supuz, que a minha bem feitora viesse ficar em casa de seu Pai, e que os Meninos viessem para esta Cidade aprenderem, e que por não haver outro recurço melhor, eu tivesse a gloria de os ter em minha companhia, no que se assim acontecesse, eu muito muito estimaria, apesar que não tenho huma escrava, tudo se havia

remediar, e me fará merce mandar dizer em caza de quem os deixou, agora estando escrevendo esta pergunta, me ocorreu que havia ser em caza do **Matheus**. Adeos meu querido Tocaio do Coração. Deos por onde quer que ande o há de proteger, pois elle não paga mal a quem ama aos seos semelhantes e a quem conhesse quando ofende aos seu Creador. Recomendações de toda a minha pobre Familia as Illmas. Senhoras Donas e meninas: muito em particular ao meu Verdadeiro Amigo do Coração.

[a] **Domingos Joze da Silveira**

Ontem recebi os 10 pataões muito obrigado.

CV-9163

Meu bom Amigo do Coração.

Pelotas, 4 de Junho 1843.

Ja respondi a sua estimada carta com que mimosiou, do que lhe fico muito e muito obrigado por conhesser os seos afazeres e nunca se esquecer deste nulo ente, naque lhe escrevi lhe fazia ver que muito estimaria, que ao resseber dela, estivesse o Horizonte mais Claro, Deos queira que assim seja, tão bem lhe pedia visto nada me dizer de sua querida Familia, me desse alguma noticia dela e se a deixou gozando boa saude, que muita satisfação terei que assim seja. Fis ver a meu genro do obzequio que fez ao filho e não meu Neto por que he filho bastardo que ja o tinha quando se cazou, porem tão bem junto esse obzequio aos muitos que lhe sou devedor. Muito mais tinha a dizer-lhe porem não posso etc. por que o portador está com muita pressa. Minha familia toda lhe fazem suas recomendações, e eu o fasso muito particularmente por ser com estima e respeito os seu muito obrigadissimo Amigo do Coração

[a] **Domingos Joze da Silveira**

[Anotado na margem superior] Respondida a 24 —//—

[Anotado no verso] Illmo. Sr. **Domingos Joze de Almeida. Piratinim.**

[Anotado no verso] Perdoe hir com obreia preta por não ter outra.

CV-9164

Meu bom Amigo do Coração.

Pelotas, 2 de Fevereiro 1844.

A cabo de tanto tempo tive o gosto de resseber sua estimada carta a qual muito estimei, e depois de o comprimentar e a Illma. Sra. Dona e suas queridas Filhas, e Filhos tenho a dizer-lhe que **Diziderio Antunes** não mora aqui dizem-me que vem poucas vezes, e por isso não posso cuidar no que me pede respeito aos escravos, e inda que estivesse era me percizo pedir a outrem para tratar disso porque eu não vou a casa de ninguem, e muito pouca gente conheço porque os mesmos que conheço e lhe sou obrigado vejo-os e não me lembra quem he, e passo por estas vergonhas, que eles devem pensar que eu me fasso

desconhecido, com verdade lhe digo que as vezes quero chamar minha mulher pelo nome e estou hum pedasso sem me lembrar, agora inda tenho o emcomodo por ter minha Familia ao pe do Rio de **Santa Barbara** eu trabalho na **Rua do Comercio** e todos os dias vou e venho, chova, ou fassa Sol, por que parando os tamancos parou tudo, e tenho achado sugeitos que me tem dito que aquilo de mim he disfarse para não bulir na burra, e eu então digo-lhe que Deos os livre de passar o que eu soffro, dãome huma grande rizada, porem estou tão acostumado ao trabalho dos tamancos que algum Domingo, ou dia Santo que não trabalho / que são muito poucos / e resta-me a passar aquele dia, e quandome curvo a tomar medida a hum negro, ou negra enxome de prazer, e digo aos meus botoes anda F. da P. isto não he desprezo he honra pois he para suprires tua Familia, minha Mulher não menos se ve pencionada com trabalho, e Deos me livre de passar hua só semana o que ella passa a anos, e julgo que toda a vida, pois pusesseme que em todo o Mundo não ha huma Escrava que trabalhe tanto como ella, muito nos ajudão os filhos, e genro. Muita satisfação tenho tido em conversar este bocado a meu gosto com meu bom Amigo. [1v]

Remeto-lhe por conduto do **Albino** / que foi quem me mandou entregar sua carta o / Polvarinho²⁸ e Chumbeiro perdoe se não estiver a seu gosto, e pelo não emcomodar, e privalo de me pedir quanto lhe possa prestar lhe digo que custou 4\$ reis cobre. Conheça que eu não recebi suas Cartas que me diz me mandou falando no **Diziderio** respeito aos Negros, a ultima sua carta que recebi foi huma que pedia humas emcomendas e sementes de ortalice que não tratei disso tanto por não poder, e por me dizer **Chastan** que tinhale comprado varias couzas das que vinhão na Relação que me mando entregar não sei quem a quem tinha pedido as ditas emcomendas, e respondilhe a esse respeito que se não recebeu hade receber. Fis ciente ao **Paiva** suas recomendações, e respeito ao livro não lhe sabe explicar efoi me percizo mostra-lhe o P. D. de sua carta, e ficou muito sentido e me disse que lhe tinha dado aquele Livro e depois que o vio em caza do **Maia**, e lhe proguntou se era dele e lhe disse o **Maia** que o Senhor lho tinha dado, e que viera muito pezarozo por lho ter dado com muita satisfação e que o Sr. o tinha dado tão depressa porem ficou muito aflito pelo **Maia** lhe dizer que ele o tinha trazido. Creio que bastante o tenho emcomodado com os meus os meus desparates do Costume a the a letra vai a melhor com a continuação, porem basta, Deu ade Deum.

²⁸ Polvarinho: “Frasco de levar pólvora à caça” (SILVA, Antonio de Moraes. *Diccionario da Língua Portuguesa*. Tomo 2, Lisboa, Tipografia Lacerdina, 1813 [1789]: p. 465). [N. do E.]

Minha Familia toda serrecomenda as Ilmas. Sras Donase eu o faço muito em particular a minha bem feitora e para com o meu Amigo do Coração só com a vista se inda a minha pouca fortuna me permitir o ter esse gosto e sou com toda a estima e respeito o seu Amigo Verdadeiro do Coração

O Velho [a] **Domingos Joze da Silveira**

CV-9165

Meu Respeitado e bom Amigo do Coração. **Pelotas**, 15 de Maio 1844.

Com bastante prazer recebi sua carta e juntamente a que me manda para remeter que irá por portador seguro, pela nota junta verá opreço de suas emcomendas que eu nenhuma comprei por não poder sahir a rua por falta de meios de poder aparesser, apezar que todos os dias chova, fassa Sol, ou haja giada venho de **Santa Barbara** donde tenho a familia a vir trabalhar emcobrir tamancos com que vou sustentando muito mal minha familia sem xegar para vistir: deixemonos de choradeiras. Muito tenho sentido seos emcomodos esse grande Deos que tudo podi lhos queira minorar. Nada mais lhe posso dizer pela pressa, queira avistar cordiais e sinceras recomendações de minha familia, assim como de meu genro que muito lhe agradesse o não o se esquesser dele. Eu sou como sempre com estima o seu muito e muito obrigado Criado do Coração

[a] **Domingos Joze da Silveira**

[Anotado ao lado direito da assinatura] Recomendações aos meus queridos Amiguinhos e que muito estimarei que sejam tão felizes como dezejo a meus filhos na justa cauza que o fazem apartar do afago desse sua aflita Mai, minha bem feitora.

[Anotado na margem superior] Respondida 1º de junho ——//——

CV-9166

Meu bom Amigo e Senhor.

Pelotas, 8 de junho 1844.

Recebi sua carta para mim muito estimada, e juntamente a que remete para a minha bem feitora, que ja tenho portador para ela e pessoa capaz de lha entregar que he o **Dorneles**, e a outra creio que seria emtregue por que foi pelo **Malaquias**, que meprometeu entregar em mão.

Fis prezente sua carta ao meu genro e muito lhe agradesse suas recomendações, e respeito aos 10 Patações elle logo lhe respondeu que os tinha tornado arresseber, e de novo muito lhe agradece tal obzequio, feito a seu filho, e que com muita satisfação lhe oferece seu pouco prestimo neste Lugar para tudo quanto for de seu serviço, e se lhe fas muito recomendado. Vão as suas emcomendas menos o Ponxo e balandrao que como veio o preço de 4 Patações

e o menos porque si achou he por 6 1/2 e como supponho não ser para o meu Tocaio por isso não mando por não querer hir contra a ordem, o Tabaco não o achei em folhas por isso vão embrulhados que bem sinto, e não sei se será desse que pede pois he a primeira ves que vejo nomear tabaco de **São Sebastião** pela minuta junta verá seos emportes. Minha familia muito lhe agradessem suas recomendações, elhe retribuem com as mesmas e aos Meninos, e eu Dezejo-lhe todos os bens, e felicidades que lhe pode dezejar quem he com estima e respeito o seu muito obrigado Amigo do Coração. O mesmo Dezejo aos meus Amiguinhos do Coração.

[a] **Domingos Joze da Silveira**

2 Caixas de espoletas.....	960	
2 arrobas de Tabaco	1000	
6 pares de Carpins.....	<u>3500</u>	Torna a levar os 4 Patações do Ponxo
	5460	
Recebi	6000	
Remeto	540	

SILVEIRA, Francisco da Cunha
CV-9167

CV-9167

Illmo. Senhor.

Oinphrascripto Vice Prezidente da commissão creada para o arrolamento, e arrendamento dos bens dos decidentes, acuzar a recepção do Officio de V. Sa. datado de 11 de Outubro do corrente, em o qual comonicava V. Sa. a mesma commissao que avia constetuido a **Faustino de Carvalho e Silva** seu Procurador nesta Villa para arrendar a Estancia de **Sam Vicente**, pertencente ao Estado; cujo Officio foi levado ao conhecimento da mesma commissão, a qual ficou emteirada. Deos Guarde a V. Sa. = Sala das Sessoens da commissao na Villa de **São Borja** 29 de Outubro de 1838.

Illmo. Senhor **João Antonio da Silveira**.

O Vice Prezidente [a] **Francisco da Cunha Silveira**.

SILVEIRA, Francisco Raimundo da
CV-9168

CV-9168

Illmo. Senhor **José Pinheiro de Ulhoa Cintra**. Invernada 1º de Agosto de 1837.

Que tenha sido boa sua saude, muito estimarei, e que o regular andamento dos negossios Publicos, em que sua pessoa toma grande parte, tenham surtido o effeito que se deseja; por aqui corre tudo favoravelmente. **Pedro Antunes de Quevedo**, morador neste Destricto, pertende seguir para a Villa de **Lages**, este proximo verão, com hua Tropa de Animaes Cavallares e moares; e como nessecite de Despaxo, ou Portaria, do Comandante da Divisão, passo a rogar-lhe o arranjo deste particular; acrescentando que sendo este sujeito pessoa não involvida, no partido legalista, e se só tem curado em seos meios de commercio; merecerá hua Portaria que lhe garante sua pessoa e bens, izentando-o de qualquer serviço que de sua pessoa possa ser izigido antes de ter voltado desta viagem; na qual lhe será percizo sinco Camaradas. Outrotanto passo a rogar-lhe a cerca de Outra portaria para **Vicente Pinto de Moraes**, Tropeiro, que tendo de girar nesta Provincia em seo negossio de Compras de Bestas, pertende portaria, para que possa tranzitar livremente, com izenção do serviço e segurança de pessoa e bens e liberdade. Ambas portarias espero me remeta pello mesmo portador desta; que a isso unicamente se dirige, e em sua pessoa espero o bom arranjo deste negossio, pelo que mais terá a dever-lhe a estima e consideração com que sou

Seo parente e amigo affecto e obrigadissimo

[a] **Francisco Raimundo da Silveira**

[Anotado no verso] Illmo. Senhor Coronel **Jose Pinheiro de Ulhoa Cintra**. Por proprio. **Cruz Alta**.

SILVEIRA, Inácio Machado da
CV-9169

CV-9169

Illmo. Exmo. Senhor.

Em virtude do Officio de V. Exa. datado de 2 do corrente, em o qual me ordenna endague sobre os feitos do Capitão **Matheus Francisco de Quadros**, e o Tenente **José Antonio Ferreira**, passei amandar vir a este Juizo os vizinhos que podião saber alguma coisa, como abaixo V. Exa. os verá assignado. E com

assistencia do Escrivão de meu Cargo, disse o vizinho **João Daniel de Lima** morador junto a Fazenda do finado **Barrêto**, que naquella dita Fazenda se achava hum Negociante por nominado **João Maria** nativo da Patria, e que a este tinha comprado dito Tenente **Ferreira** generos que fizeram a quantia de setenta e oito a setenta e nove Patacões. Accresse mais dizer dito **Lima** que o sobredito Tenente endenizou esta divida com couros tirados de touros e novilhos da mesma tropa que fez na **Fazenda do Curral de Pedra** e porque estes touros e novilhos estão innuteis de caminharem. Emseguida se achava por aquelles lugares o vizinho **Pio Antonio doBal**, com hua factura a quem tambem o mesmo Tenente comprou os seguintes generos, hum Cuxinilho²⁹ em dezaceis patacões assim como mais miudezas que importarião na quantia de trinta patacões; junto a isto mais trez cavallos apresso dois a huma onça cada hum, e o outro em dez patacões. E recebeu em seu pagamento em couros, que dito **doB'al** tirou de gados que lhe deu o Tenente **Ferreira**, da marca da Fazenda do **Adolfo**. Accressemais dizer o sobre dito **doB'al** que vendêu ao Capitão **Matheus** hum Cuxinilho em dezaceis Patacões, e mais algumas Fazendas que por não estar bem ao facto julga ter sido em = Importancia de quarenta Pesos; assim como mais hum [trecho rasgado] preço de huma onça, [1v] no mesmo sentido os seus peões trabalharão na tropa que alli fazia o dito Capitão **Matheus**, ganhando cada peão por dia hum touro e hua vaca, e de cujo producto foi endinizado: assim também foi pago do Cuchinilho, Cavallo com quarenta pêzos, tudo em gados da dita fazenda. Diz o vizinho **Israel Albano**, morador em **Taquarembó** qual da marca de seu pay **Albano Machado**, conduzirão algumas rêzes, não sendo esta fazenda comprehendida na Ordem de Vossa Exa. Diz o vizinho **Theodoro Antonio Dornéles**, morador emmediacto a Fazenda do Capitão **Antonio Pinto**, que vio na Tropa que conduzia o sobredito Capitão **Matheus** só huma pontinha que desaparava na mesma acção da voltiada, como vinte ou mais rezes da marca do dito Capitão **Pinto**. Hé o quanto pude adquerir das Testemunhas acima ditas [a] **João Daniel de Lima** [a] **Pio Antonio Dobal** [a] **Israel Albano**, arrego de **Theodoro Antônio Dornéles**, [a] **Denizo Antonio**

Depois destes chegou o vizinho **Sanguinez** Capataz da Fazenda **Curral de Pedra**, e diz que aquelles Officiaes além de duas tropas que alli fizeram sem nunca lhe apresentarem a ordem, passarão atirar couros de touros e novillo Tambêiros³⁰, que frequentavão aporta, e com elles fizeram paga ao assima dito

²⁹ Coxinilho: “manta de lã, grossa e macia, geralmente preta, que se põe sobre os arreios, para comodidade do cavaleiro” (BOSSLE, João Batista Alves. *Dicionário gaúcho brasileiro*. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2003: p. 172). [N. do E.]

³⁰ Tambeiro: “Gabo manso, aquerenciado perto de casa” (BOSSLE, João Batista Alves. *Dicionário gaúcho brasileiro*. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2003: p. 482). [N. do E.]

do B'al; accessi mais que tambem conduzirão en huma das tropas quatro Bois Mansos da mesma Fazenda, conduzirão mas huma Egoa mansa d'um Escravo, assim como tambem dois Potros. Diz mais elle dito **Sanguinéz** que aquelle Tenente **Ferreira**, lhe ordenara a entregar a **Pio Antonio do bal** vinte e sette novilhos. [2] Por lhe dizer elle mesmo Tenente que já tinha pago ao Govêrno, e sobre este assumpto queira V. Exa. dizer-me alguma cousa, pois eu ordenei ao dito **Sanguinez** os não entregasse, e mais não diz. Arrogo de **João Jozé Sanguinez** [a] **Sebastião Xavier de Souza Costa**

Eu **Francisco Pereira de Carvalho**, Escrivão do Juizo de Paz que assisty a tudo que ditas Testemunhas asima declaradas disserão, e assignarão do que dou fé.

O Escrivão [a] **Francisco Pereira de Carvalho**

18 42

Deos Guarde a V. Exa. muitos annos. **Santa Maria** 23 d'Janeiro de 1842.
Illmo. Exmo. Senhor **José Marianno de Mattos**. Ministro da Guerra.

[a] **Ignacio Maxado da Silveira**

Juis de Pas

SILVEIRA, João Amaro da
CV-9170 a CV-9172

CV-9170

Ilmo. Sr.

Recebi o officio de V. Sa. dactado de 13 do Corrente no qual me dis haver chegado ao seu conhecimento que alguns individuos o calunião em suposto assassinato por V. Sa. perpetrado ou como parte, e dis V. Sa. que avendo representado ao Chefe politico e igualmente amim se acha ferido por ambas as Autoridades no Artigo 78 do Codigo do Prossesso³¹ ao que na parte que me compete suponho estar V. Sa. equivocado porquanto havendome sido communicado pello Chefe Geral de Policia do Boato supra dito exigi d'elle me declarasse quais os denunciantes para os Chamar a Juizo e serem emqueridos na forma da lei e avendome este numiado os officiaes da G'arda nacional seguintes Tenente **Sebastiao de Medeiros** idem **Luiz Quintella** e **João Rodrigues**, requezitei ao Comandante intirino do 3º Corpo para que lhes

³¹ Artigo 78: As queixas, e denuncias devem ser assignadas, e juradas pelo queixoso, e denunciante; e se este não souber, ou não puder escrever, por uma testemunha digna de credito. (Código de Processo Criminal, aprovado pela Lei de 29.11.1832). [N. do E.]

ordenasse o Comparecimento neste Juizo em audiencia do dia 20 do Corrente pormim [1v] aprazado assim tão bem fis ver a V. Sa., aquele me contestou não serlhe pocivel tal executar naquella occaziaio poraver resebido a ordem do Illmo. Comandante da Devizão da Esquadra para marchar com o Corpo de seu Commando a serto ponto pello mesmo destinado, e de V. Sa. não tive solução Alguma e ignoro a cauza, e logo que as circunstancias permitem porei em pratica o que V. Sa. me depréca. Deos Guarde a V. Sa. muitos anos. 3º Destricto da Villa de **Jaguarão** 22 de Agosto de 1839.

Ao Cidadao Juiz de Pas. **Vasco Madruga de Bitancurtt.**

[a] **Joao Amaro da Silveira**

Juiz de Paz Suplente

[Anotado no verso] Servico da Republica. Ao Cidadao Juiz de Paz **Vasco Madruga de Bitancuth.** Do Juizo de Paz do 3º Destricto da Villa de **Jaguarão.**

CV-9171

Illmo. Senhor.

Em virtude do seu officio de 11 do corrente assim como de outro do Chefe Geral de Policial dactado de 9 do mesmo. Nesta dacta officio ao Comando Interino do terceiro Corpo deprecandolhe o comparecimento de tres Guardas Nacionais que / que me indica dito Chefe de Policia / para serem inquiridos em Audiencia no dia Vinte do corrente as des horas em minha rezidencia o que sirva a V. Sa. de governo. Deos Guarde a V. Sa. **Serro de Santa Maria** 3º Destricto da Vila de **Jaguarão.** 14 de Agosto de 1839.

Ao Cidadão **Vasco Madruga de Bitancurt.**

[a] **João Amaro da Silveira**

Juiz de Paz

CV-9172

Illmo. Senhor.

Acuzo a recepção do seu officio de 25 do proximo passado que copiava o do Exmo. Ministro da Fazenda acerca do Inventario e entrega da Chacara do decidente **Antonio Pedro da Fonceca Lobo;** a V. Sa. o que executarei logo que meseja pocivel porquanto meacho alguma couza molesto. Deos Guarde a V. Sa. **Serro de Santa Maria** 4 de Dezembro de 1841.

Ao Cidadão **Vasco Madruga de Bitancurt.**

[a] **Joao Amaro da Silveira**

Juiz de Paz

[Anotado no verso] Serviço da Republica. Ao Cidadão **Vasco Madruga de Bitancurt.** Fazenda do **Madruga.** Do Juiz de Paz.

SILVEIRA, João Antonio da
CV-9173 a CV-9630

CV-9173

Sendo do meu rigoroso dever fazer sciente a V. Exa., qual a minha posição, e desigualdade de operar nesta [palavra apagada] tenho sido privado dessa obrigação por ter-se cortada toda a comunicação para o interior, em consequência de talarem constantemente nossos campos o partido do inimigo, e só tenho tido lugar comunicar-me com o Coronel de Legião **Neto**, e nas participações que lhe ~~tenho~~ dirigido lhe tenho pedido as transmita a V. Exa., e certo que elle assim o tinha practicado só me resta ~~tenho agora em resumo~~ significar a V. Exa. que desde a minha aproximação a Fronteiras, reunio-se-me o Tenente **David Joze Martins** com hum Esquadrão, de Cidadãos armados, o Tenente **Joze Antonio Carneiro** com 40 e tantos ditos, e o Capitão **Manoel Cavalheiro** com igual número que tudo prefaz a força de 300 Bravos que tenho a honra de commandar, e com cujas forças tenho operado o que supponho V. Exa. não ignora. Tenciono conservar-me por esta Fronteira, percorrendo desde **Sant'Anna** até o **Ibiqui grande**, e cruzando de **Ibirabuitam** até a costa do **Uruguai**, a fim de evitar os [levantamentos] para para o inimigo [palavra apagada] cavallos, deste modo privando ao inimigo este recurso poderemos nós aproveitar-lo conjuntamente terei de acudir a qualquer ponto que appareça alguma força dos retrógados [trecho apagado] do Estado Oriental, onde consta se tem reunido algumas forças de Brasileiros com o fim de passarem a esta parte a perseguir as forças Liberaes [desguarnecidas] da campanha. Tudo quanto occorrer respeito as minhas operações hirei participando ao coronel **Antonio de Souza Netto** para transmitir a V. Exa. para assim se facilitar mais a nossa correspondencia.

Ponche Verde 5 de outubro de 1836

[Anotado na margem esquerda] **Ponche-verde** 5 outubro 1836. **João Antonio**, veio. É do mesmo.

CV-9174

Illmo. Senhor.

Acuso recebido o officio que V. Sa. me dirigiu com data de 22 de Maio corrente, e cumpre-me em resposta asseverar-lhe, que póde de minha parte affiançar ao Exmo. Presidente do **Estado Oriental**, que ninguem mais do que eu se interessa em conservar a amizade, e manter a melhor harmonia com o Governo desta Republica, por conhecer as vantagens, que d'ali resultão a nossa Patria; e nesse pressuposto tenho feito todos os esforços para impedir que nossos

patricios se reunão ás fileiras de **Fructuoso Ribeiro**, o qual está o que finalmente persuado-me haver conseguido por toda a gente, que **Mingote** reunio, desertores; e aquélle só póde contar hoje com os Emigrados Orientaes; e nada mais: **Bento Manoel** parece-me não ser tão culpado, como pensa V. Sa.; porque, ainda que anteriormente quisesse proteger a D. **Fructo**, suponho, que agora estará já de outro accordo. Não me será talvez possível, no momento, impedir a passagem de **Rivera**, por que tenho de bater a varias reunioens, que estão fazendo no Municipio de **Caçapava** alguns Legalistas á cuja frente se acha o Marechal **Sebastião Barreto**; mäs logo que consiga derrota-los, estou prompto para coadjuvar ao Governo **Oriental** em tudo aquillo em que lhe possa ser util, esperando ao mesmo tempo d'aquelle Governo a mais franca e mutua cooperação de sua parte em favor da Causa, que advogo.

~~Á **Mingote**, e á todos os outros, que intentarem auxiliar a **Fructo**~~

Taes são os meus sentimentos com respeito aos negocios políticos do **Estado Oriental** d'essa Republica, e para que delles fique sciente o Governo **Oriental**, rogo á V. Sa., haja de leva-los ao conhecimento do Exmo. Presidente Dom **Manoel Oribe**.

[N. P.] Ao Tenente Coronel **Jose Netto** nesta occasião lhe officio, declarando-lhe que pode fazer suas marchas por esse território em direcção a **Santa Thereza**, para d'ali forçar a passagem do **Rio São Gonçallo**, e prosseguir suas operações, como julgar mais conveniente. Deos Guarde a V. S. **São Gabriel** etc.

Illmo. Senhor **Joaquim Pedro Soares**, Coronel Ajudante General do Exercito.

CV-9175

Illmo. Senhor.

Sou informado com toda a certeza, de que os Legalistas de **Caçapava** conceberão o plano de reagir de combinação com alguma gente de **Cima da Serra**; e para este fim estão fazendo varias reunioens n'aquelle Destricto, no de **Lavras**, e **São João**, á cuja testa se acha o Marechal **Sebastião Barreto Pereira Pinto**; e para não deixar crescer o mal, resolvi destrui-lo pela raiz, para cujo fim marchou hoje mesmo para a **Costa do Ibicuhy** refazer-me de cavallos; e d'ali sigo em direcção a **São João**, ou **Caçapava**; e para isso faz-se mister que V. Sa. com toda a força de seu mando marche imediatamente em direcção ao Destricto das **Lavras de Camaquam**; d'onde procurará obter noticias minhas, para fazer comigo sua junção, em qualquer ponto, aonde eu me ache: por minha parte terei tão-bem o cuidado, de adiantar-lhe proprios, instruindo-o do lugar, aonde eu existir para sua inteligencia. Se antes porem de V. Sa. reunir-se comigo tiver noticia certa de alguma reunião inimiga, que possa bater com vantagem, deverá faze-lo, procurando depois realisar a sua

juncção com ás forças á meu mando. Julgo occioso recommendar-lhe toda á cautella, vigilância, e actividade, á fim de não ser surprehendido, pois conheço de perto o seu zelo, patriotismo, e energia em favor da Causa Publica. Deos Guarde á V. S. **São Gabriel** etc.

Illmo. Senhor Tenente Coronel **Felicissimo Martins**. Commandante das Forças estacionadas em **Bagé**.

CV-9176

Illmo. Senhor.

Tendo-me officiado o Coronel Ajudante General do Exercito **Joaquim Pedro Soares** para lembrar á V. Sa. a conveniencia de marchar pelo territorio do **Estado Oriental** em direcção á **Santa Thereza**, á fim de forçar d'ali a passagem do **rio São Gonçallo**, e presseguir suas operações, como julgar mais util, eu assim o faço, esperando, que V. Sa. no caso de que julgue vantajosa esta medida, se digne adopta-la. Hoje marcho para a costa de **Ibicuhy** á refazer-me de cavallos, para dirigir-me á **Caçapava**, afim de bater, e dispersar varias reunioens de gente, que os Legalistas estão ali fazendo de combinação com alguma gente de **cima da Serra** e á cuja testa se acha o Marechal **Sebastião Barreto Pereira Pinto**. Nesta occasião officio ao Tenente Coronel **Felicissimo Martins** para marchar com as praças de seu comando, em direcção ao Destricto das **Lavras de Camaquam**; e d'ali se reunir commigo, á fim de ambos juntos destroçar-mos os pequenos grupos de forças ~~pertencentes á Legalidade, que se achão nos mencionados Destrictos~~ inimigas, que se achão reunindo os Legalistas no Municipio de **Caçapava**, como já fiz ver á V. Sa. Deos Guarde á V. Sa. **São Gabriel**. Illmo. Senhor Tenente Coronel **Jose de Souza Netto**. Commandante interino da 1ª Brigada de Cavallaria.

CV-9177

Illmo. Senhor.

Em resposta ao officio, que de V. Sa. recebi com data de 25 de Maio corrente, tenho à dizer-lhe que nesta data escrevo ao Exmo. Brigadeiro **Bento Manoel**, para fazer-lhe vêr, com maneiras amigaveis, como me dis V. Sa., que **Fructo** deve desoccupar a Provincia quanto antes, por assim convir aos interesses da Causa Publica. Igualmente escrevo á meu irmão **Severino** para ir fallar com o dito Exmo. Senhor, recommendando-lhe, que passe depois para essa Brigada a fim de communicar-lhe, o que se tiver resolvido. Nos Destrictos de **Caçapava**, **São João**, e **Lavras de Camaquam** estão os Legalistas **Carlos Jose da Costa Ribeiro**, **Albernazes**, **Roberto**, **João Severo**, **Vasco de Freitas**, **Aurelio**, e **João Severo**, fazendo algumas pequenas reunioens para reagirem

de combinação com alguma pouca gente da **cima da Serra**; e á testa destas reunioens acha-se o Marechal **Sebastião Barreto**, que presentemente está em **São Rafael** em casa do **Xarão**. Como estou inteiramente á pé pretendo marchar hoje para a costa do **Ibicuhy**; e dali depois de refazer-me de cavallos, seguir para o Destricto de **São João**, ou de **Caçapava**; reunir-me com as forças commandadas por o Tenente Coronel **Felicissimo Martins**; a quem ordennei se posesse em marcha para a **Lavras** com este fim, e bater finalmente e dispersar essas reunioens, que ali se estão promovendo. De tudo quanto mais occorrer lhe darei parte. Por estas razoens bem previu V. Sa., que eu não podia, como de facto não posso, dirigir-me á **Caverá** a ter a entrevista com o referido Senhor **Bento Manoel**; mas vai em meu lugar o Coronel Secretario Militar **Jose Pinheiro de Ulhôa Cintra**, o qual acha-se aqui já commigo, havendo-se escapado felizmente da prisão, que soffrêo. Deos Guarde a V. Sa. **São Gabriel** etc.

Illmo. Senhor Tenente Coronel **David Jose Martins**. Tenente Coronel Commandante da 2^a Brigada.

CV-9178

Illmo.e Exmo. Senhor General **Bento Manoel Ribeiro**. **São Gabriel**.

Em resposta á carta, que V. Sa. me dirigio de **Garupá** com data de 23 do corrente, tenho á dizer-lhe, que bastante prazer tive com a noticia, que me dá, de ir falar á Dom **Fructo**, para passar o **Quarahim**, e parar, no **rincão de Costalão**, ou no de **Artigas**. Á esta hora já deve V. Exa. estar informado, de que o Marechal **Barreto** acha-se á testa de algumas pequenas reunioens no Municipio de **Caçapava**, de combinação com pouca gente, que espera receber de **cima da Serra**, enviada por seu Compadre **Vidal**, e commandada por o Genro delle **Antonio de Mello**; e **Eduardo Gomes Lisbôa**: segundo os indícios, que há parece, que o referido D. **Fructo** não hé estranho á taes maquinaçoens, e que o plano desta reacção há formado de commum accordo com elle; e que V. Exa. hé uma das victimas, que elles pretendem immollar á sua furiosa vingança: em taes circumstancias julgo acertado obrarmos de sorte, que D. **Fructo** desocupe quanto antes o territorio desta Provincia; por que do contrario nossos planos não poderão ter felizes resultados: se V. Exa. convir nisto muito estimarei; ficando porem certo, de que tudo quanto V. Exa. obrar darei por bem feito. Hoje mesmo sigo para a costa de **Ibicuhy** refazer me de cavallos, para d'ali marchar com direcção á **Caçapava**, afim de bater, e dispersar essas reunioens de **Barreto**; em cuja operação não deve haver a menor demora; e por isso não posso achar-me no dia por V. Exa. indicado em **Caverá** na casa de **Joaquim Gomes** para ter a entrevista, que exige V. Exa.; o que me desculpara; mas vai em meu lugar o Coronel Secretario Militar **Jose Pinheiro de Ulhôa**

Cintra por mim sufficientemente authorisado para tratar com V. Exa. de todo, e qualquer plano á bem de nossa Patria; e como hé pessoa muito de minha confiança pode V. Exa. franquear-se com elle sem o menor cuidado. Escrevo tãobem á meu irmão **Severino** para ir ter com V. Exa., e tratar do mesmo objecto. Aproveito a opportunidade para reiterar-lhe os protestos de minha estima, e da consideração, com que sou

De V. Exa. Amigo intimo affectuozo obrigado

[a] **João Antonio da Silveira**

CV-9179

Rezervada.

Illmo. Senhor.

Faço muito percizo que Vossa Senhoria no dia 5 de Setembro esteja com os Esquadroens de seu Commando no **Passo do Rozario**, para dalli seguirmos ao pezar contra **Fruto Ribeiro**, digo a fazelo paçar a Provincia d'**Monte Video**, ou a depor as Armas, que para isto temos todos os Socorros daquele Governo. Hé necessario por estes dias, guardar todo o Segredo afim de lhe não constar, e que nos cauze algum perjuizo. Deos Guarde a V. Sa. **Cassequi**. 25 de Agosto d'1837.

Senhor **Zeferino Jose Jacinto**.

[a] **João Antonio da Silveira**

CV-9180

Illmo. e Exmo. Senhor.

Havendo eu sido informado, de que V. Exa., por avizo de 11 de Dezembro, ordenára ao Collector da Villa de **Alegrete**, para não por a minha disposição ou do Tenente Coronel **David**, os dinheiros existentes na Collectoria se não para compra de cavallos e munições. Tenho de observar a V. Exa., que semelhante avizo deve ser mui prejudicial ao servisso da Republica; por que alem de taes objectos muitos outros artigos á de absoluta nessecidade para as forças pertencentes a Divizão do meo mando, como são por exemplo fardamentos para accudir as percizões dos que se achão mais um ~~remedios~~ equipamento para alguns extraviados, como inda a bem pouco socedeo e finalmente remedios para a cura dos enfermos ou dos que forem feridos em acção; ora para a aquisição destes objectos é percizo dinheiro, e uma ves que me seja vedado exigil-o do Collector, padesse a cauza publica: por tanto espero que V. Exa. tomando em concideração as razões expostas e atendendo igoalmente a minha probidade e do Tenente Coronel [2] **David** se digne revogar o referido avizo na parte que dis respeito a materia em questão determinando ao mencionado Collector que se preste as minhas requizições sobre artigos

desta natureza. Deos Guarde a V. Exa. Campo em **Inhanduhy** 29 de Dezembro de 1837.

Illmo. e Exmo. Senhor Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios do Interior e Fazenda.

CV-9181

Illmo. e Exmo. Senhor.

Participo a V. Exa., que foi hontem completamente destroçado pelas Forças á meu mando o Coronel **Jozé Rodrigues Barboza**, que á frente de 470 homens, quasi todos Brasileiros, emigrados uns, e outros reunidos no **Estado Oriental**, passou o nosso territorio, e veio em nome do Governo Imperial fazer a guerra aos súbditos da Republica. Depois de uma marcha forçada, que fiz em toda a noite de 27 do corrente, e sucessivamente no dia 28, conseguindo assim cortar a junção de **Loureiro** com aquelle Coronel; avistei o Inimigo ás 11 horas da manhaa em **Anduhy** junto á **Capella queimada**:³² este formou-se em uma colluna bastante elevada no seu proprio Acampamento, e eu ofereci-lhe o combate com 600 e tantos homens, que era toda a minha força, e me conservei por longo tempo no lugar, que escolhi, por me ser de bastante desvantagem ir ataca-lo na sua própria posição: ás quatro horas da tarde aproximou-se o Inimigo ao flanco esquerdo da nossa força; e em distancia conveniente travou-se o combate de ambas as partes por columnas contigüas de Esquadroens: tres Esquadroens fortes escolhidos d'entre a melhor gente da Legalidade carregarão vigorosamente sobre um Esquadrão nosso de Lanceiros, que depois de grande choque, e de sustentar-se algum tempo reppregou-se em desordem sobre dois meios Esquadroens, que se achavão na sua retaguarda, e todos estes junctamente envolvidos debandarão-se, e correrão fóra do combate 10, ou 12 quadras, até que de novo consegui reuni-los, empregados alguns esforços: á este tempos bravos Major **Guedes e Demetrio Ribeiro**, com 5 Esquadroens, um na esquerda e o outro no centro, fizeram uma carga tão rapida, tão brilhante, e tão forte sobre a esquerda do inimigo, que decidio a victoria, pondo-o em vergonhosa fuga, e perseguindo-o por mais de úma legôa de tal sorte, que foi geral a dispersão, e apenas pôde escapar-se reunindo úm grupo de 60 homens; morrerão do Inimigo ~~tantos~~ 54 homens entre estes o Major **Venancio**, os Capitães **Joaquim Thomáz, João Baptista** e Tenente **Epifanio**,

³² Provavelmente **Inhanduy**: "Arroio tributário do **Ibirapuytan**, rega os municípios de **Quarahy** e **Alegrete**" (FARIA, Octavio Augusto. *Diccionario geographico, histórico e estatístico do Estado do Rio Grande do Sul*. 2ª edição. Porto Alegre/Santa Maria: Livraria do Globo, 1914: p. 180). [N. do E.]

e também forão uns feridos e ficarão 13 prizioneiros ~~tantos~~, inclusive o Tenente Coronel **Emilio** e os Capitães **Xarão** e **Petim**: da nossa parte tivemos a perda de ~~tantos~~ 5 mortos, 20 feridos, inclusive o Capitão **Jose Rodrigues**, e Tenente **Lino**: caio em nosso poder toda a bagagem, e mais de 1.500 Cavallos em bom estado. O Exmo. General **Bento Manoel** foi quem dirigio todos estes movimentos com aquella habilidade, e pericia militar, que o caracterisão. Os officiaes portarão-se com o valor proprio dos Livres. Convem declarar á V. Exa., que era esta a mais valente gente da Legalidade commandada por seus melhores Officiaes, sobre os quais se fundavão todas as suas esperanças: **Medeiros** depois de nosso prisioneiro foi logo retomado. Resta-me agora marchar sobre **Loureiro**, que passou este lado do **Ibicuhy** com 300 e tantos homens, para fazer sua junção com o Coronel **Jose Rodrigues**, como acima fica dicto; ainda que hé natural, que ele apenas saiba esta derrota repasse outra vez o **Ibicuhy**, e se interne para **Missoens**; porem lá mesmo pretendo breve persegui-lo. Do que mais occorreu darei parte a V. Exa. Campo em **Anduhi** juncto a **Capela Queimada** 29 de Dezembro de 1837.

Illmo. e Exmo. Senhor **Antonio de Souza Netto**, General Commandante em Chefe do Estado.

Com outra de igual theor para o General **Bento Gonçalves da Silva**.

CV-9182

Illmo. e Exmo. Senhor **Domingos Jose d'Almeida**.

Amigo e Senhor. Offereci meu diminuto prestimo a seu recommendado, e nosso Patricio o senhor **Manoel Vieira da Cunha**, que de nada se quiz utilizar, porem continua a ser pronto quando d'elle se quizer servir, por quanto tenho grande praser em ter occasião em que possa mostrar o quanto me prezo assignar. **Bagé**, 14 de Abril d'1839.

De V. Exa. muito amigo e cincero Criado

[a] **João Antonio da Silveira**

[Anotado no verso] Ao Cidadão **Domingos Jose d'Almeida**. **Cassapava**. De **João Antonio da Silveira Filho**. [Anotado na margem superior] Respondida a 15.

CV-9183

Illmo. e Exmo. Senhor **Domingos Jose d'Almeida**.

Amigo e Senhor. Fico de posse de sua muito apreciada carta dactada em 17 do corrente, em que comvida tanto a mim como a meus Officiaes, para no dia 30 assistirmos ha um Baile, em recordação a memoravel acção de **Rio Pardo**, e instalação dos Procuradores Geraes de Municipios; porem vou a dizer

a meu amigo que tendo eu tido ordem para marchar para outro ponto, e tendo recebido communicações do Coronel **Crescencio** previnindo-me a esperar o inimigo, que há toda a probabilidade que passem por todo este mez o **São Gonçalo**, por isso deixo d'aceitar o convite de meu amigo, e espero em sua bondade, que atendendo as rasões, que expendo me desculpara esta falta. Quanto a meus Officiaes farei ver o convite de V. Exa. e quando alguns possão, hirão prontamente. Dezejo a meu amigo feliz saude, e occasiões de seu serviço por ser com cinceridade.

Bagé 19 de Abril d'1839.

De V. Exa. Amigo muito obrigado

[a] **João Antonio da Silveira**

[Anotado no verso] Illmo. e Exmo. Senhor **Domingos Jose d'Almeida. Cassapava. Bagé.**

[Anotado na margem superior] Respondida a 25.

CV-9184

Illmo. e Exmo. Senhor.

Fico intelligenciado do contheúdo do officio que V. Exa. me dirigio datado em 25 do proximo findo mez, o qual receby hoje; ao qual em resposta tenho a dizer a V. Exa. que a Divizão de meu mando se deverá achar reunida nestes oito ou dez dias no **Passo da Armada em Ibicuhy**; e emquanto a Cavalhada, a que existe, se acha em tão máú estado, que mesmo por diante não caminhará dez legoas; e por isso julgo mais proveitozo deixar, athe que a necessidade nos force, descançala nas carências, pela razão de que ali em menos tempo se porão em melhor estado. Amanhã sigo para o ponto que me indicou o Exmo. Senhor Ministro da Guerra, para eu o ocupar. Deus Guarde a V. Exa. **Cassequi** 1º de Outubro de 1839.

Illmo. e Exmo. Senhor **Domingos José de Almeida**. Ministro da Fazenda encarregado do Espediente da Guerra.

[a] **João Antonio da Silveira**

CV-9185

Illmo. e Exmo. Senhor.

Agora 7 da tarde me chega o Capitão **Amaral**, que estava em **cima da Serra de São Xavier**, e afirma-me a vinda do Brigadeiro **Cunha** com 2000 homens, e quatro bocas de fogo, vindo de **São Paulo**: suas forças já penetrarão the **Santa Maria** como já fis ver a V. Exa. em meu officio anterior, aonde se demorarão duas, ou trez horas, e voltarão para **São Martinho** com cem homens pouco mais, ou menos levando o Cabo **Juca**, e hum tal **Lara**, e ficou levemente

ferido o Tenente **Jose Jacinto**, que com cinco homens foi reconhecer a força, e foi então ferido. Estou reunindo tudo quanto posso; porem desse Municipio tenho somente a Policia de **São Gabriel**, pois que dis que para ahy veio o Governo nunca mais pude fazer reunir o Corpo de Guardas Nacionais, por que seus Officiaes estão empregados, e athe alguns sem que eu disto seja sabedor: tanto que hoje se acha o Major **Maximiano** unicamente com 50 homens, e quatro ou seis officiaes, por tanto rogo a V. Exa. que por intermedio do Chefe de Policia fassa reunir tudo, a execção [2] dos Destritos de **São Gabriel** que pela actividade do Commandante de Policia, e Juiz de Paz se achão ambos hoje reunidos com perto de 120 homens. Deos Guarde a V. Exa. muitos anos. **Cassequi** 18 de Dezembro d'1839.

Illmo. e Exmo. Senhor **Domingos Jose d'Almeida**. Ministro da Guerra.

CV-9186

Illmo. e Exmo. Senhor.

Agora mesmo 7 da manhã recebi o Officio de V. Exa. d'ontem, e fasso seguir o do Presidente, e General em Chefe, por hum Official de confiança que deve marchar dia, e noite, the entregal-o. Eu hoje sigo minha marcha, com direcção a **Santa Maria**; porem serei exacto em estar logo no lugar indicado em seu itinerario. Fiz marchar o Capitão **Amaral** a tomar a **Picada de São Xavier**, e lhe dei as convenientes ordens a respeito. Pela copia inclusa verá V. Exa. que o Coronel **Agostinho** no dia 5 de Novembro já estava sciente da existencia do Inimigo no Municipio de **Lages**, e he de lastimar que somente no dia 11 do corrente fosse o General **Bento Gonçalves** sabedor disto, por ter ido aquelle Coronel dar a **Rio Grande**.

Deos Guarde a V. Exa. muitos anos. **Cassequi** 22 de Dezembro d'1839.
Illmo. e Exmo. Senhor General **Bento Gonçalves da Silva Manoel**.

CV-9187

Illmo. e Exmo. Senhor.

~~De posse do officio de V. Exa. dactado em 17 do corrente, e Copia inclusa do Decreto de 16 do corrente~~

Mimoseado com a apreciavel carta de V. Exa. dactada em 16 do corrente, cumpre-me com franqueza e sem lizonja, responder a seu melindroso contiudo, que o Exmo. Governo acaba de dar hum passo, com a nomeação de V. Exa. para Ministro da Guerra e Marinha, ~~que~~ com o qual se faz inda mais digno de elogios. ~~e que como tal~~. Conheço a ardua tarefa que pesa sobre seus ombros, porem estou certo que V. Exa. ~~segundo~~ trilhando, como costuma, a senda da virtude, ajudará a levar a Naú do Estado ao porto dezejado, merecendo mais,

e mais os louvores ~~de seus Patricios~~ de sua Patria, e admiração e respeito de seus Patricios: estes pois dou os parabens por tão prudente, como acertada nomeação, e a V. Exa. conjuro a suportar semelhante fadiga, concorrendo com suas Luzes para o bem estar dos Rio-Grandenses.

Mil venturas lhe deseja

Seu Patricio e Amigo

CV-9188

Illmo. e Exmo. Senhor.

Inteirado do contiudo de seu Officio de 22 de Dezembro, inda que sem assinatura, cumpre-me dizer a V. Exa. que tendo feito junção com o General **Bento Manoel** no dia 2

A 28 ~~do corrente~~ de dezembro recebi o officio de V. Exa. dactado em 22, e inteirado do quanto me ordena, inda que sem assignatura, cumpre-me dizer ~~que seria pronto em dar execução se no de~~ que no dia 26 fiz junção com o General **Bento Manoel** em **São Xavier**, e achando-me presentemente as suas ordens não posso marchar sem que ele assim o ordene, visto que se está a concluir a passificação do Municipio por esta parte, e mesmo por que não foi perciza a vinda do Coronel **Agostinho** por estar-mos com mil e tantos homens, não contando com o Coronel **Joze Ribeiro** com as forças de **São Borja**.

CV-9189

Exmo. Amigo e Senhor.

Inteirado do contiudo de sua carta de 5 do corrente, em que expoem a circumstancias de **Silvério Jose dos Santos**, cumpre-me dizer-lhe que não obstante sua recommendação seria informado a favor, porque sei seu estado, e por isso remeto o requerimento informado ao Ministerio da Guerra. Bom será que cada anno dê hum Rio-Grandense a Patria, que bem necessita, porem acho não ser pricizo fazer-lhe essa recommendação, porque elle fará o cuidado de cumprir com seus deveres. Mil venturas lhe deseja

Cassequi 11 de Fevereiro d'1840.

P. E. Há por estas immediações grande falta de papel de peso, e por isso rogo a V. Exa., se poder, mandar-me hũa, ou duas resmas, se houver do Estado. [a] **Silveira**

Seu sempre amigo e obrigado

[a] **João Antonio da Silveira**

[Anotado na margem superior] Respondida a 23 —//—

CV-9190

Exmo. Amigo e Senhor.

Encarecidamente lhe pesso a pronta remessa da roupa para meus companheiros d'armas, e se de todo não for possível o total de meu pedido ao menos o necessario para tapar as carnes destes dignos soldados da Patria: ficando meu Amigo certo que inda não lhes dei hum vistuario capaz, hé sempre a roupa necessaria para remediar, e por isso, como não há que mudar, somente dura esta quando muito trez mezes.

Mil venturas lhe dezeja.

Cassequi 16 de Fevereiro d'1840.

Seu sincero amigo

[a] **João Antonio da Silveira**

[Anotado na margem superior] Respondida a 23 —//—

CV-9191

Exmo. Amigo e Senhor **Almeida**.

Hé portador o Senhor Cidadão **Ignacio Carvalho Ramos**, nosso Patricio, e verdadeiro deffensor de nossa Liberdade, e Independencia des d'o comesso de nossa revolução tem sacrificado sua pessoa, filhos, e bens em defesa de nossos direitos, e athe tem apartado de si a amisade, quando se trata de tão sagrados objetos: he completo homens debem, e finalmente he bom Cidadão, e por isso encarecidamente rogo a V. Exa. attendel-o. Propoem-se a defender hum outro Patricio, seu amigo / Capitão **Bernardino** / que grandes serviços há prestado também a nossa Causa; más nada posso dizer respeito a sua conducta por qui o não conheço de perto, e he hoje acusado criminoso, e por cujo motivo foi por ordem, e por cujo motivo foi por ordem de nosso Amigo e General **Bento Manoel** preso para se proceder contra elle: evadio-se, e vive hoje errante. Quer então o Senhor **Carvalho**, e pede o mesmo **Bernardino** que se mande proceder contra elle sim; porem por pessoas imparciaes, visto que elle tem grandes inimigos. Pode acontecer que ele seja criminoso; porem nunca seus crimes serão tão grandes que com húa boa correção se não emende, e se torne a prestar a Patria como costuma. Neste mesmo sentido escrevo ao Amigo **Mattos**, e fico certo de ser attendido o Senhor **Carvalho**, unico que em tempos bem nublozos com 33 [1v] companheiros se conservou em armas no Municipio de **São Borja** contra a tirania. Saude e felicidades lhe apetece

Cassequi 18 de Fevereiro d'1840.

Seu Amigo Certo e obrigado

[a] **João Antonio da Silveira**

[Anotado na margem superior] Respondida a 23 —//—

[Anotado no verso] Ao Exmo. Cidadão **Domingos Jose d'Almeida**. **Cassapava**.

CV-9192

Amigo e Senhor. **Diagotrilho**³³ 22 de Abril de 1840.

Fico certo no conteudo da sua, á cujas reflexões respondo que já estão sanados os males, que V. Exa. recea. Quanto ao homem, que empacou, elle se faz precizo por lá, e cá já não o é; pois tudo vae bem. Disponha do

De V. Exa. Amigo Serto e obrigado

[a] **João Antonio da Silveira**

[Anotado no verso] Ilmo. Exmo. Senhor **Domingos Jose de Alemida**. Ministro e Secretário de Estado dos Negocios do Interior, e Fazenda. **Cassapava**.

CV-9193

Exmo. Amigo e Senhor.

Agora mesmo vou fazer seguir a seus destinos as cartas de V. Exa., e logo que venhão seus escravos os enviarei com sigurança a Exma. Senhora Dona **Bernardina**. Vai o recibo das trez onças, que ficarão em esquecimento. Julgo que o Amigo **Guedes** escreve a V. Exa. respeito aos cavallos que deixou ao **Manoel Ignacio**.

Mil venturas dezeja a V. Exa. Seu sincero Amigo e Obrigado.

Porto Queimado 24 de Janeiro de 1841.

[a] **João Antonio da Silveira**

[Anotado na margem superior] Respondida a 30 —//—

[Anotado no verso] Serviço da Republica. Ao Cidadão **Domingos Jose d'Almeida**. Ministro da Fazenda. **Piratini**. Do Coronel Commandante da Divisão da Direita.

CV-9194

Exmo. Amigo e Senhor. **Cassequi** 15 de Março d' 1841.

De posse de sua apreciavel dactada d'hoje cumpre-me agradecer a V. Exa. suas expressões, e igoalmente as recommendações que dirige a minha Senhora sua criada. Ao receber a de V. Exa. chegou-me hum próprio do Tenente Coronel **Guedes**, pelo qual faço seguir a carta para o mesmo, e juntamente o embrulhinho. Remeto o recibo que me passou o **Roque**. Meu mano se recommenda a V. Exa. agradecendo suas lembranças, e todos desejamos que fizesse feliz viagem.

³³ Provavelmente **Diogo Trilha**: “Arroio afluente do **Jacuby**. Limita os municípios de **Rio Pardo** e **Santa Cruz**” (FARIA, Octavio Augusto. *Diccionario geográphico, histórico e estatístico do Estado do Rio Grande do Sul*. 2ª edição. Porto Alegre/Santa Maria: Livraria do Globo, 1914, p. 119). [N. do E.]

Mil venturas dezeja a V. Exa. Seu sincero Amigo e Obrigado.

[a] **João Antonio da Silveira**

[Anotado na margem superior] Respondida a 18 —//—

[Anotado no verso] Ao Cidadão **Domingos Jose d'Almeida**. Ministro da Fasenda. **São Gabriel**.

CV-9195

Amigo e Senhor.

Não tenho official que possa hir fazer o serviço que pede; porem vou mandar já apresentar-se a V. Exa. o Guarda Nacional **Fermino dos Santos de Menezes**.

Seu sincero amigo e obrigado.

São Gabriel 10 d'Abril d'1841.

[a] **João Antonio**

[Anotado no verso] Ao Cidadão **Domingos Jose d'Almeida**. Seu quartel.

CV-9196

Illmo. e Exmo. Senhor.

Em meu poder fica o Officio de V. Exa. dactado de hoje, pelo qual me communica a raptificação do arrendamento dos campos Nacionaes do **Saicán**, transferidos ao Cidadão Tenente Coronel **Jose Alves de Moraes**, ponderando-me V. Exa. por ordem do Exmo. Senhor Presidente deste Estado, que a minha Constituinte D. **Maria Angelica Corte Real**, submetêo a sua fortuna a um homem furioso, e inimigo da Republica, e por cuja submissão se áchão incursos os ditos seus bens nas disposições do Decreto de 11 de Novembro de 1836, e por cujo principio demonstra-se mais que contemplador, em transferir o citado arrendamento na pessoa de seu genro, o dito **Moraes**, acressendo mais que a falla do Procurador que se exigio por Despacho de 16 do corrente, que muito mais superabundou as rasoens expendidas, pelo pretendente, não me sendo permitido o prazo necessario depois de eu regressar a minha Residencia para o apresentá-la. Ninguem mais do que eu conhece a necessidade que tem o Governo de favorecer ao dicto arrendactario, e com cujo favorecimento muito me regozijo, mas tudo requer medidas de proporção, e que esta não vão a offender o prejuízo de 3º, e a marcha justiceira que deveria indispensavelmente acompanhar a minha constituinte, e da qual tão bem sou fiádor. Quando minha constituinte apresentou-se neste Estado, já havia passado a segundas núpcias, e qual foi o tolhimento, ou embaraço que teve no desenvolvimento de seus arranjos? nenhum; e por conseguinte, fez tropas de Boys, ordenou passárem 5000 touros para serem Invernados na **Cis-Platina**, e fez o arrendamento que

serve [1v] agora de questão, o qual vejo-me na necessidade de o sustentar. ~~Porque razão não servirá de nodôa ao Governo~~ Se as suas acções, e manejos dos seus interesses forão respeitados, e não obteve o menor trave; como aparece agora o Exmo. Presidente, tão resignado contra a minha Constituinte, empregando toda a sua furia somente nos proprios Nacionaes, que em tudo são indifferentes as disposiçoens do Decreto de 11 de Novembro de 1836!!! Quem poderá crer que o Exmo. Senhor Presidente julga-se habilitado para dispôr de tudo a seu bel prazer, e que tolhendo a senda das Luzes presentemente juradas, que pode dár a interpretação que lhe parecer, e em hũa crise que nos achamos com o sabre empunhado, a pretexto de alongar de nosso solo semelhantes abusos, por que não condizem com Liberdade, igualdade, e humanidade!!! Para evictar mais preambulos, espero que V. Exa. se dignará levar ao conhecimento do Exmo. Senhor Presidente, que em tempo oportuno será a questão da minha Constituinte ventilada pelo Tribunal competente, e que nesse achará a justiça que com demazia lhe acompanha. Deos guarde a V. Exa. muitos annos. **São Gabriel** 19 de Julho de 1841.

Illmo. e Exmo. Senhor **Domingos Jose de Almeida**. Ministro do Interior, Fasenda, Justiça e Guerra **Porto Queimado** 24 de Janeiro de 1841.

CV-9197

Exmo. Amigo e Senhor **Almeida**. **São Gabriel** 16 de Setembro de 1841.

Agora que se me proporciona ocasião passo a responder a minha apreciavel carta de V. Exa. dactada em 3 do passado; e recebida em **Santa Ana d'Uruqui**, estimando que fizesse feliz viagem, e que achassi sua Família de perfeita saude, e a quem minha Senhora, e sua Criada, e eu summamente agradecidos a seus obzequios os retribuimos d'igual maneira. Vejo quanto me diz V. Exa. respeito a quantia, que julgava achar em caza para m'enviar, conforme prometera, e o motivo por que não tem podido ser; pois que o dinheiro que recebi do Capataz de **Jose Ilidoro** conforme a ordem do Senhor Presidente logo o empreguei em alguns cavallos, e agora continuo no meu louvavel costume. Hoje pertendo ver se faço algum arranjo com o **Farias** afim d'acudir a grande nudez, que V. Exa. inda prezenciou na ultima operação: por isso que espero em V. Exa. no cazo de haver por lá algum reforço de vistuario rezervara algũa couza para o meu Povo, pois que no **Alegrete** nada arranjei, por ter sido percizo acudir a força do Amigo **Canabarro**, e mesmo pela escacés de generos proprio para a tropa. Conte-me, se tiver ocasião, algũa couza com respeito a comissão do Amigo **Mattos**. Fiz presente a meu Mano suas recommendações, que cordialmente as agradece.

Disponha do

Seu Amigo e muito Obrigado

[a] **João Antonio**

[Anotado no verso] Serviço da Republica. Ao Cidadão **Domingos Joze de Almeida**. Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Interior. Onde se achar. Do General **Silveira**.

CV-9198

Exmo. Amigo e Senhor **Almeida**.

Nestes poucos dias segue para esta Capital o Senhor **Augusto de Siqueira Pereira Leitão**; e como talvez percize alguâ pataca, eu rogo a V. Exa. supri-lo com a quantia que elle percizar, o que eu por ella me responçabilizo: favor este que incluirei no numero dos mais que a V. Exa. sou devedor. Dezejo a V. Exa. mil venturas por ser

De V. Exa. Amigo obrigado

[a] **João Antonio da Silveira**

São Gabriel 16 de Setembro de 1841.

[Anotado na margem superior] Respondida a 10 de Outubro —//—

[Anotado no verso] Illmo. e Exmo. Senhor **Domingos Jozé de Almeida. Bagé**.

CV-9199

Exmo. Patricio e Amigo. **Cassequi** 20 de Dezembro de 1841.

De posse de sua Carta de 13 do Corrente, cumpre-me agradecer-lhe o honrozo offercimento que se dignou fazerme, e a não conhecer bem de perto, quanto o meu Amigo hé sincero, atribuhiriá tudo a hum simples gracejo de sua parte. Se bem eu tenho grande nessecidade de hũa pessôa habil para tál expediente, com tudo ambicionno-lhe melhor posição. Ao contrario a mim compete-me offerecer-lhe meu diminuto prestimo e pessôa.

Agora e sempre, disponha da vontade de Seu Amigo Serto e obrigado

[a] **João Antonio**

[Anotado na margem superior] Respondida a 5 de Janeiro de 1842.

[Anotado no verso] Ao Cidadão **Domingos Jozé d'Almeida**. Ministro da Fazenda. **Bagé**.

CV-9200

Amigo e Senhor **Almeida**. **Cacequi** 20 de Janeiro d'1842.

Fui mimoziado com a sua prezadissima de 6 do presente, em que me recommenda a entrega dos bens apprehendidos ao Doutor **João Jorge Moogem**, a qual me cumpre responder. Bem desejava servi-lo neste particular; cumprindo assim não só com seo pedido, como com o Despaxo, que a seu favor obtive; mâs suppondo o Governo mal informado acerca do procedimento do mencionado Doutor, suspendi a execução do Despaxo em quanto reprezento:

movendo-me a isto a franca, e publica declaração, que aqui fez, de que **Antonio Jose Caetano** he quem lhe fizera a Petição por preço de doze patacoens, e que lhe pedira mais duas onças pela resposta, que deu a ella; mäs que a muito rógó ficára por vinte e sinco patacoens. Veja, meu amigo, que bello Empregado de Fazenda, que assim a dilapida! O'ra este estranho, e culpavel procedimento da parte de hum Funcionario a quem incumbe pugnar pelos interesses da Fazenda Publica teve em resultado alcançar a pról do referido **Moogem** Despaxo para receber os bens aprehehdidos. E seria por mim relevado, que hum Estrangeiro assim escarneça de nossos Empregados, e que se jacte, que, mediante trinta e sette patacoens, com que adoçou á aquelle Fiscal, obteve Despaxo para rehaven os seus bens: resultando da indignidade deste Funcionario Publico o descredito do Governo? Não se compadeça com os meus principios; e por isso releve o meu amigo, que, deixando por em quanto suspensa a execução do Despaxo, esclareça ao Governo sobre o procedimento do Doutor. Aproveito a occazião para dirigir-lhe meus amistosos cortejos, e significar-lhe a estima com que sou

De V. Exa. Amigo Serto e obrigado

[a] **João Antonio**

São Gabriel 16 de Setembro de 1841.

[Anotado na margem superior] Respondida a 2 de Fevereiro —//—

[Anotado no verso] Ao Cidadão **Domingos José de Almeida. Bagé**. De seu amigo o General **Silveira**.

CV-9201

Illmo. e Exmo. Senhor.

De posse do Avizo da Repartição da Fazenda datado de 7 do corrente, conduzido pelo Inglez **João Jorge Moogem**³⁴ acompanhando a copia da Petição que elle levou ao Conhecimento do Exmo. Governo narrando os motivos por que derão com huma tropa de bestas na embocadura da Serra de **São Xavier**, onde o Tenente **Leonardo** as apprehendeu por não encontrar documento de haver saptisfeito os respectivos direitos, e as fez retroceder á ponto de segurança, enviando-me hum relatorio do occorrido, o qual com officio me dirigi ao respectivo Collector para que cumprisse com o dever, que lhe incumbem as suas instrucçoens a respeito: tenho a observar o seguinte. The a data do citado avizo, que tão bem dirige-me ordem para que eu faça reverter á posse do referido **Moogem** as nullas, e mais objectos apprehendidos, e do officio do Inspetor do Tribunal do Thesouro Nacional para que eu lhe passe documento do que se

³⁴ Sobre este caso, ver os documentos CV-560 a CV-564, já publicados no volume 3 dos Anais do AHRS (páginas 13 a 16). [N. do E.]

tiver extraviado para ser pago por ésta Collectoria; eu ignorava qual a providencia do Collector, e o destino, que teria levado tal Contrabandista, e só presumia, que tractava-se de saptisfazer a multa, a que por semelhante delicto deveria ser condenado; eis que me aperece elle com despachos que para todos os principios o desculpa, e taxa de relaxados aos Collectores, sem que neste caso dessem motivo; tudo isto com o fim de cohonestar a evidente protecção, que lhe mereceu este contrabandista, o qual para se pôr em estado de seguir incolume inventou patranhas como adiante referirei. Cumpre-me agora tractar da insolita marxa que o Exmo. Governo encetou no ventilamento de tal questão. Eu sempre esperei que o Exmo. Governo exigisse de mim a necessaria informação, visto ser hum Official meu subordinado o apprehendedor para com ella appensa a ardiloza Petição poder conhecer da substancia do facto, e assim achar-se habilitado para lhe administrar a justiça, que merecia: tendo primeiramente em vistas, que não deveria aberrar de semelhantes principios, com os quais daria huma prova [1v] de sua energia, imparcialidade, e moralização, e infundiria em seus subditos essas decantadas esperanças, que quasi em vão se apregoão. Que juizo, Exmo. Senhor, se deve formar de hum Governo, que postergando as Leys, menosprezando os seus mesmos Decretos, se decide por Caprixos, ou actos philanthropicos: dispensando nessas mesmas Leys, e Decretos: obrando sem formalidade, e pretextando como baze de tal tolerancia ser o contrabandista subdito Britannico, com quem alias mais restrictamente se deveria observar a letra da Ley; porque acostumado a ouvir, e ver despaxos, e Sentenças de Magistrados, que hum ápice senão desviam da Ley delas, e que revestidos da mais brilhante integridade, e circumspecção fazem a felicidade da **Gran Bretanha**, e merecem os incomios das Nações mais cultas, aprenderia a respeitar-nôs, e bem que contra elle despachasse a decisão da questã, louvaria em segredo a austeridade de hum Governo; cuja norma invariavel he a justiça, e nunca a parcialidade: a vista do que demonstrado fica? Que triste idéa / repito / formará de nós este Estrangeiro? Que desgraçado porvir nôs não vaticinará? Para provar-se, que o contrabandista não padeceu ignorancia acerca do pagamento dos direitos, he sufficiente advertir-se, que elle á não allega em sua Petição, e só o Despaxo he que lh'a concede: e que levava intenção de evadir-se ~~aos direitos~~ a elles tão bem se evidencia pelo que passo a narrar. No dia 2 de Dezembro passado, pelas 7 horas da ~~noite~~ tarde, mais ou menos, apareceu em meu Quartel o dito **Moogem** dizendo-me que n'aquelle dia pelas 2 horas da tarde, tinha encontrado huma partida de 50 Imperialistas no ponto denominado = o **Gaicho** = e que estarião 24 parando rodeio, e que hai o detiverão talvez huma óra, e lhe noticiarão, que no dia seguinte pertendião bater a Policia em **São Gabriel**, e consentindo ultimamente

que elle seguisse, observára mais que em hum Capão, que ficava pouco abaixo, se achava huma força emboscada, e não de pouca monta pelos caracteres, que apresentava, [2] e depois de mostrar-se-me muito zellozo pella nossa Cauza instou comigo, que me retirasse, e pedio-me huma Portaria para seguir a **Alegrete**, e recommendação na mesma para lhe não tirarem os Cavallos, que levava para sua viagem: De facto tratei de retirar-me, e enviando fortes observaçoens para aquelle ponto, nada de seu conto se verificou: Esta falsa noticia dá lugar a presumir, que elle pretendia, que eu reconcentrasse as minhas forças para mais a seu salvo evadir-se, e para que se lhe supuzessem outro destino he que pedio a Portaria para o **Alegrete**, a qual lhe passei, e della senão utilizou, pois que tomando diversa de rota foi dar comsigo, e sua tropa na boca da Serra de **São Xavier**, fronteira do inimigo, lugar desocupado de forças, e fóra do alcance de nossas Auctoridades; onde a fatalidade levou por ordem minha ao Tenente **Leonardo** com hũa escolta a reunir alguns indivíduos; este procedimento do Estrangeiro **mais** patentêa a sua fraude, e óra mais me confirmo nella, pois que allegando em sua Petição perda de animaes e escravos, me consta que depois de apprehendida a tropa, e posta em hum potreiro o seu Catapáz cortando occultamente hũa ponta de animaes se escapára para cima da Serra, em cuja occazião talvez fosse algum dos escravos referidos. Foi na embocadura da serra de **São Xavier**, como fica dito, que o Tenente **Leonardo** alcançou casualmente a esta tropa em continuada marcha, exigio d'elle a guia de haver pago os direitos, e não encontrando confiscou a tropa, e apprehendeu os mais bens por suppôr ser assim de direito, e não admittio a fiança, por que ja não era tempo de cobrarem-se os direitos; a tropa estava sujeita ao confisco, e por isso a fiz conduzir a este destino, onde se acha depositada. Estas consideraçoens, que eu teria de submeter a decizão do Exmo. Governo quando se me exigisse informação, e que lhe subministrarião o esclarecimento desta questã, forão escandalosamente dispensadas, bastando o unico, e falso allegado da parte interessada, que carecendo de razoens, foi com estranheza suprido no Despaxo, no qual não só se lhe releva [2v] do confisco em attenção a ser subdito de huma Nação, que nôs não hostiliza: ficando d'esta arte habilitados os Ingleses, ou os subditos de outra Nação em identicas circumstancias para impunemente dilapidarem as circumstancias para impunemente dilapidarem as ~~nossas~~ rendas Nacionaes, como ainda se gravita a debil Thezouro ~~Nacional~~ com a reposição e pagamento do que se tiver extraviado. ~~Em conseq.~~ Alem disto declarou aqui mui francamente aqui o dito inglez, que a pessoa que lhe fez a Petição foi **Antonio Jose Caetano** Procurador Fiscal da Fazenda pelo preço de doze patacoens, e que o mesmo lhe pedira duas onças pela boa ~~informação~~ resposta que dera nella, e que a muito baratear ficara por 25

patacoens vindo por esta forma a comprar o despacho por 37 patacoens, que dera ao dito Fiscal. Que Funcionario Publico! Que Empregado de Fazenda que ~~para delapidar~~ devendo pugnar pelos interesses della he o mesmo que a dilapida!

Em consequencia do exposto como poderia eu dar cumprimento ao despaxo pelo Exmo. Governo proferidos a favor do predito contrabandista com tanto escandalo que mais representa huma causa advogada a pról do Estrangeiro, do que o menor vislumbre de imparcialidade e justiça, da qual o Exmo. Governo por vezes se tem afastado: obrando só a seu belprazer. Se o Exmo. Governo tenta seguir o norte, que mais bem lhe aprouver para que referenda Decretos, faz com elles baixar Instrucçoens, e nomêa Empregados? Que as bestas do referido **Moogem** forão legalmente confiscadas não deve haver a menor duvida, assim como o apprehendedor credor da metade de seu produto; e deixando o Governo de assim o praticar tão bem he verdade, que se faz crer connivente com o dito contrabandista. Finalmente the nova decizão do Exmo. Governo julguei conveniente suspender a execução do Despaxo, emquanto mui respeitosaente significava a V. Exa. os motivos, que a isso me moverão, que são os dezejos que tem todo o bom Republicano de ser cumprida a Ley, sem a qual não póde haver estabilidade no Estado e nem confiança nos subordinados, que no vigor dellas descanção seus individuos, e fortuna.

Deos Guarde a V. Exa. muitos anos Quartel General em **Cacequi** 20 de Janeiro d' 1842.

CV-9202

Cidadão Ministro.

Os Cidadaons Tenente **João Pedroso de Almeida** e seu irmão **Antonio Pedroso de Almeida**; tendo-me pedido algum vestuario, lhes não pude suprir por acabar-se-me o pano; vão por tanto a riquisitar de Vós pomxes, e mais misteres; espero que os attendereis; por que estão nas circunstancias de obter esse recurso. Necessito tão bem para outro official hum corte de pomxe, e outro de farda com baeta correspondente, forros, retos, e etc., que vós servireis entregar ao mesmo Tenente **Pedroso**, para elle traser. Deus vós Guarde. Quartel General do Comando Interino do Exercito junto ao **passo do Rozario** 20 de Agosto de 1842.

Ao Cidadão **Antonio Vicente da Fontoura**. Ministro da Fazenda, e interinamente da Guerra.

[a] **João Antonio da Silveira**

[Anotado no verso] Serviço da Republica. Ao Cidadão Major **Antonio Vicente da Fontoura**. Ministro da Fazenda = **Allegrete**. Do General Comandante interino do Exercito.

CV-9203

Cidadão Ministro.

Neste momento se me affirma, que antehontem chegára ao **passo do Catharina** huma força Imperial não pequena; que julgo ser a do **Jeronimo Jacinto**; e como póde, entrando pela retaguarda do Corpo do Tenente Coronel **Guedes**, levantar francamente as cavalladas, que por ahy hajão; levo ésta noticia ao vosso conhecimento para que possais tomar as cautellas, que convem. Temendo, que o Tenente Coronel **Portinho**, a quem ordenei, que se venha reunir ao Exercito, possa ter algum imprevisto encontro; nesta occazião lhe transmito a mesma noticia, i vós rogo, que tão bem o aviseis; por que póde o proprio desencontrar-se d'elle, a fim de vir com toda avigilancia. Deos vos Guarde. Quartel General do Commando do 1º Corpo do Exércirto no **Rozario**, 18 de Março d'1843.

Ao Cidadão **Luiz Jose Ribeiro Barretto**. Ministro da Fazenda, e Guerra

[a] **João Antonio da Silveira**

CV-9204

Cidadao Ministro.

O Exmo. General em Chefe me ordena leve ao vosso conhecimento a parte official adjunta do Major **José Antonio da Motta e Silva** afim de ficardes imbuido dos movimentos do Inimigo: avista dos quaes julgo conveniente dar as precisas providencias afim de acautelarem-se as Cavalladas, se por ventura a força inimiga tomar direcção para esees pontos. São sette da noute, e estou a espera do General em Chefe com o Exercito a todo o instante.

Deos vós Guarde. Quartel General do Commando do 1º Corpo do Exercito no **Rozario** 26 de Março d'1843 =

Ao Cidadão **Luiz Jose Ribeiro Barretto**. Ministro da Fasenda, e Guerra =

[a] **João Antonio da Silveira**

[Anotado na margem superior] Respondida a 21 as 11 da noite.

CV-9205

Copia. Cidadão Chefe de Policia = O Tenente **Manoel Antonio da Silva** conduz a entregar-vos quatrocentos e oitenta bois, oitocentos e cincoenta animaes cavallares, e muares, e trinta e dous priseoneiros de Guerra, os quaes de ordem do Cidadão General em Chefe mandareis receber na altura do **Chico Talaveira**, e de ordem do mesmo, mandareis entregar os prisoneiros ao Commandante da Divisão da Infantaria, e os animaes fazelos conduzir para a **Estancia do Contracto** para serem alli invernados = Deos vos Guarde. Quartel General do Commando do 1º Corpo do Exército junto a **Caleira** 12 de Abril de 1843 =

João Antonio da Silveira = Ao Cidadão **Pedro de Borba**. Commandante de Polícia = P. S. O officio junto para o Tenente Coronel **Lucas** vai aberto, podeis inteirar-vos do que contem, e depois feixar, e enviar-lhe = **Silveira**.

Esta Conforme. [a] **Pedro Rodrigues de Borba**

CV-9206

Cidadão Ministro.

Encarregado das operaçoens por esta parte destaquei-me para a retaguarda da força ao mando do **Barão de Caixias** por ordem Superior com huma força, que deve attender os movimentos do inimigo, e manejar-se segundo elles; mas achando-se ella destituida de vestuario: objecto, que se faz mais sensível, é indispensavel por causa da estação invernosa, e constando-me, que tendis providenciado a factura de ponxes, fardamentos e o mais precizos para o Exercito; rogo-vôs, que ao Tenente Coronel **Manoel Lucas de Oliveira**, aquem incumbo de mandar faser a condução desses generos, entregueis a maior porção desses vestuários, de que puderdes dispôr; attento o miseravel estado, em que se acha esta força, afim de a suprir de alguma maneira, que lhe torne relevavel tanto sacrificio. Ao mesmo Tenente Coronel **Lucas** espero, que auctorizeis com huma ordem do Governo para levar a efeito a compra de cavalhadas, que puder faser por essa parte: genero este indispensavel por estar esta força quazi apé, e por isso espero, que não hesitareis em habilita-lo para esse fim. Deos vós Guarde. Quartel General do Commando do 1º Corpo do Exercito no campo junto ao **Moura** 3 de junho d'1843 =

Ao Cidadão **Luiz Jose Ribeiro Barretto** = Ministro dos negocios da Fazenda =

[a] **João Antonio da Silveira**

[Anotado na margem superior] Respondido a 10.

CV-9207

Cidadão Ministro

Tenho algumas praças de Infantaria com falta de munição; por isso vós requisito quinhentos cartuxos para esta arma, e tal porção para a Cavallaria, quanto baste para prehencher a carga e um Cargueiro, que me fareis o obsequio de mandar vir com a brevidade possivel. Os duzentos e tantos Cavalos, que enviastes pelo Tenente **Coelho** ao General em Chefe, deixei ficar nesta força; tanto porque elles chegarão ao dito General em estado inservivel, como porque eu me acho bem necessitado desse recurso; desses já enviei para a Invernada sem serem occupados noventa e hum, e os mais pouco tempo poderão servir. O Estado deploravel, em que se acha esta força relativamente a vestuario, me obrigou a faser em **Bagé** algumas compras de fazendas, que devem ser pagas

pela respectiva Collectoria; espero por tanto, que ao Collector daquelle lugar mandeis huma ordem para que satisfaça a importancia dos generos, que eu tenho comprado. Deos vós Guarde. Quartel General do Commando do 1º Corpo do Exercito em **Pirahy** 16 de Junho 1843 =

Ao Cidadão **Luiz Jose Ribeiro Barretto** = Ministro da Fasenda e Guerra.

[a] **João Antonio da Silveira**

[Anotado na margem superior] Respondido a 22 de Junho —//—

CV-9208

Cidadão Ministro.

Pelo vosso officio de 14 do regente fico certo de averdes mandado entregar ao Tenente Coronel **Manoel Lucas** os ponxes, e vestuário, que vós hey requisitado para fornecimento da força de meu mando: o que muito estimei, pois, posto que não sejam bastantes para suprir a todos, remedêa ao menos a maior falta. Fasendo-se mister expedir ao Tenente Coronel **Domingos Corrêa** com as praças de seu mando para **Encrusilhada**, e **Triunfo** a promover a reunião das de seu Corpo, e de outras, que por alli encontrar; e levando elle a sua gente carecedora de vestuario; julgo de necessidade, que à não poderdes prestar-lhe o suprimento precizo, o auctorizeis com huma ordem para elle poder prover de vestuário as suas praças, afim de que por falta deste recurso se não malogre a sua deligencia. Deos vós Guarde. Quartel General do Commando do 1º Corpo do Exercito no **Campo do Quebraxo** 23 de Junho d'1843 =

Ao Cidadão **Luiz José Ribeiro Barretto** = Ministro da Fasenda e Guerra.

[a] **João Antonio da Silveira**

[Anotado na margem superior] Respondido a 13 de Julho —//—

CV-9209

Cidadão Ministro.

Com data de 26 vós escrevi communicando quanto convinha; por tanto este só tem por assumpto pôr vós em noticia, que o **Barão de Caxias** com sua força a 24 deste passou o **Camacuam** na estrada de **Caçapava**, e propala-se o boato, de que vae invernar pelas immediações daquelle Povoação. Esta direcção do **Caxias**, pondo-o fóra do alcance de proteger a vinda das Cavalhadas, que receamos venha d'alem de **Pellotas**, me faz suppôr que a força, que por ahy passou, levou tão bem o destino de invernar: o que estimarei se realize. Acho prudente, que não se divulgue esta noticia, por que temo que induza a esfriar o gaz, e actividade com que tenho recommendado a reunião da 1ª Brigada, a qual crendo o Municipio desassombrado de Inimigo, talvez continue com a indisposição de prestar-se ao serviço... Se tendes algum

periodico interessante, mandai-m'ó. Deos vós Guarde. Quartel General do Commando do 1º Corpo do Exercito em **Candiota** 28 de julho 1843 =
Ao Cidadão **Luiz José Ribeiro Barretto** = Ministro da Guerra.

[a] **João Antonio da Silveira**

CV-9210

Cidadão Ministro.

O Cidadão Capitão **Flaubiano Felis da Silva** segue a trazer o armamento, que vós hei pedido, e de cujo officio me não accusastes o recebimento. Pelos bilhetes juntos conhecereis a porção que se necessita para armar o Contingente de Infantaria, que aqui se acha; alem disto vós requisito mais oitenta lanças para a Cavallaria: apetrecho este, que espero fareis entregar ao portador, e lhe fornecereis os meios para facilitar a condução. O referido Capitão, achando-se quazi nú, por brio, e vexame deixou de pedir-me, vestuario em occazião, que eu o repartia; e por isso continuando na mesma falta, vós lembro, que, se for possivel, o suprais com algum fardamento para remedear-se. Aproveito a occazião de accusar a recepção de vossos officios, 1 de 25 do presente, em virtude do qual fiz escoltar daqui a munição, que dahy veio para o Exercito, e 2 de 28, de cujo contheudo fico inteirado. Deos vós Guarde. Quartel General do Commando do 1º Corpo do Exercito na Costa de **Jaguarão** 31 de Julho d'1843 =

Ao Cidadão **Luiz Jose Ribeiro Barretto**. Ministro da Guerra

[a] **Joaõ Antonio da Silveira**

CV-9211

Cidadão Ministro.

Tendo o Cidadão General em Chefe comonicado que hia contramarchar para a retaguarda do inimigo, he presumivel que hoje por noite, ou amanhã, em caso de elle avançar, esteja por **Bagé** o que vos comonico para que seja presente ao Governo. Deos vos Guarde. Quartel General em **Jaguarão** 7 de Agosto de 1843 =

Ao Cidadão Ministro da Guerra, **Luiz José Ribeiro Barretto**.

[a] **João Antonio da Silveira**

[Anotado no verso] Serviço da República. Ao Cidadão Ministro da Guerra **Luiz José Ribeiro Barreto**. Onde estiver. Do General Commandante do 1º Corpo de Exercito.

CV-9212

Cópia. Cidadão Coronel = Com data de ontem vos derigi dous officios, no ultimo dos quaes vós recomendava a continuação das vossas reunioens, occupando o ponto das **Pedras Altas**: o qual confirmo. Accuzo arecepção do vosso de hontem, e das communicacoens, que o acompanham, pelas quaes fiquei imposto do que tem occorrido por essa parte. Respeito a Cavallos já no meu anterior vos Communiquei, que aqui não ha Cavallos para montaria desta força, e por isso se faz impraticavel montar essa, que seacha apé; porisso confio, que redobrareis de Exforços para o conseguir por la, onde suponho mais facil encontrardes Cavallos. Deos vos Goarde. Quartel General do Commando do 1º Corpo do Exercito nas pontas do **Rio Negro** 10 de Agosto d'1843 = Ao Cidadão Coronel **Onofre Pires da Silveira Canto** = Commandante das operaçoens sobre **Piratinim** = **João Antonio da Silveira** = Esta Conforme [a] **Canto**

CV- 9213

Cópia. Cidadão Coronel = Ontem de tarde lhe mandei hum proprio avizando que a marcha do Inimigo era direito ao passo de **Maria Antonio**, evierão dormir junto a estancia do **Bica**, e hoje marcharão direito ao **Juquineo**, dizendo pelas as Cazas por onde vão paçando que vão para **Cangosçú** que não se retirão daqui destes meios sem concluir com todos os Farrapos. Ocorre mais por noticias ahy onde pozarão que chegou o **Propricio** com 300 homens, esta noite, isto não assevero, a mais força que elles tinhão aqui não esideria de 700 homens de Cavallaria de 300 - de Invantaria 400 – Isto he o que eu regolei, e hoje fico ocupando o Flanco Esquerdo do Inimigo, athe receber suas ordens. Deos Guarde a V. Sa. como requerer a Patria. Ao Cidadão Coronel **Onofre Pires** = **João Maxado da Cunha**. Esta conforme [a] **Canto**

CV-9214

Copia. Cidadão general. Tendo sido chamados pelo **barão de Caxias** os cidadãos **Jose Pedroso de Albuquerque** e meu mano **Severino Antonio da Silveira** para uma conferencia, me communicarão em seu regresso que o referido barão fazendo-lhes sentir os desejos que nutre de promover a pacificação deste paiz, os convidava a propor aos chefes de nossas forças, que declarem quaes as condições com que lhes convem conseguir a sessação da guerra afim de que elle ceda aquellas para que tem autorisação, e faça subir as outras ao conhecimento de seu governo para resolver como entender. Os mesmos emmissarios seguem a ter comvosco: quanto a mim não me cumprindo ingerir-me em negocios que são da privativa attribuição do nosso governo só me limito a significar-lhes que anhelando cordealmente a conclusão da guerra,

não é tão lato com tudo esse desejo, que para a verificar esteja disposto a sacrificar os mais vitaes interesses da pátria: bem penetrado porem de que o nosso governo não dará [1v] um passo que possa desairar aos Rio-Grandenses e antes fará proposições, que sendo acceitas nos affiancem paz e liberdade a par das garantias individuaes e de propriedade, me submetto as suas decisoes. Deos vos Guarde. Quartel General do commando do 1º corpo d'exército em **São Gabriel** 1º de setembro 1843. Ao cidadão general **David Canabarro**, commandante em chefe do exercito. **João Antonio da Siveira**. Está conforme. [a] **Manoel Fernandes da Silveira**. Ajudante de campo.

CV-9215

Copia. Cidadão General = Tendo sido chamados pelo **Barão de Caxias** os cidadãos **Jose Pedrozo d'Albuquerque** e meu mano **Severino Antonio da Silveira** para huá conferencia, me communicarão em seo regresso que o referido Barão fazendo-lhes sentir os dezejos que nutre de promover a pacificação deste Paiz, os convidava a propôr aos Chefes de nossas forças, que declarem quaes as condições com que lhes convem conseguir a cessação da Guerra, afim de que elle sêda aquellas, para que tem authorização, e faça subir as outras ao conhecimento de seo Governo para rezolver como entender. = Os mesmos emissarios seguem a ter com vosco: quanto a mim não me cumprindo ingerir-me em negocios que são da privativa atribuição do nosso Governo só me limito a significar-lhes que anhelando cordealmente a conclusão da guerra, não é tão lato com tudo esse desejo que para a verificar esteja disposto a sacrificar os mais victaes interesses da Patria: bem penetrado porém de que o nosso Governo não dará hum passo que possa dezairar aos Rio-Grandenses e antes fará propozições, que sendo acceitas nos affiancem pás e liberdade apár das garantias individuaes e de propriedade, me submetto as suas decizões = Deos vos Guarde = Quartel General do Commando do 1º Corpo do Exército em **São Gabriel** [1v] 1º de Setembro de 1843. Ao Cidadão General **David Canabarro**, Commandante em Chefe do Exercito = **João Antonio da Silveira**.

CV-9216

Copia = Cidadão Ministro. Os Cidadãos **Jozé Pedrozo d'Albuquerque** e **Severino Antonio da Silveira**, vindos do Exercito Imperial me commonicação, que o **Barão d'Caxias**, significando os dezejos que nutre de pacificar o **Rio Grande**, os encarregou de convidarem os Chefes da força armada da Republica a proporem as condições, com que lhes convem terminar a Guerra, afim de que elle, cedendo aquellas para que tem authorisação faça subir ao conhecimento de seu Governo, as que tiverem fóra de suas atribuições. = Vendo

porém que negocios de tão alta monta só devem partir do supremo Governo da Republica, fiz sentir aos mesmos emissarios que a elle se devião encaminhar communicando a vontade do delegado do Governo do **Brasil**: elles a isso anuindo seguem a prezença do nosso Governo, que já mais deixará de decidir-se pelos interesses victaes do paiz. Talvez que o Governo queira consultar o vocto da Força Armada, e nesse entretanto demore a tomar sua decizão, por isso declaro que a opinião geral bem pronunciada tende a terminar a Guerra, mas salvando-se a dignidade e honra dos Rio-Grandenses, e firmando-se em bases não faliveis a segurança de suas pessoas e propriedades. = Deos vos Guarde = Quartel General no Campo do **Vargas**, 18 de Setembro 1843. = Ao cidadão Tenente Coronel **Manoel Lucas d'Oliveira**, Ministro e [1v] Secretario d'Estado dos Negocios da da Guerra. = **David Canabarro**.

CV-9217

São Gabriel 9 de janeiro de 1860. Muito Antigo e Caro Amigo.

Acuso a recepção de sua muito estimada Carta com data de 6 de outubro e certo de seu contiudo respondo que julgo ter muitos documentos que lhe possam servir os quais a pesar da dificuldade que há farei por remeter-lhos o mais prompto possivil. Muito me sencibilisa o seu mao estado de saude e desejo-lhe o mesmo prompto estabelecimento. Quanto a mim Vou passando sem maiores encomodos. Sem assumpto Sou Com estima e consideração

De V. Sa. Amigo Certo

[a] **João Antonio da Silveira** [1v]

Illmo. Sr. **Domingos d'Almeida**. Em **Pelotas**.

[Anotado no verso] **São Gabriel** 9 de Janeiro de 1860. Do Senhor General **João Antonio da Silveira**.

Recebida a 31 —//—. Respondida a 24 de fevereiro —//—. Repetida a 6 de Abril —//—.

CV-9218

Respeitavel Amigo e Sr. **Almeida**

Muito hei de estimar que já esteja melhor de seus emcommedos, e que sua Exma. familia goze saude. Ressebi a sua muito estimada carta dactada 27 de Junho na qual reitêra o pedido dos papeis que a muito lhe prometi; so agora tive lugar de lhe mandar por conducto do meu Parente e nosso Amigo Tenente Coronel **José Narsizo Antunes**, estimarei que encontre n'elle, muitos que lhe sirvão e sinto muito já não poder mandar a Parte que dei ao **Canabarro** da derrota que soffrimus nas emediações de **São Borja** (no **Chicão**) e tambem do

ataque que dei em **Cavajuretom**³⁵ onde derrotei o Major **Jardim** com 200 homens e foi morto, e dalli foi ao pé da Villa da **Cachoeira**, não entrei porque o **Jacuhy** estava muito cressido, e eu não tinha que fazer alli, onde regrissei e subi a serra em **São Martinho**, e segui direito ao Povo de **São Borja** e fui passar no paço de **São Matheus**, por não perder uma grande cavallhada que tirei té esse passo onde passei com muito custo, e dias o depois sahio-me o Brigadeiro **Gama** com 800 a 900 homens na minha frente e como fosse muito superior essa forsa a minha que não chegaria a 400 homens, retireime direito as tranqueiras de **Loreto** Fronteira do **Paraguay**; no Paço de **São Borja** eu fui direito ao Povo da **Uruguaianna**, digo, dos **Livres** (hoje **Restauração**) e dalli tive noticias do Exercito [1v] ennemigo na **Uruguaianna**, e tive de repaçar o **Uruguai** no Paço de **Higûs** pertence a Provincia de **entre Rios** e poucos dias o depois veio fazer juncao commigo o Tenenete Coronel **Jacinto Guedes** e logo depois reonime ao Exercito. Já escrevi ao nosso companheiro **Augusto Pereira Leitão** que talvez se ache em **Porto Alegre** ou **Rio Pardo**; que lhe mandasse os papeis que tiver, com quem V. Sa. Se deve entender com facilidade. Sou com toda a estima e consideração.

De V. Sa. Amigo muito obrigado

[a] **João Antonio**

N. B. Espero desculpa de tão grande maçada; isto foi lembrando-me que V. Sa. Tem grande memoria, e que talvez lhe tenha a idéia alguma couza: A derrota do **Xicão** foi no dia 26 de Dezembro e a do **Jardim** foi a 30 do mesmo mez anno. Lembrame que quando me retirei da força do Brigadeiro **Gama** fui direito a **Itapuá**. [a] **Silveira. São Xavier** 10 de Agosto de 1860.

[Anotado no verso] Ilmo. Sr. **Domingos José de Almeida. Pelotas. São Xavier** 10 de Agosto de 1860. Do Sr. General **João Antonio da Silveira**.

[Anotado na margem superior] Recebida a 22 de Novembro —//—. Respondida a 22 —//—.

CV-9219

Ilmo. Senhor.

Participo a V. Sa. em como ontem 26 do corrente passei a explorar o Campo por noticia que obtive do **Estado Oriental**, / esta emcognita / e havendo emcontrado o Cadaver do Finnado **Vasco Amaro da Silveira** se fas Mister que V. Sa. passe a minha residencia para proceder ao Corpo de delito direto visto

³⁵ Possivelmente Cavajuretan, rincão do municipio de São Vicente ou coxilha do mesmo local (FARIA, Octavio Augusto de. *Diccionario Geographico, Histórico e Estatístico do Rio Grande do Sul*. 2ª edição, Porto Alegre, Livraria do Globo, 1914: p. 96. [N. do E.]

que a V. Sa. Julgo compete devendo vir o Escrivão emterino **Francisco Jacintho de Medeiros**. Deos Guarde a V. Sa. **Santa Maria** 27 de Junho de 1839.

Ao Cidadão Juiz de Paz = **Vasco Madruga**.

[a]**João Antonio**

[Anotado no verso] Serviço da Republica. Ao Cidadão **Vasco Madruga de Bitancourt**. Juiz de Paz. Do Juiz de Paz Suplente.

CV-9220

Illmo. Exmo. Senhor.

O Governo manda-me fazer ver a V. Exa. que, vista a necessidade que há de se aumentar a nossa Infantaria de 1^a Linha para vir a ser efetiva a nossa sigurança, não só presente como a fuctura, V. Exa. mande tomar por conta do Estado para sentarem prassa na referida arma os Escravos dos inimigos, ou de Senhores murtos, ou de pessoas que não convenção que taes escravos são seus. No caso de duvida esta será em logo cortada mandando V. Exa. logo sentar prassa aos escravos assim examinados sem mais formalidades: pois se pertencer a Amigos da Republica lhes fica o direito salvo de a todo tempo apresentar em Juizo boa prova para averem o equivalente dos escravos de sua propriedade, e estes ficão restituídos aos seus direitos naturaes para nunca mais os perderem depois de ombriarem com os mais Cidadoens com as [1v] armas nas maos em defeza da Patria. Será bom para este fim que V. Exa. escolha pessoa desinteressada, e que não se movão por afeiçõens particular ou influencias locais tão nocivas ordinariamente nas revoluçoens aos interesses gerais, quando se percisa de medidas violentas que perturbão aos homens de pouca experiencia, ou de pouco senço: taes pessoas escolhidas por V. Exa. deverão indagar escrupulozamente onde quer que veja-se existem escravos na – referida circunstancia, e se souberem que alguma pessoa ocultar algum escravo seja de quem for, esta deverá pagar cincoenta athé duzentos mil reis para despezas da guerra alem de alguma pena mais que V. Exa. julgue compativel com o cazo. E não diga alguem a V. Exa. para embaraçar esta medida que ella tem o ferrete da tirania: por quanto he hum remédio heroico fundado no direito da guerra, o qual garante-nos a Salvação Publica, que he a Suprema Ley do Povo, que não se poderá [2] salvar de males extraordinarios se não por meios tão fortes que os fação succumbir: he hua medida que hade ser elugiada pelos publicistas por ser do direito natural que não admite escravos os quais só são feitos pela tirania humana. Embora os nossos Inimigos bramem e gemão vendo que de couzas más ~~fazemos~~ forjamos boas por meios ainda que fortes tão licitos e tão prodentes, não esperemos que o Governo do **Rio de Janeiro** mande recrutar escravos aos milhares para nos superarem e nos faserem arreponder

da nossa ridicula ignorancia de nos não aproveitar-mo-nos dos recursos que a natureza nos oferesse tendo nós poder para isso e sem temor que nos venhão tomar satisfaçoens. Os Escravos que restituídos a especie humana com o abito de soldado são mui proprios para aterrarem a prepotencia pois com o afinco, e interesse se sujeitão a rostar a morte contra os escravizadores. O Governo he o responçavel por esta ordem, e a V. Exa. como bom Cidadão tambem toca o fazela executar com toda a energia [2v] afim de amedrontar esses ferozes conquistadores que ainda buscão recursos não para fazerem a nossa felicidade mas para se locupletarem com a nossa terra que não tem sido mais do que huma Estancia do **Rio de Janeiro**. Mostremos que tambem sabemos buscar recurso e que os temos bastantes. Os pretos libertos tambem devem acentar praça pois a Patria tambem he d'elles, e quaes quer homens vadios com mais razão por que a ociozidade he hum Crime, e he May de todos os vicios: de mais necessitamos muito de aomentar tambem a forsa d'artilharia na qual podem servir muitos mancebos ociozos. Deos guarde a V. Exa.

CV-9221

De **J. Antonio** 1835.

Cheio de ~~todo~~ tanto jubilo que é possivel sentir-se, apresso-me em communicar a V. Sa. que ~~achando-se~~ o triunfo por este lado foi completo e já mais podia deixar de ser visto que advogavamos tão justa cauza qual é a Liberdade de nossa Patria, e sobre tudo o dezejo que temos de ver sempre em execução as Leys thé hoje calcadas, assim como concordes tem sido nossas garantias que na decadência, em que hiamos, jamais nunca poderiamos observar a ruina hum dos mais restritos de nossos deveres como é aquelle de trabalhar a prol desse sustentaculo dos Povos, finalmente vencemos? nada nos resta a temer.

Eleito Comandante Capitão de huma das Companias de Guardas Nacionais deste Districto por aclamação ~~geral~~ dos Cidadãos em armas me vejo como tal na rigoróza obrigação de circunstanciadamente contar a V. Sa. quanto a respeito de nossa Gloriosa revolução á ocorrido desde o dia 20 do proximo passado se concervão abons modos os Cidadãos defensores da Patria, e Liberdade, em 1º lugar huma grandissima correspondencia se entreteve entre as autoridades Policiais do Commando interino do 365 e os cidadãos presentes se achavam em alarme por ordem de **Bento** sem querer render as armas por bem té que finalmente querendo fazer se com que elles as rendessem sem ser percizo empregar hum só tiro arremetemos em apertado sitio, afim de ver se por meio da fome, e sede elles capitulavão, e quando estavamos a ponto de o conseguir, não quizerão os nossos ter mais sofrimentos e desgostos ou morrer, ou triunfar, me comvidarão ao ataque, não atendendo ao menor [1v] que elles

se achavão bem fortificados em huma casa nova fortíssima com hum sobradinho proprio a sermos offendidos sem offender, com tudo a noticia de que o General se emcaminhava com forças a atacarnos, fez de todo decidirmos, e com effeito ao 1/2 dia de 4 de Outubro marchou parte da força, que commando e apresentando-se ao lado direito do forte Quartel, os Cidadãos Majores da Guarda Nacional **F. e Joaquim da Ferreira Carvalho** correrão a frente do Quartel da tropa, e em altas vozes derão os Vivas ao N. I. M. C. o Senhor Dom **Pedro 2º** V. N. B. V. os D. da L.V. do R. G. Livres, os quais forão respondidos pela mesma tropa que avançando as portas se onirão as nossas fileiras, ficando unicamente de Officiaes e alguns Emferiores que vendo-se sem força, e por consequente emdefesos, renderão-se. Estes officiaes se achão retidos até ulterior determinação de V. Sa. ou de **Bento Manoel** a quem hoje sem falta espero aqui mesmo para me dar ordens a respeito de passadas, e mais coisas pertencentes ao Estado. A noticia de que o General se aprosimava desta Povoação realizou-se com effeito na tarde do mesmo dia 4 pois chegando-me a tardeza dous Bombeiros asseverarão vir elle com 200 homes, os quais se achavão já a distancia de duas Legoa de este ponto, fizemmediatamente pegar cavallos por me achar com sufficiente força para batelos, pois então com as passadas prassas do 3º e adidas contava 300 Cavaleiros, e 60 Infantes bem armados, e moniciados, marchei nessa mesma noute a empedir-lhe a entrada, o que comeguei sem trabalho pois serião 11 horas da noute quando o 1º Piquete [2] das avançadas comandado pelo Tenente das Guardas Nacionais **M. P. da Silva** deu sinal de inimigo, o qual foi huma descarga de 6 tiros da patrulha rondante os quaes se deregirão a força pelo mesmo marechal Commandante este assim que vio o zunido das ballas mandou fazer alto (valoroso soldado) e entrou em consulta com seo Compadre e Amigo o Coronel **Jose Rodrigues** que o acompanhava, e afinal a decizão foi tão somente a voltar-se a força que trazia reunida e dizer-lhe, Camaradas não me convem trazellos reunidos, e partio a fugir; já então elle sabia o numero das nossas forças, e mesmo os acontecimentos do mesmo dia. Foi hum pouco acochado pelo Piquete que se achava na frente o qual contra elles disparou alguns tiros mais, nessa mesma noute voltamos ao acampamento e o não persegui por falta de Cavallos pois os que tinhamos estava já bastante estrompada. Despacharão-se huma patrulha para vigiar os movimentos desse rato e da gente que o seguira voltando disserão que o General fora batido por hum forte esquadrão nas imediaçoens de **Batovy** não sabemos que força seria essa mas pelos dados que tenho presumo ser **Antonio Neto**. As 8 horas da manhã do dia 5 entramos no Povo **São Gabriel** com todas as forças reunidas que então já são cressidas, pois logo depois da vergonhoza retirada desse opressor de seos comprovensianos, se nos apresentou

Jose Manoel do Amaral com 20 e tantas prassas do 2º Corpo assim mais a Companhia do Batalhão da **Baia** com coisa de 80 prassas, assim mais huma escolta da Policia, desta sorte entramos em triunfo com a infantaria em coluna aberta, no centro, constando [2v] no total de 400 ou 460 e tantas prassas, pouco mais ou menos. Esquadroens de Guardas Nacionais formarão a coluna de bellissima Cavalaria, os quaes depois de terem formado filas tomaram pontos se collocaram na Praça, a coluna marchou em continência observando-se todos os preceitos da ~~tática~~ arte. Eu o **J. do B.** e seus empregados tomamos a ponta da continência, depois celebrando hum Thedeo em ação de graças ao ente supremo, pelo triunfo da Liberdade ganho neste ponto. Commandava a alla direita o Porta Estandarte **Leirias**, e a esquerda o ~~Alferes João Pedro~~, commandava o 1º Esquadrão o Tenente dos Guardas Nacionais **V. L. Machado** o 2º o Alferes do mesmo Corpo **T. N. P. de Carvalho**; o 3º o Sargento do 3º Corpo **Maxado**, o 4º o Cidadão **J. Pereira Fagundes**, o 5º o Alferes **Francisco Batalha**, e o 6º o Inspector do 4º Quartelão **Fruitoso Lino de Almeida**, em summa a fraternidade estava em seo auge, tudo se avia esquecido, e só reinava o dezejo de vencer, hum só tiro se não empregou, nem huma só gota de sangue Brasileiro se fez correr, conservou-se sempre entre tropa, e povo, a maior harmonia possivel, nem a ordem nem o sussego publico, tem sido alteradas. Concluirei dizendo que grandiosa onra tem os Rio Grandenses Livres pela heroicidade e denodo com que té o presente se tem portado. O **J. de P.** deste destrito em 11 deste mês se tem portado de uma maneira tal, que não ser seo acrizolado Patriotismo, não teriamos talvez sido tão felizes, e muitos outro honrado, e beneméritos Patriotas nos tem ajudado, nesta luta os quaes já devem ter a premio, que são coroas de louro, coroas de gloria. O Portador contara a V. Sa. o resto, em quanto que por agora só tenho a significar-lhe a estima, e consideração com que sou. De V. Exa.

CV-9222

O Coronel abaixo-assignado dirige-se a S. Exa. o Senhor General D _____ significando-lhe o quanto tem sido sensivel ao seu Governo que os inimigos da Republica **Rio-Grandense** tenham ido encontrar nas Authoridades desse Estado tanta bonomia que os habilitasse para invadir o sollo **Rio-Grandense** com uma força reunida armada, e disciplinada sob as vistas dessas mesmas Authoridades. O abaixo-assignado, pondo de parte as reflexões, que a Suprema Justiça e o Direito das Nações authorizão a respeito, limita-se a ponderar a S. Exa. o Senhor General que o nascente Poder desta Republica, não obstante as dificuldades que tem tido a superar, lutando com uma Nação poderosa, ainda não cauzou igual molestia a esse Estado, e nem jamais o

molestará por semelhante forma em quanto lhe não faltarem as necessarias proporções para guardar e fazer respeitar os principios que as Nações policiadas tem consagrado. Com tão atendidvel fundamento o abaixo-assignado em nome de seu governo, reclama de S. Exa. o Senhor General o desarmamento e dispersão dos rebeldes ao mando do [1v] Coronel **José Rodrigues**, os quaes acossados pelas armas Republicanas forão ahi buscar de novo um azilo que já uma vez violárão. O Coronel que assigna se julga bem fundado para crer com o seu Governo quer quando os bravos Orientaes se lancem da gloria de serem os protectores da Liberdade do Continente, nunca quererão aparecer aos olhos do Mundo como affectos aos defensores do despotismo da Corte do **Rio de Janeiro** e por isso confia que esta sua reclamação será bem aceita e alcançará do Senhor General o fim a que se dirige. O abaixo-firmado reactiva a V. Exa. o Senhor General os protestos de alta estima e consideração.

[Anotado na margem inferior] Deve ser de **João Antonio** ao Comandante Oriental da fronteira do **Quaray**. Letra do doutor **Sá Brito**.

CV-9223

Convencido das sobradas razoens, que assistem ao Major **Joaquim de Farias Corrêa**, originadas pelo Decreto de 31 de Agosto deste anno, em o qual o Exmo. Ministro da Guerra, considera em vez de hum Corpo, huma mera reunião, isto talvez que por falta de esclarecimentos, ou de não haver chegado ao seu conhecimento semelhante Proposta; seja-me licito informar a V. Exa. do ocorrido a tal respeito. Este Official foi nomeado por mim, Comandante do Corpo de Lanceiros Rio-Grandenses – foi elle quem deu comesso a sua organização, tendo já o numero de mais de cem Prassas. - Subministra-lhes mui regular deciplina, desenvolvendo por esta parte, toda a energia que lhe he compativel. - Tem socorrido com seus intereces, afim de agrada-los, e minorar as necessidades do dito corpo. - Por estas, e mais predicados que ellle nutre, tem adquirido um dito Corpo, que Commandava muito Conseito, e popularidade, de que se tem feito digno. – O’ra, quando ordenei a criação de tál Corpo, estava authorisado pelo Exmo. General em Cheffé, que aprovou minha deliberação; por se haver tornado desta arte mui util, tanto pela força fisica, como moral, que tem merecido em o curso dos Combates em que tem coadjuvado por esta parte. - Finalmente, em Ordem do Dia do Exercito, de 14 de Maio deste anno foi elle promovido a Major Commandante do referido Corpo. Minha imaginação, pronta á comover-se, fáz com que meu coração se compunja, e se entristeça, a vista de taes males; húa sociedade hé justa, bôa, e digna de nosso amor, sempre que dê a seus membros a segurança, liberdade, e a posseção de seus direitos naturaes, e me

parece que isto hé o que constitui a felicidade, de que ao Estado hé susceptível. Sim Exmo. Senhor ouzo fallar-lhe com esta franqueza, por ser fundado na razão, e por estar enteirado do quanto V. Exa. hé justiceiro, e que já mais deixará de contrapezar na mesma ballança, os sacrificios, e fadigas, que este Cidadão tem prestado abem da Patria. Aproveito esta ocazião para novamente significar a V. Exa. minha Estima e consideração. = Deos Guarde a Vossa Exa.
 [Anotado na margem inferior] **João Antonio.**

[Capa de maço]

Copiador de **João Antônio da Silveira**, vai do CV-9224 a CV-9308.

CV-9224

Ilmo. Sr. = Junto tem V. Sa. hua relação por mim assignada dos dezertores do Municipio de **Crus Alta**, que marcharão no contingente dos differentes Corpos com o Coronel **David**; para V. Sa. os fazer prender, e enviar-mos com as competentes partes acusatórias que deverão ser tiradas das ditas relação para serem punidos segundo as Ordens do Governo: outro sim recomendo a V. Sa. fassa prender todos os dezertores que senão apresentarão em virtude do indulto concedido aos mesmos no Decreto de 28 de Janeiro do Corrente anno, publicado neste Municipio a 11 do mêz próximo passado; e igualmente os que dezertarão depois da sua Publicação, que com estes senão compriender tal indulto, inda mesmo que se apresentem dentro do praso de trinta dias conforme o Artigo 1º parágrafo 1º no mencionado Decreto para serem postos a disposição do Governo = Campo Volante 15 de Março de 1838 =
 [Anotado na margem esquerda] Ao Major **Jose Alves Valença.**

CV-9225

Ilmo. Sr. Em observância as Ordens do Exmo. General **Bento Manoel Ribeiro**, Ordeno a V. Sa. marche adiante por **São Martinho** / depois que desfizer o grupelho exzistente por essas imidiaçoens / e fazendo riunir o restante do Corpo do Municipio da **Cachoeira** i ir-se unir ao Tenente Coronel **Boa Ventura** para atacarem o **Siqueira**, e depois que isto se consiga se deverá inda conservar nas imidiaçoens de **Miçoens** the que aquele Tenente Coronel ponha em pratica quanto neste dacta lhe ordeno. Ora se neste inter for o dito **Siqueira** Expulçado daquelle Municipio por forças vindas do **Alegrete** então fica sem afeito sua junção com aquele Tenente Coronel. Campo Volante 16 de Março de 1838.
 [Anotado na margem esquerda] Idem. Idem. [Anotado na margem esquerda] Major **José Alves Valença.**

CV-9226

Ilmo. Sr. = Tenho presente seu officio de 10 do Corrente, de cujo contheudo inteirado cumpre-me dizer-lhe, que além de já ter espedido ordem ao Major **Valença** para fazer marchar a Policia de **São Martinho** a incorporarçe com V. Sa., e agora ordeno que Marxe o mesmo Major a fazer reunir o restante do Corpo do Município da **Cachoeira**, e logo depois ingroçar sua força; porem como seja de grande importância a existência deste official neste Municipio poderá ser dipençado da Marxa que lhe ordeno se neste inter o **Siqueira** for batido e que saio do Municipio de **São Borja** então V. Sa. lhe fará prompto avizo para tomar outra marxa: V. Sa. (rezervado) imediatamente para passar uha forte partida de Homens, e Officiaes ativos e prodentes a houtro lado do **Uruguay** no **Passo de São Nicollau** e decer a repassar no **Passo das Mercês** levantando todas as Cavalhadas das Invernadas de **Loureiro**, mesmo particulares retirados do departamento de **Miçoens** que talvéz exceda a dois mil; porem V. Sa. deve recomendar ao Commandante daquella partida mui terminante não traga hum so Cavallo Orilhano assim deve mandar cortar a orelha a todos, pois do contrario mui poucos chegarão a sua prezença. Esta ordem hé emanada do Exmo. General **Bento Manoel Ribeiro** por isso que V. Sa. della fará participante ao Coronel **José Ribeiro de Almeida**, recomendando a não vulgarização para o bom exito da mesma. Campo Volante 16 de Março de 1838.

[Anotado na margem esquerda] Ao Tenente Coronel **Boaventura Soares da Silva**.

CV-9227

Ilmos. Senhores = Depois do Officio de Vossas Senhorias, e enteirado do seu contheudo, cumpre-me dizer-lhes que tendo ordens do Exmo. Governo da Republica para dispençar das Fileiras aos Cidadoeus inpregados no Cível, imidiatamente expedi [2] Expedi Ordem ao Major **José Alves Valença**, Commandante das Forças deste Municipio para dar comprimento a tais requiziçoens dessa Camara, e nesta dacta reitero ao Dito Major a mencionada Ordem, portanto sirvão-se Vossas Senhorias dirigir-se ao mesmo que dará prompta execução a requiziçoens mencionadas no Supra citado officio de Vossas Senhorias. Campo Volante 16 de Março de 1838. [Anotado na margem esquerda] A Camara Municipal de **Crus Alta**.

CV-9228

Ilmo. Sr. = Tenho a vista seu officio de 11 do Corrente de cujo contheudo fico inteirado. Alem das providencias que já havia dado para fazer perceguir ao

Siqueira e seus sequazes, agora mesmo ordeno ao Major **Valença** para que marche a ingroçar a força do Tenente Coronel **Boa Ventura** se assim for percizo, pois que breve estara o Tenente Coronel **Guedes** a frente de Bravos Patriotas em perciguição daquele perverço: contudo lembro a V. Sa. fazer reunir todos os Homens de seu Destrito, a estar em continuo movimento afim de pesquisar os passos do Inimigo, e descobrir suas forças. Campo Volante 16 de Março de 1838. [Anotado na margem esquerda] Ao Tenente **Manoel de Oliveira Páz**, Commandante de Policia de **São Chavier**.

CV-9229

Ilmo. Sr. = Encluzo tem V. Sa. Officios do Exmo. General **Bento Manuel Ribeiro**, e mais Patriotas, cujos conthuidos interarão a V. Sa. do quanto há ocorrido em quazes todos os Pontos da Provincia, Espero a respeito suas refleçoens. Queira dar ixzecuçoens no quanto ordena o mesmo General, quanto ao officio do Exmo. General em Cheffe que igualmente remeto a V. Sa. Fiz Marchar o Major **Valença** a concluir as reunioens do Municipio da **Cachoeira** para hir ingroçar as forças do Tenente Coronel **Boaventura**, se assim for percizo para quanto antes perseguir ao **Siqueira** que se axa já com perto de Duzentos homens nas Imidiaçoens de **Iguaraiça** [2v] para que o mesmo Tenente Coronel possa exzicutar o plano da passagem do **Oruguay** como ordena o Exmo. General **Bento Manuel Ribeiro** = **Campo do meio** junto ao **matto Castelhana** 16 de março de 1838. [Anotado na margem esquerda] Ao Coronel **David Canabarro**.

CV-9230

Ilmo Sr. = Pelos Officios inclusos ficará V. Sa. inteirado da marcha do inimigo pelo **Taquari**; e do quanto talvez inda transtorne o plano de operação que se havia concertado se a Infantaria e Artilharia da Divisão do Centro não marchar quanto antes, conforme as ordens, que lhe forão dadas. Deos Guarde a V. Sa. muitos anos. Campo volante 18 de Março de 1838 = [Anotado na margem esquerda] Coronel **David Canabarro**.

CV-9231

Ilmo. Senhor. Pelas copias juntas ficará V. Sa. inteirado do quanto me ordena, não só o Exmo. General em Chefe, como o General **Bento Manoel Ribeiro**, ao que passo a dar execução em toda a sua plenitude, por isso que deixo nas immediações do **passo fundo** o cidadão **Antonio Bento**, ou o Capitão **Joaquim Theodoro Prestes** para fornecer as Infantarias da Divisão do Centro ~~Esquerda~~: eu sigo minha marcha amanhã e farei adiantar os homens contra o **Siqueira**,

conforme a mesma ordem. Campo 18 de Março as 4 da tarde. ~~Se for possível dispensar a gente que levou~~
[Anotado na margem esquerda] ao Vice-Presidente e ao Coronel **David Canabarro**.

CV-9232

Ilmo. e Exmo. Senhor = Acuso a recepção dos Officios de V. Exa. dactados de 13 e 14 do corrente, este as quatro da tarde, e aquelles ao meio dia, e inteirado do quanto me ordena passo a dar-lhes restrita execução, para cujo fim ontem mesmo officiei aos Coroneis **Jose Marianno**, e **Canabarro**, participando-lhe que dezamparava este ponto, que havia tomado, em consequencia do plano que havia posto em pratica o dito Coronel **Jose Mariano**: deixando no **passo fundo** o Capitão **Prestes**, Commandante do Destricto encarregado de preparar o fornecimento para as infantarias, e Artilheiros, que por este ponto devem passar, visto que o Cidadão **Antonio Bento** não se acha nesta Divisão por estar emcomodado, e porque me foi requisitado pela Camara deste [3] Municipio para exercer o cargo de Juiz de Paz do Destricto de **Butucarahi**. = Não mando os cem homens, que V. Sa. ordena ao Tenente Coronel **Boa-Ventura** por que já ordenei que marchasse a Companhia de **São Martinho**, e a reunião do **Damaso**, e agora fasso marchar o Capitão **Fermiano Machado**, e Tenente **Ignacio da Silva Vicente** com duas companhias para coadjuvarem ao dito Tenente Coronel enquanto eu vou marchando a **São Martinho**, e se for percizo mandarei o restante da força existente, e então marcho a fazer riunir as forças, que devem estar por **Santa Maria**, e **São Gabriel** = Todas as mais ordens de V. Exa. deverão ser pontualmente executadas. = Breve espero o **Oliveira da Palmeira** para propor-lhe o negocio, que ordena V. Exa. = Antevendo a percizão que tenho do Major **Valença** para a organização do Corpo da **Cachoeira** instrui ao Tenente Coronel **Boa-Ventura** do quanto deve pôr em pratica, tendente a passagem do **Uruguai**, este Tenente Coronel espera providencias contra **Siqueira** do Coronel **Jose Ribeiro**, que ja lhe tem transmitido ordens a respeito, por isso que julgo naquelle Municipio / **São Borja** / forças capazes de o tomar tranquilo = The a dacta deste nada sei do quanto há occorrido nas **Lages** depois do dia 8 do corrente, que foi quando parte da força da Divisão do Centro, perto de 1000 homens, passou o rio **Pellotas** ficando todos os passos guarnecidos, e o Coronel **Canabarro** com 140 homens em hum d'elles, e hum Official com 22 homens escolhidos na boca da Picada dos **Campos novos** = **Campo do meio** junto a Picada do **Mato Castelhana** 19 de Março d'38.
[Anotado na margem esquerda] Ilmo. e Exmo. Senhor General **Bento Manoel Ribeiro**.

CV-9233

Em observancia as ordens do Exmo. General **Bento Manoel** ordeno a Vosmecê fassa reunir, e invernar em lugar proprio todos os Cavallos, pertencentes ao Estado, e os de auxilio, que se achão espalhados entre **Jacuhi**, e **Matto Castelhana**, deixando aos differentes Commandantes de Policia alguns, que forem necessarios para [3v] o serviço interno dos Destritos, cumprindo finalmente a respeito as ordens do Major **Atanagildo**, novamente nomeado pelo mesmo Exmo. General, Commandante Geral de Policia do Municipio da **Cruz Alta**: devendo igoalmente mandar buscar oitenta alqueires de sal para a invernada em caza do Cidadão **Joaquim José Domingues**, que para lá forão enviados por ordem do Exmo. General. = Outrosim ordena o mesmo Exmo. General fassa aprontar municio necessário e mandar encontrar parte deste Municio junto ao **matto Castelhana**, e outra parte em lugar por onde aquella Divisão tiver de passar com direção a picada de **Botucarahy**, para cujos serviços os Senhores Juizes de Paz, e Commandantes de Policia lhe darão todos os auxílios necessarios, logo que este lhes seja apresentado. = Finalmente de seu bem conhecido zello, e Patriotismo espero que se prestará gostozo, e será incançavel para dar execução a quanto ordena, e confia a vosmece o Exmo. General. Incluzo tem hua Proclamação do Exmo. General, e Ordem do Dia da Divisão da Direita para seu conhecimento, e inteira execução. Campo volante 19 de Março d'1838 = N. B. Recommendo toda a Brevidade quanto ao municio para a Divizão do Centro.

[Anotado na margem esquerda] Ao Guarda Nacional **Antonio Bento**.

CV-9234

Illmo. Senhor = De posse de seu officio de 15 do corrente cumpre-me dizer que tendo o Exmo. General **Bento Manoel Ribeiro** ordenado quanto verá na Proclamação junta e Ordem do Dia para a Divizão da Direita, por isso que ficao sem efeito as Ordens que anteriormente lhe tinha dado, e so assim ordeno que dando pontualmente execução a Ordem do Dia convidará aos Cidadãos, que voluntariamente quizerem marchar, devendo V. Sa. hir me esperar na Estancia nova de **Alexandre da Motta** com a cavallhada que tem reunida, e ali receberá minhas ordens, agradecendo de ante mão a V. Sa. os relevantes serviços que há prestado, e que gostozo continuará a prestar logo que nossa chara Patria o exija. [4] Campo volante 19 de Março d'1838. [Anotado na margem esquerda] Ao Capitão **Evaristo Joze dos Santos** da Companhia de Guardas Nacionais do **Botucarahy**.

CV-9235

Illmo. e Exmo. Senhor. = Forão me entregues os Officios de V. Exa. datados em 14 do corrente e inteirado dos seus contheudos passo a dar-lhes execução, cumprindo quanto me ordena o Exmo General **Bento Manoel**, segundo as ordens de V. Exa. Duas horas havião decorrido, quando abri o Officio de V. Exa. para prender o Tenente **Maciel**, e **Mauricio**, que eu havia despachado a toda a pressa o dito **Maciel**, que se axava nesta Divizão com Officios aos Coroneis **Joze Mariano**, e **Canabarro**; porem agora officio novamente para a execução da Ordem de V. Exa.; quanto ao **Mauricio** não se axa nesta Divizão, e ignoro se estarão neste Municipio; porem farei pronta deligencia para o segurar. Campo volante junto ao **Matto Castilhano** 19 de Março d'1838. [Anotado na margem esquerda] Ao Illmo. e Exmo. Senhor **Antonio Netto**, General em Cheffe do Exercito.

CV-9236

Illmo Senhor = Pellas copias juntas ficara V. Sa. inteirado, que o Exmo. Governo da Republica confiando em seu Patriotismo, adhezão á cauza da Liberdade, e mais particularidades, que o caracterizão manda encarregalo do Commando Geral de Policia do Municipiuo da **Crus Alta**, podendo exercer cumulativamente os dous empregos, ou fazendo recahir a Prezidencia da Camara no Cidadão mais votado; espero o bom desempenho do quanto há encarregado a V. Sa. O Major **Valença** instruirá a V. Sa. quaes as Ordens tendentes a mesma Policia, para cujo fim se expede nesta dacta as consequentes ordens. Campo Volante 19 de Março d'1838. [Anotado na margem esquerda] Ao Major **Athanagildo Pinto Martins**, Commandante Geral da Policia do Municipio da **Crus Alta**.

CV-9237

Illmo. Senhor = Pellas copias juntas ficara V. Sa. inteirado quanto ordena o Exmo. Governo da Republica, em seu nome o Exmo. General **Bento Manoel** por tanto dando V. Sa. a devida execução na parte que lhe compete fará pronta entrega do Commando da Policia ao Major [4v] **Athanagildo Pinto Martins** instruindo o das obrigações anexas aquelle cargo que tem sido dadas a V. Sa. devendo alem do Mappa da força que lhe der dizer-lhe qual a organização que havia feito, e quaes os Commandantes de Policia que tem nomeado para o Destrito. Fica sem efeito a ordem que lhe foi transmitida para marchar para **São Borja**, ou suas immediações, pois que nesta dacta providencio a respeito, e sim ordena se conserve em **Santa Maria** ou suas immediações tratando de reunir, e organizar o Corpo do seu interino commando. Cumpre-me agradecer

a V. Sa. os relevantes serviços que há prestado neste Municipio, que breve os levareis ao conhecimento do Exmo. Governo do Estado, que será pronto em recompensal-o. Campo Volante 19 de Março d'1838. [Anotado na margem esquerda] **Joze Alves Valença** - Major exCommandante da Policia da Villa da **Crus Alta**.

CV-9238

Illmo. Senhor = Depois de estar prompto o Officio incluzo me foi entegue o seu de 17 do corrente, de cujo conteudo fico inteirado. Sirva-se V. Sa. dar execução ao quanto lhe ordena, recebendo as Ervas, e dinheiro que offerecem os Cidadões **Paulino**, e **Policarpo**, e empregará em Ervas os trezentos mil reis dando as providencias neceçarias para quanto antes fazelas marchar para a **Crus Alta**, ou mais adiante se poder que heu quando marchar providenciarei a fazelas descer por **São Martinho**. Visto as novas medidas do Governo julgo não se fara nada respeito a Erva; contudo V. Sa. tratará com o Major **Athanagildo** e o encarregará deste arranjo mostrando lhe qual o meio que se avia lançado mão para este fabrico. Mande reunir toda a cavallhada reiuna, e d'auxilio, que puder e que esteja em estado de marchar para baixo, e fassa seguir. Amanhã pertendo marchar para **São Martinho**, e V. Sa. adiantando sua marcha levava todos os Patriotas que [5] voluntariamente o quizerem acompanhar. Officei ao Capitão **Evaristo** para licenciar aquela companhia, e hir me esperar na Estancia nova do **Alexandre da Motta** com as prassas que quizessem marchar. Conserve com sigurança os dezertores que me aviza forão prezos. Deos Guarde. Campo Volante 19 de Março d'1838. [Anotado na margem esquerda] Major **Jose Alves Valença**.

CV-9239

Illmo. Senhor = Fico inteirado do contheudo do seu Officio de 17 do corrente, e inteirado de seu contheudo cumpreme dize-lhe que o Tenente **Nunes** não tem marchado, ~~doentes~~ por se achar doente; porem hoje o mandei chamar, e lhe ordenarei sua marcha para essa força. Pella Proclamação junta, e Ordem do Dia da Divizão ficará V. Sa. inteirado do quanto ter ordenado o Exmo. General Commandante das Divizões do Centro, e Direita, ao que passo a dar a devida, e restrita execução, somente com a diferença, que acho não levarei hum só voluntario Serranno. Queira dar execução a Ordem incluza do Exmo. General **Antonio Netto**, quanto ao Tenente **Maciel**. = Ontem Officei a V. Sa. por conduto do Capitão **Lima**, e Tenente **Maciel**. = Hoje enviei copia do Officio do Capitão **Serafim dos Anjos França** ao Exmo. General **Bento Manoel Ribeiro**. Campo do meio junto ao **Mato Castilhano** 19 de Março d'1838.

[Anotado na margem esquerda] Ao Coronel **David Canabarro**, em Comissão sobre **Vaccaria**.

CV-9240

Illmo. Senhor = Ordeno a V. S. marche ao seu Destrito com as Praças existentes de sua Companhia, e faça reunir não só os homens licenciados, como todos aquelles, que possam pegar em Armas e assim mais todos os Cavallos pertencentes ao Estado, e os de Auxilio, que se axarem no mesmo espalhados, enviando para **Saicam**, a entregar ao Capitão **Cireno** todos os que estiverem incapazes do serviço para se invernaem. Outrosim ordeno a V. S. faça [5v] seguir o Tenente **Ignacio** com a Companhia de **São Vicente**, para fazer reunir as Praças pertencentes aquella Companhia, participando logo que assim o tenha cumprido, e V. Sa. lhe dará as competentes instruções, e estas V. Sa. as receberá do seu Commandante igualmente os Decretos e instruções do Governo para as fazer publicar, no seu Destrito, e darlhe a restricta e devida execução. = Finalmente de seu bem conhecido Zelo pella Cauza publica espero a pontual execução de quanto lhe Ordeno. = Deos Guarde a V. Sa. muitos annos. Campo Volante 19 de Março de 1838. [Anotado na margem esquerda] Capitão **Fermiano Machado**.

CV-9241

Illmo. Senhor = Ordeno a V. Sa. fassa activar a reunião, de que o encarreguei, cumprindo exactamente quanto lhe ordenei, de forma que no dia 31 do corrente dever-se-há V. Sa. achar nesse distrito com toda a força d'lle reunida, para receber minhas ultimas ordens, pois que breve marchou para esses immediações. Junto tem V. Sa. por copia o Officio do Capitão **Serafim dos Anjos França**, que se acha junto a **Pellotas**, queira dar-lhe a devida publicidade, afim de que vão conhecendo nossos inimigos, que já he impossivel fazerem qualquer tentativa, a favor do decadente imperio novo dos portuguezes. Deos Guarde a V. Sa. muitos anos = Campo volante junto ao **Matto Castelhana** no **campo do meio**. 19 de Março d'1838.

CV-9242

Illmo. Senhor = Nesta dacta seguem os Senhores Officiaes seguintes, Capitão **Correia**, Ajudante **Alipio**, Tenente **Antonio Pinto**, Tenente **Januario**, e o Sargento **Ricardo Moreira**, e assim mais algumas praças, que o dito Capitão as entregará a V. Sa., cujos Senhores Officiaes V. Sa. os empregará na rua reunião, devendo activala o mais breve, que for possível, tendo por baze que, quando se trata da salvação da Patria ficão de parte todos os mais [6] interesses, e portanto

ficção sem effeito alguas Portarias por mim passadas, ou por outra qualquer Authoridade minha subordinada. = Tendo encarregado positivamente aos Capitães **Manoel José Pires da Silveira Casado**, e **João Pereira de Souza Fagundes** da reunião dos Destrictos de **São Gabriel**, a elles memo tenho dirigido, instruindo-os do quanto devem praticar, portanto esta lhe sirva de Governo, pois he desnecessario sua ordem para tal effeito. = Ordeno a V. Sa. se conserve nesse ponto em attitude de marcha the minha segunda ordem, ou do Exmo. General **Bento Manoel**, a que deverá dar pronta execução. = Avize-me com prontidão se tem, ou não falta de cavalhadas, e o numero que perciza para as enviar a V. Sa. = Pela copia do Officio incluzo ficará V. Sa. inteirado do quanto por esta parte occorre: queira dar-lhe publicidade, para que nossos inimigos conheção que são infructuosas todas as tentativas que fizerem a favor do novo imperio dos Lusitanos. = Amanhã cedo pertendo marchar deste ponto por já não se necessaria minha estada aqui. = Deos Guarde a V. Sa. muitos annos. Campo 19 de Março d'1838. [Anotado na margem esquerda] Ao Major **Demetrio Ribeiro**, Commandante das Reuniões de **Cassapava**.

CV-9243

Illmo. e Exmo. Senhor = Pelas copias juntas ficara V. Exa. intelligenciado do quanto occorre pela Divisão do Centro, e não podendo, e nem devendo, segundo as ordens de V. Exa., fazer quanto pondera o Coronel **Canabarro**, continuo minha marcha para **São Martinho**. Enviei a **Cassapava** o Capitão **Joaquim Correia**, e os Tenentes **Antonio Pinto**, e **Januario**, e Ajudante **Alipio Correia** para coadjuvarem o Major **Demetrio**. Ontem aqui chegou o Tenente **Oliveira da Palmeira**, e tendo tratado respeito ao negocio que V. Exa. lembrou, da-me toda a esperanza de se arranjar o negocio, para cujo fim vai providenciar. Deos Guarde a V. Exa. muitos annos. Campo em marcha no **Passo Fundo** 22 de Março d'1838 = as 6 horas da manhã. [Anotado na margem esquerda] Ao General **Bento Manoel Ribeiro**.

CV-9244

Illmo. Exmo. Senhor = Neste momento cheguei a esta Capella afim de activar as reuniões deste lugar, e soube que o Capitão **Jose Gomes Porto** há quatro dias que marchou com a reunião para a Villa da **Cachoeira**, e agora mesmo marchou ao Destricto de **São Gabriel** a activar as reuniões daquelles destrictos, e ali receber as ordens de V. Exa. Pelas copias juntas verá V. Exa. quanto se passa na Divisão do Centro; porem julgo já deverá estar com alguns dias de marcha conforme V. Exa. ordenou. Hoje em **São Martinho** me foi entregue o Officio de V. Exa. dactado de 23 em que me ordena descer com a Divisão do

Centro; porem não o tendo recebido a tempo deixo de cumprir com a ordem de V. Exa.; por ter desmembrado o restante da Divisão, em diferentes partidas pelos Destritos para reunirem. Depois de amanhã deverá o Capitão **Farias** descer a serra de **São Martinho**, com o Corpo do seu Commando, e a Companhia do Capitão **Alexandre**, que todos juntos terão 100 homens, o mesmo Capitão **Farias** remeterá a V. Exa. alguns prezos com as competentes partes. Consta-me que **Jose Rodrigues** está a testa de 300 homens a querer entrar e que **Guedes** poderá ter igoaal força, espero a respeito as Ordens de V. Exa. Deos Goarde a V. Exa. muitos anos = **Santa Maria** 28 de Março d'1838. [Anotado na margem esquerda] Ao Exmo. General **Bento Manoel**.

CV-9245

Illmo. Senhor = Sirva-se entregar ao Cidadão **Cirino Jozé d'Araujo**, ou a sua ordem a quantia de 230\$400, moeda corrente n'esta dacta, importe de Cavallos que ao mesmo comprei para o Estado. = Deos Guarde muitos annos. **Cassequi** 17 de Setembro de 1838. = Illmo. Senhor **Manoel Lourenço do Nascimento Filho**, Collector da Villa d'**Alegrete**. [Anotado na margem esquerda] **Manoel Lourenço** = Coletor d'**Alegrete**.

CV-9246

Illmo. Senhor = Tendo de fazer alguns saques contra essa Collectoria a favor de diferentes Negociantes, a quem tenho comprado generos para suprimento do Exercito, cumpre-me lembrar a V. Sa. que me parece acertado quando tenho de pagar estas ordens em prata, ou ouro, sejam contados os patações a 1:680, sendo sacadas deste Municipio, e sendo de **Rio Pardo** a 1:760, cujos valores dá o commercio n'estes lugares: ora estes negociantes sendo pagos nos lugares aonde se lhes compra suas fazendas recebem a prata por aquelles preços, e para a receberem a 1:600 = como corrente nessa Villa necessario era que elles na occazião da venda fizessem algum abatimento proporcionado ao cambio da moeda d'um para outro lugar, e como não se faz tal abatimento visto não saberem em que especie receberão nessa Collectoria, logo não lhes pode cauzar o menor transtorno, e por consequente deve reverter aquelles 5, e 10% em favor do Estado, e não d'aquelles, assim como moedas de 4:000, a 5 patações, de 6:400 = a 10, e onças a 17. = No emtanto porem deve V. Sa. nos pagamentos especificar a qualidade da moeda em que paga, que levo ao conhecimento do Governo esta minha reflexão, por quanto não sendo acertada, ou achando que possa [1v] cauzar prejuízo ao Commercio, expedirá positiva ordem a V. Sa. para indemnizar áquelles. = Deos Guarde a V. Sa. muitos annos. **Cassequi** 18 de Setembro de 1838. = Illmo. Senhor **Manoel Lourenço do Nascimento**

Filho = Collector d' **Alegrete**. [Anotado na margem esquerda] **Manoel Lourenço do Nascimento Filho** = Collector d' **Alegrete**.

CV-9247

Illmo. e Exmo. Senhor = A copia do Officio junto inteirará a V. Exa. quanto me occorreu lembrár ao Collector d' **Alegrete** por me parecer acertado: espero que tomando em consideração quanto expendo dirá aquelle Collector se tem, ou não lugar e que ao mesmo lembro. Deos Guarde a V. Exa. muitos annos. Quartel em **Cassequi** 18 de Setembro de 1838. = Illmo. e Exmo. Senhor Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Fazenda. = Acompanhou a Copia do Officio acima transcripto =.

CV-9248

Illmo. Senhor = Sirva-se entregar ao Cidadão **Cirino José de Araujo**, ou a sua ordem duzentos patações em prata importe de Cavallos que ao mesmo ordenei comprasse para o Estado e que já me forão entregues. Deos Guarde a V. Sa. muitos annos. **Cassequi** 22 de Setembro de 1838. = Senhor **Manoel Lourenço do Nascimento Filho**, Colector d' **Alegrete**. =

CV-9249

Illmo. Senhor. = Sirva-se entregar ao Cidadão **Cirino José d' Araujo**, ou a sua ordem a quantia de 120\$ reis importe de Cavallos que ao mesmo ordenei comprasse para o Estado, e que ja me forão entregues. Era ut supra³⁶ e ao mesmo Collector acima.

CV-9250

Illmo. e Exmo. Senhor. = Participo a V. Exa. que por determinação do Exmo. Governo me acho n' este ponto reunindo para marchar as immediações de **Bagé**, porem não me poderei achar naquelle ponto se não aos 8 ou 10 do fucturo pela grande falta que tenho de Cavalhada. Pellas noticias Officiaes do Tenente Coronel **Jacintho Guedes** sei que está tranquilla aquella Fronteira. O Coronel **Fortunato Mieres** Commandante da Fronteira vizinha está de muito bôa intelligencia com aquelle Tenente Coronel e disposto a fazer disperçar qualquer grupo legalista, que lá appareça: já tiverão hua Conferencia e se eu tiver tempo pertendo ter outra. **Caldeirão, Albornas, João Propicio**, e outros influentes estão por **T'iana**, e igualmente **Jeronimo Jacintho** com parte de doente.

³⁶ Expressão latina que significa “data como acima ou data supra”. [N. do E.]

Sequeira em Caza, de dia e de noite no matto, com tudo não obstante a boa intelligencia dos Commandantes da Fronteira esta o nosso bastante vigilante, e para melhor segurança, e respeito tenho ordenado o marchar para **Bagé** somente 100 homens, e fica o dito Tenente Coronel **Guedes**. He prezentemente quanto me occorre participar a V. Exa. = Quartel em **São Gabriel** 23 de Setembro de 1838 = Illmo. Exmo. Senhor General **Bento Manoel Ribeiro**.

CV-9251

Illmo. Senhor = Reitero a V. Sa. quanto lhe tenho ordenado respeito a marcha para **Bagé**, tendo muito em vista que para a Policia das Povoações, e Destrictos manda o Governo que sejam empregados aquelles homens para quem o Serviço de Campanha he estremamente pesado, e não homens capazes de sopartar as fadigas da Guerra. Outro sim [1v] muito recommendo o fazer publico o Artigo 7º das Instruções, que regulão com o Decreto de 20 d’Abril do Corrente anno, afim de que fiquem os Cidadãos, que se tem prestado, e continuão a prestarem-se, inteirados que ficão izentos do recrutamento, e para este fim V. Sa. os munirá, se for percizo, de huma Portaria, que declare o ficarem izentos. Para intelligencia de V. Sa. o avizo que somente no dia 1º do Fucturo he que poderei marchar d’este ponto. Levo Fardamento para o Corpo do Comando de V. Sa. Deos Guarde a V. Sa. muitos annos. Quartel em **São Gabriel** 23 de Setembro de 1838 = Illmo. Senhor Tenente Coronel **Fermiano Maria Martins**.

CV-9252

Illmos. Senhores = Acuzo a recepção dos Officios de Vossas Senhorias se dignarão dirigir-me com feixo de 17 do corrente, e inteirado do quanto contem cumpre-me dizer que bastannte sciente estou da necessidade que tem o Destricto d’essa Villa d’uma forte Policia para fazer aos muitos perversos que ahi existem entrarem na senda dos seus deveres, porem tendo eu terminantes ordens do Exmo. Governo para fazer reunir todos os homens Capazes de pegar em armas, cumpre-me executalas, e por isso deixo de atender as bem fundadas representações de Vossas Senhorias, e visto que se dirigirão ao Exmo. Governo, aguardo suas ordens e cazo não atenda as exigências d’essa Camara [1v] logo que me seja possível dispensar qualquer força farei marchar a esse ponto toda a força a esse Destricto pertencente. Aproveito occasião para Comprimentar a Vossas Senhorias. Deos Guarde Vossas Senhorias muitos Annos. Quartel do Commando da Divisão da Direita em **São Gabriel** 23 de Setembro de 1838. = Illmos. Senhores Presidente e mais Vereadores da Camara Municipal de **Cassapava**.

CV-9253

Amigo e Senhor = Tenho feito todos os exforços afim de marchar quanto antes conforme as ordens de V. Exa., e hoje já estaria de marcha se tivesse cavahada, por que já tenho a gente riunida, e só aguardo huns Cavallos, que mandei comprar a Fronteira d'**Alegrete**, de modo que calculo que somente no dia 8 do Futuro poderei marchar d'este ponto. Pelas noticias officiaes do Tenente Coronel **Jacinto Guedes** sei que esta tranquilla aquella Fronteira. O Coronel **Fortunato Mieris** Commandante da Fronteira Vizinha está de muito boa intelligencia com aquelle Tenente Coronel, e disposto a fazer dispersar qualquer grupo legalista que lá apareça: já tiverão hua conferencia, e se eu tiver tempo pertendo ter outra. **Caldeirão, Albernás, João Propicio**, e outros influentes estão por **Tia Anna**, e igoalmente **Jeronimo Jacinto** com parte de doente: **Siqueira** em caza de dia, e de noite no matto, com tudo não obstante a boa intelligencia daquelles Chefes está o nosso bastante vigilante, por ser facil ao inimigo illudir áquelle visto os muitos esconderijos fáceis de conservar alguma [1v] reunião naquelle Estado: **Guedes** tem sufficientes espões em toda a Fronteira Oriental, e mesmo entre os mais influentes inimigos, e o avizão que a 20 de Outubro pertendem entrar para o território d'este Estado, motivo por que tenho ordenado que daquella Fronteira marchem somente 100 homens para **Bagé**, e que fique aquelle Tenente Coronel motivo por que deve V. Exa. contar em minha força pouco mais de 200. Comprei n'este lugar huma porção de fumo, que breve fasso seguir a essa Cidade, e mandei comprar em **Alegrete** 200 arreios e fazelos seguir de lá directamente a V. Exa. porem disto inda não tive resposta: alguma baeta tãoobem farei seguir daqui. Hé quanto prezentemente me occorre communicar a V. Exa. Dezejo a meu Amigo feliz Saúde, e occazião de seu serviço para poder mostrar o quanto me prezo a assignar. = De V. Exa. = **São Gabriel** 23 de Setembro de 1838. = Illmo. e Exmo. Senhor Prezidente **Bento Gonçalves da Silva**.

CV-9254

Illmo. Senhor = Requizito a V. Sa. hua carreta com bois competentes, isto he com huma muda, para conduzir certos generos, que tenho comprado para o Exercito, devendo esta Carreta hir somente as immediações de **Bagé**, onde deverá ser mudada para outra que deve hir a **Piratini** = Deos Guarde a V. Sa. muitos annos. Quartel do Commando da Divizão da Direita em **São Gabriel** 23 de Setembro de 1838 = Illmo. Senhor **Antonio de Farias Correia** - Juiz de Paz de **São Gabriel**.

CV-9255

Ilmo. Senhor = Em observança as ordens do Exmo. Governo do Estado, expandidas em officio de 21 do corrente, cumpre me ordenar a V. Sa. que deverá deixar n'essa Villa, hum destacamento de Corpo de seu Commando, de trinta homens, e hum Official de confiança; que ficará encarregado da Policia interna do Município, e este se deverá entender com o Commandante d'esta Capella, e Destrictos afim de mutuamente fazerem reunir, e coadjuvarem-se, devendo V. Sa. pôr-se em marcha para o ponto indicado no dia 8 do futuro como já ordenei em meu anterior. Deos Guarde muitos annos. Quartel em **São Gabriel** 25 de setembro de 1838 = Ilmo. Sr. Tenente Coronel **Firmino Maria Martins**.

CV-9256

Ilmos. Senhores = Nesta dacta ordeno ao Tenente Coronel **Firmino Maria Martins** para deixar n'essa Villa hum destacamento de trinta homens, e hum Official de confiança, afim de ser guardada a Policia interna do Município, devendo este entender se com o Commandante da Policia d'esta Capella, afim de mutuamente se coadjuvarem, pois que assim me determina o Exmo. Governo em Officio de 21 do corrente. Deos Guarde muitos annos. = Quartel em **São Gabriel** 25 de setembro de 1838. = Ilmos. Senhores Presidente, e mais Vereadores da Camara Municipal da Villa de **Cassapava**.

CV-9257

Ilmo. Sr. Sirva-se entregar ao Sr. **Antonio de Faria Correa & companhia**, ou a sua ordem a quantia de 3:408\$630 reis moeda corrente n'esta dacta / não o tendo feito pela 2ª via / importancia de Fazendas e Dinheiro que do mesmo Senhor receby para Suprimento do Exercito. Deos Guarde a V. Sa. muitos annos. Quartel de **São Gabriel** 4 de Setembro de 1838. = Ilmo. Sr. **Manoel Lourenço do Nascimento Filho** = Collector de **Alegrete** =

CV-9258

Ilmo. Sr. = Sirva-se entregar ao Senhor **Manoel Borges Teixeira** ou a sua ordem a quantia de Duzentos e setenta e cinco mil sete centos e quarenta reis 275\$740 reis moeda Corrente n'esta dacta (não tendo feito pela 2ª via) importancia de Fazendas que ao mesmo comprei para supprimento do Exercito. Deos Guarde a V. Sa. muitos annos. = Quartel de **São Gabriel** 4 de Setembro de 1838. Ilmo. Sr. **Manoel Lourenço do Nascimento Filho** = Collector de **Alegrete** =

CV-9259

Ilmo. Sr. Sirva-se entregar ao Senhor **Antonio Carvalho de Miranda**, ou a sua ordem a quantia de novecentos setenta quatro mil e noventa reis 974\$090 reis moeda corrente n'esta dacta (não tendo feito pela 2ª via) importancia de fazendas que ao mesmo comprei para Supprimento do Exercito. Deos Guarde a V. Sa. muitos annos.= Ilmo. Sr. **Manoel Lourenco do Nascimento Filho** = Collector de **Alegrete**. =³⁷

CV-9260

Ilmo. Sr. Participo-lhe que amanha as quatro horas da tarde sigo com agente deste Destricto com direção a **Bagé**, onde a gente que V. Sa. tem de enviar-me receberão minhas ordens, o que communico a V. Sa. para sua intelligencia = Deos Guarde a V. Sa. muitos annos = Quartel em **São Gabriel** 1º de outubro d'1838 = Ilmo. Sr. Tenente Coronel **Jacinto Guedes da Luz**.

CV-9261

Ilmo. Senhor = Tenho à vista seu Officio de 27 do mez findo, de cujo contiudo inteirado cumpre-me dizer que alem do Official que deve tomar conta do Destacamento dessa Villa deverá deixar dous subalternos, sendo hum destes o Tenente **Manoel Antonio**. Quanto ao [1v] estado de saúde de V. Sa. espero que logo que se restabeleça seguirá ao lugar em que se achar o corpo de seu Commando. Vejo quanto me diz respeito ao diminuto numero d'homens desse lugar, o que me faz crer não se ter dado cumprimento ao meu Officio de quatro do pretérito, pois parece incrível, que no espaço d'um mez se não tenha reunido ninguem pois que no numero que V. Sa. diz ter reunido entrão muitos deste Distrito, que ahi estão destacados des que vierão do **Rio Pardo**, logo poderão haver desses Destrictos unicamente dezeseis, ou vinte homens somente; porem espero que o Capitão **Laurindo** marchará quanto antes com o maior numero que for possível, e isto antes do dia 8, pois que eu sigo amanhã as quatro horas da tarde, sem falta. = Deos Guarde a V. Exa. muitos annos = Quartel em **São Gabriel** 1º do Otubro d'1838 = Ao Cidadão Tenente Coronel **Firmino Maria Martins**.

³⁷ [Anotado na margem direita, ao lado dos CVs 9258 e 9259] "Estes Officios não estão copiados no lugar competente por terem sido escriptos depois dos outros acima, e levão está dacta para combinarem com as receitas dos donos da Fazenda".

CV-9262

Ilmo. Sr. Sirva-se entregar ao Cidadão **Eleuteiro Soares de Souza** ou a sua ordem a quantia de 321\$600 reis trezentos vinte e hum mil e seis centos reis moeda corrente n'esta dacta segundo a Lei de 8 de Julho do corrente anno importancia sessenta e sette Cavallos que ao mesmo Senhor comprei a quinze patacas. Deos Guarde a V. Sa. muitos annos. Quartel da Divisão da Direita em **São Gabriel** 2 de outubro de 1838 = Ilmo. Sr. **Manoel Lourenco do Nascimento Filho** Collector de **Alegrete** =³⁸

CV-9263

Ilmo. Sr. Encarrego a V. Sa. do Commando da Polícia d'esta Capella, e Destricto e a deverá exercer correspondendo-se e coadjuvando o Commandante de Polícia da **Cassapava**, que este fará o mesmo, afim de melhor conservar a publica tranquillidade. O Cidadão **Joaquim dos Santos Prado Lima**, breve lhe há de enviar porção de Cavallos, e estes V. Sa. m'os remeterá a **Bagé** com segurança, e zello. Deos Guarde a V. Sa. muitos annos. Quartel em **São Gabriel** 2 de outubro de 1838. Ao Cidadão Capitão **João Pereira de Souza Fagundes**. =

CV-9264

Ilmo. Sr. Sirva-se entregar ao Cidadão **Eleuteiro Soares de Souza**, ou a sua ordem a quantia de quatrocentos e cincoenta e dous reis 452\$ moeda corrente nesta dacta importe de cavallos que ao mesmo Sr. comprei por conta do Estado. = Deos Guarde V. Sa. muitos annos Quartel em **São Gabriel** 24 de setembro de 1838. = Ao Collector d'**Alegrete**.

CV-9265

Ilmo. e Exmo. Senhor. Participo a V. Exa. que hoje marcho sem falta para o lugar que me foi determinado ~~pelo Exmo. Governo~~, pelo que calculo achar-me no dito lugar, no mais tardar, the o dia 8 do corrente. Officiei ao Cidadão **Joaquim dos Santos Prado Lima** para quanto antes fazer seguir o fumo que ao mesmo encarreguei comprar em **Alegrete** o que elle me participou o haver feito. Fico certo de fazer toda a deligencia para ter a entrevista com o Coronel **Fortunato Mieires** Cidadão **Prado** haviza-me estar o inimigo se reunindo na Oriental: **Guedes** [1v] officiou ao dito **Mieires** a respeito. = ~~Respeito~~ 200 Cavalhadas somente nos fins de outubro é que me poderão chegar as que mandei comprar em **Corrientes**, pelo quanto as que se podião apromptar, de prompto

³⁸ O documento CV 9262 está todo riscado no original. [N. do E.]

forão compradas pela ordem do Exmo. **Bento Manoel** para o serviço ~~daquelle~~ do acidio de **Porto Alegre**³⁹. Dezejo a V. Exa. mil venturas por ser de V. Sa. **São Gabriel** 3 de outubro de 1838 = Ilmo. Exmo. Sr. **Bento Gonçalves da Silva** Prezidente do Estado **Rio Grandense**.

CV-9266

Ilmo. Sr. = Respondendo ao seu officio de 29 do preterito sou a dizer-lhe que fico inteirado dos motivos que o privão marchar, por tanto cumpre me dizer-lhe que espero fará toda a deligencia de fazer sahir o maior numero d'homens que for possivel ao mando dos officiaes, que ~~por~~ ahi não ficão empregados, como lhe ordenei em meu ultimo, e o mais breve possivel. Deos Guarde a V. Exa. muitos annos. Quartel em **São Gabriel** 3 de Outubro de 1838 = Ilmo. Sr. **Firmino Maria Martins**. Tenente Coronel Guarda Nacional de **Cassapava**.

CV-9267

Ilmo. Sr. junto tem V. Sa. a relação nominal dos Guardas Nacionaes, que a V. Sa. a mui terminantemente ordeno os fassa logo, e logo seguir em companhia do Cabo **Laurentino**, portador desta ficando a V. Sa. a liberdade de escolher dentre estes trez homens, que V. Sa. me pedio para o ajudarem na Policia. Outro sim ordeno a V. Sa. fassa prender a minha ordem todo os dezertores, que por ahi apareção, e os conservará em boa custódia the minha deliberação, ficando V. Sa. responsavel ao Exmo. Governo pela infração desta ordem, e para a boa execução do quanto [1v] ordeno, V. Sa. não os empregará no mais minimo serviço, quaes quer que sejão as circumstancias. = Deos Guarde a V. Sa. muitos annos. = Campo 5 de Outubro d' 1838. Ilmo Sr. Capitão **João Pereira de Souza Fagundes** = Commandante de Policia de **São Gabriel** = **João Antonio da Silveira** =

CV-9268

Ilmo. Sr. Recahindo o Comando do Corpo no Major Fiscal do mesmo o envio a essa Villa para V. Sa. lhe fazer entrega do que ao mesmo pertencer visto sem graves emcommodos = Deos Guarde a V. Sa. muitos annos. Quartel em **São Gabriel** 4 de Outubro de 1838. = Ao Tenente Coronel **Firmino Maria Martins**.

CV-9269

Ilmo. Sr. Tendo-me o Tenente Coronel **Firmino Maria Martins** participado que se acha bastante doente, por tanto ordeno a V. Sa. marxe quanto antes

³⁹ Está se referindo ao cerco (assédio) de **Porto Alegre** que durou de 1836 a 1840. [N. do E.]

aquela Villa a tomar o Commando do Corpo, como lhe cumpre, e dando restricta execução a tudo a quanto ordenei aquele Tenente Coronel se porá em marcha logo, e logo para o lugar em que eu me achar. = Deos Guarde a V. Sa. muitos annos. Campo em marcha 4 de Outubro de 1838. = Ilmo. Sr. Major **Maxemiam Rodrigues Fernandes**.

CV-9270

Ilmo. Sr. = Sirva-se entregar ao Cidadão **Antonio Gonçalves de Freitas** ou a sua ordem cem Cavallos dos que ouver comprado por conta do Estado numero este que já recebi do mesmo Sr. **Gonçalves** em troco do que V. Sa. comprar. Deos Guarde a V. Sa. muitos annos. Quartel em **São Gabriel** 4 de Outubro de 1838 = Ilmo. Sr. **Manoca**.

CV-9271

Ilmo. Sr. = Sirva-se deixar nessa Villa o Capitão **Joaquim Correa da Silva** o Tenente **Antonio Pinto** e **Manoel Antonio** e trinta [1v] Homens para a Policia do Municipio e entender-se a respeito com o Cidadão **Joaquim Fideles** Chefe de Policia do Monicipio partiscipando-lhe o quanto lhe ordeno, e fazendo-lhe ver que nos Destritos de **São Gabriel** fica o já Capitão **João Pereira de Souza Fagundes** a quem pode dirigir suas ordens e que todos os mais officiais que perçizar que com requeziscão do mesmo sereis pronto em ouvir. = Deos Guarde a V. Sa. muitos annos. = Campo na Fazenda do **Suspiro**. 8 de outubro de 1838 = Illmo. Sr. Major **Maximiano Rodrigues Fernandes** Commandante Interino do Corpo = **João Antonio da Silveira** Coronel Commandante da Divisão da Direita = N. B. Cazo o Cidadão **Joaquim Rodrigues Fiddelles** tenha escusado aceitara Portaria o imprego de Juis Municipal queira entenderce com o Prezidente da Camara. = V. Sa. queira Marxar o quanto antes.

CV-9272

Ilmo. Sr. = Ordeno a V. Sa. que se ponha em marcha com a força a seu mando directamente a Estancia do **Velleda**, onde devemos fazer junção, conforme me ordena o Exmo. Presidente do Estado. Deos Guarde.

CV-9273

Por avizo que me fez o Tenente Coronel **Jacinto Guedes** sei que he V. Sa. o nomeado para marchar com o contingente de seu Corpo para o ponto que indiquei ao mesmo Tenente Coronel / em **Quebraxo** / por tanto ordeno a V. Sa. fassa toda a deligencia para o mais breve que lhe for possivel de me riunir no mencionado lugar na Fazenda do **Medeiros** = Do **Xico Talaveira** 12 de outubro d'1838 = Capitão **Fermino Cavalheiro**.

CV-9274

Ilmo. Sr. = Devolvo a V. Sa. dous Officios do Thesouro ao Collector de **São Gabriel**, por não estar em andamento a dita Collectoria. Participo que dei ao Cidadão **Augusto de Siqueira Pereira Leitão**, Professor da cadeira de [13v] **São Gabriel**, a quantia de trezentos mil reis dos dinheiros que saquei contra a Collectoria d'**Alegrete** por não haver em **São Gabriel**. = **Quebraxo** 17 de outubro d'1838. Ao Senhor **Serafim dos Anjos França**, Inspector do Thezouro.

CV-9275

Ilmo. Exmo. Sr. Participo a V. Exa. que importarão os saques, que fiz contra a Collectoria d'**Alegrete** the a dacta desta ~~em cinco contos~~ 5:780\$860 reis em dactas de 4, 7, 17, 22, e 24 de Setembro para compra de cavalhadas, e fardamentos para as forças da Divisão a meu mando, e destes generos envio por intermedio do Cidadão **Manoel de Moura** 15 arrobas d'erva, 14 rolos de fumo, 7 ½ resmas de papel, e 1 peça roza. Tenho autorizado ao Cidadão **Joaquim dos Santos Prado** a compra de cavalhadas, e 200 reis de fumo para o Exercito e por isso que não dou a V. Exa. huâ circunstanciada conta do que se tem gasto, o que depois farei. **Quebraxo** 17 de outubro de 1838 = Ao Ministro da Fazenda.

CV-9276

Ilmo. Sr. = Não havendo nada a temer de nossos inimigos refugiados, no **Oriental**, segundo seu Officio de 3 do corrente, e sendo de urgente necessidade a vinda de V. Sa. para o ponto de **Bagé**, como me incube o Governo, Ordeno a V. Sa. de suas providencias para a completa reunião no Corpo do seu Comando, de tál sorte, que no dia 12 do fucturo Novembro se deverá achar em **Bagé**, ou em **Quebraxo**, na fazenda do **Medeiros**. Para esta reunião / em virtude dos poderes, que me dá o Governo em Officio de 18 do Corrente / para reunir sem excepção, não athendendo nem mesmo as Portarias do Governo, deixando unicamente hum homem em cada caza, donno, Capatáz, ou Peão, e neste escolherá [1v] aquelles que servão para as Armas, pois quando se trata da Salvação da Patria ficão de parte todos os mais intereçes. Recomendo a V. Sa. toda a Cavalhada que possa reunir, tanto pertencentes ao Estádo, como os de auxillios, que por toda a parte existe, e nisto deverá V. Sa. exculpular. Aço acertado deixar nessa Fronteira húm Official de confiansa com trinta, ou quarenta homens para goarnição, pois no cazo de invasão de inimigo, fará este official reunir mesmo todos os que ficão para esta minha ordem dispençados. As copias juntas instruirão a V. Sa. do quanto me ordena o Governo. Para evictar delongas tenho ordenádo aos Capitaes **Fermino**, **Jeronimo**, e **Vasco**

Marques as reunioens das suas Companhias. Deos Guarde a V. Sa. Campo no **Quebraxo** 20 de outubro de 1838 = (A **Jacinto Guedes** Vide o seguinte)

CV-9277

Ilmo. Sr. = Sirva-se entregar ao Cedadão Tenente Coronel **Jacinto Guedes** 172\$800 reis moeda Corrente nesta data, para pagamento d'uns Cavallos, que ao mesmo Tenente Coronel ordenei comprasse, cuja quantia deverá V. Sa. sacar contra a Collectoria de **Alegrete, Santa Anna, ou Itaquy**, conforme a ordem, que inviei aos Collectores, a seu favôr. Deos Guarde a V. Sa. = Campo no **Quebraixo** 20 de outubro 1838 = Ilmo. Sr. **Joaquim dos Santos Prado Lima**.

CV-9278

Ilmo. Sr. = Ordeno a V. Sa. fassa reunir sua Companhia, e marchar directamente a este ponto, onde receberá minhas ultimas ordens, ou do Tenente Coronel **Guedes**, a quem officio a respeito para evictar delongas, dando suas providencias de tal sorte, que no dia 12 de Outubro se devera achar no lugar asima mencionado. Para esta reunião authorizo a V. Sa. / em virtude dos poderes que me dá o Governo em Officio de 18 do Corrente / para reunir sem excepção, não athendendo nem mesmo as Portarias do Governo, deixando unicamente hum homem em cada Caza, Donno, Capataz, ou Peão, e nestes escolherá aquelles, que não sirvão para as Armas, pois quando se trata da Salvação da Patria, ficão de parte todos os mais intereces: fazendo prender a ordem do Governo para serem punidos, por sua desobediencia, e por rebeldia todos os que se recusarem a esta ordem. = Recomendo a V. Sa. toda a Cavallhada a que possa reunir, tanto pertencente ao Estado, como as de auxíllio, que por todas a parte existe, e nisto deverá V. Sa. excrupulizár. Deos Guarde a V. Sa. muitos annos. Campo no **Quebraixo** 20 de Outubro de 1838 = Ilmo. Sr. Capitão **Jeronimo Silveira**. N. B. De iguál theor e dacta aos Capitães **Vasco Marques**, = **Fermino Cavalheiro**.

CV-9279

Ilmo. Exmo. Sr. = Junto tem V. Exa. o Officio que o Tenente Coronel **Guedes** me dirigio; nelle ficará enteirado do que tem occorrido pelo **Estado Oriental**, com respeito a **Caldeirão**, e **Jeronimo Jacinto** = Eu vou marchando para **Candiota**, nas imediações de **Bagé**, e dali com 300 e tantos, a quatro cento homens, / isto he com junção do **Guedes** / não passarei adiante, sem segunda ordem de V. Exa. = Lembrei-me / se fôr admicivel / hir ao **Estado Oriental** afim de desmanchar arruassas que do precitado Officio se Collige, e se V. Exa. aprovar espero me mandará instruccoens a respeito. Accresse mais dizer a V. Exa., que em resposta ao Officio do Tenente Coronel **Guedes**, o preveni para

que seo inimigo ameaçasse entrar por aquella parte, ouvesse d'avizarme para me incorporar a elle. = Deos Guarde a V. Exa. muitos annos. = Campo em marcha por **Taquarembó** 10 de Novembro de 1838. = Ilmo. Exmo. Sr. Ministro da Guerra =

CV-9280

Ilmo. Exmo. Sr. = Achando-se no Exercito os Cidadãos Major de Divizão da Direita = **Felisberto Maxado de Carvalho Oriques**, e o Capitão **Ferminiano Machado d'Oliveira** rogo a V. Exa. se diguine dispençallos, mandando se venhão encorporar commigo pelas emmediaçoens de **Bagé**, pois fazem-me grande falta, em razão d'alguns que podião fazer suas vezes estarem doentes. Espero V. Exa. os mandará afim de que esta parte o serviço tenha melhor andamento = Deos Guarde a V. Exa. Campo em marcha por **Taquarembó** 10 de novembro 1838 = Ilmo. Exmo. Sr. **Antônio Netto** = General em Cheffe.

CV-9281

Ilmo. Exmo. Sr. = As copias inclusas instruirão a V. Exa. de quanto se passa na **Oriental**, e das providencias que dey afim de vêr se pode capturar alguns influentes, ali refugiados, no entanto V. Exa. me dirá se deve, o Tenente Coronel **Guedes** marchar para esta Divizão, para os ordenar. Eu ocuparei estei ponto thé segunda ordem de V. Exa. a respeito. Não tendo thé a dacta deste participado cousa alqua, tendente, as ordens que de V. Exa. recebi, rellativamente ao Tenente Coronel **Fermino**, cumpre-me para informar a V. Exa., que se acha o mesmo nesta Divizão. = Deos Guarde a V. Exa. muitos annos. = Quartel da Divizão da Direita a vista de **Bagé** 22 de Novembro 1838. = Ao Ministro da Guerra.

CV-9282

Officio em dacta de 20 do Corrente, ordenando-se fazer entrar alguás partidas, a fazer o Alferes **Tristão**, e Tenente **Adrião**, devendo-se entender anteriormente com o Commandante da Fronteira vizinha, fazendo-lhe vêr a consepção que temos daquelle Governo, para fazer prendêr aos Legalistas, que se reunissem com naquelle contra este Estádo = Campo 22 de Novembro de 1838 = Ao Tenente Coronel **Guedes** =

CV-9283

Ilmo. Sr. = Tenho a vista seu Officio de 15 do corrente e inteirado de seu conteudo o Capitão **Laurindo**, o que farei logo que possa. Quanto ao pedido que me faz para o avisar quando se tiver de carregar sobre o **Rio Grande**, serei pronto. Segue o Tenente **Antonio Pinto d'Araujo** a reunir os homens da

Companhia de **Santa Anna**, e rogo a V. Sa. o coadjuvalo, e fazer igoalmente seguir todos os rebeldes que se tem auzentado das Fileiras, e estes parece-me acertado que devem vir prezos, e dezarmados. A relação inclusa inteirará a V. Sa. dos mencionados dezertores. Para evictar delongas officiei directamente ao Comandante de Policia de **São Gabriel** para o fim expendido. Deos Guarde a V. Sa. muitos annos. Campo volante 24 de Novembro d'1838= ao Juiz Municipal de **Cassapava Antonio da Silva Jardim** =

CV-9284

Ilmo. Sr. = Ordeno a V. Sa. marche ao Destrito de **Santa Anna** a fazer riunir todos os homens capazes de tomar armas, para cujo fim se deverá entender com o Juiz Municipal, a quem nesta dacta officio para coadjuvar a V. Sa., pois que elle deverá nomear os homens que devem ficar naquella Policia. = Deos Guarde a V. Sa. muitos annos = Campo volante 24 de Novembro d'38 = Ao Tenente **Antonio Pinto d'Araujo**.

CV-9285

Ilmo. Sr. = Junto tem V. Sa. a relação dos dezertores dos dous destritos a cargo de V. Sa. que os fará prender, e enviaos a esta Divisão pelo Capitao **João Pedro Fagundes**, e que caso este esteja doente / como he de supor / intão os fará marchar d'baixo do mando do Tenente **Francisco Pinto**, que me consta achar-se nesse lugar: e tambem o Tenente **Joaquim Carvalho** se estiver capaz de marchar, a quem V. Sa. officiará em meu nome. Espero de V. Sa. a pontual execução do quanto lhe ordeno, pois que nesta dacta officio ao Juiz Municipal Chefe de Policia a este respeito = Era ut supra⁴⁰ **José Bernardes do Canto**.

CV-9286

Ilmo. Senhor = Junto tem V. Sa. hum Officio para o cidadão **Antonio Manoel Correa da Camara**, que V. Sa. o mandara entregar em **Cassequi**, e quando elle tenha de marchar lhe proporcionará todos os meios de condução, e assim mais hũa, ou duas pessoas de toda a confiança para o acompanhar. Reitero a V. Sa. quanto lhe ordenei em Officio de 24 do corrente. Deus Guarde a V. Sa. muitos annos. Campo 30 de Novembro d'1838 = Capitão **Joze Bernardo do Canto**.

CV-9287

Ilmo. Sr. = Sirva-se mandar entregar ao Major **Manoel Jose Pinto** tantas mullas quantas forem por elle exigidas, pois que tem que comprar certa porção de

⁴⁰ Expressão latina que significa: "Data como acima ou data supra". [N. do E.]

cavallos a troco de mullas; igoalmente espero abem da Patria porá a despozição do mesmo todo o gado que se possa para a compra de cavallos para remonta do Exercito que assim me incumbe o Governo, ~~pelo que~~ como verá da copia inclusa. Deos Guarde 30 d' Novembro de 1838 = Ao Juiz de Paz de **São Gabriel** =

CV-9288

Ilmo. Sr. = Pelo Officio a selo volante, e copia acharse ficará V. Sa. intelligenciado que deve effectuar a compra dos cavallos a troco de mullas, e assim mais deve comprar todo o numero que lhe for possivel ~~comprar a quatro~~ ~~rezes~~ a troco de gado, não excedendo a quatro rezes, e espero não se poupará para levar a efeito tal compra. Não deznando o Exmo. Governo o lugar donde se deve tirar dinheiro por isso que não deverá tractar senão a troco de gado. Deos Guarde a V. Sa. muitos annos 30 de Novembro d'38 = Ao Major **Manoca**.

CV-9289

Ilmo. Sr. = A compra inclusa instruirá a V. Sa. quanto exige o Governo, e eu espero do seu bem conhecido zello, e patriotismo não se poupará para levar a effeito a compra do maior numero de cavallos que for possivel. Igoal recommendação fasso nesta dacta ao Tenente Coronel **Guedes** = Deos Guarde. Era ut supra = Ao Capitão **Joaquim dos Santos Prado Lima**. De igoal theor ao Tenente Coronel **Guedes**.

CV-9290

Ilmo. Sr. Sirva-se entregar ao Sr. **Manoel de Medeiros** ou a sua ordem o importe de 16 cavallos que por minha ordem comprou o Tenente Coronel **Jacinto Guedes**: elle dirá a V. Sa. em quanto importão, porque ignoro como forão tractados = Deos Guarde 25 de Novembro d'38 = Ao Collector da Villa d'**Alegrete**.

CV-9291

Ilmo. Sr. = Fico de posse de seu Officio dactado d'hoje, que acompanharão os negros, e o mulato, que enviou o Tenente Coronel **Guedes** = Deos Guarde 25 de Novembro d'38 = Capitão **Fermino Cavalheiro**.

CV-9292

Foi-me entregue seu Officio dactado em 21 do corrente de cujo contiudo fico inteirado: igoalmente me forão entregues os prezos que enviou o Chefe de Policia, que breve os farei seguir a **Piratini**. Envio-lhe ordem contra a collectoria d'**Alegrete** para pagamento dos 16 cavallos, que V. Sa. comprou, devendo

explicar aquelle Collector em quanto importão os mesmos. Tenho dado as providenciás para destruir a reunião, que V. Sa. me aviza aparecer em **Caraguatá**. Deos Guarde 25 de Novembro d'1838. Ao Tenente Coronel **Jacinto Guedes** =

CV-9293

Ilmo. Exmo. Sr. = Junto tem V. Exa. hum Officio do Tenente Coronel **Guedes**, e copia d'uma carta do Commandante da Fronteira vizinha. **Guedes** já marchou abater a reunião das **trez Cruzes**, e eu vou mandar a **Caraguatá** abater esta outra. Quanto aos escravos de que falla fiz d'elles entrega ao Capitão **Joaquim Pereira Fagundes**, para os fazer seguir e assim mais hum negro forro. Fica nesta Divisão o mulato de que falla o dito Tenente Coronel = Campo a vista de **Bage** 25 de Novembro d'38 = Ao Ministro da Guerra.

CV-9294

Officio ao Capitão **Vasco Marques** para hir bater o perverço **Juca Sipriano** = 3 de Dezembro d'1838.

CV-9295

Ao Ministro da Fazenda pedindo-lhe o numerario da Collectoria de **Bagé** para pagamento dos cavallos que se houver de comprar do outro lado, e que diga d'onde se deve tirar o Gado. 3 de dezembro.

CV-9296

Ilmo. e Exmo. Sr. = Forão entregues os officios de V. Exa., em resposta aos que anteriormente havia dirigido a V. Exa. tendente aos movimentos de nossos inimigos na **Oriental**. O Perverço **Jozé Alvez de Simas** por autonomásia **Juca Sypriano**, há días talou nosso territorio com pouco mais de vinte homens, nas imediações do **Taboleiro** apreendi a hum Escravo de **João de Bitancurt**, que ajudava ao Tenente **Cidade** a fazer tropa, por ordem do Chefe de Policia deste Departamento, isto no dia 3 do corrente, e o dia 4 sahio de **Bagé** o dito Chefe de Policia com 50 homens, abatellos, e por outra parte o Capitão **Vasco Marques**, tenho toda a esperança que se não escapará como costuma. Por parte Official do mesmo **Vasco Marques** sou informado que hum tal **Jozé Prestes**, que se achava com 20 homens armados, pelas imediações de **Caraguatá** fôra completamente derrotado no dia 28 do proximo passado, por forças de nossos vizinhos. Por pessoa fidedigna sou informado que o Commandante da Fronteira da **Tia Anna** prendêra o Capitão **Ciqueiras**, e que **Jeronimo Jacinto** o affiançara, e que seria seu conductor para **Monte Vidéo**. Estou ancioso por

noticias do Tenente Coronel **Guedes**, e de **Cassapava**, e de tudo que occorrêr serey prompto em participar a V. Exa. Deos Guarde a V. Exa. Campo a vista de **Bagé** 6 de Dezembro de 1838 = Ilmo. e Exmo. Sr. **Ministro da Guerra**. De igual theor para o Exmo. Sr. General em Cheffe. Era ut supra.

CV-9297

Ilmo. Sr. = Atendendo o Exmo. Governo da Republica aos muitos, e relevantes serviços, que V. Sa. há prestado a sagrada cauza da Liberdade, e independencia d'este Estado, e assim mais do muito tempo, que tem soffrido de Prisão, me ordena fassa vêr a V. Sa. = que logo que este receba se deverá ápresentar ao mesmo Exmo. Governo na cidade de **Piratiny** = Aproveito a occazião para saudar a V. Sa., e dar-lhe os devidos parabens = Deos Guarde a V. Sa. muitos annos = Campo a vista de **Bagé** 7 de Dezembro de 1838 = Ilmo. Sr. Major **Jozé Carneiro**.

CV-9298

Ilmo. Sr. Tenho presente seu Officio dactado em 2 do corrente, e de cujo contheudo inteirado sou a dizer-lhe, que não deve perder de vista os mais pequenos passos de nossos inimigos na **Oriental** e fazer toda a deligencia de apprehender todas as communicações, que d'aquelle Estado venhão, e logo que lhe pareção suspeitas, as deverá abrir, e instruir-se de seus contheudos, e fazer prender aos introductores de taes correspondencias. Não devolvo as communicações que me enviou porque as vou levar ao conhecimento do Governo. = Muito convem, que V. Sa. conserve effectivamente correspondencias com o Commandante da Fronteira vezinha, e a melhor intelligencia possivel. = Por participação official do Capitão **Vasco Marques**, sou informado que húa partida legallista, ao mando d'um tal **Prestes**, fôra completamente derrotada por forças do Governo **Oriental**, no Dia 28 do passado = Deos Goarde a V. Sa. Campo a vista de **Bagé** -7 de Dezembro de 1838 = Ilmo. Sr. Tenente Coronel **Jacinto Guedes da Lúz**.

CV-9299

Ilmo. e Exmo. Sr. = Há dias escrevi a V. Exa. respeito ao Major **Carneiro**, e como se tenha demorado bastante a resposta, por isso rezolvi fazer o officio incluzo, por julgar acertado, que seja chamado por V. Exa. aquelle official, e que seja empregado no Exercito, ou onde V. Exa. melhor julgár acertado, contudo deixei a disposição do Tenente Coronel **Guedes** ou a entrega do officio ao **Carneiro**, ou a prisão, e remessa do mesmo para essa cidade, pois que não havendo provas evidentes de sua rebeldia, não havia como catigal-o, e mesmo

por conhecer que o inimigo muito se vangloriaria com a passage d'aquelle Official para a legalidade = Nestá dacta invio ao respectivo Ministro Commonicações do amigo **Guedes** = Constame que em **Asseguáa** se acha húa partida legalista de 80 homens, a buscar Cavalhadas e já mandei bombear e a ser verdade vou batélla. = Mandey perceguir ao perverso **Juca Sypriano**, que ousou entrar para este Estádo com pouco mais de 20 homens, e breve espero noticias do resultado. Dezejo a V. Exa. felis saude, e occaziões de seu servisso por ser = De V. Exa. muito amigo e Patricio. =

CV-9300

Ilmo. Exmo. Sr. = As quatro horas da tarde me forão entregues as Communicações inclusas, do Tenente Coronel **Guedes**, que invio a consideração de V. Exa.; e agora que são dez da noite chega o Capitão **Joaquim Pereira Fagundes**, que tinha sahido com 50 homens, a perceguir os perverços, que ousarão entrar neste Estado, e disme que consiguio prender dous, sendo húm bastante criminozo em **Bagé**, e que fiz seguir os Capitães **Vasco Marques**, e **Laurindo Jozé da Silva**, com 60 homens, em direção das **Lavras**, e **Cassapava**, para onde me dizem seguirão os perverços = Deos Guarde a V. Exa. Campo a vista de **Bagé** 7 de Dezembro de 1838. Ilmo e Exmo. Sr. = Ministro da Guerra.

CV-9301

Ilmo. Sr. = Neste momento me forão entregues communicações do Exmo. Presidente, e do General em Cheffe, e por seus contheudos vejo que vai apor-se já, e já em movimento nosso eExercito, talvez, a esperar o inimigo, que se prepara a passar **São Gonçalo**, portanto o previno, que logo que possa dispençar hum Esquadrão de sua força o invariá a qual quer parte em que me achar, e bem montados. = Tambem deverá fazer reunir todos os homens capazes de pegar em armas, logo que saiba que o inimgo com serteza tem passado **São Gonçalo**, não dispençando ninguem, e fazendo logo avizo ao Commandante da Fronteira de **Missoens**, e quando não hajão bastantes cavalhadas, tanto para sua força, como para o Exercito se for percizo, V. Sa. a tirará dos vezinhos, para voltar quando tenham dado servisso, pois assim me ordena o Exmo. Governo. = Finalmente deverá ter muitos em vistas, que quando se trata da Salvação da Patria ficão de parte todos os mais interesses, e de seu zello espero fará quanto levo dito = Queira mandar entregar os inclusos, logo que esteja enteirado de seus contheudos = Deos Guarde a V. Sa. Campo a vista de **Bagé** 9 de Dezembro de 1838 = Ilmo. Sr. Tenente Coronel **Jacinto Guedes da Lúz**.

CV-9302

Ilmo. Sr. = Sirva-se entregar ao Capitão **Joaquim Correa da Silva** 36 homens escolhidos pelo dito Capitão, continuando sua deligencia com o restante, e com os que for reunido e voltando para esta Divizão, o mais breve que lhe for possivel. Deos Guarde a V. Sa. Campo vollante em **Bagé** 9 de Dezembro de 1838 = Ilmo. Sr. Capitão **Laurindo Jozé da Silva**.

CV-9303

Ilmo. Sr. = Ordeno a V. Sa., passe a tomar conta do Esquadrão de Nacionais de **Cassapava**, e com elle executará, quanto lhe ordenar o Tenente Coronel **Fermino Maria Martins**, que segue em deligencia do Estado = Deos Guarde a V. Sa. muitos annos = Campo volante em **Bagé** 9 de Dezembro de 1838 = Ilmo. Sr. Capitão = **Joaquim Corrêa da Silva**.

CV-9304

Ilmo. Sr. = Ordeno a V. Sa., logo que fassa a reunião, passe a imcorporar-se a força do Capitão **Laurindo**, e com elle marchar para este ponto, isto com a maior brevidade que lhe for possivel = Deos Guarde a V. Sa. muitos annos = Campo volante pelas emediações de **Bagé**, 9 de Dezembro de 1838 = Ilmo. Sr. Tenente **Antonio Pinto d'Araujo**.

CV-9305

Ilmo. Sr. = Achando-se o Tenente Coronel **Firmino Maria Martins**, encarregado de sertas delencias de ~~Estado~~ importancia, V. Sa. o suprirá com quarenta Cavallos d'auxilio tirados do vizindario, e logo que estes tenham dado servisso serão entregues a seus donos, e pedir-se-hão outros = Deos Guarde a V. Sa. muitos annos = Campo a vista de **Bagé** 9 de Dezembro de 1838 = Ilmo. Sr. **Antonio da Silva Jardim** = Juiz Municipal de **Cassapava**.

CV-9306

Ilmo. Sr. = Sirva-se enviarme pelo Capitão **Laurindo**, toda a reuinada invernada no Destrito da jurisdicção de V. Sa. que estivêr em estado de servir = Deos Guarde a V. Sa. muitos annos = Campo vollante em **Bagé** 9 de Dezembro de 1838. Ilmo. Sr. Juis de Pás do Destrito das **lavras**.

CV-9307

Ilmo. Sr. = Requizito a V. Sa. sento e cincoenta bois manços, por ordem que tenho do Exmo. Governo; para servir-se mandalos entregar em **Cassapava** ao Tenente Coronel **Fermino Maria Martins**, devendo V. Sa. passar recibo

d'auxilio, para logo que tenham dado o servisso para que são pedidos reentregar-se a seus donos, devendo ficar certo que o Governo responçabiliza-se por qual quer falta a este respeito. Sirva-se desempenhar V. Sa. esta incumbencia, com a maior brevidade que ~~he~~ for possivel = Deos Guarde a V. Sa. muitos annos Campo vollante em **Bagé** 9 de Dezembro de 1838 = Ilmo. Sr. **Antonio Farias Correia** = Juiz de Pás de **São Gabriel**.

CV-9308

Ilmo. e Exmo. Sr. = Tenho a vista o de V. Exa. dactado em 5 do corrente de cujo contiudo fico inteirado, e serei pontual na execução do quanto me ordena = Quanto ao movimento do Tenente Coronel **Guedes** já fiz sciente em substancia a V. Exa., e directamente enviei ao Exmo. Ministro da Guerra differentes communações apanhadas a nossos inimigos, já estão a primeira voz de **Caldeiron** para se reunirem na **Oriental**; porem nada por aquella parte há a temer porque são bem pesquisados todos os seus passos. Anciozo espero o resultado de **Cassapava**, e logo que o tenha marcharei ao ponto indicado pelos Exmo. Presidente, e Ministro da Guerra = Dezembro 10 d'1838 = Ao General em Chefe.⁴¹

CV-9309

A carta inclusa o instruirá do que recommenda o Exmo Presidente do Estado. V. Sa. depois de imbuído de seu conteudo queira envial-a ao Coronel **Jose Ribeiro de Almeida**. Deos Guarde. **Bagé** 10 de dezembro d'1838. Ao Tenente Coronel **Jacinto Guedes da Luz**.

CV-9310

Tenho a vista seu officio de 9 do corrente, em resposta ao que a V. Sa. dirigi anteriormente e sou, a dizer-lhe que deve ter muito, e muito cuidado com os perverços que inda existem pelas immediações de **Camaquan**, **Tableiro** ou **Jaguari**, pois que inda não se pode descobrir, nem atacar. = Reitero a V.Sa. quanto lhe tenho ordenado em meus anteriores respeito aos dezertores, e nada de contemplações com os mesmos, e nem asseitar seus serviços: deverá tel-os em boa guarda para os enviar a esta Divisão, logo que se porporcione occasião.= Muito recommendo a V. Sa. as cavahadas do Estado, podendo ter estas invernadas, e pedir aos vizinhos auxilio para sua Policia, e fazer recrutar

⁴¹ No CV-9308 termina o copiador iniciado no documento CV-9224 e consta anotado: "15 de Maio de 1838. Copias dos Officios distribuidos, e respondidos. Copiador de **João Antônio da Silveira**". [N. do E.]

effectivamente não concentindo que em serviço particular sejam ensinados, como escandalosamente se pratica. = **Bagé** 11 de Dezembro d'1838. = Ao Capitão **Jose Bernardes do Canto**. Comandante de Policia de **São Gabriel**.

CV-9311

Tendo o Governo posto a minha disposição os dinheiros da Collectoria desse lugar, e não havendo nella Collector, a V. Sa me dirigo para que haja de pôr a disposição do Major **Manoel Joze Pires da Silveira** todo o numerario que possa haver nesse lugar pertencente ao Estado, e arrecadado por V. Sa. como Fiscal que he da Fazenda Nacional. = Foi-me entregue seu officio de 9 do corrente, e fiz já remessa dos que seguiu para **Piratini**. = Deus Guarde = **Bagé** 11 de Dezembro d'1838 = Ao Juiz de Paz de **São Gabriel**. =

CV-9312

Nesta dacta officio ao Juiz de Paz d'esse lugar respeito a dinheiro que haja em arrecadão para que V. Sa. com elle compre os cavallos de que me falla em seu officio de 4 do corrente. Respeito a compra d'outros a troca de Mullas V. Sa. deve preferir estes por que não convem que saia para fora do Estado o gado de criar, e só sim em ultimo caso. = Deus Guarde muitos anos. **Bagé** 11 de Dezembro d'1838 = Ao Major **Manoel Joze Pires da Silveira**.

CV-9313

Em vertude dos poderes que me conferio o Exmo. General em Chefe do Exercito ordenei ao Major **Joaquim de Farias Correa** / quando Capitão de Guardas Nacionaes / a criação d'hum Corpo de Lanceiros Provisorio com quatro Companhias, cujos soldados serão tirados dos **Guaranis**, e concedi áquelle official o escolher d'entre os Guardas Nacionaes do Municipio de **Cassapava** todos os individuos que quizesse para fasel-os Officiaes do dito Corpo, e com effeito assim o fez, e estes de bom grado se tem prestando the o presente; porem por Decreto de 31 de Agosto do corrente anno foi aquelle Corpo numerado 2º de Lanceiros de 1ª Linha, e como tal tem aparecido um descontentamento Geral entre os Officiaes, e mesmo entre alguns Officiaes Inferiores / e infalivelmente aparecerá entre muitos soldados por serem a maior parte d'elles do Municipio de **Cassapava**, onde muitos são afamiliaados / queixando-se de mim por telos mandado servir naquelle Corpo que nunca julgarão passaria a 1ª Linha, por tanto rogo a V. Exas, o levar ao conhecimento do Exmo. Governo quanto expendo, e achando que He de Justiça mandar que tenham passagem para a Guarda Nacional os officiaes constantes da relação inclusa, que eu os empregarei na Guarda Nacional nas vagas que hão no

município de **Cassapava**, ou mesmo agregados, pois que a maior parte destes officiaes são homens afazendados, e que não estão em circumstancias de servirem em 1ª Linha. = Deus Guarde **Bagé** 11 de Dezembro d' 1838 = Ao Exmo Ministro da Guerra. [Anotado a margem esquerda] **José Bernardes = Joaquim Correa = Francisco Pinto = Zeferino da Roza = Joze Antonio de Farias = Bernardino Joze Rodrigues = Manoel Pinto = Bento Batista = Antonio Joaquim = Joaquim Narciso.**

CV-9314

Pelo Capitão **Felisberto Fagundes** envio a V. Exa. cincoenta e quatro cavallos que d'outro lado comprei a razão de seis patacões, e aguardo ordem de V. Exa. contra a Collectoria de **Bagé** para embolçar a seus proprietarios. Deos Guarde **Bagé** 13 de Dezembro d'1838= Ao Exmo Ministro da Fazenda.

CV-9315

Illmo Sr. = Constando-me achar-se pelas emediações de **Jaguary** o faccinoroso **Juca Sipriano**, o mando já, e já perceguillo; portanto o previno que esteja prompto para o perceguir, pois póde ser que elle queira passar por essas immediações, a entranhanhar-se na **Oriental** = Campo Vollante pelas emediações de **Bagé** 17 de Dezembro de 1838 = Illmo. Sr. Capitão **Jeronimo Silveira.**

CV-9316

Illmo Sr. = Sciente do quanto contem seu Officio de 15 do Corrente, sou a dizer-lhe que nesta dacta segue o Capitão **Vasco Marques**, de quem V. Sa. receberá as ordens para perseguir os perversos que aparecerem = Deos Guarde a V. Sa. muitos annos = Campo vollante pellas emediações de **Bagé** 17 de Dezembro d'1838 = Illmo. Sr. Tenente **Jozé dos Santos Jardim.**

CV-9317

Illmo Sr = Tenho presente o de V. Sa. dactado em 15 do Corrente, e de seu contheudo inteirado cumpre-me dizer-lhe que aprovo a nomeação que V. Sa. fez do Tenente **Januario** para Commandante de Policia = Agradeço summamente a V. Sa. a remessa do dezertor **Alexandre Paula**, que fica em bôa custodia, e espero em V. Sa. costumará a praticar o mesmo com mais rebeldes, que por ahi impunemente vagão = Deos Guarde a V. Sa. muitos annos = Campo vollante pelas emediações de **Bagé** 17 de Dezembro de 1838 = Illmo. Sr. **Antonio da Silva Jardim** = Juiz Municipal, e Chefe de Policia do Municipio de **Cassapava.**

CV-9318

Illmo Sr. = Tenho a vista seu officio de 13 do Corrente, e de cujo contheudo inteirado cumpre-me dizer-lhe, que espero me esclareça a que Juiz prometeo o Commandante de Policia de **Santa Anna** que marchava com a gente que V. Sa. reunio, e assim mais, d'isto quero participação Official do mesmo Juiz, e terminantemente ordeno a V. Sa. logo que melhore dê exacto cumprimento a quanto lhe ordeney, devendo intender-se unicamente com o Cheffe de Policia do Municipio, como a V. Sa. determiney = Campo vollante pelas emediações de **Bagé** 17 de Dezembro de 1838 = Illmo. Sr. Tenente **Antonio Pinto d'Araujo** =

CV-9319

Por pessoas fide-dignas vindas do Estado **Oriental** sou informado que nossos inimigos ali refugiados tratão de comprar cavalladas, e riunirem-se debaixo do mando de **Caldeiron**, e **Jeronimo Jacinto**, e logo que haja algum grupo regular posso abaltel-os. Recolherão-se as partidas que havia mandado sobre o perverço **Jose Alves de Simas**, o qual acoitado nas brenhas de **Cassapava**, e soccorrido pelos nossos inimigos que hão naquelle Municipio, fazendo-nos a guerra occultamente conseguiu illudir a vigilância dos Commandantes e escapar-se, dizem que dispersando a gente que tinha e hoje fiz sahir outra partida para as immediações de **Jaguari** a ver-se os pode bater, e tambem a proteger huã cavallada que espero de **São Gabriel**, motivo por que não poderei marchar para o **Contrato** como se me ordenou, e também pelo que abaixo vou expender a V. Exa. = Consta a Devisão de meu mando de muito mais de dous mil homens, capazes de se riunirem, e que eu por numero este que eu calculo pelas riuniões que tenho feito em differentes Municipios; porem vejo-a hoje reduzida a pouco mais de cem homens, em razão de não ter hum só dos Municipios de **Cruz Alta**, [1v] **São Borja**, e **Alegrete**, e por ter no Citio de **Porto Alegre** hum Esquadrão de cento e tantos homens, no exército outro de setenta e tantos, outro na **Cachoeira** de cento e tantos homens riunidos agora pelo Tenente Coronel **Valença**, outro em **Cassapava** a disposição do Tenente Coronel **Fermino** (a exepção de quarenta, ou cincoenta homens que fazem a Policia daquelle Municipio) e finalmente em **Missões** oitenta e tantos homens, que por decreto de 31 de Agosto do Corrente anno, são contados em primeira Linha: todos estes Exmo. Senhor tirados unicamente dos Municípios da **Cachoeira** e **Cassapava**, conheço ser indispençavel o não lançar mão d'um só homem do Municipio d' **Alegrete** por ter que guarnecer a grande Fronteira daquelle Departamento, e estar o inimigo a riunir-se. Esta dispersão total he desde Maio do Corrente anno, e por tanto não he possível organizarem-se os Corpos de Guardas Nacionaes destes dous últimos Municipios, e ~~nem não sei~~

~~d'onde mais tirarei homens.~~ e não podendo haver organização, e disciplina, não podem haver, soldados. Rogo a V. Exa. Inteirar ao Exmo Governo desta frastidiosa aparição afim de dar como costuma remédio a este mal ~~para que.~~ Deos Guarde a V.Exa. muitos annos. Campo a vista **junto** de **Bagé** 18 de Dezembro de 1838 = Illmo e Exmo Senhor Ministro da Guerra.

CV-9320

Exmo Senhor. Anteontem fiz sahir huâ partida para essas emmediações, e ontem outra ao mando do Capitão **Laurindo**, e a este ordenei o hir the as immediações de **São Gabriel**, logo que tivesse perseguido ao perverso **Jose Alves de Simas**, a proteger hua cavahada, qui de lá espero, e assim mais a acompanhar a V. Exa, segundo sua requisição; pois me não he possível dispençar os quatorze homens, por estar esta força muito infraquecida, pelas partidas as que [1v] continuamente tenho em deligencias. Deos Guarde a V. Exa. Campo a vista de **Bagé** 19 de Dezembro d'1838 = Illmo e Exmo. Sr. **Antonio Manoel Correa da Camara**.

CV-9321

Illmo. Senhor. Inteirado do Conteudo de seu Officio dactado d'ontem, e do officio do Juiz de Paz de **Upa-carahy**⁴² sou a dizer-lhe que fiz seguir o Capitão **Laurindo** a proteger a cavahada, que dahi espero, e assim V. Sa a deverá ter pronta, e assim mais todos os dizertores, para seguirem logo, logo. = Quanto a requisição do Juiz Municipal de 4 homens parece irrizoria, por ter prezentemente empregadas no Municipio mais de 100 homens: contudo V. Sa. queira cumprir com as ordens do mesmo. Era ut supra = **Jose Bernardes do Cuto**.

CV-9322

Illmo. Senhor = Tenho em vista seu officio de 13 do corrente, de cujo contiúdo fico inteirado: respeito a cavahada que pertende mandar espero será bem escoltada, para que os perverços de **Juca Sipriano**, se não apodere dela. Quanto a ordem a favor de **Manoel de Medeiros**, officiei a V. Sa, em 25 do proximo passado e enviei-lhe a dita ordem: e caso não a tenha recebido the o presente queira avizar-me para expedir 2^a via ao Collector de **Alegrete**, e para ficar sem feito a primeira = Tenho muito boas partidas em perseguinto do

⁴² Ucaparahy: "Arroio afluente do **Ibicuhy d'Armada**, município de **Dom Pedrito**" (FARIA, Octavio Augusto de. *Diccionario Geographico, Historico e Estatistico do Estado do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1914: p. 401). [N. do E.]

já citado **Juca Sipriano** que vaga pelas immediações de **São Borja, Upacarahy** e por tanto acho acertado que V. Sa. o mande perseguir em partidas de 30. A 40 homens, que atanto chegará suas forças = Deos Guarde. Era ut supra. = Tenente Coronel **Guedes**.

CV-9323

Illmo. Senhor. = Fico inteirado do quanto expende em seu officio de 16 do corrente, e carta inclusa do Cidadão **Prado**, do que respondo, que já respondi ao officio que V. Sa. diz mandará em 13 do corrente respeito a **Caldeiron em Belem** quanto aos engajados de **Corrientes** não acho probabilidade, e inda mesmo que assim aconteça nada há a temer, porque vão abrigar por interesse, e não pela liberdade. = Respeito **Miguel**, e **David** = logo que V. Sa. saiba com certeza que eles protegem de qualquer forma a legalidade, ou que intertém communicações a respeito, inda mesmo com o sogro, ou que espalhão doutrinas contrarias ao sistema jurado, V. Sa. os fará prender, e enviar-me com a competente parte official, para os remeter ao Governo: finalmente digo a V. Sa. que como membro da Republica, e encarregado da consolidação do Governo deve fazer com que nossos inimigos não ousem tentar contra o mesmo de qualquer maneira que seja: isto porem em cazos repentinos, pois ao contrario deve entender-se com o Chefe de Policia do Municipio, a quem compete formar processos, e creminal-as. Devo-lhe a carta do cidadão **Prado**. = Deos Guarde a V. Sa. Campo em **Bagé** 22 de Dezembro d'1838 = ao Tenente Coronel **Guedes**.

CV-9324

= Tenho a vista seu officio de 19 = do corrente, e inteirado de seu contiúdo sou a dizer-lhe que espero não cessará em pesquisar os passos do inimigo; por que muito convem que estejamos ao fato de seus movimentos. Mande-me noticias do **Juca Sipriano**, que the a dacta deste ignoro seus movimentos = Deos Guarde. Era ut supra = Capitão **Vasco Marques de Souza**. N. B. Apesar da gente que tenho em partidas, todavia se for percizo hirmos ao outro lado avizeme com tempo.

CV-9325

Illmo. Exmo. Sr. = Participo a V. Exa., que a dias chegou a esta Divisão o Major **Felisberto Maxado de Carvalho Ourique**, dando assim execução a ordem de V. Exa. para tal fim = Deos Guarde a V. Exa. = Campo a vista de **Bagé** = 23 de Dezembro de 1838 = Illmo. e Exmo. Sr. **Antonio Neto** = General em Cheffe.

CV-9326

Illmo. e Exmo. Sr. = Tenho presente o officio de V. Exa., dactado de 18 do corrente, a cuja determinação passo adár cumprimento, mandando chamar a esta Divisão o Major **Fructuoso Borges da Silva**, não obstante haver ditto official já obtido soltura pelo crime que cometera como verá V. Exa. da Copia inclusa = Deos Guarde a V. Exa. = **Bagé** 23 de Dezembro de 1838 = Illmo. Exmo. Sr. **Antonio Neto** = General em Chefe.

CV-9327

Portaria = ~~Illmo. Exmo. Sr.~~ = Havendo sido prezo a minha ordem o Major **Fructuoso Borges da Silva**, por ordem do Exmo General **Bento Manoel Ribeiro**, e fazendo-me ver o Coronel **João Antonio da Silveira**, em officio do próximo passado, que julga já expiado o seu crime, que por outra parte lhe fáz notável falta na Divisão de seus Comando. = Ordeno por tanto á Authorityde aquem o dito Major esteja entregue o ponha em liberdade = **Piratinny** 7 de Dezembro de 1838 = **Bento Gonçalves da Silva**.

CV-9328

Exmo. Patricio e Amigo = vejo quanto V. Exa. medis, respeito ao Major **Fructuoso**, e agora mesmo envio-lhe ordem para vir de **Rio Pardo** = Aviza-me o Tenente Coronel **Guedes**, que **Caldeira'n** que está em **Belem**, já ordeney o **Guedes** que se o podesse bater não perdesse ocazião; e diz-me mais, que **Caldeira'n** esperava Correntinos [1v] enganados / o que duvido / e **Vasco Marques** dis-me que elle trata de comprar Cavalhadas, e que já tem mandado duas porçoens para **Rio Grande**, porem estão bem bombiados, tanto **Caldeirón**, como **Jeronimo Jacinto**, e logo que formem massas os pretendo bater. = Dezejo-lhe saúde = Campo em **Bagé** 3 de Dezembro de 1838 = Illmo. Exmo. Sr. **Antonio Netto** = General em Cheffé. [Anotado na margem esquerda] Carta.

CV-9329

Exmo. Patricio, e Amigo = Tenho avista suas Cartas de 22, e 25 do Corrente, e inteirado do quanto ellas contem sou a dizer que respeito a Cavalhada do perverço **Jozé Sipriano** nesta dacta Officio ao Amigo **Guedes** afim de com segredo mandar fazer a empreza. = Quanto a segunda já estava informado de ter sido preso o Comandante de Policia de **Cassapava** o Tenente **Januario**, e húm Cabo, e iguinoro thé agora seus destinos, tenho sobre esses perverços talvez cem homens, não contando com o Esquadrão do **Fermino**, eu mesmo sigo aminham com o Commandante de Policia desta Capella, e por outra parte o Tenente Coronel **Felicissimo Martins**, afim de vêr, se não continua

esse mostra a evadir-se a justa punição de seus crimes; e previno ao Amigo **Guedes** para estar em vigilancia, para que se não escape para á **Oriental**. = Desejo-lhe a V. Exa. saude, e felicidade por ser = **Bagé** 27 de Dezembro de 1838.

CV-9330

Illmo. e Exmo. = Tenho a vista o de V. Exa., de 23 do Corrente, de cujo conthuido, fico inteirado. = Participo a V. Exa. que amanhã sigo a perseguir o perverço **José Alvez de Simas**, e por outra parte o Tenente Coronel **Felicissimo Martins**, de forma que em quatro partidas andarão perto de 250 homens, contando com o Tenente Coronel **Fermino** que de **Camaquã** voltou a perceguir o perverço, que thé hoje inda ignoro o numero de suas [1v] forças porem cálculo não excederão a cincoenta homens. = Nesta dacta officio aos Capitães do 1º Corpo de Lanceiros, que V. Exa. me ordena fassa Marchar para o Exército. = Deos Guarde a V. Exa. = **Bagé** 27 de Dezembro de 1838 = Illmo. Exmo. Sr. **Antonio Netto** = General em Cheffe.

CV-9331

A carta inclusa do Amigo Presidente, o imbuirá do quanto elle acha certado que se fassa, por tanto espero que vos informareis a respeito, e com todo o Segredo mandeis fazer a empreza, por hum official de muita confiança, tendo muito em vista o quanto recomenda o mesmo Presidente, e assim mais acresento que deveis participar ao Commandante da Fronteira vezinha, quando Vossa partida já tenha hum dia de entrada naquelle Estado, dizendo que por occupaões não participastes a mais tempo. = Recommendai as vossas forças / de **Santa Anna** para ca / que estejam bastantes vigilantes, por que eu mesmo sigo amanhã a perceguir o **Juca Sipriano**, e conto com a partida que levo não menos de 250 homens, por deversos pontos, em quatro partidas; porem assim mesmo e talvez ainda se escape, por ter a seu favor as brenhas de **Cassapava**, e seus subúrbios = entrou em **Cassapava** e Prendeo o Commandante de Policia, e dizem-me que o matará, e saquearão os coffres do Estado. Saude, e felicidades lhe apetece, seu muito amigo, e patrício = **Bagé** 27 de Dezembro de 1838 = Para o Tenente Coronel **Jacinto Guedes da Lúz**.

CV-9332

Illmo. Sr. = Tenho a vista seus officios de ontem, e hoje, de cujos conthuidos inteirado cumpri-me dizer-lhe, que não deve trepidar hum momento em perceguir os perverços, ainda mesmo no Estado **Oriental**, a onde infalivelmente deverão elles hirem buscar apoio com tudo não deve entrar para aquelle [1v] Estado sem que saiba noticia certa, d'elles já terem emigrado, para

lá os poder bater com sigurança, e promptidão. Amanham as três horas da tarde segue o Capitão **Joaquim Pereira Fagundes**, com huma boa partida, as imediações de **São Martinho Xico**, para onde V. Sa. deve fazer deligencia d'impurrar os perverços, cazo os não possa bater, que lá talvez não encontrem o apoio das mattas, que em **Camaquã** em contrarão. Queria dizer-me se os dous mortos que me diz são Cavallos, ou homens, pois que hé nesta parte bem ambigua, a parte de V. Sa. = Muito aprovo as bem acertadas medidas que V. Sa. há tomado, e nem outra cousa héra d'esperár. = Farey sciente ao General **Bento Manoel** quanto expõe V. Sa. sobre o Tenente **Felis Aires**. = Espero me dê hua parte circunstanciada do que fizerão os perverços, em sua diggreção, afim de participar ao Governo. Queira mandar-se informar dos Juizes de Páz, e Municipal de **Cassapava**, e assim mais dizerme se o Tenente **Januario** ficou, ou se os perverços o levarão, ou se foi por elles morto. = Queira inviar ao Tenente Coronel **Firmino**, se por ahí estiver, e dar-me noticias d'elle, e assim mais do Tenente **Antonio Pinto**, que estava com húa perna quebrada. = Igualmente espero me dirá que numero de gente tem o inimigo; assim como V. Sa. = **Bagé** 27 de Dezembro de 1838 = Illmo Sr. Capitão **Laurindo José da Silva**.

CV-9333

Illmo. Sr. = Por officio do Exmo. Presidente, soube que V. Sa. havia voltado de **Camaquã**, a perseguir os ladrões que entrarão em **Cassapava**, como agora tenho cessado essa emergencia, visto achar-se o Capitão **Laurindo** com forças suficientes para acabar de os destroçar e mesmo porque fasso amanhan, seguir húa forte partida a perseguilos, por isso cumpre que V. Sa. passe a dar execução ao quanto lhe foi incumbido pelo Exmo. Presidente do Estado. Acho asertado que V. Sa. auxilie ao Juiz Municipál para organizar nova Policia, esta porem se faz de urgencia, pois ao contrario deve marchar com toda [1v] sua força. = Deos Guarde a V. Sa. muitos annos = **Bagé** 27 de dezembro e 1838 = Illmo Sr. Tenente Coronel **Fermino Maria Martins**.

CV-9334

Illmo e Exmo Sr. = Passo as mão de V. Exa. os Officios inclusos primeiros resultados das Partidas, que despachei sobre os perverços. Amanham as duas, ou tres horas da tarde, segue o Capitão **Joaquim Pereira Fagundes** aver se concegue cortar-lhes a retirada para a **Oriental** = Tenho providenciado a meu alcance quanto me hé possível para perceguir o perverço **Jozé Alvarez de Simas** que já não conseguio illudir a vigilancia de nossas Partidas, como anteriormente havia feito. = Deos Guarde a V. Exa. Muitos annos, **Bagé** 28 de Dezembro de 1838 = Illmo. e Exmo. Sr = Ministro da Guerra.

CV-9335

Illmo e Exmo Sr. Participei a V. Exa. que seguia a perseguir o perverço **José Alvares de Simas**, porem rizolvi o contrario visto ter o Capitão **Laurindo** força suficiente para tal fim, e ter feito sahir húa boa Partida ao mando do Capitao **Joaquim Pereira Fagundes**, com direção a **Santa Maria Chica** a ver se consegue cortar-lhes a retirada e quando consiga escaparse para a **Oriental** lá mesmo serão batidos, pois assim tenho ordenado a **Laurindo**, e **Fagundes**, este promete-me trazer a Cavallhada que V. Exa. me falou em sua carta anterior. A força do Capitão **Laurindo** deve exceder a cento e vinte homens, contando com a partida, que elle fez seguir a **São Gabriel**. A força inimiga não pode seguir exceder a cincoenta homens; se bem que disto não sei á certeza. Deos Guarde a V. Exa. muitos annos = e sou de V. Exa. muito amigo e Patricio. **Bagé** 28 de Dezembro de 1838 = Illmo. Exmo. Sr. **Bento Gonçalves da Silva** = Presidente do Estado.

CV-9336

Illmo. Exmo. Sr = Participo a V. Exa. que tendo o Capitão **Laurindo** mandado o Capitão **Vasco Marques de Souza** em seguimento do perverço **Cypriano** conseguiu alcançal-o em **Taquarimbo**, fazenda de **Sebastião Barreto**, e conseguiu e tomou-lhe toda a cavallhada 10 destes ensilhados, ficando no campo três homens mortos, e alguns mais afogados: escaparão-se unicamente vinte pessoas riunidas, e foi em seguimento destes o Tenente **Maciel**: de nossa parte não houve um só ferimento. Consistia a força do inimigo nesta occasião em cincoenta pessoas pouco mais, ou menos.⁴³

CV 9337

Illmo. Sr. = As copias inclusas o instruirão do quanto determina o Exmo. Governo, por tanto V. Sa. queira dar-lhe a devida execução, não só atacando o inimigo em qualquer parte que elle esteja n'a **Oriental**, como fazendo seguir para o Exercito os Officiaes que ordena o Exmo. General em Chefe, se bém que sobre estes senhores officio ao Commandante Geral de Policia.

CV-9338

Dois vezes tem sofrido o perverço **Joze Alvez de Simas (Juca Sepriano.)** o primeiro em **Camaqua** no dia 26, onde perdeu dois homens mortos, e quatorze cavallos ensilhados, e o segundo no dia 28 em **Taquarimbó**, fazenda de **Sebastião Barreto**, onde perdeu trez homens mortos no campo e 10 cavallos

⁴³ O CV-9336 está riscado no original. [N. do E.]

ensilhados, e todos a cavallada os que levavão por diante, e dos que perderão querendo-se e não se querendo entregar prisioneiros precipitarão-se no arroio, onde morrerão tambem alguns, cujo numero se ignora. Escaparão-se unicamente vinte pessoas [1v] reunidas, em seguimento dos quaes seguio o Tenente **Maciel**, e este espero que breve serão disperços. Chegava inda o numero de 50 o total de perverços nessa segunda surpresa feita pelo Capitão **Vasco Marques de Souza**, que por ordem do Capitão **Laurindo Jozé da Silva** sahio em seguimento d'elles, desde **Camaquan**. Se percizar gente para hir bater o inimigo, ou se ver que he perciza minha presença queira avizar-me que irei pronto. = **Guedes** Deos Guarde a V. Sa. muitos annos. Campo em **Bagé** 31 de Dezembro d'1838. [Anotado na margem esquerda] o que esta entre os riscos foi dirigido ao General e ao Ministro.⁴⁴

CV-9339

Illmo. Exmo. Sr. = Partecipo a V. Exa. que o Tenente **Felis Aires** tem deixado de cumprir com as ordens de V. Exa. por ter sido o Municipio de **Cassapava** talado pelo perverço **José Alves de Simas (Juca Cypriano)** ao mando de parte de 70 homens, vindos da **Oriental**, e riunidos outros nas brenhas do dito Municipio: porem já tem soffrido dous revezes na retirada, em que tem perdido 24 cavallos marchando, e todos os que levavão por diante, e assim mais cinco homens no campo, e alguns mais afogados em **Taquarimbó**, fazenda de **Barreto**, e tem sido perseguidos desde o **Passo Fundo** em **Camaquan**. Deos Guarde V. Exa. muitos annos. Campo em **Bagé** 31 de Dezembro d'1838. = **Bento Manoel**.

CV-9340

Ordeno a V. Sa. que logo que este lhe seja entregue marchará quando a esta Divisão, trazendo os homens que de pronto poder riunir, e mesmo alguns dezertores. Deos Guarde V. Sa. muitos annos. Campo **Bagé** 31 de Dezembro d'1838 = ao Major **Fructuoso Borges da Silva**.

CV-9341

Illmo. Sr. = Ordena me o Exmo. General em Chefe do Exercito fassa marchar a seus respectivos Corpos os Capitães **Francisco Carneiro Sarmiento** e **Manoel Ignacio da Silva** que a pretexto de doentes se achão em suas cazas, o primeiro em **Ibicuhy**; e [1v] o segundo ignoro, para serem inspecionados;

⁴⁴ O trecho "riscado" a que se refere está anotação, vai do inicio do CV-9338 até a frase que termina com a palavra **Camaquã**. [N. do E.]

por tanto espero que V. Sa. como Commandante Geral de Policia os fará seguir para o Exercito. = Nesta dacta officio ao Tenente Coronel **Guedes** a respeito. Deos Guarde a V. Sa. Muitos annos. Campo em **Bagé** 31 de Dezembro d' 1838. = Illmo. Sr. **Joaquim dos Santos Prado Lima**.

CV-9342

Illmo. Sr. Fico inteirado do contiudo do seu ~~contudo~~ officio de 29 do corrente, de cujo contiudo fico inteirado, e em nome do Governo agradeço a V. Sa. e a todos os meus companheiros, que no dia 28 tanto se esmerarão em esmagar os sallteadores, que infestarão nosso Paiz e espero que não tomarão descanço, the fazer o restante das perverços succumbir. Deos Guarde V. Sa. Campo 31 de Dezembro d'1838. = Capitão **Vasco Marques da Silva**.

CV-9343

Illmo. e Exmo. Sr. Tenho presente o de V. Exa. de 27 do próximo passado em que me ordena o tomar todas as cautellas respeito aos **Cunhas**, sobrinho, e hum Catharineta⁴⁵, que dezembarcarão em **São Servando**, ao que cumpreome dizer que já dei todas as providencias para indagar o lugar em que existem, e logo que suba as farei prender, ~~se V. Exa. assim ordenar~~. Quanto ao perverço **Jose Alves de Limas** sei que entrou em **Cassapava** / não por participação official / e que alguns assassínios, e roubos, perpetrarão n'aquella Villa: ja a V. Exa. participei de seu distroço em 26 do passado em **Camaqua** e 28 em **Taquarimbo**. O Juiz Municipal, e Chefe de Policia poderá informar a V. Exa. circunstanciadamente quanto ali occorreo. ~~Deos Guarde Campo 4 de Janeiro d'1839 =~~ **Ministro da Guerra**

CV-9344

~~Hmo. Exmo. Sr.~~ Há dias bastantes que não tenho tido participação do Tenente Coronel **Guedes**, e do que por aquella Fronteira haverá ocorrido. = Campo a vista de **Bagé** 4 de Janeiro d' 1839 = **Ministro da Guerra**.

CV-9345

Illmo. e Exmo. Sr. Em officio em 17 de outubro do anno passado devolvi ao Inspector do Thezoiro dous officios dirigidos ao Collector de **São Gabriel**, hum dos quaes era ordem contra aquella Collectoria, que então inda não existia, porem como esteja já ~~Collector~~ em andamento e he collector **Domingos Jose**

⁴⁵ O mesmo que Catarinense (AULETE, Caldas. *Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguesa*. V. 1. Rio de Janeiro: Delta, 1958: p. 886. [N. do E.]

Alvares da Cunha por isso rogo a V. Exa. enviar novamente ordem áquelle Collector para pôr à minha disposição os Vossos ali existentes para compra de cavallos conforme, V. Exa. me ordenou = Deos Guarde a V. Exa. **Bagé 4** de janeiro d'1839 = Ao Ministro da Fazenda.

CV-9346

Ilmo. Sr. = Tenho a vista seus officios dactados em 22, e 30 do mês proximo passado, e assim mais me forão entregues todas os Cavallos que me enviou pelo Cabo **Antonio Rodriguez**, e fico certo igualmente de terem ficado seis por estarem estropiados. = Respeito ao preço por que V. Sa. deve pagar os Cavallos, que comprar a dinheiro deve ser os melhores a seis patacões. = Quanto a ordem para a Collector já mandei pedir outra, em razão de ter devolvido a primeira ao Thezouro, visto não haver ahy Collectoria, no entanto porém V. Sa. deverá ter tractado os Cavallos, para que senão estraguem em outros serviços = Deos Guarde a V. Sa. muitos annos = Campo a vista de **Bagé 4** de janeiro de 1839 = Ilmo. Sr. Sargento Mor = **Manoel Jozé Pires da Silveira Cazado**.

CV-9347

Ilmo. Sr. = Fico de posse de seus officios dactados em 31 de Dezembro, 1º do corrente e assim mais os homens que pelo Tenente **Luis Correa** me enviou = fui informado das medidas que tomou V. Sa. para oppor-se as perversidades do facinorozo **Jose Alves de Simas**, ao que cumpre-me agradecer a V. Sa. em nome do Governo: e nem era de esperar de a actoridade outra cousa. = Novamente recommendo a V. Sa. a perseguição dos dezertores = Deos Guarde Campo a vista de **Bagé 4** de Janeiro d' 1839= **Jose Bernardes do Canto**.

CV-9348

Ilmo. e Exmo. Sr. = Já participei a V. Exa. o estravio que soffreo o facionorozo **Joze Alves de Simas**, e como se acoitasse nos mattos de **Santa Maria** e the na dacta deste não tenha aparecido, julgo que já terá imigrado; porem tenho dado todas as providencias para lá mesmo ser atacado. = Há dias bastantes que não tenho noticias que haverá occorrido na Fronteira de **Alegrete**, e n'a **Oriental** por aquella parte, pois que por esta não há presentemente novidade. = Tenho alguns cavallos para enviar para o Exercito, e não os envio já por que estou a espera d'outros, não só da **Oriental** como de **São Gabriel**. Participo a V. Exa. que minha força neste campo não excede a cento e vinte homens, única com que V. Exa. deve contar, se o Tenente Coronel **Guedes** se não riunir = Deos Guarde. Campo avista de **Bagé 5** de Janeiro d' 1839 = Ilmo. Exmo. General em Chefe.

CV-9349

Exmo. Amigo, e Senhor Patricio. = Officio incluzo inteirará a V. Exa. de que não hão novidades por estas imediações, e assim mais do diminuto número de minha força em razão d'algúas dezerções que tem havido mesmo pelo estravio com que se acha a Divisão: com tudo se V. Exa achar que tão sedo não entramos em operação e que se pôde dispençar de ser este ponto occupado por mim espero anuirá a que eu marche para as immediações de **Cassapava** / em **Vacacahy** / onde demorando-me ao menos mêz e meio poderei reunir melhor, único meio de reunir mais cem homens e costear húa porção de rebeldes que tenho nas imediações de **Santa Anna**, **Lavras** e **Cassapava** e d'ali como hé perto da **Coxilha Grande**, em dous, ou tres dias posso acudir a qual quer parte que seja percizo. Afirma-me o Major **Ismael** não havêr na **Oriental** reunião algúa, e só sim que estão muito esperanças em coadjução de **Fructuozo**; isto hé não existe reunião por esta fronteira, que na outra ignoro quanto por lá vai. = Dezejo a V. Exa. mil venturas, e occaziões de seu serviço por ser. = de V. Exa. Amigo e Patricio. = Campo avista de **Bagé** 5 de Janeiro de 1839.

CV-9350

Illmo. Sr. = Neste momento tenho participação que **Caldeirón** está em **Taquarimbó** com 200 homens, e muita cavallhada, e mullada, e em marcha para o **Rio Grande**, e eu os vou atacar cazo V. Sa. me venha ajudar, para cujo fim deverá achar-se neste campo o mais tardar the o depois d'amanham. = Campo a vista de **Bagé** 5 de janeiro de 1839 = Illmo. Sr. Tenente Coronel **Felicissimo Martins**.

CV-9351

Illmo. Sr. = Neste momento chega participação que **Caldeirón** se aproxima com 200 homens, e eu marchó a atacad-o portanto V. Sa. se deverá achar com sua força Companhia neste campo, o mais tardar depois d'amanhan, igualmente com todos cidadãos que se dizem Patriotas, e de minha ordem officiará aos Capitães **Jeronimo Silveira** e **Cavalheiro**, para que marchem dia, e noute, a riunirem-se me inviando-lhes copia deste meu officio. Finalmente dia e noute deverá V. Sa. fazer reunir tudo o que possa pegar em armas = Deos Guarde Vossa Senhoria muitos anos = Campo a vista de **Bagé** 5 de janeiro de 1839 – Illmo. Sr. Capitão Capitão **Vasco Marques de Souza**.⁴⁶

⁴⁶ O CV-9351 está todo riscado no original. [N. do E.]

CV-9352

Illmo. Sr. = Neste momento o Sr. **Antonio Martins** dis-me que **Caldeirón** se aproxima com 200 homens, e muita Cavallhada, e eu como os vou atacar, portanto conto com V. Sa., e com todos os homens que V. Sa. poder reunir, já e já, convidando a todos os que se dizem Patriotas, e para este fim se deverá achar neste campo, o mais tardar depois d'amanham = Deos Guarde V. Sa. muitos annos = Campo 5 de janeiro de 1839 = Ilmo Sr. Major **Ismael Soares da Silva**.

CV-9353

Illmo. Sr. = Neste momento chega-me o Sr. **Antonio Martins** e diz-me aproximar-se **Caldeirón** com 200 homens, e muita Cavallhada, e mulada, e como eu marcho a ataca-lo, espero V. Sa. fará reunir sua companhia, e esperar minhas ordens em sua caza que [1v] deve ~~fazer~~ ser o ponto de sua reunião, e não exceder esta de depois d'amanham, e para este fim deve trabalhar dia e, noute e convidar de minha parte, todos os Rio-Grandenses que blasonão de Patriotas para me hirem ajudar, inda que eu tenha força sufficiente para os fazer succumbir, porém muito estimarei que todos os Patriotas tenham parte na Gloria. = Deos guarde Vossa Senhoria muitos annos = Campo a vista de **Bagé** 5 de janeiro de 1839. Ilmo. Sr. Capitão **Vasco Marques**.

CV-9354

Illmo. Sr. = Fico de posse de seu officio de cujo contheudo cumpre-me dizer-lhe, que logo e logo ordenará ao Sargento **Gabriel** que se me venha reunir, caminhando dia, e noute, e de forma que ao pois d'amanhã ao meio dia deverá achar-se neste campo pois que a noute marcho a incontrar **Caldeirón**, que com 200 homens se aproxima de **Taquarembó**, devendo trazer os homens que tiver reunido, e convidará a todos os Rio-Grandenses que blasonão de Patriotas, e que podendo pegar em armas, o não fazem, isto porem não deverá V. Sa. communicar aquelle Sargento, para que se não divulgue. – Sirva-se unicamente communicar ao Exmo. Sr. **Antonio Manoel Correa da Camara**. Deos guarde Vossa Senhoria muitos annos = Campo a vista de **Bage** 5 de janeiro de 1839. Ilmo Sr. Capitão **Laurindo Jozé da Silva**.

CV-9355

Ilmo. Sr. = Fico inteirado do contiúdo de seu officio dactado d'ontem, por tanto ordeno a V. Sa. fassa riunir todos os homens de sua companhia, pois que breve receberá minhas ordens, ou do Capitão **Vasco Marques**, a quem officiei a respeito. Deos guarde. Campo 7 de Janeiro d'1839 = **Jose dos Santos Jardim**.

CV-9356

Ilmo. Sr. Por participações officiaes sei que o perverço **Jose Alves de Simas** sou informado que oinda ocupa o Municipio de sua jurisdicção por isso previno a V. Sa. para que tome todas as providencias a seu alcance. Deos guarde. Campo 7 de janeiro d' 39 = Juiz **Jose Antonio dos Santos Jardim**.

CV-9357

Ilmo Sr. = Ordeno a V. Sa. marche a riunir-se a esta Divisão, pois que assim convem ao bem do Estado, visto achar-se o inimigo em campo; e assim mais trará consigo o Sargento **João Machado**: Deos guarde. Campo 7 de Janeiro d' 39 = Tenente **Bento**.

CV-9358

Ilmo. Sr. = Sirva-se entregar ao Cidadão **Manoel do Couto Carneiro** a quantia de cento vinte seis mil sete centos e vinte reis = 126\$720, importe de 22 cavallos que do mesmo comprei, por conta do Estado párea remonta do Exercito. Deos Guarde a V. Sa. muitos anos = Campo a vista de **Bagé** 7 de Janeiro de 1839. = Ilmo. Sr. **Antonio Joaquim da Silva** = Collector de **Bagé**.

CV-9359

Registrado = Ilmo. Sr. = Acabo de receber o officio de V. Sa., dactado em 2 do corrente e copia da Carta que lhe derigio o Cidadão **Joaquim dos Santos Prado Simas**, e assim os trezentos Cavallos, para remonta do Exercito, porem não me foi entregue o prezo **Jozé Veado**, e quanto ao outro de nome **Vicente**, officia-me **Antonio Soares Coelho**, que V. Sa. os mandará voltar, o que lhe deve servir de Governo. Hoje marchou com sento e tantos homens, a vêr se consigo surprehender **Caldeiron**, que sei conserteza estava há quatro dias em **Taquerembó**, e em marcha, com direção ao **passo dos Minuannos** no **Rio Negro**, e conto serto, que faremos junção antes de atacalo, por tanto espero caminhará dia, e noite a reunir-se comigo ao menos com cem homens, e sua direção deve sêr ao **Hospital**, nas pontas onde pretendo passar, e quando não fazamos junção ali encontrará ordens minhas. Deixo o perverço **Juca Syprianno** neste Estado com alguns 40 homens, já entrou em **São Gabriel**, onde roubou a Collectoria, e mais algúas e assassinou [1v] com dous homens; porem já officiei ao Juiz Municipal para tomar todas as cautellas, e fazer reunir todas as Policiais, que andão em muito mais de 120 homens, numero sufficiente para os perseguir, e deixo igualmente bons officiaes, para serem pelo mesmo Juiz empregados: Nossas marchas naquelle Estado deverão ser feitas unicamente de noite, por tanto isto lhe sirva de governo. Hoje mesmo fasso seguir a **Piratinny**

os trezentos cavallos, e mais alguns que tinha comprado para mesmo fim pelo Sargento **Fidencio Maxado**, por quem o Capitão **Firmino Cavalheiro** nos enviou: não officio a este, e **Jeronimo Silveira** para reunir, por estarem entre nossos inimigos cazeiros, e estes poderem suspeitar minhas tenções, e darem parte a **Caldeiron** e mesmo por me parecer, que com a gente que V. Sa. tem hé sufficiente, e assim acho acertado que estes dous officiaes fiquem affrente do tal **Sypriano** este parece-me que anda internado neste Estado unicamente para que se dispercem forças atraz d'ele, e no entanto passo **Caldeiron** a salvo para **Rio-Grande**, o que não convem que tal aconteça em razão de hir engrossar as cavaharias, único meio como poderão sahir nossos inimigos para o Campo. = O inimigo fez a poucos dias húa sortida nos morrêtes / imediações do **Triumpho** / porem sahio-se muito mal, porque o Major **Duarte** irmão do Coronel **Canabárro** os interteve com húa guerrilha, e matou-lhes quinze homens, isto assevera o Capitão **Fernandes**, que acaba de chegar ao meu Campo, vindo do nosso Exercito. Parece-me justo o que pede o suplicante no requerimento incluso, que lho envio para informa-lo. Deos Guarde a V. Sa muitos anos = Campo a vista de **Bagé** 8 de Janeiro de 1839 = Ilmo. Sr. Tenente Coronel **Jacinto Guedes da Lúz**.

CV-9360

Ilmo. e Exmo. Sr. = Hoje marchou as quatro horas da tarde sem falta a bater **Caldeiron**, que com certeza se achava há quatro dias em **Taquarimbó** com 200 homens, alguãs cavahadas, e perto de 200 mullas, e com direção ao passo dos **Minuanos**, no **Rio Negro**, e para este fim fiz riunir alguã gente do Tenente Coronel **Felicissimo**, e Major **Ismael**, e officiei ao Tenente Coronel **Guedes** para fazermos junção no **Hospital**: deixo de mandar bater **Juca Sipriano** que novamente aparece, e que no dia 4 do corrente entrou em **São Gabriel** com 20 homens, e saqueou, não só a Collectoria, como a muitas cazas particulares, perpetrando dous assassinos: isto participa-me o Tenente **Jose dos Santos Jardim**, e que este perverço inda tem para mais de quarenta homens: porem já officiei ao Juiz Municipal para fazer riunir as differentes policias, e batel-as, para cujo fim tem muito bons officiaes, e reunidas as Policias tem mais de 120 homens; pois persoado-me que este **Cypriano** conserva-se neste Estado com o fito de roubar, e fazer-me dismembrar forças atraz d'elle, no entanto que passa **Caldeiron** para o **Rio Grande** a salvo, e quando não consiga bater este ao menos pertendo picar-lhe vivamente a retaguarda. Deos Guarde V. Exa. muitos annos. Campo em **Bagé** 8 de Janeiro d'39. Ilmo. e Exmo. Sr. Ministro de Guerra.

CV-9361

De igoal Theor ao General em Chefe do Exercito, acressendo o seguinte = Retive o Capitão **Fernando de Araujo** do 2º Corpo, e o Camarada, que seguião com licença de V. Exa. a **Arapehi** para ajudarem-me nesta operação, por tanto rogo a V. Exa. levar a bem, e fazer com que este Official se utilize desta da concedida licença depois que eu o poder dispensar. Deos Guarde 8 de Janeiro d'39 =

CV-9362

Illmo. e Exmo. Sr. = Pelo Sargento **Fidencio Machado** remeto a V. Exa. 390 = cavallos para remonta do Exercito, que tenho comprado seguindo as ordens de V. Exa., e não envio mais por estar de marcha para o inimigo. Deos Guarde. Campo em **Bagé** 8 de Janeiro d'1839 = Illmo. e Exmo. Sr. Ministro da Fazenda.

CV-9363

Illmo. e Exmo. Sr. = Tenho a vista o officio de V. Exa. dactado em 31 do passado em resposta ao que a V. Exa. dirigi anteriormente. Respeito ao equivoco que se encontra no nome do Caudilho **Jose Alves de Simas**, cumpreme a V. Exa. certificar que este he o seu verdadeiro nome, porem como o Pai chamava-se **Joze Cypriano de Simas**, daqui que dimanou chamarem aquelle perverço **Juca Cypriano**, nome este com que he mais conhecido. Deos Guarde a V. Exa. muitos annos = Campo em **Pirahy Grande** 9 de janeiro d'1839 – Illmo. e Exmo. Ministro da Guerra.

CV-9364

Ilmo. Exmo. Sr. Participo a V. Exa. que ontem se me apresentarão os homens constantes da relação inclusa, dezertores do Esquadrão desta Divisão que está destacado no Exercito e não os fis immediatamente prender, e remetelos a V. Exa. pela grande necessidade que tenho de gente, e mesmo atendendo aos muitos serviços que tem prestado, e por estarem fora de suas cazas / assim se pode dizer / des que marchei para o Ataque d'**Inhanduhi**; espero a respeito as ordens de V. Exa., a quem Deos o Guarde por muitos annos. Campo em **Pirahy** 9 de Janeiro d'1839 = Ilmo. **Antonio Netto** = General em Chefe do Exercito.

CV-9365

Ilmo. e Exmo. Sr. Junto tem V. Exa. a participação official, que mandei pedir ao Juiz Municipal de **Cassapava** do quanto praticou o perverço **Joze Alves de Simas** n'aquella Villa. Deos Guarde. Era ut supra = Ministro da Guerra.

CV-9366

Illmo. Exmo. Sr. = Depois do Ataque de **Inhanduhy** mandey arranjar em **Alegrete** hum Hospital onde se recolherão, não só os feridos que tivemos, como do inimigo, e assim mais outros doentes de minha Divisão, e nelles se curarão sincoenta e hum homens, a cujo cargo esteve o Doutor **Julião**: este pede ao Cidadão **Joaquim dos Santos Prado Lima**, que se lhe mande dar duzentos patacoens, com o que fica sapstisfeito não só do seu trabalho, como d'alguns remédios com que suprio. O desvello com que forão aquelles doentes tractados pelo dito Douctor prova-se em lhe não ter morrido hum só, que seja, por isso rogo a V. Exa. haja de levar quanto pondero ao conhecimento do Governo, para que atendendo a tão justa petição, fassa expedir ordem a Collectoria d'**Alegrete** para serem os mencionados duzentos patacoões entregues aquelle Doutor, quando julgue acertado. = Deos Guarde a V. Exa. muitos annos = Campo em **Pirahy** = 9 de janeiro de 1839 = Illmo. Exmo. Sr. **Domingos Jozé d'Almeida** = Ministro dos Negocios do Interior e Fazenda.

CV-9367

Illmo. Sr. = Fasso segundo officio próprio a V. Exa. participando-lhe que me acho neste ponto a espera de segundas noticias de **Caldeiron**, e em observação a **Juca Sypriano**, que me consta achar-se pelas immediações de **Cassapava** com mais de 60 homens, por ter feito junção com o Irmão que do outro lado veio soccorrel-o, e tendo entrado em **São Gabriel** ali praticou as costumadas ladroeias, e assassínios. = Em meu anterior officio lhe ordenava viesse direito ao **Hospital**; porem acho ser melhor que venha direito as pontas de a **ponxo verde**, **Fazenda dos Cunhas**, caminhando não muito aproximado a linha, e dizendo que vai esperar o **Juca Sypriano**, quando passar para a **Oriental**, afim de que se não malicie que vamos ao **Caldeiron**; e deste caudilho espero adquirira todas as noticias que poder, a ver se combinão, pois as ultimas que tive foi as que lhe transmiti no meu officio de 8 do corrente. = **Pirahy** = 10 de Janeiro = **Jacinto Guedes**.

CV-9368

Illmo. Sr. = Constame que o perverço **Jose Alves de Simas** está prestes a entrar em **Bagé**, visto achar-se aquelle ponto desguarnecido, por tanto ordeno a V. Sa. venha com toda a cautella, e se o poder atacar não deve perder occasião, para cujo fim lhe envio cavallos, e quando não cheguem lance mão dos do vizindário para serem entregues logo que V. Sa. chegue a **Bagé**, donde deverá mandar noticias. Deos Guarde a V. Sa. muitos annos. Campo volante 11 de Janeiro d'1839 as 8 horas da tarde. **Fermiano**. [Anotado a margem esquerda] **Ignácio Rodrigues** Capitão **Jaguari** Pontas.

CV-9369

Ilmo. Sr. Tenho a vista seu officio de 10 do corrente, de cujo contiudo fico inteirado, cumprindo-me, dizer-lhe, que esta madrugada marchou sobre **Bagé** por me constar que **Juca Cypriano** ali vai a entrar. Sirva-se mandar prender os Imperiaes **Manoel da Cunha**, e **Alexandre da Cunha**, que me consta achar-se por essas immediações segundo V. Sa. me aviza. = Também me consta achar-se o **Vencesláo**, companheiro de **Juca Cypriano** em caza do Capitão **Ignacio Rodrigues** nas pontas de **Jaquari**, por tanto queira mandalo prender, não admitindo a mais mínima desculpa. = Quando V. Sa. não possa dar execução a quanto lhe ordeno V. Sa. queira enviar este officio ao Capitão **Firmino Cavalheiro** para cumprir com o que ordeno. Deos Guarde. Campo as 10 horas da noite de 11 de Janeiro de 1839 = **Joaquim Pereira Fagundes**.

CV-9370

Ilmo. Sr. = Como tenha tido novas participações de **Caldeiron**, resolvi demorar-me por estas immediações, the obter novas participações, cujas espero V. Sa. m'as mandará; porém sempre pronto, para o que for percizo: por tanto V. Sa. não deverá marchar para o ponto que lhe indiquei, sem que conheça ser percizo, no entanto que aguardo meus bombeiros, que enviei a **Taquarembó**. Lembro-lhe que se não poder atacar **Caldeiron**, como me avizou em seu anterior officio, que este se ponha em marcha para o **Rio Grande** me fará pronto avizo para lhe sahir ao encontro, pois para tal fim acho chegará a força que tenho, por me ter chegado neste momento o Esquadrão do Capitão **Fermiano Machado**, que se achava no Exercito. = 12 de Janeiro d'39 em **Pirahi** = **Jacinto Guedes da Luz**.

CV-9371

Ilmo. Sr. = Foi-me entregue seu officio dactado em 11 do corrente, a cujo contiudo cumpre-me dizer-lhe que he percizo ter V. Sa. sua gente toda reunida conservando-se na defensiva, quando veja que não pode tirar vantagem em atacar, e outro tanto ordenar ao Capitão **Joze Bernardes do Canto**: tendo muito em vista, que para conservar a ordem he percizo afastar-se das Povoações, e não consentir que vão a ellas. Sei que a força inimiga não excede a 60 homens, e por pessoas fide-dignas fui informado que o Capitão **Joze Bernardes** a vez passada riunira cento e vinte homens, e que agora quando entrou o perverço **Cypriano** marchara immediatamente para **Cacequi**, e **Pau-Fincado**, onde a ora desta deverá ter huâ boa reunião. Tenho dado minhas providencias, e quando menos esperar o perveço pertendo ataca-lo. Deos Guarde a V. Sa. Campo em **Pirahi** 13 de Janeiro d'1839 = Juiz Municipal.

CV-9372

Illmo. Sr. = Cumpre que V. Sa. logo que este receba se ponha em marcha para o lugar em que estiver o perveço **Cypriano** com toda a força a seu mando, pois nesta dacta fasso igual recomendações ao Juiz Municipal; pois que as marchos sobre elle em diverços pontos. = Deos Guarde a V. Sa. muitos annos. Campo vollante 14 de Janeiro de 1839 = Illmo. Sr. Capitão **Jozé Bernardes do Canto** = Commandante de Policia de **São Gabriel**. De igual theor para o Juiz Municipal de **Cassapava** = Era ut Supra.

CV-9373

Illmo. e Exmo. Sr. = Não se tendo verificado as noticias de **Caldeiron** com os 200 homens, como participei a V. Exa., resolvi não entrar na **Oriental**; porem incombui ao Tenente Coronel **Guedes** o fazel-o, avizando-me com prontidão para sahir-lhe ao encontro. Consta-me que já marchou para o **Rio Grande** huâ pequena partida com cento, e tantas mullas, e alguns cavallo. Vou marchar sobre o perverço **Simas**, que inda se conserva pelo Municipio de **Cassapava**, porem antes de marchar hei de officiar a V. Exa. Deos Guarde = 14 de Janeiro d'39 = Ministro da Guerra. [Anotado a margem esquerda] Igoal ao General em Chefe. [Anotado a margem direita] Ao Ministro = Envio a V. Exa. a parte Official do Juiz de Paz de **São Gabriel**, que ontem me veio as mãos.

CV-9374

Illmo. Exmo. Sr. = Recebi o officio de V. Exa. dactado de 6 do corrente, que acompanhou o Esquadrão ao mando do Capitão **Fermiano Machado**, e em virtude disso despachei logo a gente, que tenho do Esquadrão do Tenente Coronel **Feliscicimo**. Hoje seguio seu destino o Capitão **Fernando d'Araujo**, visto já não haver percizão, como participei a V. Exa. em officio de 8 do corrente. Era ut supra = General em Chefe.

CV-9375

Ilmo. Senhor. Tendo-me chegado hum Esquadrão, que se achava no Exercito, e não havendo certeza da força de **Caldeiron**, resolvi mandar os homens do Esquadrão de V. Sa., que julgo já estarão apresentados; cumprindo-me agradecer a V. Sa. a prontidão com que m'os enviou, o que nesta dacta fasso ver ao Exmo. General em Chefe. Deos Guarde a V.Sa. = Era ut supra. **Felicissimo Jose Martins**.

CV-9376

Ilmo Sr. = Acuso a recepção do officio de V. Sa. dactado em 7 do corrente em que me participa a entrada do perverço **Simas** nesse lugar, e de suas hostilidades; tendo de operar sobre elle tenho nesta dacta dado todas as providencias, como verá em officio ao Capitão **Jose Bernardes do Canto**. Queira dizer-me que fim tiverão os homens da partida que foi agarrada pelo dito **Simas** nas immediações de **Batuvi** = Era ut supra. Juiz de Paz de **São Gabriel**.

CV-9377

Ilmo. e Exmo. Sr. = Tenho a vista os Officios de V. Exa. dactados em 9, e 10 do corrente, e officio ao Major **Joaquim de Farias Correa**, que agora mesmo faço seguir seu destino, e ordeno a este Major passe a executar as Ordens de V. Exa., e quando este não possa em razão de sua saude encarrego ao Major **Manoel Jozé Pires da Silveira**. = Era ut supra = Ministro da Fazenda.

CV-9378

Tendo-me o Exmo. Ministro da Fazenda requisitado a pessoa de V. Sa. para ser empregado em commiões do Estado, sou a ordenar-lhe haja de assim executar quanto lhe ordenar o mesmo Exmo. Ministro e quando por seu mao estado de saude não possa dar cumprimento deverá Officiar da minha ordem ao Major **Manoel Joze Pires**, enviando-lhe este Officio, e participando ao Exmo. Ministro= Era ut supra = **Joaquim de Farias Correa**.

CV-9379

Ilmo. Sr. = Fico inteirado do quanto contem seu officio de 13 do corrente, cujas deliberações muito aprovo. Logo que V. Sa. este receba deverá fazer reunir todos os homens de seu mando, e marchará a fazenda do **Chico Talaveira** aencontrar a reunir-se com o Capitão **Vasco Marques**, pois que assim convem aos interesses do Estado. Deos Guarde. **Pirahy** 14 de Janeiro d'1839 = **Joaquim Pereira Fagundes**.

CV-9380

Ordeno a V. Sa. marche a vir fazer junção commigo neste ponto, para marcharmos ao inimigo: e como julgo, que o Capitão **Pereira** já estará com V. Sa. seguindo as ordens que lhe transmeti por isso V. Sa. lhe dirá que venha em sua companhia tambem para marcharmos. 15 de Janeiro de 39 = no **Mariano Grande** = **Vasco Marques**.

CV-9381

Ilmo. e Exmo. Sr. = Diz-me o Capitão **Joaquim Gomes** existir em poder d'elle alguma fazenda pertencente ao Estado que rogo a V. Exa. se tiver lugar mandar que me seja entregue, a fim de suprir a esta força d'alguã roupa, de que tem muita e muita necessidade. = Guarde Deos **Pirahi Chico**⁴⁷ 15 de Janeiro d'1839. **Domingos Joze d'Almeida.**

CV-9382

Ilmo. Sr. = Tendo chegado a este ponto o Capitão **Vasco Marques**, e não tendo V. Sa. feito junção com elle, como em meu anterior lhe advertia; por isso cumpre que V. Sa. marche com direção ao Cidadão **Irinéo** onde encontrará noticias, e ordens minhas. = Eu hoje marcho sobre os perveços. = Deos Guarde a V. Sa. muitos annos = Campo nas pontas de **Pirahy-Chico** 16 de Janeiro de 1839 = Ilmo. Sr. **Joaquim Pereira Fagundes** = Capitão Commandante de Policia dos Destructos de **Bagé.**

CV-9383

Ilmo. Sr. = Em 14 do corrente officiei a V. Sa., e ao Juiz Municipal para fazerem junção, a marcharem sobre o perverço **Juca Cypriano**, e agora reitero a ordem, devendo-me immediactamente participar o lugar em que fizerem junção, e com que numero de homens se acha V. Sa. e o Juiz Municipal, devendo, logo que tenham força sufficiente atacar o inimigo. = **Pirahi** 16 de Janeiro d'39 = **Jose Bernardes do Canto.**

CV-9384

Sirva-se mandar entregar o officio incluso ao Capitão **Jose Bernardes**, depois de inteirado de seu contiudo, e enviar-me os proprios, avizando-me do que por ahi occorre, e dizendo-me o numero d'homens que tem o Capitão **Jose Bernardes**, e o lugar em que tratarão de fazer junção com o Juiz Municipal, o dia e hora em que marchou **Jose Bernardes**, e o lugar donde marchou, e quem os officiaes, que o acompanharão. Advirto que por hum officio do Major **Manoel Joze Pires** que acabo de receber sei que elle anda seguindo o **Juca Sipriano**, porem não me diz o lugar em que se acha, e nem me diz nada de **Jose Bernardes**, pelo que calculo estar elle commandando a força por tanto queira direger-se a elle: avizando-o que me deve officiar logo, e logo pelos

⁴⁷ Pirahy Chico: Arroio no Município de **Bagé** (FARIA, Octavio Augusto de. *Dicionário Geographico, Historico e Estatisco do Estado do Rio Grande do Sul*. 2ª edição. Porto Alegre, Livraria do Globo, 1914: p. 271. [N. do E.]

primeiros proprios, que envei ao Capitão **Jose Bernardes** devendo vir com direção a ... Era ut supra = Juiz de Paz de **São Gabriel**.

CV-9385

Ilmo Sr. = Acabo de receber seu officio de 10 do corrente, e inteirado de seu contiudo cumpre-me dizer-lhe [1v] que logo que este receba passe a commandar a força em opperação sobre o Municipio de **Cassapava**, e dar execução a quanto tenho ordenado ao Capitão **Jose Bernardes**, e Juiz Municipal. Julgo estará pelas immediações de **Cassapava** o Major **Fructuoso Borges da Silva**, e mais alguns homens, que da **Caxoeira** marchavão a reunir-se a esta Divizão, e V. Sa. de minha ordem as chamará, e os empregará em sua força. V. Sa. de minha ordem apresentará copia deste officio tanto ao Capitão **Canto**, como ao Juiz Municipal a fim de que fiquem inteirados do quanto a V. Sa. ordeno. Era ut supra = **Manoca**.

CV-9386

Previno-o a V. Sa. que em qualquer dia destes deve o perverço **Simas** ser atacado, por isso que he percizo que esteja com toda a vigilancia, na certeza que este já se acha com mais de 100 = homens. **Pirahi Xico** = 17 janeiro de 1839 = **Jeronimo Silveira**.

CV-9387

Da dacta deste a hum mês, entregará V. Sa. ao Cidadão **Leodagário Francisco d'Oliveira**, ou a sua ordem a quantia de oitenta e quatro patacões, importe de quatorze cavallos, que ao mesmo Senhor comprei por conta do Estado para suprimento do Exercito a razão de seis patacões cada hum. Campo Vollante 18 de Janeiro d'1839 = **Antonio Joaquim da Silva**. Collector de **Bagé**.

CV-9388

Ilmo. Sr. = Acabo de receber seu officio de 18, e fico inteirado do seu contiudo, cumprindo-me dizer-lhe, que se deve conservar nos campos do **Martins** emquanto eu marcho para a fazenda de **Miguel Francisco**, para onde deve ir me dando parte quando o inimigo procure a V. Sa., e ver se o chama para aquelle ponto, avizando-me antes para hir, o mandar encontrar. Respeito a vaqueano não lhe posso mandar por não ter senão hum. Muito convém que V. Sa. indague o numero d'homens que tem o inimigo, e quaes seus influentes. Deos Guarde. Campo volante 19 de janeiro d'39 = **Joaquim Pereira Fagundes**.

CV-9389

Illmo. Sr. = Respondendo ao seo Officio dactado d'ontem sou a dizer-lhe que concluidas as operações deste verão, que de já começão, farei seguir seo Requerimento ao Exmo. General afim d'obter sua demissão, como tanto exige. Cabe aqui fazer-lhe a seguinte reflexão justa. V. Sa. por sua demissão, e no entanto offerece para continuar a prestar seos serviços: tanto se presta o bom Cidadão neste, como naquelle emprego, e se a Patria o Collocou no Posto de Major Fiscal d'um Corpo, e inda o concerva no mesmo, he por que o acha com sufficientes qualidades para que seus servissos fossem mais bem aproveitados, e hum Cidadão querendo de coração prestar-se deve occupar aquelle lugar que se lhe ordenar, e não aquelle que quizer. Não nos toca a nós o escolher-mos este, ou aquelle lugar para nos prestar-mos: temos directores de nossos negocios a quem nos temos entregado para nos guiar, e são estes os que nos devem collocar, conforme de nós percizar. = Deos Guarde V. Sa. muitos annos. Quartel General em **São Gabriel** 14 de setembro de 1841. Ao Cidadão Major **Maximiano Rodrigues Fernandes**. [Anotado a margem esquerda] Major **Maximiano**.

CV-9390

Illmo. Sr. = Não só pelas communicações que o General **Canabarro** dirigio ao Exmo. Presidente; e que este me enviou, como por outra que ontem recebi do Cidadão **Antonio Joze**, que se acha d'observação ao inimigo, colligio que o Exercito imperial se vai a por em movimento para a margem esquerda do **Jacuhy**, e por isso que he de suma importancia o estar tudo prevenido para hostilizar o inimigo em sua retirada, quando se verefique, ou para recebe-lo se tomar a offensiva, e por tanto ordeno a V. Sa. que fassa reunir a si todas as pessoas capazes de portar as Armas do Corpu de seo Commando, a excepção da 8ª Companhia, e unido ao Major **Fructuozo** collocar-se no Destrito do **Formigueiro**, prevenido a marchar logo que receba ordem minha para esse fim. Será acertado ter Canoas prontas para que o Rio **Vacahy** o não empessa de executar qualquer movimento que lhe seja ordenado. Lembro-lhe que he de summa [1v] importancia o mandar por fogo ao aquartelamento que existe no passo do **Jacuhy**, e mesmo a outros quaesquer que existão, e possão servir ao inimigo. Fassa retirar das margens do mesmo **Jacuhy** todos os animaes manços, quer estejam gordos, ou magros, e mesmo Potros, ou mullas criadas, que possão dar utilidade ao inimigo finalmente lembro-lhe que se possível fosse q'elle não encontrasse recurço algum menos difficultuzo seria o vencelo. = **São Gabriel** 14 de setembro de 1841. [Anotado a margem esquerda] Ao Cidadão Major **Carvalho de Aragão e Silva**.

CV-9391

Illmo. Sr. = Pelas copias juntas ficará V. Sa. inteligenciado do conteúdo, do Decreto de 27 d'Agosto do corrente anno, e do Officio da Secretaria da Guerra, que copiou o dito Decreto, por isso que os envio a V. Sa. para lhes dar toda a ~~publicidade~~, e fazer dar a devida execução na parte que lhe compete no Destrito de sua jurisdição. **São Gabriel** 15 de setembro de 1841. [Anotado a margem esquerda] Ao Cidadão **Manoel Jozé Pires da Silveira Cazado**.

CV-9392

Illmo. Sr. = Incluzo tem V. Sa. por copia as Ordens do Dia do Exercito de 10 e 25 d'Agosto, que as deve fazer publicar no Corpo de seo Commando e logo transmitillas ao Major **Fructuoso Borges da Silva** para as publicar no Corpo de Guardas Nacionais de **Sima da Serra**. Igualmente achara por copia o Officio de 27 de Agosto da Secretaria de Guerra a mim dirigido; que capeou o Decreto da mesma dacta a elles dará mui restricta execução inviando copias a todos os Commandantes de Polição desse Municipio para os executarem quanto nelles se contem, ou aos Juizes de Pás s'os houverem. = **São Gabriel** 15 de Setembro de 1841. [Anotado a margem esquerda] Ao Cidadão **Manoel Carvalho de Aragão e Silva**.

CV-9393

Illmo. Sr. = Incluso tem V. Sa. por Copia as Ordens do Dia do Exercito de 10, e 25 d'Agosto, que as deverá fazer publicar no Corpo de seo Commando. Igualmente achará o Officio da Secretaria de Guerra a mim dirigido em 27 de Agosto do Corrente anno, que capeou o Decreto da mesma dacta / tãobem junto por Copia / os quaes V. Sa. fara dar mui restrictamente execução enveando d'elles copia aos Commandantes de Destritos deste Municipio, ou aos Juizes de Pás, aonde os houverem, ou aos Comandantes de Companhias, se não houverem, aquelles para que lhe deem huma mui restricta execução, exceptuando o Juis de Pás deste Destrito a quem nesta dacta envio copias, e assim a respectiva Camará Municipal. = **São Gabriel** 15 de Setembro de 1841. [Anotado a margem esquerda] Ao Cidadão Major **Maximiano Rodrigues Fernandes**.

CV- 9394

Illmo. Sr. = Junto achara V. Sa. as Ordens do Dia do Exercito de 10, e 25 d'Agosto, que as fará publicar na força sob seo mando. Juntamente achará / tudo por copia / o Officio da Secretaria de Guerra amim dirigido em dacta d'27 de Agosto, que capeio. Decreto da mesma dacta por humá e outra couza conhecerá V. Sa. quanto determina o Exmo. Governo, o que V. Sa. executara,

e fara executar enviando copias a todos os Comandantes de Destritos etc. que estiverem de baixo do domínio de nossas armas isto he dos Municipios do **Rio Pardo**, e **Triunfo**. A restricta execução desta ordem já he por V. Sa. bem conhecida, e sem a qual jamais sera possivel cortar pela rais o escandalozo abuso, que há sobre os Desertores. **São Gabriel** 16 de Abril de 1841. [Anotado a margem esquerda] Ao Cidadao Coronel **Joaquim Pedro Soares**.

CV-9395

Exmo. Amigo e Sr. = Respondendo as ultimas communicações de V. Exa. datadas de 6, e 10 do Corrente cumpre-me dizer que no dia 12 cheguei a este lugar, tendo estado doze dias em **Saicán**⁴⁸ fazendo apanhar os Potros daquella Fazenda. Nada, depronto, pude conseguir [1v]. Em minha viagem, porem espero inda, que **Bomplan** dara cumprimento ao negocio que fizermos, e que para isso somente esperava que viesse a concessão que mandou pedir ao Governo de **Corrientes** para poder passar 600 cavallos, que para esse fim já lá deixei seo Ajudante de Campo. Em minha volta cumbinei com o General **Canabarro** quanto deviamos por em pratica e tenho muito em vista a recommendação d'V. Exa. e agora muito principalmente que me persuado verificar-se a retirada do inimigo, em rasão de estar o **Moringue** abrindo huma picada, em passo no **Inhanmanda**⁴⁹ / **Ibicuhy** / que muito facilita a segurança de suas marchas; por encontrar logo logares por onde não he fácil manobrar nossas cavallarias, e por isso que he facil effectuarem sua retirada / porem muito vergonhoza / sem que os possamos acossar, com vantagem. Hoje faço seguir communicações ao Major **Corrêa** e Coronel **Joaquim Pedro**, privinando-os do movimento do inimigo, para os por em prontificação e mesmo fazelos aproximar mais. Depois que aqui cheguei he que soube que as bocas de fogo inda [2] se achavão em **Batuvi**, por que o Carreteiro a quem ellas forão entregues não as pode ou não as quis levar, e por isso que trato de fazer remessa dellas quanto antes já teria mandado bater os grupos que aparecem por **Cassapava** se para isso houvessem cavalladas. O Capitão **Motta** lá entrou com uma partida; porem teve de retirar-se por se achar completamente a pe. **São Gabriel** 16 de Setembro de 1841. [Anotado a margem esquerda] **Bento Gonçalves da Silva**.

⁴⁸ **Saicán**: Provavelmente referência ao rincão e fazenda nacional, com 11 léguas de excelente campo, localizada no municipio de **Rosário** (FARIA, Octavio Augusto de. *Dicionário Geographico, Historico e Estatístico do Estado do Rio Grande do Sul*. 2ª edição. Porto Alegre, Livraria do Globo, 1914: p. 378. [N. do E.]

⁴⁹ **Inhamandá**: arroio afluente do Ibicuí, no municipio de **Santa Maria** (FARIA, Octavio Augusto de. *Dicionário Geographico, Historico e Estatístico do Estado do Rio Grande do Sul*. 2ª edição. Porto Alegre, Livraria do Globo, 1914: p. 180. [N. do E.]

CV-9396

Illmo. Exmo. Sr. Por participação official que recebi do Cidadão **Antonio Jozé Machado** fui informado que Exercito imperial trata de retirar-se, e que para isso esta o **Moringue** abrindo Picada, e passo no **Inhanmanda**, por ser o outro muito ruim, e logo depois recebi officio d'V. Exa. de 10 do Corrente que firma isto mesmo em razão do que a V. Exa. enformou o General **Canabarro**. Nesta mesma data previno ao Major **Carvalho**, e o Coronel **Joaquim Pedro** para se prontificarem e aproximarem-se mais, e farei quanto em mim couber para persiguillos em sua retirada não obstante a total falta de Cavalhadas. **João Severo** conserva-se pelas imediações [1v] de **Cassapava** com mais de 100 homens segundo informão dous Guardas Nacionais que tendo sido presos por forças d'elles poderão depois de alguns dias evadir-se. Requezito a V. Exa. alguãs Espadas, e Pistolas e mesmo alguãs fazendas, ou Fardamento ao menos para 160 homens. **São Gabriel** 16 de Setembro de 1841. [Anotado a margem esquerda] Ao Cidadão General **Bento Gonçalves da Silva**.

CV-9397

Illmo. Exmo. Sr. = Tenho a vista Officios de V. Exa. datados em 21 e 27 do Mez proximo passado ordenando naquelle a restrita execução do Artigo 47 do Regulamento, que baixou com o Decreto de 14 de Agosto de 1841, e outro sim recommendando que senão concintão a ida de Bestas e mercadorias para os Municipios de **São Borja** e **Cruz Alta** e neste ordenando a execução do Decreto da mesma dacta, em que Sua Exa. o Exmo. Prezidente commina fortes penas aos aliciadores de Soldados e occultadores de Dezertores. Tenho a responder que nesta dacta já ficão destribuidas copias de tudo, a todas as Auctoridades militares de minha jurisdição, e as auctoridades Civis aonde elles existem, recommendando lhes mui seria, e restricta execução, e que de minha parte farei quanto possa para que não caião em dezvio. **São Gabriel** 16 de Abril de 1841. [Anotado a margem esquerda] Ao Cidadao **Domingos Jozé de Almeida**. Ministro do Interior e Fazenda.

CV-9398

Illmo. Sr. = Não só pelas Communicações que o General **Canabarro** deregio ao Exmo. Prezidente e que este m'enviou, como por outra, que tãobem recebi do Cidadão **Antonio Jozé Maxado** que se acha d'observação ao inimigo sobre o **Ibicuhy**, collijo que o Exercito imperial se vai pôr em retirada para a margem esquerda do **Jacuhy**, hé por isso que previno a V. Sa. que deve prontificarse a fim d'estar pronto a marchar para qualquer parte que se lhe ordenar. = Recommendo a V. Sa. continuada communicação com o Major

Carvalho, aquem nesta dacta ordeno de acampar-se no **Formegueiro**, e prompto tãobem a marchar. Junto achará V. Sa. por copia o Officio do Exmo. Ministro emcarregado do expediente da Guerra para que embuito de seu conteudo faça executar quanto nelle se contem . = **São Gabriel** 16 de Sembro de 1841. [Anotado a margem esquerda] Cidadão Coronel **Joaquim Pedro Soares**.

CV-9399

Ilmo Sr. = Não só pela participação do Exmo. General **Canabarro**, ao Exmo. General em Chefe, e a mim depois derigida, como por outra do Cidadão **Antonio Jozé Maxado**, se collige que o Exercito imperial se vai apor em retirada para a margem esquerda do **Jacuhy**. [1v] E por isso que ordeno a V. Sa. faça quanto antes reunir o Corpo de seu Commando, sem excepção alguã isto he portanto as Companhias de além do **Salço** nas emediações de **São João** e ao deste Destrito nesta Capella, e pronta a marchar a mais breve ordem que para isso tiver. Pelo officio incluso do Exmo. Ministro emcarregado do expediente da guerra conhecerá V. Sa. qual o abandono em que tem ficado as instruções, que baixarão com o decreto de 14 de Agosto d'1838, e o quanto se torna necessario fazer reviver dar, e fazer dar execução assim como a circular de 5 d'Outubro do mesmo anno. **São Gabriel** 16 de Setembro de 1841. [Anotado a margem esquerda] Ao Cidadão Major **Maxemiano Rodrigues**.

CV-9400

Exmo. Amigo e Sr. **Almeida** = Agora que se me proporciona occazião passo a responder a apreciavel carta de V. Exa. dactada de 3 do passado, e recebida em **Santa Anna do Uruguai** estimando que fizesse feliz viagem, e que acha-se sua Familia de perfeita saude, e a minha Senhora e sua Criada, e eu summamente agradecidos a seos obsequios. Vejo quanto me diz V. Exa respeito a quantia que julgava achar em **Caza** [1v] para me enviar, conforme prometerá e o motivo por que não tem podido ser pois que o dinheiro que recebi do capataz do **Joze Ilidoro** conforme a ordem do Sr. Prezidente logo o empreguei em alguns Cavallos, e agora continuo no meu Louvavel costume. Hoje pertendo ver se faço algum arranjo com o **Farias** afim d'acudir a grande nudez, que V. Exa. inda prezensiou na ultima apuração: por isso que espero em V. Exa. ~~inda~~ no cazo de haver por lá algum reforço de vestuário reservará alguma couza para o meo Povo, pois que no **Alegrete** nada arranjei, por ter sido percizo acudir a força do Amigo **Canabarro**, e mesmo pela escacés de generos proprios para a tropa. Conte-me se tiver ocazião; alguã couza e com respeito a comissão do Amigo **Mattos**. Fiz presente a meo Mano suas recomendações que cordealmente as agradeseo. **São Gabriel** 16 de Setembro de 1841.

CV-9401

Illmo. Sr. = Junto achará V. Sa. por copia o officio da Secretaria da Guerra, a mim expedido em dacta de 21 de Agosto para que V. Sa. depois de embuido de seu conteudo fazer tirar copias destribuindo ~~de seu conteudo fazer~~ pelos Comandantes de Policia do Municipio de **Cachoeira. São Gabriel** 16 de Setembro de 1841. = Ao Cidadão Major **Carvalho de Aragão e Silva**.

CV-9402

Illmo. Sr. = Tendo-me o Cidadão **Augusto de Siqueira Pereira Leitão** participado que lhe constava achar-se o imperial **Moringue** com huma força de perto de 200 homens no **Espinilho**⁵⁰ **de Candido Brandão**, o que motivou alarmar esta Povoação; e não me querendo o ditto Cidadão contar donde obtivera esta noticia se he ou não verdade tal noticia para se tomarem as nessarias medidas, ou corrigir o auctor da mentira que tanto transtorno cauza aos negocios Publicos he por isso que depreco a V. Sa. hua formal indagação para que seja punido o dito Cidadão como auctor d'ella, quando não queira declarar de onde obteve esta noticia, afim de que sessem semelhantes abuzos. **São Gabriel** 17 de Setembro de 1841. [Anotado a margem esquerda] Ao Cidadão Juiz de Pás **Manoel Jozé Pires da Silveira Cazado**.

CV-9403

Não tendo eu podido arranjar o n° de potros que esperava na Fazenda de **Saicán** mandei o Tenente **Felipe Jose Domingues** apartar na Fazenda do Capitão **Florencio**, aonde me consta haverem bastantes, e não fiz disto participação a V. Exa. por falta de tempo, e opportunidade. Não se tem verificado a retirada do Exercito imperial para dentro: contudo inda espero hum homem de minha confiança, que desta deligencia está incumbido, e participarei a V. Exa. = 19 de Setembro. [Anotado a margem esquerda] **David Canabarro**.

CV-9404

De posse de seu officio de 20 do corrente, e interado de seu contiudo, cumpre-me dizer-lhe que visto achar-se inteiramente a pé deve V. Sa. licenciar agente, porem com as ordem de se riunirem ao primeiro avizo, recommendando-lhes todo o cuidado para não cahirem nas ciladas do inimigo... Muito importa

⁵⁰ **Espinilho**: Lugar no município de **São Gabriel** (FARIA, Octavio Augusto de. *Dicionário Geographico, Historico e Estatisco do Estado do Rio Grande do Sul*. 2ª edição. Porto Alegre, Livraria do Globo, 1914: p. 137. [N. do E.]

que V. Sa. mande gente ao rincão de **São Pedro** a verificar-se se he ou não verdade a retirada do inimigo para dentro, afim de poder V. Sa. avisar-me com muita antecipação para se moverem todas as nossa forças em seu seguimento. **São Gabriel** 23 de Setembro. [Anotado a margem esquerda] Tenente **Ignacio Teixeira**.

CV-9405

Já officiei V. Sa. sobre a retirada que o inimigo vai a fazer para dentro; e agora lhe avizo, que já deo principio a sua marcha encaminhando-se para **Toropi**⁵¹, por isso que V. Sa. não deve trepidar um só instante em fazer reunir tudo que possa pegar em armas, e fazer retirar para fora da costa de **Jacuhy** tudo que possa servir de recurso ao inimigo. Muito recommendo a V. Sa. a execução do Decreto de 27 d'Agosto que por copia lhe enviei, afim de se poder augmentar não só os nossos Batalhões, como os Corpos de Cavallaria. = Se percizar alguns potros pode-os mandar buscar, que talvez possuão a esse tempo ir alguns cavallos manços. = 24 de Setembro. D'igoal theor e dacta ao Coronel **Joaquim Pedro**, exceto o ultimo Periodo. [Anotado a margem esquerda] Major **Carvalho e Joaquim Pedro**.

CV-9406

Ontem tive parte que uma força inimiga tocava pela **Gerivá**⁵² no **Rocha**, e tenho para aquella parte hum official a fim de saber o que intentão. O Exercito imperial occupa desde o **Arroio do Sal** athe o **Araça**, tendo sua cavalladas alem do **Vacacahy-mirim**. Eu já ordenei a dias ao Coronel **Joaquim Pedro** que occupasse o Destricto do **Formigueiro** afim de pronto fazer junção commigo logo que seja percizo: eu por estes dias marcho as immediações de **São Gabriel**, onde já tenho o Capitão **Motta** com força, e ali pertendo ingrossar minhas riuniões afim d'obstar que o inimigo faça correrias: para isso necessito que V. Exa. de pronto supra esta força com 600 cavallos, pois a mais tempo não tenho apurado as riuniões por não ter cavallos para apurar: eu já mandei vir o **Fructuozo**, e suponho ter reunido em poucos dias a riba de 400 homens, força que eu julgo sufficiente para privar o inimigo d'espalhar-se pela campanha.

⁵¹ Toropi – Possivelmente rio afluente do rio **Ibicuhy**. Nasce na serra de **São Martinho**, corre para o sul até a confluência do **Guassupy**, volvendo para sudoeste até sua barra. O seu curso é de 125 Km. Rega os municípios de **Júlio de Castilho**, **Santa Maria** e **São Vicente** (FARIA, Octavio Augusto de. *Dicionário Geographico, Historico e Estatisco do Estado do Rio Grande do Sul*. 2ª edição. Porto Alegre, Livraria do Globo, 1914: p. 395 [N. do E.]

⁵² Gerivá – possivelmente lagoa no Município de **São Gabriel** (FARIA, Octavio Augusto de. *Dicionário Geographico, Historico e Estatisco do Estado do Rio Grande do Sul*. 2ª edição. Porto Alegre, Livraria do Globo, 1914, p. 157. [N. do E.]

O Portador que he o Tenente **Costa** vai receber uns cavallos que já devem estar comprados pelo Capitão **Fortunato**, e para não haver [1v] dilação V. Exa. poderá fazer seguir os cavallos que acima lhe pesso em direitura ao **Rosario**, avizandome afim de eu ali os mandar buscar. A operação, que tento fazer he, ou de picar a retaguarda do inimigo, ou sobre **Sima da Serra**, e julgo necessitarei de 200 homens os quaes devem de pronto marcharem para as immediações de **Saicán**, ou **São Simão**, pois logo que receba os cavallos vindos d'ahi pertendo por-me em movimento. Sobre o que o **Portinho** me diz, eu me refiro a carta do mesmo dactada de hoje.

[Anotado a margem esquerda] **Cassequi** 17 de Novembro d' 1841 **Canabarro**

[Anotado na capa]

Correspondencia official, de 1841-1843.
(Tratado do Cangüê. Propostas do Conde d'Herval)
CV 9407 a CV 9653

CV- 9407

que lhe por ordenado. Outro sim ordeno a V. Sa. fassa seguir para a invernada toda a cavallhada magra, que por la houver e ordene ao encarregado que a trazer para **Saicán**, que venha devagar, e que venha recontando pelas estancias mais proximas a estrada, que me consta haverem muitas. Não digo que V.Sa. forme sua invernada por que espero o disfeixo das opperações por essa immediações. **Rosário** 4 de Janeiro d'1841.

CV-9408

Ilmo. Exmo. Sr. = Hoje me veio as mãos o Officio do Tenente Coronel **Porto** dactado a 30 do passado no **Vahy**, que he parada de **Cruz Alta** 3 Legoas. Quanto a suposição que elle faz do motivo que obrigou **Labatut** a retroceder, outra deverá ser a cauza por senão ter verificado aquella: atribuo antes a completa derrota de **Jose Loureiro**, e **Siqueira** no dia 21 do passado, únicos de quem **Labatut** poderia esperar soccorros de cavallhadas. = A segunda Copia também me veio as mãos hoje, e não posso attribuir qual o motivo porque Juca Cypriano rapou o bigode, e assim sua gente. Amanhã por todo o dia deverão ser entregues ao Tenente Coronel [ilegível] 460 cavallos gordos que muito deverão servir para o General **David** perseguir **Labatut** the **Butucarahy**, pois que do paço [ilegível] a Picada distão talvez 30 legoas. O Corpo do Tenente Coronel **Porto** está com 400 = praças, e sufrivelmente montadas: [ilegível] naquelle Municipio rivalisa com outra qualquer [ilegível]. Agora ao fazer este que são 5 horas da tarde recebi Officio do Capitão **Alexandre**, terceira copia inclusa e a vista de seo conteúdo vou por-me a frente do Inimigo, por que so

tereí talvez gente sufficiente para ataca-lo com a gente do Tenente Coronel **Guedes**, e este só poderá se reunir commigo de vinte do corrente indiante. Havião transtorno no Plano de operações do inimigo, a vista do atros atrevimento de **Labatut**.

CV-9409

Agora cinco horas da tarde tive parte do Capitão **Alexandre** que o inimigo passou o **Jacuby**, e encaminha-se a **Capella de Santa Maria**, trazendo de vanguarda o Tenente Coronel **Anibal**. = A vista pois deste momento verá V. Sa. de quanta importancia he sua pronta marcha para cá com toda a força que poder riunir logo. = Ao meio dia recebi hum officio do Tenente Coronel **Porto**, o que consta da copia inclusa, e por tanto o considero desligado desta Divisão, e assim me parece bom em razão da cavalhada que vai para o General **Canabarro**: amanhã por todo o dia lhe deverá ser entregue / visto que marchou / a cavalhada que mandei. = Deos Guarde. Era ut supra = Acompanhou copia do officio de 30 de Dezembro. [Anotado a margem esquerda] Tenente Coronel **Guedes**.

CV-9410

Illmo. Sr. = De posse de seu officio de 3 do corrente nada mais tenho a dizer-lhe senão que continue a dar-me parte do que for occorendo, e assim ao Tenente Coronel **Porto**. Eu breve marchó a por-me a frente do inimigo no entanto se elle continuar a avançar V. Sa. venha se retirando. O Tenente **Teixeira** amanhã deve estar no **Pau fincado**, eu agora mesmo lhe ordeno que ali se conserve, não só para proteger a V. Sa. como para receber e enviar-me com promptidão suas participasoens e mandar-lhe as minhas. A gente que foi para **Sima da Serra** será bom avizar que se retirem para **São Xavier**, ou que se conservem com o Tenente Coronel **Porto**. Deos Guarde V. Sa. muitos annos. Campo 5 de Janeiro d'1841. [Anotado a margem esquerda] Ao Capitão **Alexandre**.

CV-9411

Illmo. Sr. = Em observancia as ordens que lhe tinha transmitido deverá V. Sa. achar-se amanhã com toda a sua Companhia reunida no **Pau Fincado** he por tanto que agora lhe ordeno conservar-se ali the minha segunda Ordem, não dispensando hum só homem com licença devendo se percizo for proteger o Capitão **Alexandre** que se achará talvez [1v] já a frente do inimigo: fazendo-me voar suas communicasões, e dirigindo-lhe igualmente as minhas. Deve mandar huã Patrulha pelo **passo do Pinto** a indagar noticias do Capitão **Laurindo**, a quem ordenei marchar-se para o **Pau fincado**, e lá deverá estar no

dia 8 do corrente. Queira fazer seguir brevemente o officio pela Patrulha que lhe indico, que mande, e que deve ser de três, ou 4 homens. Deos Guarde Campo 5 de Janeiro d' 1841. [Anotado a margem esquerda] Ao Tenente **Ignácio Teixeira** em comição.

CV-9412

Ilmo. Sr. = Julgo estará de posse de meu Officio de 2 do Corrente em que lhe ordenava que marchaça para os **Teixeiras**, o que agora reitero para que seja com a maior brevidade possivel. O inimigo já passou o **Jacuhy**, e emcaminha-se para **Santa Maria**, trazendo de vanguarda o Tenente Coronel **Anibal**, e **Labatut** esta de volta para **butucarahi** e talvez não escape a espada do General **Canabarro**, o Tenente Coronel **Porto** o percegue com quatrocentos homens, e não obstante ter ele 1600 entrando **Medeiros** e **Propiçio** porem a maior parte he infantaria; e a Cavalharia muito a pé e por isso o Tenente Coronel **Porto** pode fazer-lhe muito estrago não o deixandu carniar como he facil naqueles lugares; e mesmo por estar muito bem montado. A nos pois nos compete estes, suas infantarias de nada servem e suas Cavalarias não as tememos São por nos bem conhecidas. Convem não perdermos a ocasião favoravel que se nos apresenta o Exmo. General **Neto** devera [1v] vir a testa das forças de **Agostinho**, **Antonio Joaquim**, **Silveira**, e **Urbano**. Cazo V. Sa. poça, fassa seguir este officio ao General; porque hoje officiei-lhe e como foi por **Bagé** tal haja demora. Eu o considero hoje pela a **Encruzilhada**. Era ut supra. [Anotado a margem esquerda] Capitão **Laurindo Jose da Silva**.

CV-9413

Ilmo. Sr. = Ao momento que este receba fassa reunir toda a sua Companhia, e marche para a **Estância das Moças** onde em contrará minhas ordens. Alem dos Guardas Nacionaes de sua companhia deverá reunir todos os mais que por essas emidiações si acharem; e os homens capazes de pegar em armas. Muito e muito lhe recomendo a brevidade pois que o inimigo está já de marcha de **Jacuhy** para **Santa Maria**, e muito se perciza por-se esta forsa a sua frente. Deos Guarde Campo 5 de Janeiro de 1841. [Anotado a margem esquerda] Ao Tenente **Manoel Pinto da Silva**.

CV-9414

Ilmo. Sr. = O inimigo nos procura, julgando talvez bem combinados seus estarcos planos de operações, porem serão destruidos como sempre, e assim mesmo inda continuarão a impor de grandes coizas, para assim irem dismorannando mais e mais o desgraçado Brasil, e que outro titulo não

meresem, senão o de sanguessugas do Estado. Todo o Exercito / talvez / passou o **Jacuhy**; e vem com direção a **Santa Maria** no entanto que **Labatut** com 1600 homens/ emtrando mil que subirão com **Medeiros**, e **Propicio** / de pois de ter passado o **Jacuhy** em **Sima da Serra** voltou sobre seus passos, logo que soube da derrota de **Joze Loureiro**, marchou para **Butucarahy** por ver-se sem recursos de cavalladas como esperava de **São Borja**, e talvez não escape, por que já o General **Canabarro** lhe sahirá mais perto. O Tenente Coronel **Porto** com 400 homens vai picando arretaguada do **Françes**, e como vai bem montado, e o inimigo muito apé pode colher muitas vantagens. Avista pois destes movimentos tenho espedido minhas ordens para as precisas reuniões e por isso espero V. Sa. coadjuvará nessa parte ao Tenente **Manoel Pinto**, ou se encarregará de minha Ordem da reunião caso peça, servindo lhe de governo o quanto ordeno á quele Tenente. Deos Guarde. Era ut Supra. De egoal theor ao Capitão **Vicente Luiz Machado**. [Anotado a margem esquerda] Major **Manoel Jozé Pires da Silveira Casado**.

CV-9415

Respondendo a seu Officio de 3 do corrente cumpre-me dizer-lhe, que o inimigo já passou **Jacuhy** segundo me avisa o Capitão **Alexandre Manoel Pereira** em seu officio de trez a noite, e a vista disto tenho ordenado todas as riuniões, e a V. Sa. tambem cumpre que marche para o **Pau-fincado** a riunir-se ao Tenente **Ignacio Teixeira**, conforme as ordens que ao mesmo tenho dado. Deos Guarde. Campo 5 de Janeiro d'1841. [Anotado a margem esquerda] **Manoel Carvalho da Silva**. Comandante de Policia do **Pau Fincado**.

CV-9416

Illmo. Sr. = Ontem anoite me vierão as mãos os dous officios de V. Sa. do 1º e 2 do corrente, e inteirado das acertadas providencias por V. Sa. tomadas, conto que no dia 13 do Corrente dará principio a sua marcha para o **Rozario**. A vista dos tresloucados movimentos do inimigo me perçoado ter havido transtorno em suas combinaçoens, por quanto vindo **Labatut** em marcha para a Villa da **Cruz Alta**, retrocedeo sobre seus passos, e marchou com direção a **Butucarahy** pela estrada das carretas eu estou propenço a crer que este movimento foi feito em razão da derrota de **Loureiro**, no dia 21, com quem **Labatut** deveria contar para lhe dar socorros de cavalladas e mais esses 250 a 300 homens de cavallaria, porem vendo-se inteiramente izolado de recurços, e expostos a hum ataque involuntário, tendo assua frente o Tenente Coronel **Porto** com 400 homens bem montados [1v] pode atraveçar para **São Martinho** a onde infalivelmente se deverião juntar com a força que vem da **Cachoeira**

esta, avista do 1º movimento de **Labatut**, incetou sua marcha com direção a **Boca do do Monte**, porem terão que retrogradar logo que conheção seu erro, isto he o transtorno que houve em suas combinações, porém para isso deveremos aproximarmos de sua frente, e no cazo de retirarem-se temos huma ação vencida, já pela maior desmoralização em que ficão, já pelo numero de cavalhadas que terão de perder, e estragar, tanto por **Butucarahy**, como mesmo por cá: e quando se atrevão afazernos frente peor será por que suas infantarias de nada servirão, e suas cavallarias são por nos bem conhecidas. O Exmo. General **Netto** deverá vir flanquiando o inimigo a testa das forças de **Agostinho**, **Antonio Joaquim**, **Silveira**; e **Urbano**, e nos no entanto interteremos o inimigo the chegar o Exercito. Com respeito aos Tenentes **Patricio Joze de Oliveira**, e **Thomas Francisco da Silva**, inda se me não apresentarão, e a vista de sua insubordinação parece-me estaremos nas sirconstancias de serem Demetidos e que se fará com a chegada do Exmo. General em Cheffe. Deos Guarde. Era ut supra. [Anotado a margem esquerda] Ao Tenente Coronel **Jacinto Guedes**.

CV-9417

Logo que este receba fará reunir toda a Companhia desse districto, e marchará para **Cassequi**, trazendo toda a cavalhada que houver, em estado de trabalhar, e fazendo este avizo ao Cidadão **Pedro Joze Serra** = Era ut supra. [Anotado a margem esquerda] **Antonio de Loureto**.

CV-9418

Depois de ter hoje officiado a V. Sa. como verá da copia junta a que fiz seguir pelo **Passo de Pinto** me veio às maos seu officio de 2 do corrente, e como nada tenho a adiantar, e nem posso outra cousa resolver por isso só me refiro a quanto tenha V. Sa. ordenado em 2, e 5 do corrente. Deos guarde. Era ut supra. [Anotado na margem esquerda] **Laurindo**.

CV-9419

Respondendo a seu officio dactado de 4 do corrente cumpre-me dizer que ontem pela manhã officiei a V. Sa. participando-lhe que já o inimigo se achava deste lado do **Jacuihy**, hé por tanto que ordenei a V. Sa. que marchasse para o **Pau-fincado** a riunir-se ao Tenente **Ignacio Teixeira** e agora novamente lhe ordeno; deixando porem vigiadores para aquella parte que lhe informem com prontidão do que for occorrendo. **Labatut** logo que soube do distroço de **Jose Loureiro** retrocedeo para o **Jacuihi**, e marchou com direção a **Butucarahy**, e o Tenente Coronel **Porto** marchou em seu seguimento com 400 = homens bem montados, no entanto que a Cavallaria de **Labatut**, que consta de 600 =

homens vai completamente a pé, e por isso tem o inimigo de ficar muitas vezes privado de disperçar forças para agarrar gado: esta retirada de **Labatut** transtorna inteiramente o plano que haviam concertado, de fazerem junção em **Santa Maria** as duas Collunas Legalistas, e por isso julgo que **Anibal** retrocederá. Contudo he necessário toda a cautella, e vigilancia. Deos Guarde. Campo 6 de Janeiro d'1841 = as 5 da tarde. [Anotado a margem esquerda] Ao Cidadão **Manoel Pinto**. Commandante da Policia do **Pau-Fincado**.

CV-9420

Illmo. Sr. = Respondendo a seu officio de 3 do Corrente cumpre-me por tanto dizer-lhe que com grande prazer asseito a apresentação do Sr. Tenente **Lionel Jose de Andrade**, para cujo fim vai a portaria incluza, pois que he percizo que elle venha assignar termo de senão involver contra nós, e este termo deve ficar archivado nesta Divizão, e depois receberá a Portaria que exige, o que V. Sa. lhe participará de minha Ordem = Deos Guarde a V.Sa. muitos annos. Campo 6 de Janeiro de 1841. = Acompanhou huma portaria para o dito Tenente **Lionel** se vir apresentar-se. [Anotado a margem esquerda] Ao Tenente **Antonio Louretto**.

CV-9421

Julgo que já terá V. Sa. comprado alguãs fazendas, conforme se lhe ordenou, e he por isso, que lhe lembro o mandar dismanchar em obras toda a que poder, distribuindo pelos Patriotas as camizas, e sirolas, a fim de, por esta forma economizar o mais que for possivel, e fazendo so alfaites que houverem no lugar, e estabelecer hua alfaiataria, que tambem espero será ecromizada⁵³ na Milhor forma. O inimigo que havia incetado sua marcha por **Jacuby** para **Santa Maria** julgo terá retrocedido, pois que hoje tive parte do Commandante de Policia do **Paú fincado** que me diz que o inimigo repassou, porem como senão explica capasmente, inda espero participação do Capitão **Alexandre** para me certificar da verdade. Queira mandar-me quatro grozas de botoes de Camizas, e duas de botoes de serolas que hé para a roupa que por cá estou mandando fazer, isto na 1ª ocazião. O Cidadão **Jozé Maria** lhe entregará çem alqueres de farinha que V. Sa. deverá mandalos ahi depozitar para os entregar ao Capitão **Furtunato Francisco da Silva** ou a sua ordem que são para serem vendidos por conta do Estado na costa do **Uruguai**. Deos Guarde a V. Sa. muitos annos. = 3 Janeiro. [Anotado a margem esquerda] Ao Capitão **Antonio Leitão d'Oliveira**.

⁵³ Provavelmente pretendia escrever economizada. [N.do E.]

CV-9422

Inteirado do contiudo de seu officio de 7 do corrente cumpre-me agradecer-lhe a prontidão com que se prestou a fazer a reunião de esse Destricto, e por isso tenho a ordenar-lhe que mesmo com mais alguã demora deve V. Sa. fazer hua exacta recruta entre **Vacacahy** e **Salço** onde me consta que se podem tirar quatrocentos ou quinhentos cavallos reiunos, e de auxilio: e quer estejam gordos ou magros V. Sa. os fará levantar e trazelos ou mandalos para **Cassequi** para se invernaem os magros: igoalmente recommendo a V. Sa. que não dispençe ninguém dessa reunião, e fassa toda a deligencia de estar no dia 15 impreterivelmente no **Pao Fincado / Jacob** / aonde heu dispensarei os homens que não estiverem nas circunstancias de marchar. Deos Guarde = 9 de Janeiro. [Anotado a margem esquerda] Ao Capitão **Vicente Luis Maxado**.

CV-9423

De posse de seu officio de 7 do corrente em que acuzo o recibimento dos meos de 2 e 5 cumpre-me dizer-lhe que no dia 15 ou 16 do corrente se deve V. Sa. achar-se com toda a força que puder reunir e Cavalhadas igoalmente nos **Teixeiras** conforme se-lhe ordenou e então eu dispensarei de marchar aquelles homens que não estiverem em circunstancias disso. No entanto como ficão em abandono esses destrictos deve V. Sa. mandar quanto antes para cá todos os cavallos magros, tanto d'auxilio reiunos para irem para a invernada de **Saicam**. Deve V. Sa. levar toda a Cavalhada capas de trabalhar que sirva tambem para [1v] o Exercito. Deos Guarde = 9 de Janeiro. [Anotado a margem esquerda] Capitão **Laurindo Jose da Silva**.

CV-9424

Quando officiei a V. Sa. para fazer a reunião desse Destricto convidei ao Capitão **Vicente** para se por a testa della e como o dito Capitão aceitou o emprego deve V. Sa. receber d'elle as ordens para as executar transmitindo-lhe as ordens que lhe dirigi em dacta de 5 do Corrente. Deos Guarde = 9 de Janeiro. [Anotado a margem esquerda] Ao Tenente **Manoel Pinto**.

CV-9425

Nesta occasião não me dirijo directamente ao Exmo. General Chefe do Estado Maior pella incerteza de sua estada por essas immediações, e por isso rogo a V. Exa. enviar-lhe copia deste, e da copia incluza para que elle fique orientado das ultimas noticias por esta parte, e dos movimentos que julgo por em pratica conforme as circunstancias. Depois que **Labatut** retroçedeu e marchou para **Batucarahy**, fui disto informado pelo Tenente Coronel **Porto** que

com quatro centos homens marchou das immediações da Villa de **Cruz Alta** a picar-lhe aretarguada, e hostilizar-o, o que érá facil fazer-se não obstante ter aquele inimigo cerca de 1:600 homens; porem como sua Cavallaria estava muito a pé, e o Tenente Coronel **Porto** muito bem montado infalivelmente teria aquele francez de sofrer grandes revezes the a **Picada**, que dista de **Jacuhy** siguramente trinta legoas: o officio do Tenente Coronel **Porto** foi dactado em 30 do passado, e diz “que a força de 1:600 homens ao mando de **Labatut** hé contando com 1:000 que subirão por **Butucarahy** com **Medeiros**, e **Porpicio**, e que o General **Canabarro** talvez batesse o inimigo por ter já sua vanguarda chegado ao **passo fundo**”. The agora não me tem vindo mais participações d’aquela parte. O Capitão **Alexandre** que se acha na Capella de **Santa Maria**, tendo observações the a barranca de **Jacuhy** me diz de 3 do corrente que o Exercito imperial estava passando o **Jacuhy** e que vinha com direção a **boca do Monte**, porem como não tem continuado as participações do Capitão **Alexandre** julgo se realizará minha supozição pois que tendo retrocedido **Labatut**, infalivelmente retroçedera **João Paulo dos Santos Barreto**, em razão de não terem que proteger a deçida do francez por **São Martinho**. Hoje me foi entregue o officio, cuja a copia envio, que dá a entender ter já chegado a força de **Labatut** em baixo da Serra; porem como não afirma fico em dúvida, e por isso no dia 16 do corrente pertendo marchar do **Paú fincado** com 400 homens, no entanto que **Guedes** no dia 13 deverá marchar de **São Diogo** com 250 a 300 homens, isto porem quando [1v] o inimigo não avance do **Jacuhy** para fora, por que então subirei a serra por **São Xavier**, e não por **São Martinho**, como tenciono se o inimigo for por **Butucarahy** procurar nosso Exercito, que ainda não tem todo o recurço de cavalhadas. Se o nosso Exercito vier em marcha por **São Martinho** então deixo de subir, e me colocarei nas imediações de **Santa Maria**, e enviarei a cavalhada que poder para suas marchas. O Municipio de **Missões** continua com vantagem a pacificar-se: já se tem apresentado muita gente, e neste numero dous officiaes d’um so districto / **São Vicente** / que são **Leonel Jose d’Andrade**, e hum tal **Clarimundo**; nos mais districtos se tem apresentado mais alguns, cujos nomes ignoro. Consta / não oficialmente porem por pessoas de credito vindas da costa do **Uruguai** / que os correntinos dezarmarão a **Jose Loureiro**, que para lá immigrou com poucos extraviados no dia 21 do passado. Parece-me excessivo o numero do dezertores inimigos, que diz o Tenente **Hermenegildo Carvalho**: só acho regular semelhante numero se elle conta com os que perdeo **Labatut** em seu transito pela Serra. He verdade que **Loureiro** tem sofrido grande deserção em razão de ser sua força composta a maior parte de índios, e estes terem deixado as mulheres no Municipio de **São Borja = Rosario** 9 de Janeiro d’41. [Anotado a margem esquerda] Ministro da Guerra.

CV-9426

Respondendo ao seu officio dactado d'hoje cumpre-me dizer-lhe que o melhor lugar que acho para a invernada he o campo de **Loureto**, aonde já haverão talvez 200 reiuonos, que o Tenente **Antonio Lauriano de Loureto** tem rocrotado pelas immediações de **São Vicente**; já não lembrei a V. Sa. por não julgar bem seguro o Municipio de **São Borja**, porem hoje acho aquelle lugar melhor que o **corral de Pedras**; pois que com mais hum mez de demora no ingorde, ao menos os animaes, que lá se botarem, ali se hão de achar, por ser hum bom rincão, e que com menos gente se pode cuidar; por tanto se lhe parece fassa seguir para lá. Vejo quanto me diz respeito a afalta que tem de erva, e a isso direi que no **Assis** há huã muito podre, e eu estou todos os dias a espera do **Serragim**⁵⁴, que traz erva da **Capella de Santa Maria**, porem se quizer assim mesmo a do **Assis** pode mandar buscar. O Fumo que me diz tem lá mandeo para a **Mangueira** quando vier o Sal, que quero mandar hir huã carreta para o **Pau Fincado**, que tudo se deve riunir lá no dia 15 do corrente, e para isso V. Sa. deverá marchar desse ponto para cá no dia 13 do corrente. As ultimas noticias são o que consta da copia inclusa, e the agora nada mais sei de **Sima da Serra**, e nem do Capitão **Alexandre**. = Fassa seguir para **Bagé** os Officios incluzos a entregar ao Juiz de Paz = Era ut supra. [Anotado a margem esquerda] Tenente Coronel **Demetrio**.

CV-9427

10 do Corrente = Officio ao General **Netto** enviando-lhe copia dos Officios do General **Canabarro**, **Ismael**, **Portinho**, e carta do General em Chefe, referindo-me ao contiudo do officio de ontem ao Ministro da Guerra que trata do meo movimento para **Santa Maria**, e **Serra** conforme o movimento do inimigo e participando que a partida inimiga repassou. [Anotado a margem esquerda] General **Netto**. [Anotado a margem direita] Janeiro 10.

CV-9428

Officio ao Capitão **Alexandre** respondendo a dois seus que acompanharão os dos Generaes **Canabarro**, **Bento Gonçalves**, e do Major

⁵⁴ Em officio de 14.02.1837, Francisco das Chagas Santos (na ausência do Presidente da Província do Rio Grande do Sul) manda ao Ministro da Justiça uma “relação dos presos que devem ser remetidos para a Corte do Rio de Janeiro”, na qual estava, entre os “Estrangeiros”, **João Antônio Serrazen**, descrito como “Francez, o maior revolucionário, influente e sanguinário, prestou os maiores serviços a anarquia. Deve ser posto fora do Império” (Arquivo Nacional do Rio de Janeiro – Gabinete do Ministro – IJ¹848 – Officios da Presidência da Província do RGS dirigidos ao Ministério dos Negócios da Justiça – 1837 a 1841). [N. do E.]

Ismael e Tenente Coronel **Porto**. = [Anotado a margem esquerda] Capitão **Alexandre Manoel Pereira**.

CV-9429

Hoje me vierão as mãos os dous officios de V. Exa. dactados em 29 do passado e 1º do corrente e a respeito limito-me a diser que hoje estará V. Exa. inteirado do quanto contem meu officio de 29 que foi bastante extenço acompanhando 450 cavallos. No dia 20 do corrente deve V. Exa. contar commigo na **Boca do Monte** donde farei seguir a cavallhada, que puder para o Exercito e logo em seguida irá a que trazer o Tenente Coronel **Guedes** que the 25 estará commigo no entanto que me perçoado irá alguma mais do Municipio de **São Borja** que para isso ja o Tenente Coronel **Boaventura** teve ordem quando porem o inimigo avance sobre **Santa Maria da Boca do Monte** eu me retirarei, e farei participação a V. Exa. por aquelle caminho, e antes de 20 do corrente será esta participação feita por **Fontoura**, ou Capitão **Alexandre**. Por oras inda se acha o desmoralizado inimigo de **Jacuhy** para dentro o General **Netto** já deverá estar pela **Incruzilhada** comtudo não afirmo por que elle disme que marchava logo que organizaçe a força que deve ficar fazendo frente a **Silva Tavares**, e por isso inda não conservo com elle correspondência activa. Já tenho empregado doze contos de reis para suprimento do Exercito e só espero saber para onde deverei mandar conduzir. Alguns grupos que iistem pelas immediações de **Cassapava** me privão de estar em effetiva correspondencia com o General **Netto** quer estivesse elle por **Piratini** quer estivesse pela **Incruzilhada**. Dizem-me que **Labatut** seguio para o **Rio de Janeiro** e somente por isso hé que calculo já ter desido a força d'elle e esta noticia hé vinda de **Santa Barbara do Imernegildo Carvalho**. Rogo a V. Exa. inteirar do quanto levo dito ao Exmo. General em Chefe e dizer-lhe que fis seguir com toda a brevidade sua carta deregida ao Tenente Coronel **Portinho** de 1º do Corrente para o Exmo. General **Neto**. Deos Guarde. **Cassequi** 10 de Janeiro. [Anotado a margem esquerda] Ao Ilmo. Exmo. General **David Canabarro**.

CV-9430

Fico de posse de seu Officio de 4 do corrente dactado no **Jacuhyzinho**, e os Officios dos Exmos. Generais em Chefe, e **Canabarro**, e Major **Ismael**, e não tendo nada a adiantar a V. Sa. limito-me unicamente a dizer-lhe que se **Labatut** tiver descido já terá V. Sa. preparado o necessario para o Exercito, no entanto que eu preparo cavallhadas, e julgo já terá V. Sa. recebido 460 cavallos que envie para o Exercito. O Major **Fontoura** foi para **Santa Maria**, e enquanto lá não chego, elle dirá a V. Sa. / por estar mais adiantado / quanto occorrer

daquelle ponto the **Jacuhy**, para V. Sa. participar ao Exmo. General em Chefe. Avize-me com prontidão por onde pertende descer o Exercito, e quando, para mandar vir os generos que tenho preparado para seu suprimento. Muita gente se tem apresentado, athe o **Clarimundo de São Vicente**, e hum Tenente **Leonel de tal Andrade** = Era ut supra. [Anotado a margem esquerda] Ao Tenente Coronel **Porto**.

CV-9431

O Cidadão **Francisco Alves Filho** fica dispensado da prezente reunião em razão de se achar só em caza e por que o irmão já se acha riunido, e por se achar sua Família bastante imferma i não tem quem cuide: o que V. Sa. assim o tenha entendido. Deos Guarde. **Cassequi** 11 de Janeiro. [Anotado a margem esquerda] Tenente **Ignacio Teixeira**.

CV-9432

Nós impreterivelmente deveremos estar no dia 20 nas immediações da **Boca do Monte**, e já antes devemos mandar fazer tropas para todo o Exercito que tem 4:000 homens, e quem sabe que porção de bocas mais haverão; não devemos consentir que aquella gente passe mais mizerias: comtudo pode V. Sa. sahir dahi no dia 15 de manhan, e estar no **Jacob** no dia 17 a noite que já lá me encontrará, pois que tenho assim ordenado todas as riuniões. O Capitão **Laurindo** estava em **São Gabriel** com 60 homens, e hoje sae para a **Porterinha** que ali deve chegar no dia 18 ou 19 porem vai em trez partidas pelas **lavras** por **Cassapava** e pellas immediações de **São João** e **Costa de Vacacahy** afim de riunir alguns homens que inda se conservão nos Mattos julgando que os legalistas não deixão sahir para fora nossa Colluna do Centro e que tudo que se dis hé mentira: Tal foi a doutrina que espalharão os Senhores legaes, mesmo afirmão-e que inda se pode tirar alguma Cavahada por aquellas immediações. Fassa-me seguir para aqui dereito as Carretas dos Couros avariados que se foi buscar a **Saicam** o sal e fumo por que aqui fiz parar hum Carreteiro que vai com as carretas vazia para **Santa Maria** e queiro a proveitar a ocação. **Cassequi** 11 de Janeiro. [Anotado a margem esquerda] Ao Tenente Coronel **Demetrio Ribeiro**.

CV-9433

O Exmo. General em Chefe com todo o Exercito não tardará a decer a Serra por isso que V. Sa. venha quanto antes para cujo fim vão dois soldados para o acompanhar. Deos Guarde **Cassequi** 12 de Janeiro = [Anotado a margem esquerda] Ao Doutor **Biequem**.

CV-9434

Tenho a vista a apreciavel carta de V. Exa. dactada a 6 do corrente no **Passo Fundo**, e fico inteirado do quanto devo praticar, conforme o movimento do inimigo. Meus Officios ao Exmo. General **Canabarro** de 29 do passado e 10 do corrente imbuirão a V. Exa. do quanto tenho providenciado para suprimento do Exercito i qual o movimento que farei avista do que praticar o Exercito imperial. Cuja dezmoralização me indus a crer que se reconcentrará do **Taquari** para dentro. Com tudo ordenei a **Guedes** de marchar para cá, e amanhã deverá sahir de **São Diogo**. Acho acertado que o Tenente Coronel **Porto** com o Corpo que commanda ocupe a Villa da **Cruz Alta**, não só para fazer seguir os necessarios recurços para o Exercito como para observar o inimigo deste lado de **Jacuhy** e se nosso Exercito carregar por **Butucarahy** elle deve vir por **São Martinho** fazer junção commigo na **boca do monte** para marcharmos para as **Agoas Mornas**: e se nosso Exercito descer por **São Martinho** deve elle ficar nesse Municipio com todos os homens que a elle pertença afim de evictar que o inimigo possa reagir e para policiar mesmo os destrictos de **São Borja**. Que mais próximos ficão a esse Municipio, pois para atacar o Exercito imperial me parece se pode dispensar aquelle Corpo cujos serviços em nossa retaguarda são muito uteis acrecendo mais que os Serranos em serviço no Municipio todos os dias augmentão e fora delle diminuem. Os Municipios de **Lages**, **Cruz Alta** e **São Borja** são muito necessarios que sempre se conservem guarnecidos: lugares estes aonde a legalidade tem homens que se tornam perigosos quando nelles se achão. Dispense V. Exa. minhas reflexões, que só tem para fim lembrar alguã couza que a V. Exa. possa esquecer em razão do muito que tenho a atender. O Officio para o General **Netto** agora mesmo o fasa seguir com direção a **Piratini** para maior segurança. As fazendas e fumo para o Exercito estão perto deste lugar porem não faço seguir sem primeiro saber por onde descerá o Exercito que se será percizo fazer subir. Mil venturas dezeja a V.Exa. seu invariavel Amigo e Companheiro = **Casequi** 12 de Janeiro. [Anotado a margem esquerda] Ao Exmo. General em Chefe **Bento Gonçalves da Silva**.

CV-9435

No dia 20 do corrente pertendo estar por essas immediações, porém emquanto não chego não se discuide em fazer participações para **Sima da Serra** de tudo quanto for ocorrendo, a fim de chegar todos acontecimentos ao Exmo. General em Chefe, para este se poder desenvolver. Queira fazer seguir o Officio incluso. Deos guarde. Era ut Supra. Cazo não venha inimigo, ordene ao Tenente **Placido** que se conserve no **Formigueiro** cruzando sempre para

hum e outro lado e communicando-se com o Tenente **Thome**. [Anotado a margem esquerda] Capitão **Alexandre**.

CV-9436

Vejo quanto me diz em seu Officio de ontem, e para a sua inteligencia, e ~~para~~ prevenir o Commandante de Policia desse lugar lhe avizo que no dia 19 do corrente se deverá achar o Capitão **Laurindo no passo dos Santos**. Eu no dia 16 me heide achar no **Jacob**, e V. Sa. em qualquer lugar em que estiver deve estar pronto a marchar, e deve-me fazer avizo, mandando na mesma occasião buscar ali, sal, fumo, farinha, e talvez erva de matte para sua gente. Era ut Supra = [Anotado a margem esquerda] Ao Tenente **Ignacio Thexeira**.

CV-9437

Não sendo de minhas attribuições o fazer o menor augmento, ou diminuição nos empregados das Collectorias: e só sim reorganizar-as em consequencia das mudanças e faltas, que existem em razão ~~consequencia~~ da entrada do inimigo, he por isso que sómente atendendo ao bem do Estado tomo sobre mim a responsabilidade de ordenarlhe haja de nomeiar mais hum Guarda Fiscal para a repartição a seu cargo, conforme exige; dependendo porem da confirmação do Exmo. Governo, a quem nesta dacta me dirijo a respeito; ficando essa repartição com 5 Guardas Fiscaes. Deos Guarde. Era ut Supra. [Anotado a margem esquerda] Ao Collector d' **Alegrete**.

CV-9438

A copia incluza inteirará a V. Exa. o motivo que me induzio a ordenar ao Collector d' **Alegrete** a criação de mais hum Guarda Fiscal para aquella repartição, que fica dependente da aprovação de V. Exa. tomando sobre mim a responsabilidade em rasão da demora que há nas communicações para essa parte, e atendendo ~~unicamente~~ ao extraviu, que por semelhante falta possa haver na arrecadação dos direitos Publicos. ~~Deos guarde. Era ut Supra~~ mandei indagar o estado em que se acha a Collectoria d' **Itaqui**, e logo que tenha resposta informarei V. Exa. Era ut Supra. [Anotado a margem esquerda] Ministro da Fazenda.

CV-9439

Estando os Comandos de Fronteiras, e comandos Geraes de Policias debaixo de minhas immediactas ordens e sendo V. Sa. por minha concessão ao Tenente Coronel **Guedes** encarregado d'uma e outra coiza interinamente, tenho estranhado seu silencio the a dacta d'este decorrendo cerca d'um mez

depois de sua nomeação, do quanto há ocorrido na Fronteira e Interior d'esse Municipio por isso cumpre q'V. Sa. me informe circunstancialmente de tudo afim de fazer siente ao Exmo Governo. Outro sim queira informar-me do quanto se passa com **Manoel Thomaz de Macedo** a quem me consta forão apreendidas 600 arrobas de erva. Deos Guarde. **Cassequi** 14 de Janeiro. [Anotado a margem esquerda] Ao Tenente Coronel **Boaventura**.

CV-9440

Como se acha o Exercito em marcha para deser a serra e tendo que preparar, e mandar conduzir o necessario para o mesmo, por tanto ordeno a V. Sa que faça marcha para a **Estancia de São Luiz** todos os Infantes que ahi se achão sob sua direção a entregar ao Capitão **Antonio Leites de Oliveira** que ali se acha a cargo dos generos para o Exercito enviando ao dito Capitão o Mappa da força do contingente. Se os senhores Officiais já estiverem bons também deverão vir a cargo do dito contingente. Deos Guarde **Cassequi** 15 de Janeiro = [Anotado a Esquerda] Ao Capitão **Manoel Joaquim Bueno**. Corpo Policial de **Alegrete**.

CV-9441

Respondendo a vosso officiozo de treze do corrente vos direi que amanha pertendo hir ficar no **Paú Fincado** aonde prezumo encontrar todas as minhas reuniões que para ali encaminhei e vos deveis marchar ao mesmo ponto e se me não encontrardes achareis no **Jacob** noticias ou officios meus se bem que me perçuaado sahir dali no dia 18 a tarde. Hoje recebi noticias do General em Chefe e todas as mais que vos envio e a respeito converçaremos isto, hé sobre as ordens do Governo. A cavallhada que trazeis acho muito pouca, inda que no fim do corrente possamos tirar 400 ou 500 da invernada de **Saicam**. Escrevi a **Boa Ventura** para que nos mande os que puder pois que se o inimigo nos não procurar teremos de carregar a **Jacuhi** e total-os ao menos athe **Taquari**. As noticias que dá o Capitão **Alexandre** combinão em parte com as do General. Eu duvido muito que o inimigo nos procure em fim veremos. Julgo que o Exercito hoje estará de marcha do **passo fundo** para cá. Saude e felicidades vos dezeja Vosso invariavel Amigo. **Cassequi** 15 de janeiro = [Anotado a margem esquerda] Ao Tenente Coronel **Guedes**.

CV-9442

Afim de melhor regularizar aforça sobe meu mando ordeno a V. Sa. que aja de tomar o comando de diferente contigentes das companhias do Municipio da **Cachoeira** e com elles formar a vanguarda desta Divizão tendo sempre

observadores sobre a barranca do **Jacuhi**. Do Capitão **Alexandre Manoel Pereira** a quem nesta dacta officio receberá V. Sa. as percizas ordens, e instrucões que the o prezente lhe tenho dirigido a respeito. Prezumo não ser percizo ir para a frente a 1^a Companhia, e por isso fica nessa força. Deos Guarde Campo no **Paú fincado** 17 de Janeiro = [Anotado na margem esquerda] Ao Major **Fructuozo**.

CV-9443

Nesta dacta encarrego ao Major **Fructuozo Borges da Silva** do Comando de todos os contingentes do Municipio da **Cachoeira** e assim tambem do Comando da Vanguarda desta Divizão para cujo fim V. Sa. lhe entregará todas as ordens que a este respeito tem recebido. Cumpre-me por tanto agradecer a V. Sa. os relevantes serviços que há prestado a Patria durante o tempo que comandou a Vangoarda, e espero continuará a prestar-se como costuma coadjuvando quanto possa ao Sr. Major **Fructuozo**. Campo no **Paó fincado** 17 de Janeiro. [Anotado a margem esquerda] Ao Capitão **Alexandre**.

CV-9444

Não fasso seguir a cavallhada para o Exercito por que me parecendo que o Tenente Coronel **Boa Ventura** já o deverá ter feito de **São Borja**, conforme as repetidas ordens que para isso tem tido, mesmo por temer que se estraguem estas, e que nas sua missão de descer não encontre de pronto cavalos de operar se for percizo. = Amanhã fica neste campo o Tenente Coronel **Guedes**, e por isso conto com 700 homens: contudo se V. Sa. adiantasse mais huã força de Cavallaria de igoyal numero seria acertado avançar sobre **Jacuchy** para observar o movimento do inimigo, ou mesmo para passar, e no entanto ficava o Exercito vistindo-se, e preparando-se para operarmos antes de entrar o inverno a se conseguimos levar o inimigo alem de **Taquari**, aproveitando assim a desmoralização em que se acha. O Major **Frutuoso** está em **Santa Maria**, e tem ordens de abrir as communicações de V. Exa. para mim para mandar aprontar gado para municio, logo que se aproxime o Exercito, no entando esta encarregado da vanguarda, e the a dacta desta presumo não haver novidade na frente, e que o inimigo inda occupa a margem esquerda de **Jacuchy**. = Se o inimigo não tem tenções de atacarnos infalivelmente tem de fazer sortidas para rebanhar gados, e alguns cavalos, e isto mesmo se pode evictar, fazendo carregar huã boa força de cavallaria, que com a do Exmo. General **Netto** que está pela **Incruzilhada** será bastante para que se retirem para **Rio Pardo** por não poderem guarnecer a grande extenção do terreno que há no **Jacuhi**, onde oferece muitos passos de vaú. Conforme for a opinião do Tenente Coronel **Guedes** talvez que eu vá ocupar as immediações de **São João** e **São Sepé**, pois

mesmo assim fica coberta a picada de **São Martinho**, e no entanto me commonico com o General **Netto** de mais perto. = Considero o inimigo muito a pé porque na subida de **Propicio**, e descida de **Botucarai** perderão grande porção de cavahada, e além disto tendo **Jose Joaquim** sahido com 500 homens para a **Incrusilhada** sobre o Coronel **Agostinho**, voltou immediactamente quando soube que o General **Netto** fez junção com o dito Coronel. = **Silva Tavares** tem porção [1v] de cavahadas, e falla-se que manda hir pelo Norte alguãs, porem estas de nada podem servir este verão. = Não fasso aproximar-se as Fazendas e fumo para o Exercito, emquanto não souber que vem em marcha da **Cruz Alta** para cá. = Porção de Officiaes Legalistas forão dimitidos, o que tem motivado disgosto em outros, e huã entriga tal que já consta ter **Alvares Machado** e **João Paulo dos Santos Barreto** pedido dimissão. Deos Guarde etc. **Pau fincado** 20 de Janeiro d'1841. =

CV-9445

Hum novo, e completo triunfo acabão de obter as Armas Rio-Grandenses no Municipio de **São Borja** sobre a moribunda legalidade como verá V. Exa. na copia incluza pelo que me congratulo com V. Exa. e com todos os Patriotas. Consta, mas não oficialmente que o Tenente Coronel **Boaventura** foi ferido; porem elle em sua participação nada diz tal vez não querendo que disso lhe rezulte mais elogios do que hé digno. O Tenente Coronel **Guedes** hoje se riunio a essa Divizão e nada mais tenho a adiantar senão que temos combinado marcharmos para **São João** e **São Sepé** e que amanha fasso seguir quatrocentos cavallos para suprimimento do Exercito e pelos motivos que ontem ponderei a V. Exa. não fasso seguir mais. Alguas pessoas das Charquiadas tem mandado fazer tropas mesmo the na Fronteira d'**Alegrete** e como não sei se convem ou não que marchem para dentro por isso espero que V. Exa. me diga o que devo praticar a esse respeito. **Paú Fincado** 21 de Janeiro. [Anotado na margem esquerda] Ao Exmo. General em Chefe **Bento Gonçalves**.

CV-9446

Mais húm novo, e completo triunfo acabão de obter as armas Rio Grandences sobre o moribunda legalidade prognostico fiel dos bens que nos traz o anno de 41. A copia incluza inteirara a V. Sa. do quanto teve lugar no dia 17 no Municipio de **São Borja** pelo que me congratulo com V. Sa. e com todos os mais Patriotas. Faça todos os esforços de fazer espalhar esta noticia entre o inimigo que talvez não tenham quem lhes participe em razão de serem muito diminutos o numero dos disperços. Esta reunião foi feita do outro lado do **Uruguai**, e segundo me parece não infestou o Municipio de **São Borja** nem

48 horas que não recebesse o bem merecido Castigo. Fassa seguir correr toda a brevidade o officio incluzo ao Exmo. General em Chefe que consta da participação da surpresa. Amanha fasso seguir para o Exercito 400 cavallos que V. Sa. deverá mandar escoltar the passar a picada de **São Martinho** ou the entregar ao Tenente Coronel **Porto** e eu marchou para o **Roxa** e dali me entenderei com V. Sa. Deos Guarde. **Paú Fincado** 24 de Janeiro. [Anotado na margem esquerda] Ao Major **Furtuozo**.

CV-9447

Illmo. Senhor **Luiz Antonio Braga**. Campo 21 de Janeiro de 1841. De posse de sua carta de 2 do corrente que ontem me veio as mãos, fico inteirado haver Vosmerce entregado ao Capitão **Antonio Leite de Oliveira** segundo minha portaria de 28 do passado a quantia 1:945\$358 moeda fraca em fazendas para suprimento do Exercito, e queira para seu pagamento Ervas de matte: tenho por isso a responder lhe, que tendo em **Sima da Serra** sobre 3\$ reis pertencentes ao Estado farei todos os esforços para que o mais breve possivel seja Vosmerce embolçado da quantia acima, agradecendo-lhe a promptidão com que se prestou a servir ao Estado. Pelo Doutor **Boquem** fico inteirado de sua propozição; porem como não tenho prezentemente grande percizão, ~~foram~~ e estou anciozo por desenvolver me do que sou devedor, isto é do que me tenho responsabilizado pelo Governo porisso agradeço-lhe já sua generosidade; porem como muitas vezes acontece haverem percizões inesperadas; por isso que fico contando com alguã quantia se para isso o avizar. Desejo-lhe felis saude por ser com sinceridade seu muito obrigado e Criado. [a] **João Antonio da Silveira** = [Anotado a margem esquerda] **Luiz Antonio Braga**.

CV-9448

Illmo. Senhor. Hoje me veio as mãos a participação que V. Sa. fes ao Tenente Coronel **Jacinto Guedes** de haver destroçado a **Jozé Loureiro** prendido todos e tomado as Cavalhadas, cujo triumpho eu o considero devido a V. Sa. a quem em nome da Patria agradeço, e me congratulo, e assim com todos os meus Patriotas, que tomarão parte na Victória, que nesta data faço sciente ao Exmo. General em Chefe. Agora pois cumpre-me ordenar-lhe, que quanto antes faça seguir para **Loureto** a entregar ao mulato **simeão** todas as Cavalhadas magras, que de prompto possa reunir para ali serem invernadas a ver se em fim de Março já se podem tirar algús para suprimento do Exercito, e mesmo por que ali ficão mais perto. Logo em seguida deve fazer outra recruta, que será invernada em lugar por V. Sa. escolhido avizando-me do numero tanto dos que mandar para **Loureto**, como dos que tiver por lá invernados, a fim de se

poder fazer um detalhe dos Cavallos que se poderá contar para as operações do Exercito: finalmente espero, que V. Sa. a este respeito dezentolverá toda a energia [1v] possível, e zello, lembrando-se que somente com esta importante Arma hé bastante para vencermos nossos Inimigos, e por isso deve prohibir quanto possa, que se estraguem sem ser em serviço Deos Guarde. [Anotado a margem esquerda] Era ut Supra Tenente Coronel **Boaventura**.

CV-9449

Tendo comprado porção de generos para suprimento do Exercito, e alguns afiançados por mim, he por isso que ordeno a V. Sa. fassa seguir logo que seja possivel para **São Borja, Itaquí e Alegrete** todas as ervas, que forem aprehendidas aos dessidentes, e todas as mais que hajão pertencentes ao Estado a entregar nos ditos lugares aos respectivos Collectores à minha dispozição, fazendo-me avizos para eu poder dispor: em qualquer dos lugares que menciono faz-me conta, por que farei descer the o passo de **Sant'Anna**, e farei ali entrega a quem pertencer = Deos Guarde, etc. Campo 22 de Janeiro. [Anotado a margem esquerda] Ao Chefe de Policia do Municipio da **Cruz Alta**.

CV-9450

Illmo. Sr. Achando-me competentemente authorized pelo Exmo. Governo para reorganizar as Collectorias da **Cruz Alta, Itaquí, e São Borja**, e conhecendo em V. Sa. as necessarias qualidades para dezentpenhar este emprego, nomeio V. Sa. para Collector da Villa da **Cruz Alta**, para onde deverá quanto antes marchar, a por em andamento as arrecadações daquella parte, e ficando authorized para nomear os mais empregados, que segundo o regulamento devem ter as Collectorias. Tanto a nomeação, que ora faço de V. Sa. para Collector, como os mais empregados que V. Sa. nomear para aquella repartição, ficão dependentes da aprovação do Exmo. Governo devendo V. Sa. avizar-me para levar a seo conhecimento. Deos etc. [Anotado a margem esquerda] Era ut supra. Ao Cidadão **Luis Machado Teixeira**.

CV-9451

Nesta data tenho nomeado ao Cidadão **Luiz Machado Teixeira** Collector para esta Villa, a quem V. Sa. se servirá entregar tudo, que a semelhante respeito anhuir a seo Cargo: agradecendo a V. Sa. o tempo que interinamente dezentpenhou o dito emprego. Deos Guarde etc. Ao Cidadão interino Collector da **Cruz Alta**.

CV-9452

Para sua inteligência lhe participo, que nesta data tenho nomeado Collector dessa Villa ao Cidadão **Luiz Machado Teixeira** que segue a tomar contado dito emprego. Deos etc. [Anotado a margem esquerda] Ao Tenente Coronel **Porto**.

CV-9453

Respondendo aos trez officios do Ministério da Guerra que hoje me vierão as mãos cumpre-me dizer que o Cirurgião-mor **Jozé Caetano** já a muitos dias que me pedia portaria para seguir para essa não obstante fasso amanhã cedo seguir as communicações de V. Exa. que talvez inda se ache no **Rincão de São Pedro**. Nesta mesma dacta officio ao collector do **Alegrete** participando-lhe achar-se aprovado pelo Exelentissimo Governo mais hum guarda Fiscal para aquella repartição e ordenando-lhe faça processar a **José Pinto Sizimbra** por desobediente. Já se acha reunida minha Divisão neste ponto; porem como não excede prezenemente a 600 homens estou mandando partidas a reunir no Municipio d' **Alegrete** e farei todos os exforços para elleval-a ao maior numero possivel e julgo que amanhã já terei de por-me a frente do **Loreiro** isto hé já terei de marchar por quanto hoje se apresentou hum desertor d'elle e conta que **Loreiro** com 1:000 homens de Cavallaria a trez Batalhões, a quatro dias seguio de **São Lourenço** para o **passo de Jacuhy** ficando **Jeronimo Jacinto** na **Cachoeira** e tendo **Propicio** marchado para **Rio Pardo** comtudo tenho de esperar noticias mais certas pelas partidas de vanguardas e Bombeiros, pois parece impossivel que o inimigo se atreva a embarassar a descida do Exército por **São Martinho**. Tambem espero communicações amanhã do Excelentissimo General em Chefe que julgo já estará pela **Cruz Alta**. O Tenente Coronel **Boaventura** tendo participação que **José Loureiro** repassar ao **Uruguai** e que estava riunindo no Municipio de **São Borja** marchou d'aquella Villa e na manha do dia 17 do corrente conseguiu surpreender toda a força que já constava de 130 a 140 no **Capão de Santos José Pereira** e por consequinte ficou em nosso poder o dito **Loreiro** todos os mais officiaes que já se escaparão do ataque de 21 de Dezembro cento e tantos soldados todas as cavalladas e bagagens havendo do inimigo somente hú morto e outro ferido e de nossas parte prejuízo nenhum tivemos: fica portanto completamente passificado aquelle Municipio sem ter quem possa ali reagir. Não envio a V. Exa. copia da parte Official do Tenente Coronel **Boaventura** por ter enviado ao Exmo. General em Cheffe a original. Respeito ao Tenente **Batico** certifica-me o Tenente [1v] Coronel **Guedes** ser falca a informação que derão a V. Exa. e que respeito ao **Jardim** indícios nenhum há que possa causar desconfiança. Deos Guarde. Campo no

Porto queimado 23 de Janeiro. [Anotado à margem esquerda] Ao Exmo. Ministro de Guerra **Domingos Jozé de Almeida**.

CV-9454

Para sua intelligencia e execução lhe avizo que por Officio da Secretaria da Fazenda de 18 do corrente fica aprovado mais hum goarda fiscal proposto por V. Sa. para essa repartição. Na mesma dacta ordena o Exmo. Ministro que V. Sa. fassa processar a **José Pinto Sizimbra** por dezobediente o que V. Sa. cumprirá. Deos Guarde. **Porto Queimado** 23 de Janeiro. [Anotado a margem esquerda] Ao Collector de **Alegrete**.

CV-9455

Fica a meu coidado logo que seja possível dar execução ao officio de V. Exa. para fazer arrecadar as carretas mais efeitos a abandonados a treze de Julho do anno passado em **Inhatium** e não o fasso já por achar a Capella de **São Gabriel** abandonada e não me ser prezentemente possível dispençar Policia para aquelle lugar. Era ut Supra. [Anotado à margem esquerda] Ministro da Fazenda **Domingo José de Almeida**.

CV-9456

Afim de cortar os planos do inimigo que se acha em marcha para a Capella de **Santa Maria** com mil e tantos homens de Cavallaria e trez batalhões de Cassadores ao mando do **Loureiro**: com intento de privar a descida do nosso Exercito e invadir a Campanha se torna de summa importancia que V. Sa. fazendo riunir todos os homens que possão pegar em armas marche a emcorporar-se a esta Divizão quanto antes: o que assim espero de seu zello Patriotismo e amor a sagrada cauza que advogamos. Deos Guarde. Campo no **Porto Queimado** 23 de Janeiro. [Anotado à margem esquerda] Ao Tenente **Severino Rodrigues de Carvalho**.

CV-9457

Manduca Loureiro a testa de mil e tantos homens de Cavallaria e trez Batalhões de cassadores pertende evictar a descida de nosso Exercito por **São Martinho** e para transtornar semelhante plano e aproveitar a occazião de derrotal-o espero que V. Sa. com empenho fará riunir todos os homens que possão pegar em armas e fazelos marchar com o Capitão **Jozimar** que nesta ocazião segue para essas immediações para esse fim. De seo bem conhecido Patriotismo espero o bom dizempenho deste importante servisso. **Porto Queimado** 24 de Janeiro. De igual teor ao Comandante de Policia **Miguel Castilho**. [Anotado à margem esquerda] Ao Juiz de Paz **Manuel José Sanhudo**.

CV-9458

Hum novo e completo triunfo acabão d'obter as Armas Rio Grandenses sobre os imperiaes pelo que felicito a V. Sa. e a todos os Patriotas. Tendo **Jozé Guerreiro** repassado o **Uruguai** com os imigrados e extraviados de 21 de Dezembro já achava no **Santos José Pereira** / margem direita do **Ibicuhy** / com cento e trinta a 140 homens ali foi surpreendido no dia 17 do corrente pelo Tenente Coronel **Boa Ventura**, e de toda esta força somentes se escaparão muitos poucos soldados, pois que ficou prezo o dito **Loreiro** e todos os officiaes e mais cento e tantos soldados todas as cavalhadas e armamentos, tendo sofrido esta força somentes a perda d'um soldado morto e um ferido de nossa parte nada ouve. Não envio a V. Exa. copia da participação do Tenente Coronel **Boaventura** por ter enviado o original ao Exmo. General em Chefe. Por um dezertor de **Loureiro** que ontem aqui chegou sei que **Loureiro** com mil e tantos homens de Cavallaria e trez batalhões de Cassadores marchou da **Cachoeira** no **Passo de Jacuhy** com direção a **Boca do Monte** eu espero participações das vanguardas para porme a frente desta força e operar conforme as circumstancias o exigirem também conta o dezertor que **Jeronimo Jacinto** ficou nas immediações do **Passo de São Lourenço** e que **Propicio** marchou para **Rio Pardo** com 300 homens. Eu muito duvido que **Loureiro** tente semelhante atrevimento de querer evictar a descida de nosso Exercito para **São Martinho** e se assim acontecer teremos mais huma infalivel victoria que contarmos. Julgo que o Exercito já estara pellas immediações da Villa de **Cruz Alta** e já estará o julgo reforçado de Cavalhadas, pois que inda no dia 21 invernei 400 = e não quiz mandar maior porção por temer que se estraguem e por que descendo hé preciso que encontre Cavalhadas prontas para carregarmos sobre o inimigo. Fica ao meu poder o officio de V. Exa. de 8 dactado na foz do **Pantanozo**. Com as reuniões que mandei fazer não sahirão boas em razão da preça por isso que tenho despaxado partidas para todas as partes a reunirem pois que prezentemente minha força não excede a 600 homens e mesmo por se achar o Tenente Coronel **Porto** em **Sima da Serra** com 400 e tantos homens. Hua Partida ao mando de hú **Salvador de Souza** surpreendeu huns tropeiros na Estância do dissidente [1v] **Fialho** que ali estavam fazendo tropa e matarão hú homem que se achava com a perna quebrada de hua rodada que avia levado no dia antecedente de nome **Antonio Francisco da Costa** bom Cidadão e carregado de filhos. Presentemente nada mais tenho a participar a V. Exa. porem se hoje me vier participações da frente como espero oficiarei novamente = Era ut supra = [Anotado a margem esquerda] General **Netto**.

CV-9459

Por hum desertor do **Loureiro** que ontem chegou a este Campo sou informando que elle a frente de mil e tantos homens de Cavallaria e trez Batalhões de Cassadores marchou a 6 dias da **Cachoeira** para o Passo do **Jacuhy** e que dali marchava para a **Boca do Monte** a disputar a passagem do Nosso Exército para aquelle ponto: e que **Jerônimo Jacinto** estava sobre **São Lourenço** para sair igualmente para a Campanha e que **Propicio** com 300 homens marchará para **Rio Pardo** a ivitar a entrada do General **Netto**; Com quanto pareção estas noticias verdadeiras com tudo nada sei athe o procedimento das minhas vanguardas, nesta dacta ordeno ao Major **Furtuozo** informar a V. Exa. do que haja ocorrido por aquella parte a ver se combinão estas com aquelas noticias, pois heu estou propenço antes a crer que **Loureiro**, tomando a posição do **Jacuhi** terá de defender aquella entrada e ao mesmo tempo a desida que facilita a picada do **Menezes**; porque além de nada lucrarem em ivictar que nosso Exército deça para **São Martinho** / porque pode desser por **São Xavier** o **Santiagera** / devem estar muito a pé e isto mesmo certifica o mesmo dezertor comtudo tenho tomado as necessarias providencias a fim de porme a testa daquella força e privál-o mais que me for possível de que de hum só passo d'aquelle ponto para fora. Ontem recebi officio do Ministro da Guerra e nada consta aver por aquella parte O Exmo. General **Netto** segundo sua última deliberação / 8 do corrente / deve-se conservar na **Foz do Pantonozo** d'onde proteje as Linhas de **São Gonçallo** e **Jacuhi** sendo precizo. Hoje officiei-lhe dizendo-lhe que calculava achar-se o Exército nesta dacta pela Villa de **Cruz Alta** isto em consequencia do officio de V. Exa. de 6 do corrente ultimo que me veio as mãos. Achava asertado a vinda do Exército quanto antes adiantando V. Exa. o General **David** com hua boa força de Cavallaria [1v] para marcharmos sobre **Jacuhi** no entanto que decia o Exercito e se refazia de vistuaria a ver se inda a aproveitava-mos o resto do verão, e a desmoralização em que se acha a legalidade. O Exmo. General **Netto** me aviza que sento e sincoenta homens de **Silva Tavares** passarão para o **Norte** com 2:000 cavallos e isto confirma as noticias vindas da **Cachoeira**; porem esta Cavalhada percuado-me que somentes depois de envernada pello **Rio Pardo** poderá dar utilidade em razão da grande extenção de terreno que tem a atravessar. Era ut supra. [Anotado a margem esquerda] Ao General em Chefe **Bento Gonçalves da Silva**.

CV-9460

Depois de inteirar do quanto digo ao Exmo. General em Chefe queira feixar o officio e fazelo seguir a seo destino acompanhado das participações

que indico, respondendo-me quanto antes a semelhante respeito para meo Governo. Era ut Supra. [Anotado a margem esquerda] Ao Major **Furtuoso**.

CV-9461

Tendo-se apreendido no Rincão de **São Vicente** porção de Farinha de Mandioca pertencentes a **Francisco Rodrigues Sanxes**, apelidado **Ervilha**, ordeno a V. Sa. que escrupulosamente indague se o dito **Samxes** se tem envolvido contra a causa da Independencia, desde Janeiro d'1840, tempo em que se me apresentou; e quando esta indagação seja favorável ao dito **Sanxes** deve-me V. Sa. mandar a conta do numero d'alqueires, que se lhe apprehendeo, e o preço por que a comprou para o mandar embolçar. = Deos = Era ut supra. [Anotado a margem esquerda] Ao Major **Fontoura**.

CV-9462

Ordeno a V. Sa. que faça seguir para a Villa de **Alegrete** a entregar ao Capitão **Manoel Joaquim Boeno** Commandante de Policia as Famílias dos Indios **Imbocá**, e **Garavi**, e assim todas as mais dos imigrados que acompanharão a **Loureiro**; pois que estando continuamente a dezertarem os Indios que deixarão as Familias nesse Municipio não convem que ai as encontrem para formarem grupos. Deos Guarde. Era ut supra. [Anotado a margem Esquerda] Ao Tenente Coronel **Boa Ventura**.

CV-9463

Afim de poder informar ao Exmo. Governo do numero de Cavalhadas que existem nesse Municipio pertencentes ao Estado ordeno a V. Sa. que me faça pronto Avizo do numero que existe nas invernadas seus estados e lugares das invernadas avizando-me igualmente que numero tem feito seguir para o Exercito e quantos mandou para **Loureto** nesta invernada V. Sa. não poderá saber quantos existem por que continuamente estou fazendo pequenas remessas para lá e fica a meu cuidado o tratamento d'ella e tudo o mais. Deos Guarde. Era ut Supra. [Anotado a margem esquerda] Ao Tenente Coronel **Boaventura**.

CV-9464

Para suprir ao Capitão **Antonio Luiz de Borba** que Segue para essa Villa a tratar de sua saude ordeno a V. Sa. que dos rendimentos da Colletoria a seu cargo supra ao dito Capitão com a quantia mençal de doze mil reis 12\$ avizando-me logo que der principio a este suprimento. Era ut Supra. [Anotado a margem esquerda] Ao Coletor da Villa de **São Borja**.

CV-9465

Marche V. Sa. athe a Estancia de **São João novo**, e adquira noticias do **Francisco Aires**, e de tudo o mais que poder respeito ao inimigo, e indague se o **Aires** está de combinação com o Tenente **Plácido**, e se já me mandou participação por que athe agora não tem vindo noticias do dito **Aires**, o que me faz crer, que tenham sido pegados os próprios que elle me devia mandar: e quando não haja novidade, e que saiba com certeza que o **Aires** esta de combinação com o Tenente **Plácido** pode V. Sa. retirar-se para o passo. = V. Sa. escreva aos dois para que marchem ou mandem continuamente a **Santa Barbara** indagar noticias pois consta que **Loreiro** está a sahir para fora por **Jacuhy** e que **Jeronimo Jacinto** vem para **Cassapava**. Diga ao **Aires** que lhe mande todas as noticias que souber, e parte do que tem feito para me avizar = Deos etc. Campo volante 25 de Janeiro. [Anotado a margem esquerda] Tenente **Ignacio Teixeira de Ciqueira Cezar**.

CV-9466

Fico de posse de seu officio de 23 e vejo que não combinão as noticias com as que ontem lhe mandei: Contudo é percizo toda a vigilancia; e como me pede lhe envio 40 cavallos bons por hum soldado de nome **João**. Ordene ao Tenente **Plácido** que mande continuamente gente a **Santa Barbara** adquirir noticias, e que se commonique com o **Francisco Aires**, que anda de observação pelo districto de **São João**. = Mande a erva direito ao **Pau fincado** no **Jacob** que eu lá mandarei buscar em pequenas porções. Deos etc. Era ut supra. [Anotado a margem esquerda] Major **Fructuozo**.

CV-9467

Fico de posse de seus officios de 22 e 23 do corrente com o qual me remetia 38 arroba d'erva fumo e constante da relação incluza que não tendo inda vindo a meu poder comtudo lhe envio os competentes recibos para a sua descarga. Como me diz machava a apprehender certas fazendas que estão nessas circunstancias lembro-lhe que se efectuar dita apreensão deve mandal-as desmanchar em obras em **Santa Maria** convidando a todos os Patriotas a se prestarem ao fabrico da roupa. Hoje mesmo vou mandar saber da carreta de erva do dissidente **Benedito** e tomar conta della. Campo volante 25 de janeiro = [Anotado a margem esquerda] Ao Major **Antonio Vicente da Fontoura**.

CV-9468

Devizão da Dereita = Recebi do Cidadão Major **Antonio Vicente** Chefe de Policia do Municipio da **Cruz Alta** o seguinte =

8 peças de algodão	2393/2	a 240	57\$540
1 peça de baeta	56	a960	53\$760
2 resmas de riscado para camisa		a6\$400	12\$800
70 resmas de chita larga		a 6\$400	<u>44\$800</u>
			168\$900

Na emportancia de sento secenta e oito mil e nove sentos reis para suprimimento do Exercito e para sua clareza mandei passar o presente que assigno. Campo Volante 25 de Janeiro.

CV-9469

Recebi do Cidadão Major **Antonio Vicente da Fontoura** Chefe de Policia do Municipio da **Cruz Alta** trinta e oito arrobas de Erva mate trez rollos de fumo seis arrobas de Polvora e 32 arrobas de chumbo numero Be tudo confiscado aos dissidentes da cauza e para clareza mandei passar o presente. 25 de Janeiro =

CV-9470

Ontem officiei a V. Exa. enteirando-o das ultimas noticias por esta parte e athe a dacta deste nada sei que confirme as noticias do dezertor de **Loureiro** e antes sim hé ao contrario pois consta que este chefe legalista marchara para o **Bixiga** contudo inda insto para que venha o Exmo. General **David** com hua força de Cavallaria quanto antes para marcharmos ao menos sob a barranca do **Jacuhy** que me perçoado muito ganharemos, inda que nada se faça se não aproximamo-nos. Igoalmente lembro a V. Exa. que será bom fazer adiantar os Alfaiates de todos os Corpos a cargo de hú activo oficial para se estabelecer huâ officina que quando não apresente todas as obras ao menos parte dellas já encontrara prontas o Exercito quando desça. Deos Guarde. **Porto Queimado**, 15 de Janeiro. [Anotado na margem esquerda] Ao General em Chefe **Bento Gonçalves**.

CV-9471

Illmo. Senhor. = Pertencendo ao dissidente **Benedito Martins** huâ carreta d'erva mate, que lhe entregou **José Maria Machado**, ou **Sant'ago Saldanha**, ordeno a V. Sa. que, ficando depositado em seu poder, não entregue ao dito **José Maria**, ou a **Sant'ago** sem ordem expressa minha, quer seja a entregue ao senhor tenente **João da Costa** o produto, quer seja dita erva, quer V. Sa. me

mandará huâ exacta conta das arrobas que recebeo, o preço por que as tem vendido e quantas existem em ser: podendo sim vendel-as a vista pelo ultimo preço por que lhe ordenarão. = Era ut supra. [Anotado a margem esquerda] **Antonio de Farias Correa.**⁵⁵

CV-9472

Pertencendo ao dissidente **Benedito Martins** huâ carreta de Erva que lhe entregou para vender **Jose Maria Machado**, ou **Sant'Ago Saldanha**, ordeno a V. Sa. que a entregue toda ao Cidadão Tenente **João da Costa Nunes Victor**, que lhe passará o necessario recibo, tanto da erva que estiver em ser, como do Dinheiro aprezado = Deos etc. Era ut supra. [Anotado margem esquerda] **Antonio de Farias Correa.**

CV-9473

Authorizo a V. Sa. para receber do Cidadão **Antonio de Faria Correa** toda a erva / e dinheiro que haja apurado / do dissidente **Benedito Martins**, que ao mesmo Cidadão entregou **Jose Maria Machado**, ou **Sant'Ago Saldanha**: podendo-a vender por conta do Estado, dinheiro a vista, a quem mais der. Era ut supra. [Anotado a margem esquerda] Tenente **João da Costa Nunes Victor.**

CV-9474

Para bem de se poder corrigir os abusos que alguns Comandantes de Partidas fazem de suas commissões, espero que V. Sa. chamando alguãs pessoas de toda a probidade indague circunstanciadamente qual foi o comportamento do Tenente **Dutra** na ocasião em que foi a Capella de **São Gabriel** por minha ordem fazer alguãs prisões a homens que se desconfiava de sua conducta por inimigos da Republica, e propagadores de doutrinas contrarias a independência. Campo volante. 26 de Janeiro d'1841 = [Anotado a margem esquerda] Juiz de Paz de **São Gabriel.**

CV-9475

Participo a V. Exa. que no dia 22 do Corrente nomeei ao Cidadão **Luiz Machado Teixeira**, Collector para a Villa da **Cruz Alta**, e julgo que hoje já estará imposado do emprego: o que fica dependendo da aprovação de V. Exa. Já tenho comprado sob minha firma talvez dez contos de reis de generos para

⁵⁵ O documento CV- 9471 está parcialmente riscado, podendo ter sido anulado. [N. do E.]

suprimento do Exercito, e por isto tenho ordenado ao Chefe de Policia da **Cruz Alta** a remessa para **Alegrete** de todas as ervas que se tenham apreendido aos dissidentes, e assim carretas e bois; porem julgo que isto não terá lugar em rasão de haver o Exmo. General em Chefe comprado na Villa da **Cruz Alta** porção de fazendas; por cujo motivo fico esperançado nos reditos d'algũa Collectorias, que não estejam sobre carregadas d'ordens a cumprir, e nos couros de consumo. = Das fazendas de **Guaxe** não há noticias, contudo esperançado nellas não adianto o mais a compra [1v] de fazendas. Quando recebi os officios de V. Exa. sobre a vinda da Tippografia já tinha encarregado a **Affonço Serrasim** de a mandar vir para **Alegrete** por achar bem siguro aquelle Municipio, e assim os remédios, e mais alguãs couzas, que **Fontoura** havia comprado no **Estado Oriental**. Nesta dacta avizo ao Cirurgião-mor **Antonio Jose Caetano** para seguir em Companhia do Cidadão **Gervazio Netto**. = Não fasso seguir a Companhia d'Artifices por me não ser prezentemente possivel, e mesmo por se achar parte d'ella na Estancia de **São Luiz** de guarnição aos generos que tenho comprado. = Deos etc. **Caibuaté** 28 de Janeiro. [Anotado a margem esquerda] Ministro da Fasenda.

CV-9476

Consta-me que hum negociante por nome **Lucas** tem porção de polvora e chumbo, e que a oferece a 2000 réis a arroba com chumbo, e por tanto espero que V. Sa. a comprará toda, pagando ao mesmo com reditos da Colletoria a seu cargo: talvez que este negociante possa dal-a mais em conta em razão da concorrência, que tem havido desta munição, e mesmo por ser genero perigoso. Queira entregala ao Capitão **Laurindo José da Silva**. Deos etc. Campo 29 de Janeiro d'1841. [Anotado a margem esquerda] Collector de **São Gabriel**.

CV-9477

Ontem me foi entregue pelo Cidadão **Florisbello Netto** o Officio, e carta de V. Exa. dactado a 24 do corrente, que de tudo fico inteirado, e assim de outro officio da mesma dacta, em que ordena a remessa de **Jose Loureiro**, e mais influentes para **Piratini**, e que concede a entrada de tropas para as Charqueadas = Junto envio a V. Exa. hum officio do Exmo. General **Netto**, e suponho seja dactado a 14 do corrente contudo the o dia 24 não havia novidade por aquella parte, pois a tanto alcanção os officios do Ministerio da Guerra. = Pertendo conservar-me por estas immedições, e daqui farei seguir a 1ª Brigada para **Cassapava**, munindo-a de cavalladas e vaqueano para perseguirem de passagem os grupos de **Cassapava**, **Lavras**, etc. = **Caibuate** 29 de Janeiro. [Anotado a margem esquerda] General **Bento Gonçalves da Silva**.

CV-9478

A participação que Vosmecê fez em 28 do corrente ao Capitão **Laurindo** combina com a noticia que agora mesmo me dá hum mocinho que veio de **São Sepé** com medo de huã partida inimiga que estava por **São Sepé**, e diz que **Jeronimo Jacinto** com a força de seu mando já se achava ontem por **São Rafael**, e por tanto queira bombear tudo, e se for percizo retirar-se conto com proteção no **passo do Pinto**, e no **passo do Roxa**, e para lá deve dirigir suas participações de todo o movimento do inimigo = **Caibuate 30**. [Anotado a margem esquerda] **Francisco Aires**.

CV-9479

Ordeno a V. Sa. que fassa seguir com segurança para esta Divisão os officiaes constantes da relação inclusa que ahi deixou o Tenente Coronel **Guedes**: e assim o Coronel **Domingos Jose da Silveira** = Campo 31 de Janeiro d'1841 = Major **João André** = Tenente **João Prestes** = Alferes **Guilherme Eduardo Villas Boas** = [Anotado a margem esquerda] Tenente Coronel **Boaventura Soares**.

CV-9480

Fico de posse do officio de V. Sa. dactado em 19 do corrente em que me participa da surpresa por V. Sa. feita a força do Tenente Coronel **Jose dos Santos Loureiro**, ao que cumpre-me dizer-lhe, que no exordio do meu officio de 21 a V. Sa. dirigido já lhe agradei em nome de nossa Patria tão relevante serviço, e assim a todos os mais bravos que tomarão parte na victória. = Forão-me entregues hoje alguns poucos presoneiros, e bastante me surprehendeo a entrega somente do Capitão **Neves**, quando eu esperava ao menos todos os officiaes, e alguns officiaes inferiores, e mesmo soldados que por suas influencias poderião perturbar a Ordem desse Municipio, e por isso ~~terminantemente~~ responsabilizo a V. Sa. por qualquer acontecimento que possa haver, quando os officiaes presoneiros tentem reagir no Municipio, e ordeno que fassa seguir prezos para esta Divisão todos os Officiaes que forão presoneiros no dia 17 do Corrente. = Deos etc. Era ut supra. [Anotado a margem esquerda] Tenente Coronel **Boaventura Soares**.

CV-9481

Sirva-se entregar, dos reditos da Collectoria a seu cargo, ao Cidadão Tenente Coronel **Jacinto Guedes da Luz**, ou a sua ordem a quantia de sessenta patações = 60 =, importe de doze cavallos que ao mesmo comprei por conta do Estado = Era ut supra. [Anotação a margem esquerda] Collector de **Alegrete**.

CV-9482

Pelo Capitão **Laurindo** me foi entregue seu officio de ontem que acompanhou a polvora, e chumbo que V. Sa. por minha ordem comprou ao negociante **Lucas Cresser**: resta-me agora lembrar-lhe que para duas arrobas de polvora são percizas oito de chumbo e como somente vierão quatro sacos, que apenas terão quatro arrobas, persoado-me que o dito negociante he responsavel pelo restante, ou então deverá haver algum abatimento, lembrando ao negociante que a polvora a 1920 he cara por que em **Alegrete** sendo em porção compra-se com chumbo a 2.560, e quando muito a 2880 = patações a 1600= 31 de Janeiro. [Anotado a margem esquerda] Collectoria de **São Gabriel**.

CV-9483

Foi-me hoje entregue o Officio de V. Sa. dactado em 30 do passado, unico que me veio as mãos, e a respeito cumpre-me dizer que o Major **Fructuoso** já a muito tinha ordem de preparar municios para o Exercito quando tivesse avizo que descia, e presumo que para essa Brigada haverá prestado quanto possa. = V. Sa. deverá fazer sua marcha para este ponto a onde encontrará alguns recursos; e não ordeno a V. Sa. de marchar com direção a **Cassapava** por se achar o inimigo sobre **Jacuhy**, tendo alguas forças deste lado, e mesmo em **Cassapava**, e indo V.Sa. mal montado pode o inimigo com facilidade atacal-o. = Deos etc. = **Caibuaté** 1° de Fevereiro d'1841. [Anotado a margem esquerda] Ao Tenente Coronel **Manoel Lucas de Oliveira**.

CV-9484

Certo do quanto contem seu officio de 30 do passado cumpre-me responder-lhe que acho muito justas suas ponderações, respeito as Policias que devem haver nos destrictos; porem quando se tracta da salvação da Patria ficção de parte todos os mais negocios; pois que se nos não reunirmos para atacar o inimigo, e somente cuidarmos nas Policias em hum momento o inimigo nos distroça, e ficção senhores dos destrictos que nós defendiamos: assim he percizo sacrificarmos alguã couza para colher muitas: he percizo união e constancia. = Devemos nos lembrar o que nos aconteceu o inverno passado, que por não se riunirem os homens quando se lhe ordenou tivemos de ceder ao inimigo parte de nossa Campanha, o que não aconteceria se tivéssemos união, e se outro tanto agora fizermos talvez inda nos seja mais prejudicial. Devemos tomar o exemplo da nossa Colluna do Centro, que cada vez causa mais admiração sua Constancia. Contar suas lastimas seria nunca acabar, porem seu vallor tudo supera. = 1° de Fevereiro. [Anotado a margem esquerda] Alferes **Jeronimo Pareño**.

CV-9485

Rogo a V. Sa. comprar, e mandar-me pelo portador, hua resma de papel branco para cartuxos, pagando sua importa com reditos da Collectoria a seu cargo. **Cabuate** 3 de Fevereiro. [Anotado a margem esquerda] Collectoria de **São Gabriel**.

CV-9486

A vista de seu officio de 31 do passado, e do officio do Tenente **Antunes** do 1º do corrente em que participava que **Ismael** com 30 homens passára **Itaim**, e marchára a riunir-se com **Vasco Alves**, fasso seguir o Capitão **Reginaldo** com a Companhia para que sem perda de tempo se persiga esses grupos the exterminial-os, e por tanto V. Sa. queira riunir-se ao dito Capitão, e executar suas ordens, por que depois deste serviço talvez se fassa huã vantajosa reunião = Deos etc. Era ut supra. [Anotado a margem esquerda] Capitão **Luzimo d'Oliveira Bueno**.

CV-9487

Ordeno a V. Sa. que marche para o Municipio d'**Alegrete** a perseguir os grupos rebeldes que se apresentam ao mando de **Ismael** e **Vasco Alves**, fazendo para isso reunir a si o Capitão **Jozimo**, Tenente **Alexandre**, e todos as mais praças do 3º Corpo de Guardas Nacionais, fazendo avizo ao Commandante Interino da Fronteira, e avizando-me continuamente do que for occorrendo. = Era ut supra = [Anotado a margem esquerda] Capitão **Reginaldo**.

CV-9488

Vi seu Officio dirigido ao Capitão **Laurindo** de 30 do passado, e a vista de seu contiudo cumpre-me dizer-lhe que todo o **Vacacahy** está guarnecido, e que no Passo do **Salço** está huã boa partida, a mando do Tenente **Thomaz**, e por isso V. Sa. para qualquer parte que se retire achará proteção; porém não o deve fazer sem saber da saida do inimigo por que, por qualquer parte que apareça já me encontrará pronto para batel-o, pois que amanha fica neste campo o Tenente Coronel **Lucas** com 350 homens que o General em Chefe fez adiantar. = Mandé continuamente suas participações, que disso depende o bom exito de nossas armas = Campo = 3 de Fevereiro. [Anotado a margem esquerda] **Francisco Aires de Siqueira**.

CV-9489

Participo a V. Sa. que me foi entregue seu officio de 28 do corrente e fico certo do quanto ordena o Exmo. General em Chefe a vista do movimento do

inimigo. = Sirva-se V. Sa. communicar ao Exmo. General em Chefe que fiz prender a sua ordem o 1º Tenente de Guardas Nacionais **Luiz Correa da Camara**, que agora acaba de chegar de **Porto Alegre**: este official em Junho do ano passado quando o inimigo entrou em **São Gabriel** deixou de se reunir, podendo-o fazer, e conservou-se athe agora entre o inimigo, e veio disposto a voltar com tropas de D. **Maria Corte Real** e sem tenção de prestar-se ao serviço: tornando assim bastante escandalosa sua conduta militar. Deus etc. = Era ut supra. [Anotado a margem esquerda] Ao 1º Deputado do Chefe do Estado Maior.

CV-9490

Sirva-se V. Sa. communicar ao Exmo General em Chefe o constante do Officio incluso, e a respeito que dei ao Tenente Coronel **Boaventura**, fazendo-me devolver dito Officio, que por falta de tempo não envio copia. Era ut supra. [Anotado a margem esquerda] Ao 1º Deputado do Chefe do Estado Maior.

CV-9491

Fico inteirado do contiudo de seu officio de 23 do passado, e a respeito respondo que quanto as tranzações que me falla nada posso dizer, se não que V. Sa. se deve reger pelo regulamento das Collectorias, e ordens a respeito do Exmo. Ministro da Fazenda. = Fico esperando que me avize mensalmente do estado de rendimentos da Collectoria para poder fazer alguns saques. Campo 3 de Fevereiro d'1841. [Anotado a margem esquerda] Collector de **Santa Maria**.

CV-9492

Participo a V. Sa. para fazer sciente ao Exmo. General em Chefe que dous grupos inimigos já aparecerão no Municipio d'**Alegrete**, capitaniados por **Ismael**, e **Vasco Alves**, aquelle official legalista que tendo sido presioneiro no dia 17 foi solto pelo Tenente Coronel **Boaventura**, e ignoro se este tambem foi presioneiro. Por **Cassapava** igoalmente cruzão partidas, e persoado-me que o inimigo aparenta nos passos de **Jacuhi**, e **São Lourenço**, e que carregará sobre o General **Netto** afim de chamar a atenção forças nossas para aquella parte para assim efectuar a passagem no **Jacuhy** isto he para sahirem para a campanha por esta parte. Era ut supra. [Anotado a margem esquerda] 1º Deputado **Jose Pinheiro**.

CV-9493

Amigo **Serassim** = Mande-me vir de **Monte Video** com a maior brevidade possível o constante da relação inclusa a ver se este verão inda se dá sahida a esses generos. Inda não sei se a Artilharia que **Labatut** nos deixou

tem ballas: sei sim que para se tirar do Rio em que se acha he percizo aparelho; porem talvez que escondessem as ballas de forma que se não achem. Para pagamento destes generos deve contar com dinheiro a vista logo que cá cheguem, pelo que eu me responsabilizo a mandal-o dar em **Alegrete**, e espero que seu ganho nisto será pouco por que he lucro serto = Saude e Felicidades lhe deseja seu Amigo obrigado e criado = **João Antonio da Silveira** = Nota dos generos = 150 = ballas de calibre 3", e 25 Piramides, ou lanternetas = 130 ditas de calibre 6 = e 70 = Piramides, ou lanternetas = 100 = granadas de campanha, e 800, ou 1000 arrobas de pólvora = Ferragem para montar um Obuz. [Anotado a margem esquerda] **Afonço Serrasin**.

CV-9494

Pelo Cabo de Guarda Nacionaes **Raimundo Ignacio** envio a V. Sa. cento, e cincoenta cavallos para a Brigada a seu mando. Deos etc. 3 de Fevereiro. [Anotado a margem esquerda] Tenente Coronel **Lucas**.

CV-9495

Ontem fiz sahir o Capitão **Reginaldo** para **Alegrete** a bater os grupos que naquelle Municipio aparecem, antes que ingrossem, e logo que isto se realize he indispensavel fazerem-se as reuniões tanto d'homens, como de cavahadas, pois que pela preça que dei ao Tenente Coronel **Guedes** nos trouxe este senão 240 homens, e mil cavallos dos vizinhos, estes há vinte dias que estão em rondas apertadas, e tem-se estragado muito, e ficarão em péssimo estado sem darem utilidade em razão da demora do Exercito = a gente d' **Alegrete** / 400 a 500 muito bons / se reune com prontidão somente quando se marcha para o inimigo, ou antes quando o inimigo os procura alias he percizo tempo, geito e força, e isto senão faz em menos de 20 dias. = Achava acertado que V. Exa. fizesse adiantar quanto antes os Artilheiros para prepararem a Artilharia: existem duas pessas de 6 escondidas; e está em **São Gabriel** outra de trez, porem desmontado, e assim hum Obuz. = Hoje escrevo para o **Estado Oriental** para virem 400 tiros de balla e metralha, e 100 = granadas, e prezumo que virá isto com prontidão. = Mil venturas lhe dezeja Seu cincero amigo obrigado = [Anotado a margem esquerda] Ao General em Chefe do Exercito.

CV-9496

Não fasso seguir pelo Tenente Coronel **Lucas** a Companhia de Infantaria de Artifices por se acharem 12 doentes, e inválidos na Villa d' **Alegrete** para onde os fiz seguir / os quaes não vao incluídos no Mappa junto / e tendo ordenado que viessem inda cá não chegarão. Deos etc. Campo 4 de Fevereiro d'1841.

CV-9497

Consta-me que o Exmo. Ministro da Guerra em sua passagem para **Piratini** lhe ordenara que marchasse para **Cassapava**, e não me tendo dirigido participação alguã a semelhante respeito por isso que terminantemente ordeno a V. Sa., que não dezampare o ponto que está occupando, sem ordem minha, ou quando seja obrigado por forças superiores, que neste caso [1v] se deverá retirar para qualquer dos pontos que já lhe indiquei em meo officio de 30 do passado. = Não obstante ser o Capitão **Laurindo** o Commandante da Companhia, e Chefe interino de Policia do Municipio, contudo todas as participações tendentes ao inimigo, e mais occorrencias deve-me V. Sa. dirigir directamente = Deos etc. Campo em **Caibuate** 7 de Fevereiro d'1841. [Anotado a margem esquerda] **Francisco Aires**.

CV-9498

Illmo. Sr. nesta data escreve **Affonso Serazim** para entregar a V. Sa. quatro barras de ferro porção de limas que tudo deverá fazer seguir para **São Luiz** a entregar ao Cidadão **Antonio Leite de Oliveira**. Igoalmento espero que V. Sa. faça seguir na mesma occasião os canos de Armas de Infantaria que o inimigo queimou e todo o chumbo que se arrecadou na mesma occasião. Deos Guarde a V. Sa. muitos anos. Campo em **Caibuate** 8 de Fevereiro de 1841 / Ao Cidadão Capitão **Manuel Joaquim Boeno** Comandante de Policia de **Alegrete**. [Anotado a margem esquerda] Capitão **Manuel Joaquim Boeno**.

CV-9499

Illmo. Sr. Achando-se há muito tempo doente nessa Villa o 2º Tenente do 1º Corpo de Lanceiro de 1ª Linha sem que tenha obtido soccorros dos Hospitales e estando por isso bastante endividado he por tanto que ordeno a V. Sa. que dos rendimentos das Collectoria a seu cargo entregará ao dito Tenente **Felicianno José da Silva** a quantia de cincoenta patações. Deos Guarde a V. Sa. muitos annos. Campo 3 de Fevereiro de 1841 = Ao Cidadão **Luiz José da Fontoura Palmeiro** Collector de **Alegrete**. [Anotado a margem esquerda] Ao Sr. **Luiz José da Fontoura Palmeiro**.

CV-9500

Para compra de um par de Canastras que devem servir de acondicionar o Cartuchamento desta Divisão sirva-se V. Sa. fornecer o dinheiro necesario ao Tenente **Manoel Pinto da Silveira** que vai encarregado de as mandar fazer. Deos Guarde a V. Sa. muitos annos. Campo 8 de fevereiro de 1841. Ao Cidadão **Domingos José Alvares da Cunha**. Collector. [Anotado a margem esquerda] Ao Cidadão **Domingos José Alvares da Cunha**.

CV-9501

Dos rendimentos da Collectoria a seu cargo queira comprar hum chapéu para hum Guarda Nacional da Companhia do Tenente **Manoel Pinto da Silva**. Deos Guarde a V. Sa. muitos annos. Campo volante 9 de Fevereiro de 1841. Ao Cidadão **Domingos Jose Alvares da Cunha**. Collector. [Anotado a margem esquerda] Ao Cidadão **Domingos José Alvares da Cunha**.

CV-9502

Hoje me foi entregue seu Officio de 5 do Corrente de cujo contheudo fico inteirado nesta data segue para a Frente o Tenente Coronel **Guedes** e V. Sa. queira receber suas ordens. Deos Guarde a V. Sa.. Campo volante 9 de Fevereiro de 1841. Ao Cidadão **Francisco Aires de Siqueira** em Comissão. [Anotado a margem esquerda] **Francisco Aires da Siqueira**.

CV-9503

De posse de seu Officio de hontem cumpre-me dizer lhe que fico sciente da Dezerção de dois Soldados dessa Guarda e para suprir esta falta pede outros dous de sua companhia esta Segue com o Tenente Coronel **Guedes** para a Frente e V. Sa. o devera acompanhar com toda a Guarda excetuando os homens que estão nus que V. Sa. os fará voltar para este campo para se vestirem avisandome os seus nomes. Deus Guarde V. Sa.. Campo volante 9 Fevereiro 1841. Ao Cidadão **Francisco Maciel de Oliveira** em Comissão. [Anotado a margem esquerda] Tenente **Maciel**.

CV-9504

Hontem a tarde me veio as mãos o Officio do Exmo. General em Chefe cuja copia adjunto não obstante a demora que houve na entrega com tudo hoje ficão dadas todas as providencias para virem as cavalladas que seião pociveis do Municipio de **Alegrete** porque as que **Guedes** trouxe já se achão em bem mau estado em rasão se acharem em ronda a mais de quarenta dias tudo devido a demora que tem tido o Exercito porem farei quanto possa para que se reuna o maior numero que for pocivel. Amanha marchó ao encontrar na **Porteirinha** o Exercito e julgo que iremos ocupar o Campo de **São João** entre **São Sepe e Vacacáhy** the nos prepararmos para as operações. Deus Guarde V. Sa. muitos annos Campo em **Caibuate** 10 de Fevereiro de 1841. [Anotado a margem esquerda] General **Antonio Netto**.

CV-9505

Ordeno a V. Sa. que esta receba fassa reunir todos os prassas que hinda exista no Districto pertinente a sua companhia, e marche a reunir-se neste a

Divisão e logo, logo. Deus Guarde V. Sa. Campo Volante 10 de Fevereiro de 1841. [Anotado a margem esquerda] Tenente **Ignacio Carvalho**.

~~Acabo de receber sua carta de 14 do corrente, e fico certo haver vos mercê entregado ao Senhor **Camillo Maria de Menezes**~~

CV-9506

Hontem a sinco horas da tarde me foi entregue o seu Officio, datado em 2 do Corrente e a seu contheudo cumpreme responder que amanha marcho para a **porteirinha** honde me parece acertado para fazer junção com o Exercito no entanto hoje ficão dadas todas as providencias para reunir-se as cavahadas que for pocivel. Fis seguir ao Exmo. Senhor General **Netto** copia do officio de V. Sa. para sua intelligencia. Não sei se poderemos marchar de pronto sobre o inimigo porque as cavahadas que aqui se achão já estão em bem mal estado em rasão da demora que tem havido em decer o Exercito e a bem disso fui mui tarde prevenido dessa vinda. Hontem fiz marchar o Tenente Coronel **Guedes** cum 140 homens sobre **Cassapava** para dividir em partidas a ver se consegue bater **Albernas** e **Juca Cipriano** este tem hua e aquela com outra partida no entanto que o Tenente Coronel **Lucas** também dispersou partidas em sua marcha para **Piratinny** com o mesmo fim. He prezentemente quanto tenho a participar a V. Sa. para levar ao conhecimento do Exmo. general em Chefe. Deos etc. [Anotado a margem esquerda] **Joze Pinheiro de Ulhoa Cintra**.

CV-9507

Não conhecendo eu o Cidadão **Jose Maria da Palma** nada posso informar a V. Exa., e por isso ligo-me as informações dos Tenentes Coronéis **Guedes** e **Demétrio**. = Era ut supra. [Anotado a margem esquerda] Ministro **Almeida**.

CV-9508

Visto vosmecê queira ficar com os couros de consumo pode justar com o Senhor **Camillo Maria de Menezes** e entregar lhe as fazendas que elle apartar de sua caza fornecendo lhe o dinheiro necessário para compra das mais que hover no lugar e por estes seis dias já pode intender-se comigo mesmo pode já mandar buscar couros no meu acampamento e conforme o que eu conversar com o General em Cheffe se elle não tiver algum contracto a pagar com cousas de todo o Exercito pode vosmecê contar tambem com os couros de todo o Exercito porem isto não he com certeza pois só afianso os do consumo de minha Divisão. Saude e felicidades dezeja seu Atencioso Criado **João Antonio**. Campo 10 de Fevereiro de 1841. [Anotado a margem esquerda] **Lucas Cresser**.

CV-9509

Acabo de receber sua carta de 14 do corrente, e fico certo haver vosmecê entregado ao Senhor **Camillo Maria de Menezes** a quantia de 544\$ reis 870 em fazendas e devo para lhe serem pagos com os couros de consumo desta Divisão. = Quanto a sua proposição tenho a responder-lhe, que vosmecê deve fazer seu calculo sobre os preços por que pode vender as Fazendas que estão em **Cerro Largo**, atendendo ao tempo que tem que haver de demora, pois em menos tempo se pode mandar vir d'**Alegrete**, aonde há muitas fazendas, e bastante em conta, e os couros por melhor preço, pois que se vendem a 2560, moeda fraca, por tanto se vosmecê ver que pode dar seus generos por preços moderados, e que aqui valhão, aos d'**Alegrete** com pequena diferença pode manda-los vir, sendo os principais panos, Baetas, e algodões. Saude etc do **Caibuaté** 15 de Fevereiro de 1841. [Anotado a margem esquerda] **David Lucas Cresser**.

CV-9510

Rogo-lhe o favor mandar-me pelo Tenente **Manoel Pinto** vinte covados de Pano azul entre-fino, que seja bem incorporado para bonets, por conta do Estado. Saude etc. Era ut Supra. [Anotado a margem esquerda] Idem.

CV-9511

Hoje, as 10 horas do dia cheguei a este campo, e as 2 da tarde me foi entregue o offisio incluso do Tenente Coronel **Guedes** e rogo haja de devolve-lo. = A ordem do dia que o Major **Ismael** me devia entregar não o fez por não telo trasido e por isso só mandei publicar a de n° 30, que me foi por V. Sa. entregue na Capella de **Santa Maria**. = Agora mesmo cinco da tarde sigo para **Saicã** com a fazer riunir a cavahada . = He quanto tenho a participar a V. Sa. para levar ao conhecimento do Exmo. General em Chefe. Deus Guarde muitos anos, Campo 15 de Fevereiro de 1841. [Anotado a margem esquerda] **Ulhoa Cintra**.

CV-9512

O Senhor Coronel Comandante da Divisão da Direita **João Antonio da Silveira** manda remeter a V. Sa. por copia fim a Ordem do Dia do Exercito = n° 30 para V. Sa. a fazer publicar no Corpo de seu Comando. Deos. **Caibuate** 16 de Fevereiro d'41. [Anotado a margem esquerda] Tenentes Coroneis **Boaventura** e **Jose Gomes Porto**.

CV-9513

O Senhor Coronel **João Antonio** lhe roga que faça o favor entregar ao Senhor Major **Maximiano** 125 = sirolas feitas, e alem disto mais duas pessas de

Algodão fino, ½ grossa de botões, e hua quarta de linhas que sirvão para o algodão.
= **Caibuate** 19 = [Anotado a margem esquerda] **Camillo Maria de Menezes**.

CV-9514

Passo as mãos de V. Sa. por copia as ordens do Dia do Exercito n° 31, 32, 33, e 34, que o Senhor Coronel Comandante da Divisão da Direita determina as faça publicar no Corpo de seu commando: e assim dar restricta execução a circular inclusa por copia, enviando directamente ao Exmo. Sr. Coronel a informação exigida na dita circular. **São Gabriel** 25 de Fevereiro d'1841. [Anotado a margem esquerda] **Boa Ventura** = **Porto**, e **Maximiano**.

CV-9515

A fim de se poder com toda a sigurança, e vantagem atacar-se o inimigo, ou fase-lo internar para **Jaguari**, ordeno a V. Sa. que marche quanto antes para o Municipio de **Alegrete** a por-se atesta das riuniões, para cujo fim fica V. Sa. authorizado a pedir aos visinhos o maior numero de cavahadas que for possível; fazendo todos os esforços para que venhão ao menos 3:000 = para os Corpos do Exercito, e ellegando ao maior numero possível a riunião do 3° Corpo de Guardas Nacionais e para isso deverá levar em sua Companhia o restante do mesmo, e o esquadrão de linha, fazendo seguir por este lugar o 2° Corpo de 1ª Linha a receber as ordens do General em chefe. Deve-se V. Sa. achar no dia 25 de Março no passo de **São Jeronimo**: isto lhe sirva de governo, pois que neste dia estaremos prontos a marchar. Faça seguir toda a cavahada Magra pelo Capitão **Ignacio** [1v] para **São Vicente**. Faça publicar a circular inclusa e queira fazer dar-lhe execução, i devolve la com sigurança e brevidade. V. Sa. fica responsável ao Exmo. General em chefe pela falta de execução do quanto lhe ordeno, e por isso authorisado a tomar todas as medidas para divido cumprimento. = Pertencendo o Tenente **Gabriel Ribeiro** ao Corpo de **Cassapava**, nesta dacta officio a seu respectivo Comandante enviando-lhe a participação de V. Sa. para ser aquele official incluido no numero dos dezertores: quanto ao soldado igualmente lhe ordeno de o fazer prender. O Capitão **Laurindo** com os contingentes de **Cassapava** ficão licenciados the receberem ordem de seu respectivo Comandante. = Queira mandar entregar todos os couros ao negociante **Raimundo**, ou ao Capitão **Machado** enviando-me relação. Mande o Barril de Polvora, e os cunhetes de cartuxos, depois de tirar os que lhe forem precisos. Breve seguirá daqui o Tenente Coronel **Moraes** para Commandante Geral do Municipio, e o Major **Frutuoso** para **São Borja**. Ao Capitão **Vicente** ordenará V. Sa. que demore a riunião the sua ordem avizando-o do dia em que se deve achar com toda a sua riunião no passo do

Rosário. = **São Gabriel** 25 de Fevereiro. [Anotado a margem esquerda] Tenente Coronel **Guedes**.

CV-9516

Cumpra que V. Sa. quanto antes marche para este lugar a apresentar-se a seu Corpo, sem que desculpa alguma seja admissível, por que aqui requerira ao Exmo. General em Chefe a justiça de que se julgar merecedora. = **São Gabriel** 26 = [Anotado a margem esquerda] Capitão **Carlos do Prado**.

CV-9517

Determina o Exmo. General em chefe que V. Sa. faça prender a todos os officiaes do Exercito que se achão imigrados no Estado **Oriental** logo que passem para este sob qualquer protesto, fazendo-os inviar directamente ao mesmo Exmo. Sr. com toda a sigurança, muito principalmente ao Tenente **Mendes**, que além desertor tem soltado injurias contra o governo. **São Gabriel** 26 = [Anotado a margem esquerda] Tenente Coronel **Guedes**.

CV-9518

Authoriso a V. Sa. para comprar cavallos por conta do Estado a troco de gado, tirado das fazendas dos dissidentes de **Santa Maria** para fora, pagando-os 4, 5, e 6 touros, conforme a qualidade delles, e sendo a troco de gado de criar com condição de não passa-lo para o **Estado Oriental** pode pagar, e 7, e 8 rezes e sendo de egoas com mesma condição pode pagar a cinco, e seis egoas, e mesmo 7. = **São Gabriel** 27 = [Anotado a margem esquerda] Tenente **Maciel**.

CV-9519

Afim de dar restricta execução as ordens do Exmo. General em chefe, expedidas em officio de hoje, que junto por copia para lhe servir de instrução, ordeno que V. Sa. que marche para as immediações de **Cassapava** com os contingentes deste Municipio, ficando a seu cargo a vigilância dos destrictos de **Cassapava**, **São João**, **Lavras**, e **Santa Anna**. Deos etc. **São Gabriel** 27 de Fevereiro. [Anotado a margem esquerda] Capitão **Motta Laurindo**.

CV-9520

Foi-me entregue seu officio de ontem e a respeito tenho a diser-lhe, que o mostrei ao Exmo. General em chefe, que me diz hia escrever ao General **Rivera** para consentir que D. **Agostinho Guachs** receba o resto do pagamento em gados dos dissidentes, no entenato que vai recebendo aquellas 2:000, e tantas rezes. Somente se espera pelo Major **Fructuoso** que por estes poucos

dias deve aqui chegar para seguir para **São Borja**, e o Tenente Coronel **Moraes** para esse Municipio. Sirva-se ordenar a vinda da receita de **Guachs** para **São Luis**, e o Exmo General muito recomenda, que senão tire, nem pannos, e nem Baetas por se achar a infantaria muito núa, muito principalmente as baetas, e panos incarnados, que he para o 1º Corpo de Lanceiros por ser uniforme. = São Gabriel 28 de Fevereiro. [Anotado a margem esquerda] Tenente Coronel **Guedes**.

CV-9521

Como me pessoado não entrarmos em operação por estes vinte dias, por isso que exijo saber de V. Exa., si posso dar licença para se fazerem tropas para as Charqueadas. Como estão debaixo de suas immediactas ordens os Corpos de Guardas Nacionais dos Municipios de **Caxoeira** e **Cruz Alta** deixo por isso de lhes enviar as Ordens do dia do Exercito, e por isso estão entregues / ao Tenente Coronel **Porto** / athe numero 37 somente. Fica a minha disposição a 8ª Companhia do Corpo da **Cachoeira**, que continuamente tem estado desligada do Corpo. Fasso seguir 184 cavallos, únicos que me vierão da Invernada de **Qurahim**. = **São Gabriel**. [Anotado a margem esquerda] **David Canabarro**. [Anotado a margem direita] **São Gabriel** 1º de Março.

CV-9522

Quando se proporcione ocasião de reorganizar o Corpo de seu interino commando deve igualmente fazer a proposta para a 8ª Companhia, que tem estado sempre debaixo de minhas immediactas ordens, e por isso lhe aviso quaes os indivíduos que melhor devem ser contemplados.= Para Capitão o 1º Tenente **Ignacio Teixeira de Ciqueira Cezar**, para 1º Tenente o 2º dito **Costa**⁵⁶ e para 2º sargentos **Dionisio**, e **Antonio Jose Machado**, ficando avulços o 1º Tenente **Alvaro Jose Domingues**, e **Felipe Jose Domingues**. = Deverá V. Sa. ter muito em vista que a circular do Exmo. General em Chefe, que muito recommenda a relação dos Officiais indignos do serviço da Republica já por covardia, deserção, ou por se terem deixado ficar no centro do inimigo nesta ultima invasão. Pareceo-me excessiva a organização do Corpo em 8 companhias havendo somente seis Dstrictos, e por isso acho acertado rezumilas a este numero somente, isto porem se V. Sa. julgar acertado em rasão de conhecer melhor a divisão do Municipio, e mesmo por evictar maior numero de officiais. Continuação as mesmas ordens o 1º Tenente **Feliciano Carvalho**, e os 2º ditos

⁵⁶ Antes do sobrenome **Costa** existe um espaço vazio, que provavelmente foi deixado assim no documento original para que se preenchesse o restante do nome daquele militar, naquele momento ignorado. [N. do E.]

Gaspar Jose da Cunha, e Felipe Jose Domingues. [Anotado a margem esquerda] Major **Manuel Carvalho.** [Anotado a margem direita] **São Gabriel** 1º de Março.

CV-9523

Sirva-se entregar ao Senhor **Manoel Luis da Costa** ou a sua ordem a quantia de cento e trinta e oito mil nove centos e vinte importe de fazendas, que o Tenente Coronel **Porto** por minha ordem comprou ao mesmo. [Anotado na margem esquerda] **Palmeiro.**

CV-9524

Consta-me que nesse Municipio existem porção de homens Guardas Nacionais que pertencendo ao Exercito para ali tem ido refugiar-se pela invazão que houve n'os outros Municipios, como querendo-se retirar do serviço, por isso positivamente ordeno que V. Sa. que os faça riunir ao 3º Corpo, e marchar com elles para o Exercito para entrarem em seos respectivos Corpos ou para servirem no mesmo 3º se assim consentir o Exmo. General em Chefe. [Anotado a margem esquerda] **Jacinto Guedes.** [Anotado na margem direita] **Cassequi.**

CV-9525

Afim de poder fazer alguns saques contra essa Colectoria, cujos reditos se achão a minha disposição ordeno a V. Sa. que me informe o estado em que ella se acha, tanto dos fundos que existem em ser, como do quanto poderá render este mez, e o d'Abril, e assim das letras, ou ordens que tenha a pagar, que quantias, e por quem sacadas. = Isto exijo com a maior brevidade possivel afim de poder dar cumprimento aos tractos que tenho feito com os donos dos objectos que tenho comprado para o Exercito. De igual theor aos Colectores de **Santa do Livramento**, Villa de **São Borja** e **Itaqui.** [Anotado a margem esquerda] **Luiz Machado Teixeira.** [Anotado na margem direita] **Cassequi** 5 de Março.

CV-9526

Pela copia inclusa conhecerá V. Exa. que se acha reorganizada a Colectoria da **Cruz Alta** dignando-se V. Exa. aprovar a nomeação do Guarda Fiscal **Antonio Manoel de Jezus.** = Nada posso informar a V. Exa. respeito ao estado em que se achão as arrecadações fiscaes do Municipio de **São Borja** por falta que the o presente tem havido de communicações daquella parte, talvez por se acharem os caminhos intranzitaveis, em razão dos grupos que continuamente aparecem, e mesmo / pode ser / que por froxidão do **Boaventura;** porem o Exmo. General

em Chefe tem tomado em muita consideração esta importante parte do Estado, e pessoado-me que breve seguirá para aquelle Municipio o Major **Fructuoso** com hum destacamento de 1^a Linha para impor respeito aos grupos [1v], que com os mesmos habitantes do lugar não he possivel conseguir-se a total pacificação. [Anotado na margem esquerda] Ministro da Fazenda. [Anotado na margem direita] **Cassequi** 7 de Março.

CV-9527

Dos rendimentos da Collectoria a seu cargo se servirá V. Sa. comprar quarenta alqueires de sal, entregal-os ao Comandante de Policia para este os remeter para o Exercito na mesma occasião em que vier factura que nessa existe; isto porem se não houver no lugar sal pertencente ao Estado d'um que **Bento Manoel** comprou para as invernadas de **Santiago**, que V. Sa. indagará do dito Comandante de Policia. [Anotado na margem esquerda] **Palmeiro**. [Anotado na margem direita] 7 de Março.

CV-9528

Inteirado do contiudo de seu officio de 12 do preterito em que participa ter nomeado para guarda fiscal d'essa villa **Antonio Manoel de Jesus**, fica aprovado, dependendo porem da aprovação do Exmo. Governo, a quem nesta dacta officio a respeito. Em officio da Secretaria da Secretaria da Fazenda a mim dirigido em 10 de Fevereiro fica aprovada pelo Exmo. Governo a nomeação que de V. Sa. fiz para a Collectoria d'essa Villa. = [Anotado na margem esquerda] **Luiz Machado**. [Anotado na margem direita] = 7 =

CV-9529

Constame que o Tenente **Leonardo** dera a ordem para a sua revista geral no districto de **São Vicente** querendo que a ella comparecessem escravos cativos; isto se torna bastante contrário a disciplina em razão de ter ordem para assim proceder, e por isso a V. Sa. compete privar tal procedimento para não me ver nas circunstancias d'obrar excessos contrarios a meu genio. Estando a Companhia licenciada com a V. Sa. compete ordenar huâ revista sempre naquelles homens pertencentes as fileiras, e não a escravos. V. Sa. como comandante da Companhia tem a obrigação de vigiar muito sobre o bem estar dos habitantes do Destricto perseguindo os malevol-os, e participando-me do quanto ocorrer para eu deliberar o que vem fazer, e por isso fica responsavel por qualquer acontecimento [1v] desagradavel que possa haver, quer seja por falta e excusão de ordens, quer seja por exorbital-as. [Anotado na margem esquerda] Capitão **Ignacio Antonio**. [Anotado na margem direita] Este officio foi em dacta de 6 =.

CV-9530

Ordeno a V. Sa. que recebendo ordem do General **Canabarro** para se riunir a elle immediatamente dará execução, no entanto deverá dar-lhe parte continuadamente e assim Directamente ao Exmo. General em Chefe. [Anotado na margem esquerda] Capitão **Laurindo**. [Anotado na margem direita] **Cassequi 7 =**.

CV-9531

Determina o General Exmo. Sr. General em Chefe que V. Sa. ponha a despozição do Tenente Coronel **José Ribeiro de Moraes** o Esquadrão Provizório de 1ª Linha novamente criado n'esse Municipio: o mesmo Tenente Coronel segue para essa Fronteira encarregado do Comando d'ella, e Policia Geral do Municipio, e por isso V. Sa. deverá por a sua despozição todas os Guardas Nacionaes, que pelo mesmo lhe forem requizitados. [Anotado na margem esquerda] Tenente Coronel **Guedes**. [Anotado na margem direita] **Cassequi 7 =**.

CV-9532

Afim de se cumprir a requizição de S. Exa. o Senhor General em Chefe ordeno a V. Sa. que dos rendimentos da Collectoria a seu cargo compre trez, ou quatro quintaes de ferro e algum aço bem como alguá ferramenta para a sapataria do Exercito isto devendo entregar ao Capitão **Manoel Joaquim Bueno**, para vir na mesma ocasião, em que vierem as fazendas para o Exercito, e o Sal. = [Anotado na margem esquerda] **Palmeiro**. [Anotado na margem direita] = 7.

CV-9533

Segue para essa Villa o Cidadão Tenente Coronel **Demetrio Ribeiro** a tractar de sua saude e por isso ordeno a V. Sa. que os rendimentos da Collectoria a seu cargo não só pagará os remedios que o mesmo percizar para seu curativo, como tambam o suprirá com algum dinheiro que o mesmo percizar por as indispensaveis despesas de seu tratamento = Deos Guarde. [Anotado na margem esquerda] **Palmeiro**. [Anotado na margem direita] = 7.

CV-9534

De posse de seu officio de 4 do corrente conforme disse-lhe que acho acertada sua proposta sobre o pagamento de D. **Agostinho Guachs**, e por isso authorizo a V. Sa. a pedir aos visinhos os touros que forem encontrados das pontas de **Sarandi** athe o **Serro Xato**, que se lhes passará recibo, devendo-se

fazer um registo para se saber melhor quaes e que numero pertencem aos Patriotas, e quaes os de marcas desconhecidas, ou dos dissidentes: de cujo registo espero, V. Sa. enviará copia, e assim avizar-me dos touros que se pedirem aos Patriotas, para levar tudo ao conhecimento do Exmo. Governo. Muito, e muito, convém que V. Sa. ajuste suas contas com o mesmo **Dom Agostinho**, e espero fará todos os exforços para seu pagamento. Já officiei ao **Monjardim** para entregar a receita ao Capitão **Manoel Joaquim**, para este m'a remeter para **São Simão**, a onde mando esperar com carretas para fazer seguir para **São Gabriel**, a fim de não haver demora, e isto mesmo participei a V. Sa. em Officio anterior. = Encuanto a roupa feita deve V. Sa. enviar para o **Ambrosio**, pois que, concluída sua riunião impreterivelmente deverá percizar mais alguâ roupa, e estando n'aquelle ponto as ditas roupas com prontidão pode suprir a sua força, e fácil fica para se mandar conduzir o resto para a Divisão de meu mando. = O inimigo chegado a hum estado de dismoralização tal que me pessoado já não o encontraremos em **Jacuhy. Loureiro** além de dimitido brigou com **Jeronimo Jacinto**, e ficou ferido na cabeça, e em hum braço, foi prezo, e vai responder a concelho de guerra. A diserção do inimigo deo principio com fervor, pois já se apresentarão sessenta infantes que subirão pela picada da **Cachoeira**, e o **Portinho** deo licença para uns se irem embora, outros já descerão para **São Martinho** escoltando a uns desertores nossos, e outros de **Labatuti**, que se prenderão em **sima da serra**. O legalista Major **Tristão Leite** destroçou-nos o Capitão **Izaías da Palmeira**, que se achava com 18 homens, e tivemos de prejuízo o dito Capitão que foi com vallor morto, e dous companheiros, e o resto foi extraviado: marchou logo sobre a **Cruz Alta** a ver se batia o Tenente Coronel **Porto**, este retirou-se como para **São Martinho**, e de [1v] noite contramarchou, e foi amanhecer no laguão, aonde distroçou o dito **Leite**, matando-lhe porção de homens, e dispersando tudo mais, pois **Tristão**, já se achava com alguns sessenta homens. = O Exmo. General em Chefe muito recommenda que não haja falência, no dia destinado a operarmos, pois já nosso exercito estará regularmente vestido. [Anotado na margem esquerda] Tenente Coronel **Guedes**. [Anotado na margem direita] **Cassequi 7**.

CV-9535

Em execução as ordens do Exmo. General em chefe, expedidas em officio de V. Sa. dactado em 3, e 5 do corrente, cumpre-me dizer-lhe que ficão dadas todas as providencias para a compra dos objectos, que me recommenda; por isso julgo não haverá na Villa ferro, aço e ferramenta para a Sapataria; pois isto me informa o negociante **Serrasin**, há pouco de la veio. [Anotado na margem esquerda] **Pinheiro**. [Anotado na margem direita] **Cassequi 10** de março.

CV-9536

Fico de posse de seu officio de 8 do corrente, de cujo contiudo fico interado. = Ordeno a V. Sa. que no dia 21 do corrente se deverá achar aqui com toda a sua companhia para marcharmos, e aqui receberão a roupa que se esta acabando d'aprontar, visto em falta. Deos. [Anotado na margem esquerda] Capitão **Ignácio**. [Anotado na margem direita] = 10 =.

CV-9537

Competentemente authorisado pelo Exmo. Governo para pedir por empréstimo, gado de corte a todos os Patriotas, por isso que me dirijo a V. Sa. fazendo- lhe ver que sendo de suma importância o suprimto de vistuario para nosso Exercito, e sendo justo que todos se prestem com o que estiver a seu alcance, por isso que espero V. Sa. fará favor emprestar quinhentos bois de que lhe passarei o competente recibo para em tempo oportuno haver seu emboço da Thesouraria Nacional. = Para apartar e conduzir o gado segue o Tenente **Laurentino Carvalho** com gente e cavallos. [Anotado na margem esquerda] Dona **Christina Marques da Conceição**.

CV-9538

Segue o Cidadão Tenente **Laurentino Carvalho** a Estancia de **Jaguarí** do dissidente **Vidal Jose do Pilar** a apartar todos bois de corte, que estiverem capazes de seguir para as Charqueadas, por tanto rogo a todas as Authoridades do Estado lhe prestem os auxílios que para esse fim lhe foram requisitados. Deve o dito Senhor Tenente **Laurentino** intender-se a respeito com o Commandante de Policia do Destricto para que este participe ao Chefe Geral do Municipio esta minha rezolução, emanada de ordem do Exmo Governo. [Anotado na margem esquerda] Portaria. [Anotado na margem direita] 10 de março.

CV-9539

Exmo. Senhor = Manda o Illmo. Senhor Coronel Commandante da Direita remeter a V. Sa. por copia as ordens do Dia do Exercito numeros 35, 36, e 37 para V. Sa. as mandar publicar no Corpo de seu interino commando. Outro sim ordena a V. Sa. que no dia 24 do corrente impreterivelmente se deverá achar no passo de **São Jeronimo** com todo o corpo, e se pronto a marchar no dia 25, ou 26, cortando todos os obstáculos que possam transtornar as riunião determinadas; Ficando contudo o Capitão **Laurindo** nas imediações de **Cassapava**, pois que este deverá receber a respeito ordem do Exmo. General **Canabarro = Leitão**. [Anotado na margem esquerda] Major **Maximiniano**. [Anotado na margem direita] = 11 =.

CV-9540

Em resposta ao officio de V. Sa. de 5 do corrente cumpre-me dizer que eu disconfio de **Francisco Aires** em rasão de ter andado entre o inimigo, ser parente de **Xarão**, e por ter seu irmão **Felis Aires** desertado e achar-se em companhia de **Bento Manoel**; porem no pouco tempo que andou na frente comportou-se bem. O Capitão **Laurindo** melhor informará a V. Sa. a este respeito, por conhecel-o de mais perto. [Anotado na margem esquerda] General **Canabarro**. [Anotado na margem direita] = 11 =.

CV-9541

Manda o Illmo. Senhor Cornel Commandante da Divisão da Direita remeter a V. Sa. por copia as ordens do Dia do Exercito n° 35, 36 e 37 = ultimas que a V. Sa. serão enviadas por esta diretoria, em razão se se achar debaixo das immediatas ordens do General **Canabarro**, que enviará as seguintes. = **Leitão**. [Anotado na margem esquerda] Tenente Coronel **Porto**. [Anotado na margem direita] = 11 =.

CV-9542

Manda o Illmo. Senhor Coronel Comandante da Divisão da Direita remeter a V. Sa. por copia as ordens do dia do Exercito n° 35, 36 e 37 para V. Sa. as fazer publicar no corpo de seu commando. [Anotado na margem esquerda] **Guedes** e **Boa Ventura**.

CV-9543

Recomendo a V. Sa. que da istancia do dissidente **Vidal Jose do Pilar** deve apartar as vacas que estiverem capazes de seguir para a Charqueada, e das mais fazemdas se lhe quizerem das vacas pode receber, e dar então se lançar no recibo quantos bois e quantas vacas recebe. [Anotado na margem esquerda] Tenente **Laurentino**. [Anotado na margem direita] 11 de Março.

CV-9544

Para sua intelligencia e execução lhe avizo que no dia 24 do corrente impreterivelmente se deverá achar no passo de **São Jeronimo** com toda a sua companhia riunida, e pronta a marchar, sem que seja admitida desculpa alguã: pois que ali encontrarão roupa para seu suprimento, e assim como também serão ali dispençados por mim aquelles que não estiverem em circumstancias de marchar. V. Sa. sera responsavel ao Exmo. General em Chefe pela falta d'execução do quanto ordeno. [Anotado na margem esquerda] **Tenente Ignacio Teixeira**. [Anotado na margem direita] = 11 =.

CV-9545

Respondendo a seu officio de 8 do corrente cumpre-me dizer-lhe que depois de suprir aos mais Corpos, que inda nada receberão suprirei aos segundo em razão de ter este já recebido alguns socorros conforme as circunstancias surgem; porem farei todos os exforços a meu alcance para que não passem o inverno com grandes faltas, e para isso tenho dado providencias, que talvez antes d'hum mez me venha huã porção de panos, e lactas, e terei muito em vista o 2º Corpo. Quanto a Farinha que V. Sa. diz lhe consta existir por estas immedações pertencentes ao Corpo de seu commando respondo: tendo-se apreendido três carretas de farinha de dissedente da causa, mandei que fossem depositadas aqui, porém não se segue disto, que fossem pertencentes ao 2º Corpo, são sim pertencentes ao Estado, vendi porção a troco de fazendas para o seu Corpo quanto esteve acampado no **Rosario**, e outra porção foi distribuída pelos Corpos, sendo o 2º o que mais recebo por se achar sempre por estas immediações, e foi desta maneira feita a distribuição da farinha apreendida. [Anotado na margem esquerda] Major **Manoel Vieira Lima**. [Anotado na margem direita] **Cassequi** 12 =.

CV-9546

De posse de seu officio de 10 do corrente refiro-me em resposta ao quanto expendi em meu officio d'ontem. Para sua intelligencia, e execução lhe aviso que deve ter seu Corpo pronto a marchar de 24 do corrente por diante com ordem minha, ou do Exmo. General. = dei licença ao soldado **Miguel da Silva** que veio com officios the o dia 24 do corrente. [Anotado na margem esquerda] **Lima**. [Anotado na margem direita] 13.

CV-9547

De posse de seu officio de 5 do corrente com o qual me envia o soldado **Eufemio**, e sua mulher cumpre-me agradecer sua lembrança, pois que estava bem falto d'alfaiates para trabalharem nas obras do Estado. = Julgo que o Governo inda não chegou a **São Gabriel** não demorará três dias, e por isso nesta mesma dacta officio ao Exmo. Ministro da Justiça acuzando a recepção da parda **Benedicta**; pois que o soldado deverá sentar praça em hum Corpo de Linha. [Anotado na margem esquerda] Major **Fontoura**. [Anotado na margem direita] = 13 =.

CV-9548

Pelo officio incluso do Major **Fontoura** ficará V. Sa. intelligenciado d'achar-se em meo poder huã molata pertencente ao dissedente **Vidal Jose do**

Pilar, e assim o marido, que o farei sentar praça em hum Corpo de Linha, no entanto vou empregal-o na alfaiataria desta Divisão, e V. Sa. deliberará respeito a mulata o que devo fazer. [Anotado na margem esquerda] Ministro da Justiça. [Anotado na margem direita] = 13 =.

CV-9549

Respondendo a seu officio de 12 do corrente, faço as seguintes ponderações para levar-lhas ao conhecimento do Exmo. General em Chefe, afim de que chegue a presença do Exmo. Governo: no entanto dou extricta execução a quanto ordena o Exmo. General em Cheffe. Primeira: que **João da Rocha** foi prezo por forças noças, e querendo ser solto passou hum documento afiançando certa quantia de que forão fiadores **Antonio de Faria Correa, Domingos Jose Alvares da Cunha, Jose Ilidorio de Figueredo**, a qual nunca sedeu execução por serem patriotas os officiaes, não obstante ter **Rocha** protegido a **Juca Supriano**, com gente e cavallos; Segunda: que tendo eu mandado hum official de minha confiança prender ao dicto **Rocha** pellos crimes assim expendidos conceguiu ivadir-se, apresentou-se ao Governo e o iludiu dizendo que seus figadaes inimigos o preciguião foi então que jurou / segundo dizem as Portarias que obtive / fidelidade ao Governo e a Cauza da Independencia e sem atenção ao processo que então lhe formavão em **São Gabriel** e sem mais informação obteve as excandalozas Portarias que não só o izentavão do Crime, como o encarregavão de recrutar potros para o Exercito e ordenavão as Authoridades de protegello a outra qualquer couza que pelo dito **Rocha** fosse requizitada ficando desta arte ablitado a puder ter reunidos os Homes que muito quizesse. Agora finalmente vende os Bois a **Domingos Joze Alvares da Cunha** já talvez com sinistras intenções, e este obteve Portaria para senão retirar da Fazenda de **Rocha** Bois, ou Vacas, para municio, tornando-se esta tão extenciva que se o Exercito tiver de paçar por aquellas immediações terá de mandar buscar gados, a quatro, cinco legoas o mais distante por estar prevelegiada a fazenda de hum dissidente. [Anotado a margem esquerda] **Ulhoa Cintra**. [Anotado a margem direita] = 14 =.

CV-9550

Tendo mandado fazer tropa de bois de Corte para pagamento das fazendas que tenho comprado para suprimento do Exercito na Estancia do dissidente **João da Rocha**, e tendo para isso feito alguas dispezas, e mesmo tendo já apartado além do **Hibicuy** talvez quinhentos bois para unir aos da fazenda de **Rocha**, vejo-me hoje em circunstancias de mandar largar o gado todo; e carregar ao Estado com as dispezas em razão da Portaria, de que tracta a copia incluza: he por isso que rogo a V. Exa. dizer-me d'onde deverei fazer

apartar este gado, por que as fazendas de dissidentes ou estão arrendadas ou prevelegiadas, e aos Patriotas me não animo a pedir-lhes, para não mais carregalos de sacrificios. [Anotado a margem esquerda] Ministro da Fazenda. [Anotado a margem direita] = 14 =.

CV-9551

Tracte quanto antes de reunir sua companhia para marchar mos a encontrar o inimigo que no dia 11 deu principio a paçar tanto em **Jacuhy** como em **São Lourenço**, e por isso novamente lhe avizo aver falência ao que lhe determinei em meu officio de 11 do corrente. Dei ao soldado **Jose Ignacio** duas camizas, e duas Seroullas, esto deve fazer acerto. [Anotado a margem esquerda] **Ignacio Teixeira**. [Anotado a margem direita] = 14 =.

CV-9552

Cumpre que V. Sa. quanto antes faça riunir o Corpo de seu Commando, mesmo antes do dia determinado, visto que o inimigo nos procura, e devemos aproveitar tão favoravel occasião aliás teremos d'os procurar alem do **Jacuhi**, que nos será mais custoza a vitoria. = Toda a cavallhada do vizindario deve-a fazer unir a sua força para soccorro do nosso Exercito se for percizo, ou para que o inimigo se não utilize d'ella se chegar à avançar maior terreno do que aquella, que hoje occupa. [Anotado a margem esquerda] Major **Maximiano**. [Anotado a margem direita] = 14 =.

CV-9553

O inimigo antes d'ontem com todo o Exercito collocou-se em **Santa Barbara**, e julgo que trata de procurarnos, e por isso não devemos perder tão favorável occasião, por tanto ordeno a V. Sa., que quanto antes faça riunir sua companhia, e toda a cavallhada que poder pois me persoado que antes do dia 24 deveremos estar de marcha ao encontro do exercito imperial, pois ao contrario podem meter grande porção de gado para dentro, e passarem o inverno sossegados favorecidos pelas imbarcações. [Anotado na margem esquerda] Capitão **Ignacio Antonio**. [Anotado a margem direita] = 14 =.

CV-9554

Respondendo a seu officio d'ontem, cumpre-me dizer-lhe que deve fazer recrutar todos os reiunos magros, que me consta haverem muitos no rincão, e mandal-os levar a invernada de **Loureto**, e pedir ao Tenente **Ricardo Carvalho**, que troque por outros bons para sua marcha, devendo apresentar este officio ao dito Tenente para sua intelligencia; devendo passar recibo dos que receber.

[Anotado na margem esquerda] Capitão **Ignacio Antonio**. [Anotado a margem direita] = 15 =.

CV-9555

Illmo. e Exmo. Sr. D. **Maria Angelica Corte Real de Lima** offerece os Potros de **Saicam** em pagamento d'arrendamento daquella Estancia, ou para pagamento d'um Tropa de gado de Corte, que vai fazer seguir para as Charqueadas do **Triunfo**, pagando-se lhe os potros a 2880, e não me parecem caros a vista da qualidade delles. Deos Guarde a V. Exa. **Casequi**, 15 de Março 1841. [Anotado na margem esquerda] Ministro da Fazenda.

CV-9556

Illmo. Sr. Respondendo a seu officio de 12 do corrente tenho a dizer-lhe, que muito estimei, que D. **Agostinho** volte pago, e saptisfeito do que se lhe deve, ressarcindo-se assim o Credito Nacional: não invio a Rellação, que exige, por não terem inda chegado as Fazendas, a este lugar, e mesmo somente posso enviar aquella, que V. Sa. me remetteo; por que a factura dos preços e qualidade, não me veio as mãos: o que só se pode [1v] fazer, exigindo do Major **Simão**, com tudo vou exigir cópia do Exmo. Ministro da Fazenda, que talvez elle a tenha. Muito estimo que não haja falência, a achar-se no dia 20 no **Rozario**; pois ontem officiei a V. Sa. participando-lhe da sahida do Exercito imperial, e da sua primeira marcha hoje espero officios a este respeito, e do que ocorrer novamente officiarei a V. Sa. Meo officio a V. Sa. para deixar o Esquadrão de Linha ao Tenente Coronel **Morais** foi em 7 do corrente. Deos Guarde.

CV-9557

Senhor **Antonio Luiz de Castro**. Não me dirijo positivamente a senhora dessa Fazenda por não saber Seo nome; porem espero que Vosmece lhe apresentará esta, e de minha parte dizer-lhe que os suprimentos d'objectos, que tenho comprado para o Exercito lhe rogo haja de dar cento, e dez Touros ao Tenente Coronel **Guedes**, ou a sua ordem, que com o recibo do mesmo lhe enviarei outro para seo embolço em tempo oportuno. Este serviço hé assás importante e o Exmo. Governo reconhecerá com feito a nossa Patria. Dezejo-lhe saúde, e felicidade, por ser de Vosmece atento venerador. [Anotado a margem direita] = 16 =.

CV-9558

Officio ao Capitão **Firmiano Pavão** para dar 500 bois, que seu Pai deo ao Estado: e carta para deixar 100 bois a conta dos cavallos que se lhe deve pelo que o Estado botou fora.

CV-9559

Com a vinda do Tenente Coronel **Jacinto Guedes** se proporcionará cavallhada para o seu Corpo: i sobre o armamento novamente se deve dirigir ao Exmo. General em Cheffe, pois que eu não posso providenciar em rasão de não ter ferrarias por estas imediações, e mesmo pela falta de ferro que ha. [Anotado a margem esquerda] Major **Lima**. [Anotado a margem direita] = 17 =.

CV-9560

Divisão da Direita. A vista da Portaria do Exmo. Ministro da Fazenda dactada em 6 de Fevereiro do corrente anno, e despacho do Exmo. General em Chefe de 13 do corrente, ordeno as Authoridades a meu mando não tirem gado de corte das Fazendas de D. **Aguida Luiza de Carvalho** sem espreca determinação do Exmo. Governo e do Exmo. Sr. General em Chefe **Casequi**. [Anotado margem direita] 17 de Fevereiro.

CV-9561

Concluindo sua reunião marche direito a **São Gabriel**, que ali encontrará roupa para sua Companhia. Queira fazer seguir o officio incluzo por hum proprio a entregar ao Major **Fontoura** em **Santa Maria**. **Casequi**. [Anotado a margem esquerda] Ao Tenente **Ignacio Thexeira**. [Anotado a margem direita] = 17 =.

CV-9562

Achando-me competentemente authorized pelo Exmo. Governo para reorganizar differentes Collectorias do Estado que pela invasão ultima do inimigo na Campanha ficarão im abandono, e conhecendo em V. Sa. as necessarias qualidades para exercer empregos, he por isso que o nomeio para Collector da Villa de **São Borja**, para onde deverá seguir logo que possa ser dispensado da Secretaria desta Divisão, ficando porem dependendo esta nomeação da aprovação do Exmo. Governo, aquem nesta dacta officio a tal respeito. Deos Guarde. [Anotado na margem esquerda] **Augusto de Siqueira Pereira**. [Anotado margem direita] = 18 =.

CV-9563

Nesta dacta tenho nomeado para a Collectoria de **São Borja** ao Cidadão **Augusto de Siqueira Pereira Leitão**; cuja nomeação fica dependendo da aprovação de V. Exa. no entanto porem não poderá para la seguir ja em rasão d'estar a espera d'um Cidadão, que o deverá vir substituir no emprego de Secretario desta Divisão. The o presente inda não tive communicações do

Tenente Coronel **Boaventura**, que me informe quaes os individuos que interinamente estão a cargo das repartições [1v] fiscaes d'aquelle Municipio: dizendo-me alguãs pessoas que se acha **Faustino Carvalho** na Collectoria de **São Borja**, e **Marcolino Antonio da Silva** em **Itaqui**.

CV-9564

Passarão dous recibos a **Jose Ferreira Gomes Roque**, hum de 87 cavallos, e outro de 80 bois. [Anotado a margem direita] = 18 =.

CV-9565

Manda o Illmo. Sr. Coronel Commandante da Divisão da Direita remeter a V. Sa. por copia a ordem do Dia do Exercito n° 40 para V. Sa. lhe fazer dar a devida publicidade no corpo de seu commando. [Anotado na margem esquerda] **Maximiano**. D'igual theor ao Tenente Coronel **Guedes**, e **Boaventura**.

CV-9566

O Cidadão Tenente Coronel Chefe de Policia do Municipio d'**Alegrete** entregará ao Cidadão **Jose Bento Rangel** oitenta rezes de corte das Fazendas dos dissidentes, para pagamento d'outra igoal porção que do mesmo tenho em differentes dactas recebido para municio da Divisão a meu mando. [Anotado a margem esquerda] Portaria. [Anotado a margem direita] = 19 =.

CV-9567

Fico de posse de seus officios de 16 e 17 de cujo contiudo fico enteirado e passo a responder-lhe que pello contiudo dos officios incluzos verá de quanta nessecidade se torna sua marcha com porção de cavalhadas para de pronto seguirmos sobre o inimigo logo que se afaste da costa de **Jacuhy**: advirto a V. Sa. que do **Rosario** deve seguir com direção a **São Gabriel** para onde, digo, no dia 22 impreterivelmente. Queira inteirar-se do quanto expende o Exmo. Ministro da Guerra respeito a desintelligencia que existe entre o Commandante de Policia de **Vacacahy** e Chefe interino de Policia de **Bage** i informar-me de tudo para poder inteirar ao Ministro e tomar as necessarias medidas afim de fazer desaparecer taes intrigas tão perniciosas a cauza da liberdade. Queira igoalmente dar execução a quanto ordena o Exmo. Ministro da Fazenda em seu officio de 17, e não se torna indispensavel que fique **Claro das Chagas**; pode ficar outro qualquer para vir despois com o Major **Simão**. Da roupa feita que se comprou a **Guache** deve V. Sa. tirar a perciza [1v] para o Corpo de seu mando, e algua de reserva e o restante queira fazer seguir para **São Gabriel** a entregar ao Sr. **Jozé dos Santos de Menezes** Juiz de Paz para em minha chegada a vista do

que ouver destribuila proporcionalmente. **Cassequi**. [Anotado a margem esquerda] Tenente Coronel **Guedes**. [Anotado a margem direita] = 19 =

CV-9568

Veio-me as mãos o Officio de V. Exa. dactado em 16 do corrente acompanhado de copia do officio que a V. Exa. dirigio o interino Chefe de Policia de **Bage**, e a respeito officiei ao Tenente Coronel **Jacinto Guedes da Luz** pois que inteiramente ignoro quaes os Commandantes de Districtos e mesmo não os conheço por isso pedi informações para intenderme com o Chefe Geral de Policia do Municipio para o demetir. Igualmente tenho presente os dois officios de 17 a que respondo: fico inteirado de se aver efectuado a venda dos Potros de D. **Maria Angelica Corte Real**, e em tempo opportuno os mandarei apartar e participarei a V. Exa. Quanto ao segundo ordenei ao Tenente Coronel **Guedes** de lhe dar a restricta execução sobre a proteção que deve ficar a dizposição de **Antônio Soares Coelho** ou de **Manoel Cavalheiro** para a entrega dos gados a **João da Cunha Pessanha** e **João Jozé Victorica**. Fico intelligenciado de averem sido aprovados os Guardas Fiscaes para o Municipio de **Cruz Alta** e ao Collector envio copia para sua intelligencia. Amanha sedo faço seguir por proprio o officio para **Joaquim Luiz de Lima** e exigir resposta conforme ordena V. Exa. em officio dactado de ontem. **Cassequi**. [Anotado a margem esquerda] Ministro da Fazenda Interior e Guerra. [Anotado a margem direita] = 19 =

CV-9569

Para sua intelligencia e execução lhe envio copia do officio que nesta dacta recebi do Exmo. Ministro da Fazenda. **Cassequi**. [Anotado a margem esquerda] **Luiz Maxado Teixeira**. Acompanhou copia do officio do Exmo. Ministro dactado de 17 do corrente.

CV-9570

Pelo Sargento Quartel Mestre geralmente lhe envio para o Corpo de seu commando 6 pares de calças d'algudão trançado, 33 ditas de belbute, 22 ditas de brim e Castor, 6 pares de sirolas, 64 camizas de riscado, e 17 d'algudão. = Remeto igualmente 6 fardas para o 2º Corpo, que V. Sa. os fará entregar ao Major **Manoel Vieira de Lima**, e trez jponas para a Companhia d'Artifices que as entregará ao Capitão **Anzani**, que estava comandando a infantaria que eu cá tinha. [Anotado a margem esquerda] Major **Maximiano**.

[Anotado a margem direita] = 20 =

CV-9571

O Sr. Major **Maximiano Rodrigues Fernandes** entregará a V. Sa. 6 Fardas para o Corpo de seu commando, e alguâs me parecem pertencerem a Inferior [que] tomarão medidas em **São Luiz**. [Anotado a margem esquerda] Major **Lima**.

CV-9572

Divisão da Direita = O Senhor Tenente **Leonardo de Freitas** passará a fazenda do dissidente **João Prestes dos Santos** a trazer todas as Mullas de trez annos para sima para as Artilharias do Exercito o que assim determinou o Exmo. General em Chefe do mesmo. **Cassequi** 23 de marco 1841. [Anotado a margem esquerda] Portaria. [Anotado a margem difreita] = 23 =

CV-9573

Remeto-lhe os Cavallos que V. Sa. mandou emregar ao Capitão **Ignacio Antonio** por estarem em muito mau estado, e espero que pello Tenente **Leonardo de Freitas** V. Sa. me mandará 80 ou 100 dos melhores que ouverem parando rodeio em toda a cavahada e quando falte para o completo dos que lhe digo deverá completar com os brancos. **Cassequi**. [Anotado na margem esquerda] Tenente **Ricardo Carvalho**. [Anotado na margem direita] =23=

CV-9574

Hoje tive hua representação sobre o passageiro de **São Simão** não querer passar homens que andão em deligencia: tanto que hum soldado foi obrigado a passar a nado ~~cumpr~~ que lembro a V. Sa. as necessarias medidas obrigando o arrematante a dar pronta passagem a nossos mensageiros ou no cauzo de não aver arrematante por hú homem por conta do Estado servindo os lucros dos que deixão os particulares para pagamento do empregado ou empregados que precizo seja emquanto se não arremata: a tomando esta medida pello interior de todo o Municipio a fim de facilitar-se as communações. [Anotado na margem esquerda] Tenente Coronel **Jose Ribeiro de Moraes**. [Anotado na margem direita] = 25 =

CV-9575

Illmo. Senhor. Dos rendimentos da Collectoria a seo cargo sirva-se V. Sa. entregar ao Cidadão **Antonio Lopes** ou a sua ordem a quantia de cento, trez mil, seis centos e oitenta / 103\$680 / importe do frete de trez carretas, que o mesmo conduzio com generos do Estado do **Salto** athe a essa Villa: assim mais entregara ao dito Cidadão **Lopes** a quantia de 61\$440, do frete de quatro,

que o mesmo conduzio d'**Alegrete** athe este lugar. [Anotado na margem esquerda] Idem. [Anotado na margem direita] **São Gabriel** 26.

CV-9576

Sirva-se entregar ao Cidadão **Francisco Baptista** sete mullas de trez annos para sima, que deverá tirar de propriedade dos dissidentes; cujas marcas devem ser de gosto do dito Cidadão. [Anotado a margem esquerda] Tenente Coronel **Porto**. [Anotado a margem direita] **São Gabriel** 29.

CV-9577

Illmo. Sr. = Logo que V. Sa. esta receba fará reunir todos os homes capazes de pegar em armas, e levantar todas as cavalhadas que houverem nesse Destricto, quer sejam de Patriotas, ou d'inimigos da cauza: adevirtindo porem que os Patriotas devem seguir com suas Cavalhadas para o outro lado de **Santa Maria**, e tudo o mais deve V. Sa. trazer em sua companhia para este lugar, pois que o inimigo tracta d'invadir esta Povoação, e hé percizo que não encontre recurços; se bem que julgo que o atacaremos antes d'aqui chegar, pois que para isso espero que todos serreunão a custa de todo o sacrificio. Finalmente espero que V. Sa. desenvolvendo toda a energia, e sem atender mais, senão ao bem da Patria fará executar quanto lhe ordeno. Aqui encontrará roupa para vestir a os homes que estiverem nús. [Anotado a margem esquerda] Tenente **Antonio Joaquim Pereira**. [Anotado a margem direita] **São Gabriel** 6 de abril 1841

CV-9578

Ilmo Sr. = Ordeno a V. Sa. que ao receber este faça reunir todos os homês capazes de pegar em armas, e marchar quanto antes a se me aprezentar neste lugar, pois que nesta dacta faço seguir para essas imediaçoens aos Tenentes **Urbano Corrêa de Oliveira**, **Apolinario de Souza Trindade**, a levantarem toda a Cavalhada desse districto, e de **São Pedro**, e os encarrego de fazer todos os Patriotas levantarem suas Cavalhadas, e marcharem com direção ao **Rozario**; Finalmente hé percizo desenvolver toda a energia, e não atender mais senão ao bem da Patria, pois que quando se tracta de tão sagrado objecto ficão de parte todos os mais negocios. Aqui encontrará roupa para vestir os homes que estiverem nús. [Anotado a margem esquerda] Tenente **Manoel da Costa Bicudo**. [Anotado a margem direita] **São Gabriel** 6 de Abril de 1841.

CV-9579

Divisão da Direita = O Cidadão Tenente **Urbano Corrêa d'Oliveira**, segue ao destricto do **Pau Fincado** a fazer levantar toda a cavalhada, que houver

no mesmo, ordenando a todos os Patriotas de marcharem com as suas direito ao **passo do Rozario**; não levando porem homens d'armas, pois que estes devem vir reunidos ao Tenente **Manoel da Costa Bicudo** direito a este lugar. Deverá prender a todos os homens, que forem encontrados sem portaria vagando pelo districto, e conduzi-los para esta força. Deverá advertir aos proprietarios que se não levantarem suas Cavalhadas, serão reunidos todas as que ao depois forem encontradas por outra partida que para [1v] esse fim seguirá depois, e para isso irá apontando nome dos que forem avizados. = Deve igualmente fazer recrutar todos os cavallos de auxílios, e reunos magros para seguirem para as vernadas. = O Senhor Tenente **Antonio Joaquim Pereira** lhe dará tres homens para reforçar sua partida. = Finalmente fica responçavel pella falta de execução de quanto lhe ordeno. [Anotado a margem esquerda] Portaria. [Anotado a margem direita] **São Gabriel** 6 de Abril 1841.

CV-9580

Divisão da Direita. = O Cidadão Tenente **Apolinario de Souza Trindade**, segue ao districto de **São Pedro** a fazer levantar todas as cavalhadas que no mesmo houver, e reunir todos os homes que forem encontrados capazes de pegar em Armas; devendo combinar a esse respeito com o Cidadão Tenente **Manoel da Costa Bicudo**, que lhe deverá fornecer homens para ajudar a este serviços se for percizo: levando igualmente todos os Cavallos d'auxilio, e reunos magros para seguirem para as envernadas. [Anotado a margem esquerda] Portaria. [Anotado a margem direita] **São Gabriel** Abril 16 1841.

CV-9581

Ordem contra **Fontoura** de mil e quinhentas arrobas d'Erva a favor de **Midon**. =

CV-9582

Ordem contra **Fontoura** de mil arrobas d'erva a favor de **Luiz Antonio de Castro Braga**.

CV-9583

Officio ao Major **Simão** para marchar sobre o **passo do Rosario** com tudo que possa pegar em armas, e todas as cavalhadas.

CV-9584

Carta official ao Tenente Coronel **Moraes** para activar as riuniões, e marchar sobre o **Rosario**.

CV-9585

Foram-me entregues os Officios de V. Exa. dactados em 7 do corrente, e a respeito cumpre-me dizer que ontem fiz sahir o hospital para o **passo do Rosario**, e assim o armamento disconsertado, e as trez pessos, que aqui se achavão, e todo o mais trem de guerra está com as carretas na porta, e pode V. Exa. discançar a [1v] respeito: tomei a deliberação de deixar ficar a ferraria em rasão das lanças, e mesmo por causa da porção d'armas, d'infantaria que he de necessidade compor. Tenho despachado partidas para levantar todas as cavalladas the o rio de **Santa Maria**, e logo que me cheguem farei d'ellas remessa a V. Exa. Já officiei ao Tenente Coronel **Moraes**, e Major **Simão** fazendo-lhe sentir a necessidade da pronta riunião do restante dos homens d'aquelle Municipio, i agora vou novamente officiar-lhe para encaminhar as riuniões para o **passo da Conceição** e assim as cavalladas. Hoje faço seguir o Tenente **Constantino** com as praças que se poderão riunir, e amanhã segue o Capitão que se achava com finado Coronel **Crecencio**. Conto que em minha companhia irão mais de 60 homens que os tenho empregado em deligencias, e que não os posso fazer seguir sem primeiramente pôr tudo em movimento, e logo que eu veja isto em estado de poder mover-se sem difficuldades vou ao Municipio d'**Alegrete** a dar pressa as riunioes. [Anotado a margem esquerda] Ao General em Chefe. [Anotado a margem direita] **São Gabriel** Abril.

CV-9586

Forão-me entregues Officios de V. Exa. de 7 do corrente, e em resposta cumpre-me dizer-lhe que me afirma o Tenente **Maciél** não haverem cavalladas no rincão de **Upacarahy** por se haverem já levantado; porem por estes quatro dias julgo que elle já estará em estado de montar a cavallo, e o farei seguir para aquelle dstricto por que diz-me que inda podem sahir de la talvez trinta homens. = Espero as cavalladas do rincão de **São Pedro**, **São Vicente**, e **Pau Fincado** para fazel-as seguir para essa colluna, e mesmo as que houverem no rincão de **Loureto**. Rogo a V. Exa. enviar-me o Guarda Nacional **Antonio Jose Machado** da 8ª Companhia do Municipio da **Cachoeira** para empregal-o em delligencia d'importancia. [Anotado a margem esquerda] Ao General **Canabarro**.

CV-9587

De dia em dia se torna de mais importancia a pronta riunião dos homens d'esse Municipio e de todas as cavalladas, devendo encaminhal-as para o passo do **Ibicuhy da Conceição**, a fim de podermos com velocidade reforçar o Exercito, que tem de chamar o inimigo para campo razo: este não tardará a

por-se em marcha, por se achar inteiramente privinido para isso, e se perdermos tão favoravel occasião d'os bater, e arreperderem-se de sua ousadia teremos d'os ver retirarem-se, como triunfantes, e passarem o inverno em socego, talvez senhores de uma parte da Campanha: convem pois fazer todos os sacrificios para não mais prolongar a guerra, e para isso he necessario lançar mão de todos os recursos para levar a efeito o termo d'ella. D'igual teor dirijo ao major **Simão**, e conto certo que farão quanto se possa para se dar execução a quanto expendo. [Anotado a margem esquerda] Tenente Coronel **José Ribeiro de Moraes**. [Anotado a margem direita] **São Gabriel** 10 d'Abril. Digoal theor ao Major **Simão Francisco Pereira**.

CV-9588

Respondendo ao Officio de V. Exa. dactado d'hoje cumpre-me dizer que acabo de mandar entregar ao Coronel **Marcelino** 20 cavallos, unicos que presentemente pude arranjar: e quanto aos lugares para se fazerem as tropas para municio me parece que devem sahir das fazendas arrendadas pelo Estado. [Anotado a margem esquerda] Ministro da Guerra. [Anotado a margem direita] = 13 =

CV-9589

Ordeno a V. Sa. que quanto antes marche ao dstricto d'**Upacarahy**, e faça riunir todos os homens, que nelle houverem capazes de pegar em armas, e assim toda a cavallhada que houver quer seja particular quer de auxilio, ou reunos, devendo depois de concluida a reunião marchar com ella para o passo do **Ibicuhy da Conceição**, se ali estiver o Major **Simão Francisco Pereira** ou para o **passo do Rosario**, fazendo-me participações de tudo que occorrer, para lhe ordenar o que for necessario [1v] devera no mesmo dstricto prender o Guarda Nacional **Jardim** a ordem do Exmo. General em Chefe quando recuze marchar. [Anotado a marchem esquerda] Tenente **Maciel**. [Anotado na margem direita] = 14 =

CV-9590

Illmo. Sr. Cazo não tenha V. Sa. ainda levantado a Invernada de **Loureto** não o faça sem que para isso eu lhe ordene novamente, e mesmo quando inda esteja do lado de lá mesmo sobre a barranca faça voltar novamente para a Invernada. Porem se estiver com a Cavallhada ja deste lado, nesse cazo continue sua marcha para **São Diogo** conforme lhe foi ordenado: enviando-me por pessoa segura todas os Cavallos, que houverem em bom estado, e avisando-me de seo numero. Quartel da Divisão em **São Gabriel** 15 d'Abril 1841. [Anotado a margem esquerda] Tenente **Carvalho**.

CV-9591

Ilmo. Sr. Cazo ainda esteja na Invernada do outro lado d'**Ibiquy** fica sem effeito quanto lhe ordenei em meo Officio anterior d'ajudala a levar para **São Diogo**, se porem já estiver deste lado então continue a marchar a seo d'estino. E V. Sa. se não for com a Cavalhada como lhe havia ordenado de ajudar ao Tenente **Ricardo** então deve logo seguir para este lugar com a gente; deixando os homens que houverem pertencentes a Fazenda da **Mangueira**, **Cassequi**, **São Simão**, e **Santa Victoria**, que tem de fazer a Tropa do Estado. Deos Guarde a V. Sa. **São Gabriel** 16 d'Abril d' 1841. [Anotado a margem esquerda] Tenente **Carvalho**.

CV-9592

Ilmo. Sr. Novamente lhe rogo o favor de arranjar-me as Ervas para **Luiz Antonio de Castro Braga**, e hum Castelhana por sobrenome **Midon**: a estes dei ordem para receber de V. Sa. todas as ervas nesse lugar se assim lhes fizesse conta: o 1º mil arrobas e o 2º mil e quinhentas, e espero não haverá falta; por que estes homens são dignos de toda a contemplação, por que não só entregarão suas Fazendas, como que me authorizarão a sacar contra elles qualquer quantia que precisasse / o que eu não quis / Ora essa generosidade e franqueza ainda nos poderá ser de grande utilidade, e por isso não desejava faltarlhes mais tempo no embolço. Adverti aos mesmos que se V. Sa. podesse fazia seguir as Ervas para **Alegrete**, ou **Itaqui**, e se assim fosse tanto melhor seria, porque mesmo pagando-se fretes, seriam ellas entregues nestes lugares por outro preço melhor do que mandando elles receber nessa Villa. Mil venturas lhe desejo. Etc. [Anotado a margem esquerda] **Fontoura** 15 d'Abril.

CV-9593

Exmo. e Sr. Presidente. Fica em meu poder a de V. Exa. de 11 do corrente e inteirado do quanto contem cumpre-me responder, que os Contingentes que aqui tem chegado em muito pequeno numero amanhã, ou depois os farei seguir para essa Coluna com a Cavalhada que se tem podido arranjar e quanto aos d'**Alegrete**, tenho ordenado ao Major **Simão**, e Tenente Coronel **Morais** d'os fazer encaminhar para o **Passo do Ibiqui da Conceição**, d'onde os pertendo fazer seguir para onde V. Exa. determinar. Estão-se preparando os Cunhetes para fazer seguir o Cartuxame. Aqui se acha o Tenente Coronel **Demetrio** com 12 homens do 2º Corpo e outros que tem reunido, e disme quer marchar quando eu for visto que pouca falta poderá lá fazer presentemente. Hoje reitero ordens ao Major **Simão**, e Tenente Coronel **Morais** para dar peça as reuniões.

Desejo a V. Exa. mil Venturas. [Anotado a margem esquerda] Ao Exmo. Presidente - 15 d'Abril.

CV-9594

Illmo. e Exmo. Sr. Tenho feito reiteradas ordens ao Tenente Coronel **Morais**, e Major **Simão**, fazendo-os sentir a necessidade de quanto antes se porem em marcha as reunioens d'aquelle Municipio encaminhando-as para o **Passo do Ibiqui da Conceição** d'onde as faria seguir aonde determina o Exmo. Prezidente e General em Chefe. Ontem hé que pude fazer sahir o Tenente **Manoel** inda bem encomodado assim de fazer reunir algús homens que existem no Destrito d'**Upacarahi**, e os ultimos Cavallos que ouverem que não poderão exceder a 100 por já os não haver segundo me informa **Jardim**, que acaba de chegar de lá com 8 homens. À Invernada de **Loreto** não se tem podido levantar em razão da grande inchente do **Ibiqui**, e a vista do movimento do Inimigo, hoje ordenei para não se mecher com ella sem segunda ordem minha, por que talvez que com algúa demora se possa retirar alguns Cavalos capazes, o que não acontecerá mechendo-se com ella ja. Fica recebido o Officio de V. Exa. de 13, e o que troxe o Capitão que seguio para a Invernada. Deos Guarde Vossa Exa. [Anotado a margem esquerda] Exmo. General **Canabarro**. 15 d'Abril.

CV-9595

Illmo. Sr. Acabo de receber Officio do Exmo. General em Chefe em que me diz que não entra em duvida a prompta marcha do Inimigo sobre este ponto, ou esse Municipio; por que **Silva** fes sua junção com **Medeiros** no Acampamento das **Pedras**, e tratão de carregar sobre nos visto estamos com as nossas forças divididas; e insta com a marcha ~~para o Passo do Ibiqui da Conceição~~ das reunioens desse lugar; portanto novamente ordeno a V. Sa. que quanto antes faça marchar para o Passo de **Ibiqui da Conceição** tanto homens como Cavalhadas ao mando do Major **Simião Francisco Pereira** avizando-me logo para indicar o ponto que devem seguir. Deos guarde a V. Sa. Etc. [Anotado a margem esquerda] 15 d'Abril. Tenente Coronel **José Ribeiro de Moraes**.

CV-9596

Ilmo. Sr. Sirva-se pagar aos Negociantes a quem fez a compra para o suprimento do Sargento **José dos Passos** e mais praças a quantia de 80\$660 reis. Deos Guarde a V. Sa. **São Gabriel** 15 d'Abril de 1841. [Anotado a margem esquerda] A **Palmeiro**.

CV-9597

Manda o Illmo. Sr. Coronel **João Antonio da Silveira** remeter a V. Sa. por copia as Ordens do Dia do Exercito nº 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50 para V. Sa. dar-lhe a devida publicidade no campo de seu commando. [Anotado a margem esquerda] Tenente Coronel **Boaventura**. [Anotado a margem direita] = 15 =

CV-9598

Segue o Tenente Coronel **Thomaszinho** Commandando 22 Praças, pertencentes a deverços Corpos da Divisão do meu mando, e leva 108, Cavallos para remonte do Exercito, tambem leva 4 Conhetes de Caturxos de Cavallaria, e 74 Lanças desencavadas. Hoje me vierão participações do Tenente Coronel **Morais**⁵⁷, major **Simão**, e certificação-me estarem promptas as reuniões, que as fes emcaminhando ao **Passo da Conceição do Ibiqy**, e amanhã lhe vou officiar para marchar este para **Bage** arreunir se a V. Exa. em qual quer parte que se ache. Ficão ainda deste lado de **Santa Maria** seguramentes 100 homens de Cavallaria que deverão marchar commigo. Apresentou-se o Senhor Tenente Coronel **Jose Alvares de Moraes** tendo-me antes enviado, seu unico camarada. Vi o Officio que V. Exa. dirigio, pello Major **Fructuoso** ao Ministro do Interior de cujo conteudo fico enteirado. [Anotado a margem esquerda] Ao Exmo. Prezidente. [Anotado a margem direita] = 20 =

CV-9599

Fis voltar ao Tenente **Trindade** e ao Guarda Nacional **Jozé Pinto**, Filho do **Rafael Rico**, a trazerem-me porção de Cavallos que lhes comprei, e por isso que só faço seguir o Tenente **Urbano** debaixo dos Ordens do Tenente Coronel **Thomas**, fica apresentado para o serviço o Tenente **Santa Barbara** que marchará commigo. [Anotado a margem esquerda] Ao Tenente Coronel **Guedes**. [Anotado a margem direita] = 20 =

CV-9600

Respondendo a seu officio de 17 do corrente, cumpre-me dizer- lhe que tendo encaminhado todas as reuniões, tanto de gente como de cavalhadas para o **passo da Conceição do Ibiqy**, somentes me resta ordenar-lhe que concluidas que sejam deve logo V. Sa. marchar com direção a **Bagé** a reunir-se ao Exmo. General em Chefe, mandando proprios adiante afim de saber qual a direção que deve tomar sua força. Queira avizar-me o dia em que se pozer em marcha,

⁵⁷ Miguel.

e do numero total que leva de homens, e cavalladas para meu governo. [Anotado na margem esquerda] Major **Simão**. [Anotado a margem direita] = 21 =

CV-9601

O Officio incluzo do Ministerio do Interior bem interará a V. Sa. do movimento do inimigo cuja direção parece ser a este ponto hé portanto bem conhecido por V. Sa. a necessidade que temos de lançar mão de todos os recursos para aproveitar a ocazião favoravel que se nos apresenta pois que o inesperto General Legallista taxado por cobarde e inteiramente sem pratica do terreno, nem do clima sem ter visto inda o desenvolvimento de nossos Patricios vem orgulhozo de seu saber em theoria e emteiramente precipitar-se qual outrora o **marquez de Barbacena no Paço do Rozario**. Para isso porem hé mister que V. Sa. fassa reunir todos os Cidadões capaz de tomar Armas e todas as Cavalladas sem atender senão a salvação da Patria. Todos os officiaes avulços, todos os Guardas Nacionais de diferentes municípios ahi Emigrados, todos os Homens empregados em tropas finalmentes negociantes de pequena monta tudo deve pegar arma e a cavallada não deve aver exeção lembrando a seus donos que se por nossa moleza e comdecendencia formos vencidos as Cavalladas prevelegiados só servirão para nos fazer maior guerra aos homens lhe deverá propor qual hé [lv] melhor se prolongar a Guerra por mais tempo o se concorrer tudo as armas para infallivel Victoria privandose de seus entereces por alguns dias. Emfalivelmente dirão que hé melhor concluir com a guerra neste cazo tudo deve comcorrer visto que todos tem de gozar Iguaes direitos. Alguns Senhores conheço que lhes parese deZairozo tomar huã lança em defeza da cauza julgando que somente devem defender a Liberdade dentro de Caza e fallando somentes. Hé pois percizo que todos partilhem as fadigas da Guerra onde se encontre lugar para empregar os homens conforme sua aptidão. Fasso portanto seguir, o Capitão **Carlos do Prado**, afim de Ajudar V. Sa. nesta emportante comição e emcamminhando todas as reuniões para o **paço do Rozario** em cujo ponto deveremos esperar o inimigo, ou dalli procurallo pois que tendo somente obtido todo o Exercito hum socorro de 2 mil cavallos que lhe trou-se **Silva Tavares** emfallivelmente chegarão a pé se antes o Exmo. General em Chefe **Netto e Canabarro** que se achão com perto de 2 mil e 500 homens bem dispostos os não cançarem como ja assim vem praticando e enviando lhes forças por todos os flancos não consentindo que do Exercito Imperial se dispregu hum só homem. [Anotado a margem esquerda] Ao Tenente **Coronel Manoel Ribeiro de Moraes**. [Anotado a margem direita] = 23 =

CV-9602

Para sua emteligencia participo-lhe que deve excetuar as reuniões os homens que tem de conduzir huã tropa do estado que por ordem do Exmo. Ministro da Fazenda se esta fazendo em **Santa Anna do Livramento** pois que assim o determina o mesmo Exmo. Sr. isto em razão de se achar talvez prompta ou em marcha e ser destinada a pagamento do Estado. [Anotado a margem esquerda] Tenente Coronel **Manoel Ribeiro de Moraes**. [Anotado a margem direita] = 23 =

CV-9603

Se V. Sa. ao receber este inda se achar pello passo da **Conceição** devera emmediatamente fazer marchar toda a reunião para este ponto ao mando do Official mais antigo com toda a Cavallhada, que estiver prompta, V. Sa. com mui poucos homens deve immediatamente marchar a intenderse com o Cheffe Geral de Policia afim de fazer levantar toda a Cavallhada sim a mínima exceção, e asim reunir os homem que por qualquer pretesto tenham ficado não dexando ficar homem algum que sirva para empunhar armas pertencendo a este ou aquelle municipio que ahi se achão sobre qualquer pretexto devendo finalmente excetuar sómentes os empregados servir os da colectoria os empregados nas envernadas, e fazendo abandonar todas as tropas que se estiver fazendo excetuando hua que por conta do Estado ja talvez estará prompta nas emidiacoins de **Santa Anna do Livramento** affim de acorrer as indispensaveis despesas do Exercito. Se porem V. Sa. já estiver de marcha ~~para o exercito~~ para hunirce ~~em tão~~ ao nosso exercito então do Exmo. General em Cheffe recebera as precisas ordens, pois que nesta mesma dacta transmito iguais ordens ao Cheffe geral de policia de **Alegrete** para as Exzecutar. O inimigo tendo feito sua junção, e recebido hum reforço de 2:000 Cavallos se depois aproximarmos hua Victoria, e talvez a ultimação de nossos trabalhos para o que todos devem comcorrer visto que todos tem de gozar de iguais directos logo que se conciga a Independencia. O inisperto General Imperial blasonando de sabio em theoria tomou a ouzadia de procurarnos, não se lembrando que desconhecia o terreno, e que a estação emvernoza que não hé propria para seu Exercito infantil e finalmente não sabendo da bravura de nossos Patricios que defendem a justa Cauza da Liberdade. Devemos pois aproveitarmos do Orgulho e Ambição de Gloria [1v] que tem semelhante homem e [trecho rasgado – duas palavras] ao Centro da Campanha fazermos o que outra óra fizeram os Argentinos ao **Marquez de Barbacena no Passo do Rozario** onde forão vitima centenares de Patricios nossos por Caprixo de hum General ignorante. A nicissidade da exacta execução do quanto lhe ordeno hé por V. Sa. bem conhecida, e por isso nada

mais tenho a recomendar esperando de seu Patriotismo toda a energia. [Anotado a margem esquerda] Major **Simão**. 23 de Abril.

CV-9604

Hoje as 4 da Tarde me veio parte que o inimigo tendo feito sua junção com **Silva**, e obitido 2:000 cavallos se despos a procurar-nos com seu Exercito de Infantes proporcionando-nos assim huâ Infalivel Victoria se todos, como devemos, comcorrer-nos as Armas. Para então serem tomadas todas as providencias, conto certo não falhará visto que o inimigo se encaminha para este ponto. Avista pois do que expendo nada tenho mais a dizer visto que já tem as necessárias instruções, e por isso lhe envio arrelação dos fazendeiros que já tiverão Ordem de retirar suas Cavalhadas para o paço do **Rozario**, e Vosmece deve fazella executar restritamente e chamando depois a si os homens Capazes de pegar em Armas, marchará com elles para este ponto a se me reunir. [Anotado a margem esquerda] Ao Cidadão **Antonio Joze Machado**. [Anotado a margem direita] **Cassequi** em 23.

CV-9605

Neste momento nove da manhã me veio as mãos o officio incluso do Major **Simão**, cujo contiudo bastante nos interessa pelo auxilio de cavalhadas, que se nos proporciona, com o que muito poderemos hostilizar o inimigo. Não obstante o péssimo estado em que se achão as cavalhadas deste rincão pelas continuadas tropas [1v] que se tem feito, contudo me persoado que arranjarei 300 = em regular estado, e se em **Loureto** houverem alguns talvez que então se arranje maior numero. Amanha pertendo hir dormir a fazenda de **Manoel Jose Pereira** aonde devo encontrar o Major **Simão** = [Anotado a margem esquerda] **Jose Pinheiro de Ulhôa Cintra**. [Anotado a margem direita] = 23 =

CV-9606

Agora 10 horas do dia me vierão as mãos quatro officios de V. Sa. dactados 21 = 25 = e 28, sendo dous de 25, e respondendo a seus contiudos cumpre-me dizer-lhe somente que deve parar na Fazenda do **Gama** ou suas immendiações, visto que o inimigo tomou a direção de **Santa Anna do Livramento** the segunda ordem minha ou do Exmo. General em Chefe. Agora ao fazer este recebo officios do Exmo. General em Chefe e por isso ordeno a V. Sa. que riunindo-se ao Major **João Pinto** Marche com toda a reunião que estiver pronta ahi, direito ao fundo do Campo do **Corral de Pedra** do **Adolfo** adiantando dous homens com officios, ao Exmo. General **Netto** para lhe endicar

o ponto que V. Sa. se deverá reunir, e mandarme igualmente dizer para meu Governo, afim de poder eu seguir com mais cem homens que por estez trez dias ficão prontos e tal vez 300 cavallos pois agora mesmo envio ao Major **Pinto** cavallos que aqui arranji = **Cassequi** =. [Anotado a margem esquerda] Major **Simão Francisco Pereira**. [Anotado a margem direita] = 29 =

CV-9607

Nesta dacta faço seguir o Major **Simão Francisco Pereira** com 80 homens e sobre 100 Cavallos. Somente espero por 4 = partidas que andão reunindo para tambem seguir, que tal vez não seja antes do tempo do fucturo Março; porem conto levar de 80 a 100 homens e mais de 300 Cavallos por isso que espero V. Exa. me avizará qual a direção que devo tomar pello mesmo proprio que ora ordeno ao Major **Simão** faca adiantar a V. Exa. para lhe endicar o lugar em que elle se deve reunir. Officio ao Major **João Pinto** que anda em deligencia para emtenderse com o Major **Simão** ou pra seguir com a Cavalhada que tem reunido ou para entregalla ao Major **Simão** conforme as ordens que ele elle tenha do Exmo. General em Chefe e se entregar a Cavalhada que já tem emtão. Vão mais 200 e tantos, e pode o nosso Exercito contar com hú reforço já de pronto de mil e tantos Cavallos. [Anotado a margem esquerda] Ao Exmo. General **Netto**. [Anotado a margem direita] **Cassequi**. Idem.

CV-9608

Agora 10 para 11 horas do dia me veio as mãos o officio do Exmo. General em Chefe que em o seu que [trecho rasgado – uma palavra] me enviou avizava ter remetido, e por isso ordeno a V. Sa. que marche em companhia do Major **Simão Francisco Pereira** para o nosso Exercito que se acha no fundo do Campo do **Corral de Pedra** do **Adolfo** se para isso houver recebido ordem do Exmo. General em Chefe e se não entregará toda a Cavalhada que tenha reunido e marchará para **São Gabriel** a dar conta de sua missão e imformar ao Exmo. General em Chefe do numero de homens e Cavallos que de ahi marchão sob o mando do Major **Simão**. Pello Guarda Nacional **Mauricio Saldanha** lhe serão hoje entregues 97 = cavallos que os conduzirá para o Exercito ou os entregará ao Major **Simão**. Conto que por falta de cavalhadas não hé que deixaremos d'atromentar a Cavalha pois vejo que nossos Patricios se vão dizinvolvendo com muita energia. Eu conto serto levar mais 300 cavallos alem dos que lhe envio e talvez 100 homens por estes trez dias. [Anotado à margem esquerda] Major **João Pinto da Silva**. [Anotado a margem direita] **Cassequi**. Idem.

CV-9609

Em execução ao que me determina V. Exa. em officio dactado d'ontem que agora nove da manha me foi entregue cumpre-me dizer-lhe que ordenei ao Major **Simão Francisco Pereira** de marchar quanto antes para o fundo do Campo do **Corral da Pedra** do **Adolfo** com toda a Cavallhada que o Major **Pinto** tiver reunido e com mais 97 que ora lhe emvio e persoadome que por isso seguem já de pronto mil e tantos cavallos em bom estado para remontar o Exercito. Somentes espero pelas riuniões que tenho para o **Pau-fincado São Vicente**, e deste rincão para marchar logo que V. Exa. assim me ordene e prezumo levar mais de 300 cavallos em bom estado e tal vez 100 homens. He o ultimo exforço que por estas emediações se pode fazer respeito a Cavallhada, e gente não fica para o inverno recurso algum. Ordenei ao Major **Simão** de fazer adiantar proprios ao Exmo. General **Netto** para o informar do lugar em que se deve aquelle reunir eu tambem lhe officiei pedindo que me enformasse da direção que devo tomar. No **Rozario** já se achão canoas sufficientes para V. Exa. passar se for percizo pois que de ante mão ja as avia mandado lá boutar pello Tenente **Vicente de Paula Simões** de canoas que ali no **Rozario** são 4 e só 2 boas mas das 2 que não são muito boas se faz barca. [Anotado à margem esquerda] Ao Exmo. General em Chefe **Bento Gonçalves**. [Anotado a margem direita] **Cassequi**. Idem.

CV-9610

Todos os Guardas Nacionais que por ahi forem aparecendo pertencentes a Divisão da Direita V. Sa. os fará riunir a si e porse a desposição do Exmo. General em Chefe fazendo sciente ao mesmo Exmo. Sr. esta ordem. Ficão exceptuados aquelles que pertencem ao meo piquete que V. Sa. os fará quanto antes marchar para cá. O mesmo Exmo. Sr. dirá a V. Sa. para onde devem seguir as fazendas para a Divizão que estão a seu cargo e assim as bandeirolas. [Anotado à margem esquerda] Ao Tenente **Manoel Antonio**. [Anotado a margem direita] **Cassequi**. Idem.

CV-9611

Persoado-me que hoje ficarão Alguas riuniões do Municipio de **Alegrete** no **passo do Rozario**, a testa das quaes se acha o Tenente Coronel Chefe de Policia por isso que agora mesmo officio aquelle comandante para as fazer amanhã cedo passarem e marcharem para o **Gama** para onde sigo amanhã com os homens que por estas immediações inda existião, e ali espero as ordens de V. Exa. Inda não sei que homens irão e mesmo cavallhadas por que espero hoje por tarde hua riunião de o rincão de **São Vicente**. Julgo não haverão

taboas no **Rozario** para as balças e como por estas emediaçoens tambem não hai por isso persoado-me que com varas se suprirá esta falta. Se V. Exa. julgar acertado pode fazer seguir o Tenente Coronel **Demetrio** a se me incorporar e assim tambem as praças que o Tenente **Manoel Antonio** tiver riunido quando este não possa seguir com ellas por se achar encarregado da prontificação de Carretas para transporte. Logo que receba resposta deste que será deregido ao **Gama** tornarei a officiar a V. Exa. [Anotado à margem esquerda] Ao Exmo. General Prezidente. [Anotado na margem direita] **Cassequi** 5 de Maio.

CV-9612

Amanhã por tarde pertendo estar na **Estancia do Gama** pronto a marchar para a Colluna e para lá espero que fará seguir as ultimas riuniões que hoje deverião ficar no **passo do Rozario**, a fim de seguirem em minha Companhia. Desnecessario me parece recommendar a V. Sa. de quanta importancia se torna a continuação das riuniões desse Municipio já para defeza interna de elle ja para [1v] defeza interna d'elle já para [trecho rasgado – uma palavra] o Exercito pois que V. Sa. bem conhece e por isso somentes me limito a dizer-lhe que hé percizo alarmar seus habitantes para que o inimigo se continuar sua marcha para lá não encontrem cavallhada alguã nem mesmo homens. [Anotado à margem esquerda] Tenente Coronel **Manoel Ribeiro de Moraes**. [Anotado a margem direita] **Cassequi** 6 de Maio.

CV-9613

Competentemente autorizado pelo Exmo. Governo para não consentir na continuação da fatura de tropas para as Charquiadas deste Estado e mesmo para o **Estado Oriental**, e constando-me que no distrito de **São Vicente** se esta fazendo hua tropa na fazenda do Cidadão **Antonio Prodente da Fonçeca** por isso que ordeno a V. Sa. que em pessoa vá fazer largar dita tropa, e conduza para esta força todas os homens capazes de pegar em armas, que se acharem empregados na fatura da dicta tropa, e assim toda a cavallhada, que estiver pronta para o trabalho da mesma. Deos Guarde a V. Sa. muitos annos. **Cassequi** 6 de Maio de 1841. [Anotado à margem esquerda] Tenente **Leonardo de Freitas**. [Anotado a margem direita] **Cassequi**. Idem.

CV-9614

Para sua intelligencia e execução lhe avizo que deve levar em conta nos balancetes a quantia d'um conto quinhentos e oitenta mil reis 1:580\$000 = que há despellido o Tenente Coronel **Boaventura Soares da Silva** com o vestuario para a força existente nesse Municipio segundo o officio do mesmo

de 15 de Fevereiro e o de V. Sa. de 22 de Março que fica assim respondido. [Anotado à margem esquerda] Major **Faustino Carvalho**. [Anotado à margem direita] **Cassequi 7 =**

CV-9615

Respondendo a seu officio de 15 de Fevereiro lhe envio huâ ordem contra a Colletoria de **São Borja** da quantia d'um conto quinhentos e oitenta mil reis quantia esta que foi por V. Sa. despendida, segundo participação do respectivo Colletor a quem V. Sa. deverá passar os competentes recibos declarando ser por mesma authorização. Fico inteirado da nomeação provizoria que fez V. Sa. de Collectores [1v] para **Itaqui** e **São Borja** e do procedimento de **Marcelino Antonio da Silva** que the o presente me não tem informado do estado daquella Colectoria, cujos reditos estão destinados para couzas importantes, como sejam os pagamentos a certos negociantes que em tempo bem calamitosos tem suprido ao Estado por isso espero que V. Sa. fará com sigurança entregar officio incluzo e exigir resposta. Fico inteirado do conteudo de seus officios de 28 d'Fevereiro e os dous dactados de 5 de Março. [Anotado à margem esquerda] Tenente Coronel **Boaventura Soares da Silva**. [Anotado a margem direita] **Cassequi = 7 =**

CV-9616

Em resposta a seu officio d'9 de março em que me envia huâ carta que o dissidente **Jacinto Jose Soares** dirigira ao Tenente Coronel **Jose dos Santos Loureiro** cumpre-me dizer-lhe que a roupa por V. Sa. mandada depozitar deverá distribui-la com as praças do Corpo de seu commando enviando-me avizo da porção e qualidade d'ella. Fico inteirado de sua requisição ao Comandante da Fronteira Occidental d'**Urugauí** respeito a Cavalhada que **Loureiro** havia passado para aquella parte e da entrega que d'alguns d'elles fez a seus proprietarios, segundo seu officio de 15 de Março. Fico egoalmente sciente do quanto contem seu officio de 16 do mesmo sobre a apresentação dos 24 = homens da gente de **Taquabe** e **Caravi**, e dos motivos por que não tem feito as Familias destas seguir para **Alegrete** como se lhe havia ordenado. [Anotado à margem esquerda] Tenente Coronel **Boaventura Soares da Silva**. [Anotado a margem direita] **Cassequi = 7 =**

CV-9617

Deversas vezes tenho officiado a V. Sa. pedindo-lhe informações sobre o estado d'essa Colletoria tanto do como se achava na occazião da invazão do inimigo nessa parte, como depois quem V. Sa. tomou novamente conta d'ella, e the o presente não me tem sido posivel obter respostas para poder eu

dispor de seus reditos, que se achão a minha disposição por isso que novamente o faço, exigindo dita informação a fim de poder sacar contra V. Sa. ordens que possão ser pagas a vista. [Anotado a margem esquerda] Ao Collector de **Itaqui Marcelino Antonio da Silva**. [Anotado a margem direita] Idem. Idem.

CV-9618

Devolvo a V. Sa. o requerimento do Corneta Mor **Antonio de Paiva do Nascimento** que não foi apresentado ao Governo em razão de pedir que por essa Collectoria lhe fossem pagos alguns mezes de soldo = a conta de seus vencimentos ao que cumpre-me dizer que em edenticas circunstancias se achão talvez todos os Republicanos, e que para atender a um seria grande injustiça não atender a outros; e por isso a V. Sa. como Chefe do Corpo cumpre-lhe fazer esta ponderação a que elle como bom Cidadão se deve sugerir visto que bem conhece o estado de nossas finanças e attendendo V. Sa. a sua effectividade no serviço deve tratar de seu vestuario com mais atenção do que aquelles que tem obtido licenças para trabalharem. Contudo lhe envio hua ordem de vinte-mil reis contra a Collectoria d'essa Villa para se lhe levar em conta de seus vencimentos quando o Estado os possa indenizar. [Anotado à margem esquerda] Tenente Coronel **Boaventura Soares da Silva**. [Anotado a margem direita] Idem. Idem.

CV-9619

Dos rendimentos da Collectoria a seu Cargo sirva-se V. Sa. dar ao Corneta Mor do Corpo d'esse Municipio **Antonio de Paiva do Nascimento** a quantia de vinte mil reis que lhe serão levados em conta de seus vencimentos. [Anotado a margem esquerda] **Faustino Carvalho da Silva** Colector. [Anotado a margem direita] Idem. Idem.

CV-9620

Com este ficão respondidos seus officios de 16 e 17 de março, em que me pede naquelle intruções para o Chefe de Policia, e Commandante de Fronteira e nestes enviando os Prezioneiros constantes da relação incluza, e exigindo a volta do Tenente **Joaquim Carvalho**, e o motivo que apresenta V. Sa. de não terem vindo os mais officiaes prezioneiros: hé por isso que acima expendo que cabe aqui dizer-lhe que o Coronel **Joaquim Teixeira** enviado pelo Exmo. General em Chefe para substituir a V. Sa. levaria as necessárias instruções. Esta substituição, estou certo, será de grande importancia, e muito estimada por V. Sa., visto que hum homem desconhecido a esse Municipio e huã força estranha, hé somentes o meio de pacifical-o, visto que a legalidade

tem n'elle grande preponderância, e tendo este novo Chefe o commum acordo, e coadjuvação de V. Sa. em breve se tornará essa parte do Estado tão pacifica ou tal vez mais do que **Cruz Alta**, aonde se tem experimentado com vantagem esta medida, que orá se toma com esse Municipio. [Anotado à margem esquerda] Tenente Coronel **Boaventura Soares da Silva**. [Anotado na margem direita] Idem. Idem.

CV-9621

Manda o Illmo. Sr. Coronel Commandante da Divisão da Direita remeter a V. Sa. por copia as Ordens do Dia do Exercito N° 51 e 52 para que lhes de a devida publicidade no Corpo de seu Comando. [Anotado à margem esquerda] Tenente Coronel **Boaventura Soares da Silva**. [Anotado na margem direita] Idem. Idem.

CV-9622

Manda o Illmo. Senhor Coronel **João Antonio da Silveira** participar a V. Sa. que os dous soldados do 2° Corpo que vierão com communicações de V. Sa. por nomes **Joaquim Lourenço** e **João Antonio** receberão neste Quartel dous ponxos de pano forrado de baeta o que se comonica a V. Sa. para lhes formar a competente carga. Aproveito a occasião de Saudar a V. Sa. a quem Deos Guarde por muitos annos. [Anotado á margem esquerda] Coronel **Joaquim Teixeira Nunes**. [Anotado a margem direita] Idem. Idem.

CV-9623

Acuzo a recepção dos officios de V. Exa. dactados de 6 e 7 do corrente, a cujos contiudos cumpre-me dizer que o Major **Simão** não executou as ordens que lhe dei, e por isso logo que chegue a Culluna o farei prender por semelhante falta. Agora mesmo vou marchar para onde se achar o General **Canabarro**, e já o não fiz ontem por que as copiozas chuvas tendo feito encher muito **Ibicuhy** e **Cassequi** fizeram com que me não chegasse antes 300 Cavallos que me vierão de **Loureto** por isso marcho agora com perto de sessenta homens e quinhentos e tantos cavallos ao todo sendo maior parte em muito bom estado. Muito estimo a noticia de aver **Ismael** prendido hú official e vinte soldados e a surpresa que fez **Anibal** em **Manoel Aleman** e sua força: este acontecimento impreterivelmente nos deve ser de grande utilidade. Nesta dacta faco seguir o Guarda Nacional **Jozé João** com dous homens e cargueiros para conduzirem o que se puder para a Divizão de seu mando e espero que em primeiro lugar venhão os ponxes se já V. Exa. não tiver feito marchar conforme me diz que seriam escoltados pellas praças do 2° Corpo e Tenente **Manoel Antonio**.

[Anotado a margem esquerda] Ao Exmo. General Prezidente. [Anotado a margem direita] **Cassequi** = 9 =

CV-9624

Em officio de 23 do passado fui por V. Exa. encarregado fazer largar todas as tropas que se estivessem fazendo para empregar na Guerra todos os homens e cavalos n'elles entretidos: assim o executei prohibindo que os Cidadãos **Fidelles Nepomoceno Prates, Severino Antonio da Silveira, Ricardo Alves de Macedo** fizessem tropas e aquelles lhe tirei toda a Cavalhada [1v] e gente o que de bom grado se sujeitarão atendendo as necessidades da Patria, não acontecendo assim com **Antonio Prudente da Fonseca** pois que tendo mandado ali praticar outro tanto me apresentou **Alexandre de Camargo** portaria para seguir com tropa e por sso imediatamente dei minha concessão. Pondero agora a V. Exa. que sendo esta ordem executada com huns e não com outros disgosta muito a Cidadãos dignos de atenção recahindo sobre mim o ódio d'aquelles a quem prohibi que fizessem tropas. [Anotado a margem esquerda] Ministro da Fazenda. [Anotado a margem direita] **Cassequi.** = 9 =

CV-9625

Anciozo espero a reunião d'esse Municipio para poder seguir para a Colluna, e por isso espero que senão descoidará em faze-la passar o **Rozario** quanto antes que hoje fico na Estancia do **Gama**. Envio a V. Sa. hua porção de cavallos magros para V. Sa. os fazer seguir para a internada. [Anotado a margem esquerda] Tenente Coronel **Manoel Ribeiro de Moraes**. [Anotado a margem direita] Idem. Idem.

CV-9626

Julgo q'inda amanha não marxarei do **Gama** em razão da demora que tem havido na vinda das reuniões que espero d'**Alegrete** pois que há trez dias que estão passando o **Ibirapuitam** junto a Villa e hé isto somentes o que me fas esperar ali. Junto envio a V. Exa. os requerimentos de **Jozé de Souza e Joaquim Alves dos Santos** com as competentes informacoens. [Anotado a margem esquerda] General Prezidente. [Anotado a margem direita] Idem. Idem.

CV-9627

Os dois últimos officios que de V. Sa. recebi acompanhando quinhentos cavallos, conduzidos pelo cidadão juiz de Paz **Costa** me forão entregues no dia 10, e a 11 os enviei para **São Gabriel** a fim de que o Exmo. General em

Chefe, inteirado de seus contiudos ordenasse a V. Sa. quanto convem por em pratica d'ora em diante, visto que estou de marcha para a **Colluna**, d'onde não poderei providenciar nada com respeito as reuniões d'esse Municipio, no entanto porem espero que V. Sa. as fará encaminhar a **Jaguari**, d'ali a **Taquarimbó** recomendando aos encarregados que deste ponto adiantem proprios ao General **Canabarro** afim de ficarem sabendo o lugar que ocupamos = Julgo [1v] que já tenha passado o **Rozario** 271 = cavallos, que os envie pelo Furriel **Januario Martins** para seguirem para a internada: espero que quanto antes fará voltar o dito Furriel. = O inimigo inda se conserva pelas pontas do rio **Santa Maria**, e nossa columna em **Taquarimbó**, e nada de novo tem occorrido, pois que ao fazer este acabo de receber officios do General **Canabarro** dactados d'ontem = [Anotado a margem esquerda] Tenente Coronel **Moraes**. [Anotado a margem direita] **Batuvi** 12 de Maio.

CV-9628

Sendo praças pertencentes a Divisão da Direita que se achem por essas immedições desempregadas deve-as V. Sa. riunir de minha ordem, e com ellas marchar quanto antes para a colluna, a se-me-riunir, a que espero V. Sa. cumprirá a risca. [Anotado a margem esquerda] Major **Maximiano**. [Anotado a margem direita] **Batuvi** = 12 =

CV-9629

Neste momento 9 da manha me foi entregue hum officio do General **Canabarro** dactado d'ontem insinuando-me o lugar em que a elle me deve riunir, e por isso as 12 me pertendo por em marcha a passar **Jaguari** no finado **Jose Rodrigues**, e athe aquella dacta nada havia occorrido: o inimigo se conserva na retaguarda da estancia do falecido **Pedruca**, e **Militão Carneiro** na costa de **Santa Maria**: o Major **Ismael** em **Santa Tecla**, e o General **Canabarro** perto do **Ricardo Marques**. = Espero que pelo Major **Maximiano** V. Exa. fará seguir toda as praças da Divisão da Direita, que por ahi se acharem desempregadas: eu a elle officio neste sentido. [Anotado a margem esquerda] General em Chefe.

CV-9630

Conforme o avizo que lhes fiz ontem envio a V. Sa. 41 = ponches de pano -119 = camizas, = 177 = sirolas, 17 pares de calças, e 406 = bandeirolas que as entregará ao tenente Coronel **Guedes**.

Índice geral

Índice Geral	Nº documento
Abreu, Francisco Pedro Buarque de (Moringue)	9123, 9159, 9395, 9396, 9402
Aceguá	9299
Adolfo	9169, 9606, 9608, 9609
Adrião (Tenente)	9282
Agostinho (Coronel)	9185, 9188, 9412, 9416, 9444
Águas Mornas	9434
Albano, Israel	9169
Albernaz Albernazes	91777, 9250, 9253, 9506
Albino	9164
Albuquerque, José Pedroso de	9214, 9215, 9216
Alegrete	9131, 9132, 9180, 9197, 9201, 9202, 9225, 9245, 9246, 9248, 9252, 9257, 9258, 9259, 9262, 9264, 9265, 9274, 9275, 9277, 9290, 9292, 9319, 9322, 9348, 9366, 9400, 9437, 9438, 9440, 9445, 9449, 9453, 9454, 9462, 9475, 9481, 9482, 9487, 9492, 9493, 9495, 9496, 9498, 9499, 9504, 9509, 9515, 9566, 9575, 9585, 9592, 9593, 9603, 9611, 9616, 9626
Alexandre (Capitão)	9244, 9409, 9410, 9411, 9421, 9425, 9426, 9428, 9429, 9435, 9441, 9443, 9487
Alexandre Paula	9317
Alfaiataria	9421, 9470, 9547, 9548
Almeida	9134
Almeida, Abrilina	9136
Almeida, Antônio Pedroso de	9202
Almeida, Bernardina	9139, 9148, 9149, 9157, 9193
Almeida, Bruto	9149
Almeida, Domingos José de	9121, 9123, 9124, 9133, 9145, 9151, 9155, 9158, 9163, 9182, 9183, 9184, 9191, 9192, 9193, 9194, 9195, 9196, 9197, 9198, 9199,

	9200, 9217, 9218, 9366, 9381, 9397, 9400, 9453, 9455, 9507
Almeida, Frutuoso Lino de	9221
Almeida, João Pedroso de	9202
Almeida, José Ribeiro de	9226, 9309
Alonso	9123
Alves Filho, Francisco	9431
Alves, Vasco	9486, 9487, 9492
Amaral (Capitão)	9184, 9185
Amaral (Coronel)	9123
Amaral, José Manoel do	9221
Amaro, Francisco	9123
Ambrósio	9534
Amorim (Doutor)	9123
Andrade, Leonel José de	9420, 9425, 9430
Andrea, Francisco José de Sousa Soares de	9159
Antônio Bento	9231, 9232, 9233
Antônio José	9390
Antunes	9155
Antunes (Tenente)	9486
Antunes, Desidério	9164
Antunes, José Narciso	9218
Anzani (Capitão)	9570
Araçá	9406
Arapeí	9361
Araújo, Antônio Pinto de	9283, 9284, 9304, 9318
Araújo, Cirino José de	9245, 9248, 9249
Araújo, Fernando de	9361, 9374
Argentinos	9603
Armada (passo da)	9184
Arroio do Sal	9406
Artigas	9178
Assis	9426
Aurélio	9177

Ávila, Manuel Teixeira de	9123
Bagé	9123, 9151, 9175, 9182, 9183, 9198, 9199, 9200, 9207, 9211, 9250, 9251, 9253, 9254, 9263, 9276, 9279, 9280, 9181, 9293, 9295, 9296, 9297, 9298, 9300 / 9307, 9309 / 9320, 9323, 9325, 9328 / 9335, 9338, 9339, 9340, 9341, 9344 / 9351, 9353, 9354, 9358, 9359, 9360, 9362, 9368, 9369, 9382, 9387, 9412, 9426, 9567, 9568, 9598
Bahia	9221
Barbacena, Marquês de	9601, 9603
Barbosa (Capitão)	9146
Barbosa, José Rodrigues	9181
Barcelos, Bernardina Rodrigues	9133, 9134
Barreto	9169
Barreto, João Paulo dos Santos	9131, 9425, 9444
Barreto, Luiz José Ribeiro	9203, 9204, 9206, 9207, 9208, 9209, 9210, 9211
Barreto, Sebastião	9336, 9338, 9339
Barros, Sebastião do Rego	9137
Batalha, Francisco	9221
Batico (tenente)	9453
Batista	9138, 9148, 9157, 9158
Batista, Bento	9313
Batista, Francisco	9576
Batista, José Antônio	9144, 9145
Batovi	9221, 9376, 9395, 9627, 9628
Belém	9323, 9328
Beliziário	9149
Benedita (Parda)	9547
Benedito	9467
Bernardes, José	9313
Bernardino (Capitão)	9191
Bica (estância do)	9213
Bicudo, Manoel da Costa	9578, 9579, 9580
Biequem (Doutor) (Bresque?)	9433
Bitencourt, João de	9296

Bitencourt, Vasco Madruga de	9170, 9171, 9172, 9219
Bomplan	9395
Boqueirão	9120
Boquem (Doutor)	9447
Borba, Antônio Luiz de	9464
Borba, Pedro de	9123
Borba, Pedro Rodrigues de	9205
Bororé	9128, 9129
Botucaraí	9232, 9233, 9234, 9412, 9414, 9416, 9419, 9425, 9434, 9444
Braga, Luiz Antônio	9447
Braga, Luiz Antônio de Castro	9582, 9592
Brandão, Cândido	9402
Brito, Sá	9222
Bruto	9140, 9150, 9152, 9155, 9156, 9157, 9161
Bueno, Luzimo de Oliveira	9486
Bueno, Manoel Joaquim	9440, 9462, 9498, 9532
Butui	9127
Caçapava	9131, 9132, 9148, 9174, 9175, 9176, 9176, 9177, 9178, 9182, 9183, 9191, 9192, 9209, 9242, 9243, 9251, 9256, 9263, 9266, 9283, 9296, 9300, 9303, 9305, 9307, 9308, 9313, 9317, 9319, 9329, 9331, 9332, 9333, 9339, 9343, 9349, 9365, 9367, 9372, 9373, 9385, 9395, 9396, 9429, 9432, 9465, 9477, 9483, 9492, 9497, 9506, 9515, 9519
Cacequi	9179, 9184, 9185, 9189, 9190, 9191, 9194, 9199, 9200, 9201, 9245, 9246, 9247, 9248, 9286, 9371, 9406, 9417, 9422, 9429, 9431, 9432, 9433, 9434, 9439, 9440, 9441, 9524, 9525, 9526, 9530, 9531, 9535, 9545, 9555, 9560, 9561, 9567, 9568, 9569, 9572, 9573, 9591, 9604, 9606, 9607, 9608, 9609, 9610, 9611, 9612, 9613, 9614, 9615, 9616, 9623, 9624
Cachoeira	9218, 9225, 9226, 9229, 9232, 9244, 9385, 9401, 9416, 9442, 9443, 9453, 9458, 9459, 9521, 9534, 9586
Caetano, Antônio José	9200, 9201, 9475

Caiboaté	9475, 9477, 9478, 9483, 9485, 9497, 9498, 9504, 9509, 9512, 9513,
Caldeira	9147
Caldeiron	9250, 9253, 9279, 9308, 9319, 9323, 9328, 9350, 9351, 9352, 9353, 9354, 9359, 9360, 9367, 9370, 9373, 9375
Caleira	9205
Camaquã	9209, 9310, 9330, 9332, 9333, 9338, 9339, 9343
Câmara, Antônio Manoel Correa da	9286, 9320, 9354
Câmara, Luiz Correia da	9489
Camargo, Alexandre de	9624
Campo do Meio	9229
Campos	9132
Campos, Pereirinha	9123
Canabarro, David	9123, 9140, 9180, 9197, 9214, 9215, 9216, 9218, 9224, 9229, 9230, 9232, 9235, 9239, 9243, 9359, 9390, 9395, 9396, 9398, 9399, 9400, 9403, 9406, 9409, 9412, 9414, 9425, 9427, 9428, 9429, 9430, 9434, 9459, 9470, 9521, 9530, 9539, 9540, 9541, 9594, 9601, 9623, 9627, 9586
Candiota	9123, 9209, 9279
Canguçu	9120, 9213
Cangüê (Tratado)	9406
Canto, José Bernardes do	9285, 9286, 9310, 9347, 9371, 9372, 9376, 9383, 9384, 9385
Canto, Onofre Pires da Silveira	9212, 9213
Canudos	9134
Capela queimada	9181
Caraguatá	9292, 9293, 9296
Caravi	9616
Carneiro (Major)	9299
Carneiro, José	9297
Carneiro, Manoel do Couto	9358
Carneiro, Militão	9629
Carolina	9123
Carvalho	9138, 9191

Carvalho (Major)	9396, 9398, 9405
Carvalho (Tenente)	9590, 9591
Carvalho, Aguida Luiza de	9560
Carvalho, Domingos Crescêncio de	9141, 9183, 9585
Carvalho, Faustino	9130, 9563, 9614
Carvalho, Feliciano	9522
Carvalho, Francisco Pereira de	9169
Carvalho, Hermenegildo	9425, 9429
Carvalho, Inácio	9505
Carvalho, Joaquim	9285, 9620
Carvalho, Joaquim da Ferreira	9221
Carvalho, Laurindo	9537, 9538, 9539
Carvalho, Manuel	9522
Carvalho, Ricardo	9554, 9573
Carvalho, Severino Rodrigues de	9456
Carvalho, T. N. P. de	9221
Casado, Manoel José Pires da Silveira	9242, 9346, 9378, 9384, 9391, 9402, 9414
Castilho, Miguel	9457
Castro, Antônio Luiz de	9557
Catarina (passo do)	9203
Cavajuretan	9218
Cavalheiro, Firmino	9123, 9351, 9359, 9369
Cavalheiro, Manoel	9173, 9568
Caverá	9177, 9178
Caxias, Barão / Marquês	9123, 9206, 9209, 9214, 9215, 9216
Cerro Largo	9509
César, Inácio Teixeira de Siqueira	9465, 9522
Cezimbra, José Pinto	9453, 9454
Chagas (Padre)	9123
Chagas, Claro das	9567
Charão	9177, 9181, 9540
Chasqueiro	9123
Chastam	9136, 9147, 9164
Chicão	9218

Cidade (Tenente)	9296
Cima da Serra	9175, 9176, 9177, 9178, 9392, 9406, 9410, 9414
Cintra, José Pinheiro de Ulhoa	9168, 9177, 9178, 9506, 9511, 9549, 9605
Cireno (Capitão)	9240
Cisplatina	9196
Clara	9123
Clarimundo	9425, 9430
Cocurutos	9123
Coelho (Tenente)	9207
Coelho, Antônio Soares	9359, 9568
Conceição (passo da)	9603
Conceição, Cristina Marques da	9537
Conde do Erval	9406
Constantino (Tenente)	9585
Contrato (Estância do)	9205
Correia (Capitão / Major)	9242, 9395
Correia, Alípio	9242, 9243
Correia, Antônio de Faria & companhia	9257
Correia, Antônio de Farias	9254, 9307, 9471, 9472, 9473, 9549
Correia, Domingos	9208
Correia, Joaquim	9243, 9313
Correia, Joaquim de Farias	9223, 9313, 9377, 9378
Correia, José Antônio	9173
Correia, Luiz	9347
Corrientes	9265, 9323, 9395, 9425
Corte Real, Maria Angélica	9196, 9489, 9568
Costa	9522, 9627
Costa (Tenente)	9406
Costa, Antônio Francisco da	9458
Costa, Manoel Luiz	9523
Costa, Sebastião Xavier de Souza	9169
Couto, José Bernardes do	9321
Coxilha Grande	9349
Cresser, David Lucas	9472, 9508, 9509

Cruz Alta	9168, 9224, 9227, 9233, 9236, 9237, 9238, 9319, 9397, 9416, 9425, 9434, 9444, 9449, 9450, 9451, 9453, 9458, 9459, 9475, 9468, 9469, 9521, 9526, 9534, 9568, 9620
Cunha (Estância do)	9123
Cunha, Alexandre da	9369
Cunha, Domingos José Alvares da	9345, 9500, 9501, 9549
Cunha, Francisco Xavier da	9184
Cunha, Gaspar José da	9522
Cunha, João Machado da	9213
Cunha, Manoel da	9369
Cunha, Manoel Vieira da	9182
Cunhas	9343, 9367
Curral das Pedras	9169, 9426, 9595, 9606, 9608, 9609
Damaso	9232
David	9323
Descanso (Capão do)	9123
Diogo Trilha	9192
Dom Pedro 2º	9221
Domingos	9141, 9149
Domingues, Álvaro José	9522
Domingues, Felipe José	9403, 9522
Domingues, Joaquim José	9233
Dorneles	9160, 9166
Dorneles, Teodoro Antônio	9169
Duarte (Cirurgião)	9123
Duarte (Major)	9359
Dubal, Pio Antônio	9169
Dutra (Tenente)	9474
Egito	9139
Emílio (Tenente Coronel)	9181
Encruzilhada	9208, 9412, 9429, 9444
Entrerios	9218
Epifânio (Tenente)	9181
Ervilha	9461

Escravizados / negros / pretos	9135, 9136, 9137, 9139, 9162, 9164, 9193, 9201, 9220, 9291, 9293, 9296, 9448, 9529, 9547, 9548
Espinilho	9402
Estância das Moças	9413
Eufêmio	9547
Evaristo (Capitão)	9238
Fagundes, Felisberto	9314
Fagundes, J. Pereira	9221
Fagundes, João Pedro	9285
Fagundes, João Pereira de Souza	9242, 9263, 9267, 9271
Fagundes, Joaquim Pereira	9293, 9300, 9332, 9334, 9335, 9369, 9379, 9382, 9388
Farias	9197, 9244, 9400
Farias, José Antônio de	9313
Fermino	9276, 9281, 9319, 9329, 9330, 9332, 9368
Fernandes	9359
Fernandes (Brigadeiro)	9123
Fernandes, Maximiano Rodrigues	9184, 9269, 9271, 9389, 9393, 9399, 9513, 9514, 9539, 9552, 9565, 9570, 9571, 9628, 9629
Fernando (Ilha de)	9123
Ferraria	9559, 9585
Ferreira, José Antônio	9169
Fialho	9458
Fideles, Joaquim Rodrigues	9271
Figueiredo, José Heleodoro de	9549
Florêncio (Capitão)	9403
Florinda	9139
Fonseca, Antônio Prudente da	9613, 9624
Fonseca, Joaquim Antônio da	9139
Fontoura, Antônio Vicente da	9123, 9202, 9429, 9430, 9461, 9467, 9468, 9469, 9475, 9547, 9548, 9561, 9592
Fontoura, Manoel Antônio da	9581, 9582
Formiga	9123
Formigueiro	9390, 9398, 9406, 9435

Fortunato (Capitão)	9406
França, Serafim dos Anjos	9239, 9241, 9274
Francês	9414
Freitas, Antônio Gonçalves de	9270
Freitas, Leonardo de	9529, 9572, 9573, 9613
Freitas, Vasco de	9177
Gabriel (Sargento)	9354
Gama	9606, 9611, 9612, 9625, 9626
Gama (Brigadeiro)	9218
Garavi	9462
Garcia, Antônio Nunes	9156
Garupá	9178
Gaúcho	9201
Gerivá	9406
Gomes	9157
Gomes, Boaventura José	9155, 9156
Gomes, Joaquim	9178, 9381
Gonçalves, Caetano (Tenente)	9123
Gonçalves, Leão	9123
Gonçalves, Manoel	9135
Guarch, Agostinho	9425, 9434, 9475, 9520, 9534, 9556, 9567
Guerreiro, José	9458
Guimarães, Inácio José de Oliveira	9120
Gusmão, Tristão de	9123
Hipólito (passo do)	9127
Hospital	9359, 9360, 9367
Ibicuí	9127, 9131, 9175, 9176, 9177, 9178, 9181, 9184, 9341, 9395, 9398, 9458, 9550, 9587, 9589, 9591, 9593, 9594, 9595, 9598, 9600, 9623,
Ibicuí grande	9173
Ibirapuitã	9626
Iguaraiaçã	9229
Imbocá	9462
Inácio (Tenente)	9240

Inácio, Mateus (Major)	9126
Inácio, Raimundo	9494
Índios	9425, 9462, 9616
Inglaterra	9201
Inhamandá	9395, 9396
Inhanduí	9180, 9181, 9364, 9366
Inhatium	9455
Ipamarotim	9123
Irineu	9382
Isaias	9151, 9135, 9534
Itacorubi	9131
Itaim	9486
Itapororó	9130
Itapuã	9134, 9218
Itaqui	9127, 9128, 9277, 9438, 9449, 9450, 9525, 9563, 9592, 9615, 9617
Jacinto, Zeferino José	9179
Jacob	9422, 9432, 9436, 9441, 9466
Jacuí	9218, 9233, 9390, 9398, 9399, 9405, 9409, 9412, 9413, 9414, 9415, 9419, 9421, 9425, 9429, 9430, 9434, 9441, 9442, 9444, 9453, 9458, 9459, 9465, 9470, 9483, 9492, 9534, 9551, 9552, 9567
Jacuizinho	9430
Jaguarão	9124, 9170, 9171, 9210, 9211
Jaguari	9310, 9315, 9319, 9368, 9369, 9538, 9627, 9629
Januário	9242, 9243, 9317, 9329, 9332
Jardim	9453, 9589, 9594
Jardim (Major)	9218
Jardim, Antônio da Silva	9283, 9305, 9316, 9317
Jardim, José dos Santos	9316, 9355, 9356, 9360
Jerônimo	9139, 9141, 9146, 9147, 9148, 9149, 9155
Jesus, Antônio Manoel de	9526, 9528
João	9161, 9466
João André (Major)	9479

João Antônio	9145, 9149, 9222
João Batista (Capitão)	9181
João Maria	9169
Joaquim Narciso	9313
Joaquim Tomás (Capitão)	9181
Jornal Mercantil (Rio Grande)	9138
Jornal O Povo	9145
José Caetano (Cirurgião)	9453
José Cipriano	9329
José Heleodoro	9197, 9400
José Inácio	9551
José Jacinto (Tenente)	9184
José Jerônimo	9140
José João	9623
José Joaquim	9444
José Maria	9421
José Mariano (Coronel)	9232, 9235
José Pedro	9149, 9150
José Veado	9359
Josimar (Capitão)	9457
Jozimo (Capitão)	9487
Juca (Cabo)	9184
Juca Cipriano (José Cipriano de Simas)	9294, 9296, 9299, 9315, 9322, 9324, 9331, 9336, 9359, 9360, 9367, 9369, 9371, 9372, 9383, 9384, 9506, 9549
Julião (Doutor)	9366
Juquineo	9213
Labatut, Pedro	9412, 9414, 9416, 9419, 9425, 9429, 9430, 9493, 9534
Lages	9136, 9168, 9185, 9232, 9434
Lagoa (passo da)	9123
Lara	9184
Laurentino	9267, 9543
Laurindo (Capitão)	9418, 9432, 9436, 9478, 9482, 9488, 9497, 9515, 9530, 9540

Lavras	9175, 9177, 9300, 9306, 9349, 9432, 9477, 9519
Lavras de Camaquã	9175, 9176, 9177
Leirias (Capitão / Porta Estandarte)	9128, 9221
Leitão, Augusto de Siqueira Pereira	9198, 9218, 9274, 9402, 9539, 9541, 9562, 9563
Leite, Tristão	9534
Lima	9239, 9546, 9559, 9571
Lima, João Daniel de	9169
Lima, Joaquim dos Santos Prado	9263, 9265, 9275, 9277, 9289, 9323, 9341, 9359, 9366
Lima, Joaquim Luiz de	9568
Lima, Manoel Vieira	9545, 9570
Lima, Maria Angélica Corte Real de	9555
Lino (Tenente)	9181
Lisboa, Eduardo Gomes	9178
Liscano	9123
Lobo, Antônio Pedro da Fonseca	9172
Lopes, Antônio	9575
Loureiro, José	9414, 9416, 9419, 9425, 9448, 9453, 9456, 9458, 9459, 9462, 9463, 9470, 9477, 9534
Loureiro, José dos Santos	9480, 9616
Loureiro, Manduca	9457
Loureiro, Manoel dos Santos	9126, 9127, 9128, 9129, 9130, 9131, 9181, 9226
Loureto	9554, 9586, 9590, 9594, 9605, 9623
Loureto, Antônio de	9218, 9417, 9420
Loureto, Antônio Lauriano de	9426
Luz, Jacinto Guedes da	9123, 9158, 9181, 9193, 9194, 9203, 9218, 9228, 9244, 9250, 9253, 9260, 9265, 9273, 9276, 9277, 9278, 9279, 9281, 9182, 9289, 9290, 9291, 9292, 9293, 9296, 9298, 9299, 9300, 9301, 9308, 9309, 9322, 9323, 9328, 9329, 9331, 9338, 9341, 9344, 9348, 9359, 9360, 9367, 9370, 9373, 9409, 9416, 9429, 9439, 9441, 9444, 9445, 9448, 9453, 9479, 9481, 9495, 9502, 9503, 9504, 9506, 9507, 9511, 9515, 9517, 9520, 9524, 9531, 9542, 9557, 9559, 9565, 9567, 9568, 9599, 9630
Macedo, Manoel Tomás de	9439

Macedo, Ricardo Alves de	9624
Machado (Capitão / Sargento)	9221, 9515
Machado, Albano	9169
Machado, Álvares	9444
Machado, Antônio José	9396, 9398, 9399, 9522, 9586, 9604
Machado, Fermiano	9232, 9240, 9370, 9274
Machado, Fidêncio	9359, 9362
Machado, João	9357
Machado, José Maria	9471, 9472, 9473
Machado, Vicente Luiz	9221, 9414, 9422
Maciel, Aníbal Antunes	9235, 9239, 9336, 9338, 9409, 9412, 9419, 9518, 9586, 9589, 9623
Madruga, Vasco	9219
Maia	9164
Malaquias	9166
Mangueira	9426, 9591
Manoca	9270, 9288, 9385
Manoel (Tenente)	9594
Manoel Alemão	9623
Manoel Antônio (Tenente)	9261, 9271, 9610, 961, 9623
Manoel Inácio	9193
Manoel Joaquim (Capitão)	9534
Marcelino (Coronel)	9588
Maria Antônia (passo de)	9213
Mariano Grande	9380
Marina	9148
Marquês de Barbacena	9601, 9603
Marques, Ricardo	9629
Marques, Vasco	9276, 9278, 9294, 9296, 9298, 9300, 9316, 9328, 9353, 9355, 9379, 9380, 9382
Martinho	9218
Martins (Campos do)	9388
Martins, Antônio	9352
Martins, Atanagildo Pinto	9233, 9236, 9237, 9238
Martins, Benedito	9471, 9472, 9473

Martins, Bento (Capitão)	9123
Martins, David José	9173, 9177
Martins, Felicissimo (Coronel)	9175, 9176, 9177, 9329, 9330, 9350, 9360, 9374, 9375
Martins, Firmino Maria	9251, 9255, 9256, 9261, 9266, 9268, 9269, 9303, 9305, 9307, 9333
Martins, Januário	9627
Mateus	9162
Mato Castelhana	9229, 9232, 9233, 9235, 9239, 9241
Matos	9191, 9197, 9400
Matos, José Mariano de	9169
Maurício	9235
Medeiros	9181, 9412, 9414, 9425, 9595
Medeiros (Fazenda do)	9273, 9276
Medeiros, Francisco Jacinto de	9219
Medeiros, Manoel de	9290, 9322
Medeiros, Sebastiao de	9170
Melo, Antônio de	9178
Melo, João de	9123
Mena Barreto, João Propício	9250, 9253, 9213, 9412, 9414, 9425, 9444, 9453, 9458, 9459
Mendes (Tenente)	9517
Menezes (Picada do)	9459
Menezes, Camilo Maria de	9505, 9508, 9509, 9513
Menezes, Fermino dos Santos de	9195
Menezes, José dos Santos de	9567
Mercantil (Rio Grande, jornal)	9138
Mercês (passo das)	9226
Midon	9581, 9592
Mieires, Fortunato	9250, 9253, 9265
Miguel	9323
Miguel Francisco (Fazenda de)	9388
Mingote	9174
Minuanos (passo dos)	9359, 9360
Miranda, Antônio Carvalho de	9259

Missões	9126, 9131, 9181, 9225, 9226, 9301, 9319, 9425
Monjardim	9534
Montevideú	9179, 9296, 9493
Moojen, João Jorge	9200, 9201
Moraes (Tenente Coronel)	9140, 9515, 9520, 9556, 9584, 9585, 9556, 9594, 9594, 9598
Moraes, Feliciano Antônio de	9158
Moraes, José Alves de	9196, 9598
Moraes, José Ribeiro de	9531, 9574, 9587, 9595
Moraes, Manoel Ribeiro de	9601, 9602, 9612, 9625
Moraes, Vicente Pinto de	9168
Moreira, Ricardo	9242
Moringue	Ver Abreu, Francisco Pedro Buarque de
Mota (Capitão)	9395, 9406
Mota, Alexandre da	9234, 9238
Moura	9206
Moura, Manoel de	9275
Muniz, Maria Antônia	9121
Nascimento Filho, Manoel Lourenco do	9245, 9246, 9248, 9257, 9258, 9259, 9262
Nascimento, Antônio de Paiva do	9618, 9619
Negras/mulata/escravizadas	9135, 9136, 9137, 9139, 9162, 9164, 9193, 9201, 9220, 9291, 9293, 9296, 9448, 9529, 9547, 9548
Neto, Antônio de Souza	9122, 9173, 9181, 9221, 9235, 9239, 9280, 9325, 9326, 9328, 9330, 9364, 9412, 9416, 9427, 9429, 9434, 9444, 9458, 9459, 9477, 9492, 9504, 9506, 9601, 9606, 9607, 9609
Neto, Florisbelo	9477
Neto, Gervásio	9475
Neto, José Antônio de Souza	9174, 9176
Neves	9150, 9155, 9161, 9480
Neves, José Joaquim de Andrade	9123
Nunes (Tenente)	9239
Nunes, Hermenegildo Ferreira	9155
Nunes, Joaquim Teixeira	9123, 9620
Oliveira	9232, 9243

Oliveira, Antônio Leite de	9421, 9440, 9447, 9498
Oliveira, Ferminiano Machado de	9280
Oliveira, Firmino Cavalheiro de	9273, 9278, 9291
Oliveira, Francisco Maciel de	9503
Oliveira, João Antônio de	9134, 9138
Oliveira, Leodagário Francisco de	9387
Oliveira, Manoel Lucas de	9123, 9205, 9206, 9208, 9216, 9476, 9483, 9488, 9494, 9496, 9506
Oliveira, Patrício José de	9416
Oliveira, Urbano Correia de	9578, 9579
Oribe, Manoel	9174
Ouriques, Felisberto Machado de Carvalho	9280, 9325
Ourives, Juca	9123
Paiva	9164
Palma, José Maria da	9507
Palmar	9133
Palmas	9123
Palmeira	9232, 9534
Palmeiro, Luiz José da Fontoura	9499, 9523, 9527, 9532, 9533, 9596
Pantanoso	9458, 9459
Paraguai	9218
Pareño, Jerônimo	9484
Passo Fundo	9231, 9232, 9243, 9339, 9425, 9434, 9441
-----Passos, José dos Passos	9596
Pau Fincado	9371, 9410, 9411, 9415, 9419, 9421, 9422, 9425, 9426, 9441, 9442, 9443, 9444, 9445, 9446, 9466, 9579, 9586, 9609
Paulino	9238
Alano, Paulo	9136
Pavão, Firmiano	9558
Paz, Manoel de Oliveira	9228
Peçanha, João da Cunha	9568
Pedras Altas	9123, 9212
Pedro de tal	9136

Pedruca	9629
Pelotas	9123, 9124, 9125, 136, 9140, 9141, 9142, 9143, 9144, 9146 a 9149, 9151 a 9155, 9157 a 9166, 9209, 9217, 9218, 9232, 9241
Pereira	9122, 9380
Pereira, Alexandre Manoel	9415, 9428, 9442
Pereira, Antônio Joaquim	9577, 9579
Pereira, Jerônimo Jacinto	9123, 9203, 9250, 9253, 9276, 9279, 9296, 9319, 9328, 9453, 9458, 9459, 9465, 9478, 9534,
Pereira, Manoel José	9605
Pereira, Santos José	9453, 9458
Pereira, Simão Francisco	9587, 9589, 9595, 9606, 9607, 9608, 9609
Pernambuco	9123
Petim	9181
Pilar, Vidal José do	9538, 9543, 9548
Pinheiro	9535
Pinheiro, José	9492
Pinto (Major)	9606
Pinto (passo do)	9411, 9418, 9478
Pinto, Antônio	9169, 9242, 9243, 9271, 9332
Pinto, Francisco	9285, 9313
Pinto, João	9134, 9138, 9606, 9607
Pinto, José	9599
Pinto, Manoel	9313, 9419, 9424, 9510
Pinto, Manoel José	9287
Pinto, Sebastião Barreto Pereira	9174 a 9178
Pirai	9123, 9207, 9364, 9366, 9367, 9370, 9371, 9379, 9383
Pirai Chico / Grande	9363, 9381, 9382, 9386
Piratini	9123, 9124, 9126, 9134, 9135, 9149, 9153, 9155, 9156, 9161, 9163, 9193, 9212, 9254, 9297, 9311, 9327, 9359, 9429, 9434, 9477, 9497, 9506
Plácido (Tenente)	9435, 9465, 9466
Policarpo	9238

Ponche Verde	9123, 9367
Porciúncula, José Antunes da	9123
Porongos	9123
Porteirinha	9432, 9504, 9506
Portinho	9427, 9429, 9534
Porto Alegre	9131, 9134, 9135, 9140, 9146, 9218, 9265, 9319, 9489
Porto Queimado	9193, 9196, 9453, 9454, 9456, 9457, 9470
Porto, José Gomes	9203, 9244, 9406, 9409, 9410, 9412, 9414, 9416, 9419, 9425, 9428, 9430, 9434, 9446, 9452, 9458, 9512, 9514, 9521, 9523, 9534, 9541, 9576
Povo Novo	9136
Povo, O (Jornal)	9132, 9134, 9145
Prado, Carlos do	9516, 9601
Prates, Fideles Nepomoceno	9624
Prestes	9232, 9298
Prestes, João	9479
Prestes, Joaquim Teodoro	9231
Prestes, José	9296
Quadros, Mateus Francisco de	9169
Quarai	9123, 9130, 9131, 9178, 9222, 9521
Quebraxo	9123, 9208, 9273, 9274, 9275, 9276, 9277, 9278
Quevedo, Pedro Antunes de	9168
Quintela, Luiz	9170
Raimundo	9128, 9515
Ramos, Inácio Carvalho	9191
Rangel, José Bento	9566
Reginaldo (Capitão)	9486, 9487, 9495
Restauração	9218
Ribas, J. R.	9123
Ribeiro, Antônio Israel	9123
Ribeiro, Bento Manoel	9123, 9126, 9140, 9174, 9177, 9178, 9181, 9185, 9188, 9191, 9221, 9225, 9226, 9229, 9231 a 9235, 9237, 9239, 9242, 9243, 9244, 9250, 9265, 9327, 9332, 9339, 9527, 9540

Ribeiro, Carlos José da Costa	9177
Ribeiro, Demétrio	9181, 9242, 9243, 9426, 9432, 9507, 9533, 9393, 9611
Ribeiro, Gabriel	9515
Ribeiro, José (Coronel)	9188, 9232
Ribeiro, José Pacífico	9123
Ricardo (Tenente)	9591
Rico, Rafael	9599
Rincão da Cruz	9127
Rincão de Costalão	9178
Rio de Janeiro	9125, 9137, 9220, 9222, 9429
Rio Grande	9123, 9135, 9136, 9146, 9150, 9155, 9156, 9158, 9161, 9185, 9216, 9328, 9350, 9359, 9360, 9370, 9373
Rio Negro	9212, 9359, 9360
Rio Pardo	9140, 9149, 9183, 9218, 9246, 9247, 9261, 9394, 9444, 9453, 9458, 9459
Rivera	9520
Rivera, Frutuoso	9126, 9128, 9130, 9131, 9174, 9177, 9178, 9179
Roberto	9177
Rocha	9406, 9446, 9550
Rocha (Passo do)	9478
Rocha, João da	9549, 9550
Rodrigues, Antônio	9346
Rodrigues, Bernardino José	9313
Rodrigues, Inácio	9368, 9369
Rodrigues, João	9170
Rodrigues, José	9181, 9221, 9222, 9244, 9269
Rodrigues, José Maria	9123
Roque	9131, 9194
Roque, José Ferreira Gomes	9564
Rosa, Zeferino da	9313
Rosário	9179, 9203, 9204, 9406, 9407, 9416, 9425, 9515, 9545, 9556, 9567, 9578, 9579, 9583 a 9585, 9589, 9601, 9603, 9604, 9609, 9611, 9612, 9625, 9627

Rosas, Juan Manoel	9153
Saicã	9196, 9240, 9403, 9406, 9407, 9423, 9432, 9441, 9511, 9555
Saldanha, Mauricio	9608
Saldanha, Santiago	9471, 9472, 9473
Salso	9399, 9422, 9488
Salto	9575
Sanches, Francisco Rodrigues	9461
Sanguinez, José	9169
Sanhudo, Manuel José	9457
Santa Bárbara	9165, 9429, 9465, 9466, 9553, 9599
Santa Maria	9169, 9184, 9185, 9219, 9232, 9237, 9244, 9348, 9409, 9412, 9413, 9414, 9416, 9419, 9421, 9425, 9426, 9427, 9429, 9430, 9432, 9434, 9444, 9456, 9458, 9459, 9467, 9491, 9511, 9518, 9561, 9577, 9585, 9598, 9627, 9629
Santa Maria (Serro de)	9171, 9172
Santa Maria Chica	9335
Santa Tecla	9629
Santa Tereza	9174, 9176
Santa Vitória	9591
Santana	9173, 9277, 9283, 9284, 9318, 9331, 9349, 9449
Santana	9519
Santana do Livramento	9525, 9602, 9603, 9606
Santana do Uruguai	9197, 9400
Santiago	9527
Santos (Passo dos)	9436
Santos, Evaristo José dos	9234
Santos, João Prestes dos	9572
Santos, Joaquim Alves dos	9626
Santos, Silvério José dos	9189
São Borja	9126 a 9128, 9130, 9132, 9167, 9188, 9191, 9218, 9226, 9232, 9237, 9319, 9322, 9397, 9414, 9425, 9426, 9429, 9434, 9444, 9445, 9446, 9449, 9450, 9453, 9464, 9515, 9520, 9525, 9526, 9562, 9563, 9615

São Diogo	9121, 9425, 9434, 9590, 9591
São Donato	9127
São Francisco	9134, 9135
São Francisco de Paula	9138
São Gabriel	9123, 9132, 9149, 9174, 9175, 9176, 9177, 9178, 9184, 9194 a 9198, 9200, 9201, 9214, 9215, 9217, 9221, 9232, 9242, 9244, 9251 a 9257, 9260 a 9271, 9274, 9283, 9287, 9307, 9311, 9319, 9320, 9335, 9345, 9348, 9359, 9360, 9367, 9372, 9373, 9376, 9384, 9389, 9390, 9391, 9393 a 9402, 9404, 9406, 9432, 9455, 9474, 9476, 9483, 9485, 9489, 9495, 9514 a 9516, 9518, 9519, 9521, 9522, 9534, 9549, 9561, 9567, 9575 a 9580, 9585, 9587, 9590, 9591, 9596, 9608, 9627
São Gonçalo	9174, 9176, 9183, 9301, 9459
São Jeronimo	9515, 9539, 9544
São João	9175, 9177, 9399, 9432, 9444, 9445, 9466, 9504, 9519, 9812
São João Novo (estância)	9465
São José	9122
São José do Norte	9459
São Lourenço	9453, 9458, 9459, 9492, 9551
São Luiz	9126, 9440, 9475, 9498, 9520, 9571
São Martinho	9184, 9225, 9226, 9232, 9238, 9243, 9244, 9416, 9425, 9434, 9444, 9446, 9453, 9457, 9458, 9459, 9534
São Martinho Xico	9332
São Mateus	9218
São Nicolau (passo de)	9226
São Paulo	9184
São Pedro	9404, 9453, 9578, 9580, 9586
São Rafael	9177, 9478
São Sebastião	9166
São Sepé	9444, 9445, 9478, 9504
São Servando	9343
São Simão	9406, 9534, 9574, 9591

São Vicente	9167, 9240, 9425, 9426, 9430, 9461, 9515, 9529, 9586, 9609, 9611, 9613
São Xavier	9184, 9185, 9188, 9201, 9218, 9228, 9410, 9425, 9459
Sapataria	9532, 9535
Sarandi	9534
Sarmiento, Francisco Carneiro	9341
Serafim	9134, 9135, 9138, 9139, 9156, 9157, 9158, 9159
Sarasin, Afonso	9426, 9475, 9493, 9498, 9535
Serra, Pedro José	9417
Serro Chato	9534
Severino	9177, 9178
Severo, João	9177, 9396
Silva	9595, 9604
Silva, Antônio Joaquim da	9313, 9358, 9387, 9412, 9416
Silva, Bento Gonçalves da	9123, 9181, 9185, 9253, 9265, 9327, 9335, 9395, 9396, 9428, 9434, 9445, 9459, 9470, 9477, 9609
Silva, Boaventura Soares da	9126, 9130, 9225, 9226, 9228, 9229, 9232, 9429, 9439, 9441, 9444, 9445, 9448, 9453, 9458, 9462, 9463, 9490, 9492, 9514, 9526, 9542, 9563, 9565, 9597, 9614, 9615, 9616, 9618, 9619, 9620, 9621
Silva, Carvalho de Aragão e	9401
Silva, Faustino de Carvalho e	9167
Silva, Feliciano José da	9499
Silva, Flaubiano Félix da	9210
Silva, Fortunato Francisco da Silva	9421
Silva, Frutuoso Borges da	9326, 9327, 9328, 9340, 9349, 9385, 9390, 9392, 9406, 9442, 9443, 9444, 9446, 9459, 9460, 9466, 9483, 9515, 9520, 9526, 9598
Silva, Ismael Soares da	9349, 9352, 9360, 9427, 9486, 9487, 9428, 9492, 9430, 9511, 9623, 9629
Silva, João Manoel de Lima e	9126, 9127, 9128
Silva, João Pinto da (Major)	9608, 9609
Silva, Joaquim Correa da	9271, 9302, 9303
Silva, José Antônio da Motta e	9204

Silva, Laurindo José da	9261, 9283, 9300, 9302, 9304, 9306, 9320, 9321, 9332, 9333, 9335, 9336, 9338, 9354, 9411, 9412, 9423, 9476
Silva, Manoel Antônio da	9205
Silva, Manoel Carvalho da	9415
Silva, Manoel Carvalho de Aragão e	9390, 9392
Silva, Manoel Inácio da	9341
Silva, Manoel Pinto da	9221, 9413, 9414
Silva, Marcelino Antônio da	9615, 9617, 9546, 9563
Silva, Miguel da	9546
Silva, Tomás Francisco da	9416
Silveira	9412, 9416
Silveira Filho, João Antônio da Silveira	9182
Silveira, Cândido Ferreira da	9120
Silveira, Carlos	9123
Silveira, Dionísio Amaro da	9121, 9122, 9123, 9124, 9125, 9522
Silveira, Domingos	9155
Silveira, Domingos José da	9126 a 9132, 9479
Silveira, Domingos José da (O velho Silveira de Pelotas)	9133 a 9166
Silveira, Francisco da Cunha	9167
Silveira, Francisco Raimundo da	9168
Silveira, Jerônimo	9278, 9315, 9351, 9359, 9386
Silveira, João Antônio da	9127, 9130, 9131, 9167, 9173 a 9630
Silveira, José Antônio da	9123
Silveira, Manoel Fernandes da	9214
Silveira, Manoel José Pires da	9311, 9312, 9377
Silveira, Manoel Pinto da	9500, 9501
Silveira, Severino Antônio da	9214, 9215, 9216, 9624
Silveira, Terêncio José da	9126, 9130
Silveira, Vasco Amaro da	9219
Simão (Major)	9556, 9567, 9585, 9593, 9594, 9598, 9600, 9603, 9605, 9609, 9623
Simas, José Alves de	9319, 9320, 9330, 9334, 9335, 9338, 9339, 9343, 9347, 9348, 9356, 9363, 9365, 9368, 9373, 9376, 9386

Simas, José Cipriano de	9363
Simeão (mulato)	9448
Simões, Vicente de Paula	9609
Siqueira	9225, 9226, 9228, 9229, 9231, 9232, 9250, 9253
Siqueira, Felix Aires de	9332, 9339
Siqueira, Francisco Aires de	9465, 9466, 9478, 9488, 9497, 9502, 9540
Siqueiras (Capitão)	9296
Soares, Boaventura	9479, 9480
Soares, Jacinto José	9616
Soares, Joaquim Pedro	9174, 9176, 9394, 9395, 9396, 9398, 9405, 9406
Soares, Urbano	9122, 9412, 9416, 9599
Souza, Eleutério Soares de	9262, 9264
Souza, José de	9626
Souza, Manoel Marques de	9123
Souza, Salvador de	9458
Souza, Vasco Marques de	9324, 9336, 9338, 9351
Suspiro (Fazenda do)	9271
Taboleiro	9296, 9310
Talaveira, Chico	9205, 9273, 9379
Taquabe	9616
Taquara	9123
Taquarembó	9169, 9279, 9280, 9336, 9338, 9339, 9343, 9354, 9359, 9360, 9370, 9627
Taquari	9230, 9434, 9441, 9444, 9515
Tavares, João da Silva	9429, 9444, 9459, 9601
Teixeira (Coronel / Tenente)	9123, 9410, 9411, 9412
Teixeira, Inácio	9404, 9415, 9419, 9431, 9436, 9515, 9529, 9536, 9544, 9551, 9553, 9554, 9573, 9561
Teixeira, Luiz Machado	9450, 9451, 9452, 9475, 9525, 9528, 9569
Teixeira, Manoel Borges	9258
Teixeiras	9423
Thomaszinho	9598
Tia Ana	9250, 9253, 9296
Tipografia	9475

Tomás	9435, 9488, 9599
Toropi	9405
Três Cruzes	9293
Trindade (Tenente)	9599
Trindade, Apolinário de Souza	9578, 9580
Tristão (Alferes)	9282
Triunfo	9208, 9359, 9394, 9555
Upacarai	9321, 9322, 9586, 9589, 9594
Urquiza	9123
Uruguai	9126 a 9129, 9173, 9174, 9176, 9181, 9218, 9219, 9226, 9229, 9232, 9425, 9279, 9281, 9296, 9298, 9308, 9315, 9319, 9329, 9332, 9334, 9335, 9337, 9339, 9348, 9349, 9367, 9373, 9421, 9446, 9453, 9458, 9475, 9495, 9517, 9613, 9616
Uruguaiana	9218
Vacacai	9239, 9349, 9390, 9422, 9432, 9488, 9504, 9567
Vacacaí-mirim	9406
Vale	9132
Valença, José Alves	9123, 9224, 9225, 9226, 9227, 9228, 9229, 9232, 9236, 9237, 9238, 9319
Vargas (Campo do)	9216
Veleda (Estância do)	9272
Venâncio (Major)	9181
Venceslau	9369
Vicente	9359
Vicente (Capitão)	9424, 9515
Vicente, Inácio da Silva	9232
Vidal	9131, 9178
Vilas Boas, Guilherme Eduardo	9479
Vitor, João da Costa Nunes	9471, 9472, 9473
Vitórica, João José	9568

O que nos move a esta publicação não é uma proposta investigativa positivista ou de enaltecimento a posturas regionalistas. Esses documentos aqui coligidos servem de pistas e indícios de práticas e experiências humanas, de segmentos sociais, sexuais e étnicos diversos. Essas fontes versam sobre temáticas, tais como: saúde, gênero, escravidão, política, etiqueta, economia. Sua publicação almeja a preservação dos documentos originais e a ampliação do público-alvo, já que estas fontes primárias poderão ser consultadas em bibliotecas de universidades e escolas, por pessoas que nunca tiveram acesso a uma instituição arquivística.

Os documentos, na grande maioria manuscritos, são transcritos respeitando as regras vigentes da paleografia e os organizadores acrescentam notas explicativas, configurando uma edição crítica.

